



ENEX2017

Encontro de
Extensão do
IFPB

Participação Social na Formação Profissional

ANAIS



editora **IFPB**

2017

IV ENCONTRO DE EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
(IFPB)

PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

ANAIS



JOÃO PESSOA, 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA (IFPB)

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eline Neves Braga Nascimento

REITOR DO IFPB

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Mary Roberta Meira Marinho

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Francilda Araújo Inácio

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Manoel Pereira de Macedo Neto

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Marcos Vicente dos Santos

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Vânia Maria Medeiros

DIRETOR EXECUTIVO DA EDITORA

Carlos Danilo Miranda Regis

ORGANIZADORES DOS ANAIS: Beatriz Alves de Sousa e Maiara Gabrielle de Souza Melo

CAPA E DIAGRAMAÇÃO: Fernando A. A. de Macêdo Junior

Os trabalhos publicados nestes Anais são de inteira responsabilidade dos seus autores, inclusive a correção gramatical e linguística.

Dados Internacionais de Catalogação- na -Publicação (CIP) Biblioteca Nilo Peçanha IFPB Campus João Pessoa

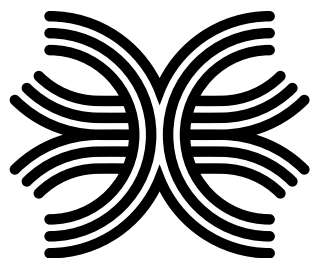
E56 ENCONTRO DE EXTENSÃO DO IFPB (ENEX) (4. : 2017 : Cabedelo, PB). Anais: participação social na formação profissional / Beatriz Alves de Sousa, Maiara Gabrielle de Souza Melo (orgs.). João Pessoa: IFPB. [E-book].
413p.il
Realização IFPB de 23 a 25 de agosto de 2017
ISBN: 978-85-5449-000-3

1. Comunicação técnica-científica. 2. Extensão – Encontro. 3. Ação social. 4. Interdisciplinaridade. 5. Pró- Reitoria de Extensão e Cultura do IFPB. II. Título.

CDU 001.9



Av. João da Mata, 256 - Jaguaribe - João Pessoa - Paraíba - CEP: 58015-020
Fone: (83) 9184-4721 - editora@ifpb.edu.br



ENEX2017

Encontro de
Extensão do
IFPB

SUMÁRIO

A EVOLUÇÃO DO ENEX IFPB.....	28
PROGRAMAÇÃO GERAL.....	32
UNIDADES DE VIVÊNCIA (UV'S).....	33
LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS SOCIALMENTE VULNERÁVEIS	38
FORMANDO EMPREENDEDORES DO TURISMO NA CIDADE DE AREIA.....	40
MANUAL DIDÁTICO-CIENTÍFICO DA BIODIVERSIDADE DA MATA DO PAU FERRO COMO FERRAMENTA DE CONSERVAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	42
SERVIÇO DE CONDUTOR DE TURISMO LOCAL PARA CRIANÇAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL	44
POÉTICAS URBANAS PERIFÉRICAS EM CABEDELO: IDENTIDADE CULTURAL E CIDADANIA.....	46
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA ESTADUAL ABREU E LIMA.....	47
O USO DE JOGOS DIDÁTICOS NA SALA DE AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA.....	49
AÇÕES EDUCATIVAS COM ENFOQUE NAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO E NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	50

ELABORAÇÃO DE PRODUTOS PESQUEIROS COMO EMPREENHIMENTO SOCIAL.....	52
EMPREENHIMENTO SOCIAL DE COMPOSTAGEM E GESTÃO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS	53
RESULTADO DO PROJETO DE EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA: O APOGEU DO CICLO DA CANA-DE-AÇÚCAR E A SUA MEMÓRIA CULTURAL NO MUNICÍPIO DE PILÕES/PB	54
A EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM BIOLOGIA.....	55
SABER E FAZER: BOLINHOS DE PEIXES COMO FORMA DE EMPREENDER.....	56
EMPREENDER COM SUSTENTABILIDADE: ELABORAÇÃO DE BOBÓ A BASE DE COPRODUTOS DE CAMARÃO	57
COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA NO IFPB CABEDELO	58
ELABORAÇÃO DE HAMBURGUER E NUGGETS DE PEIXE PARA A CRIAÇÃO DE NOVOS EMPREENHIMENTOS.....	60
RECITAL INTI'MUS	61
JORNAL SOS VERDE.....	62
CINE ENTORNO: FESTIVAL DE FILMES EM CABEDELO.....	63
GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL E SOCIAL NOS IF'S	65

MANDAMAR NA ESCOLA: UMA VIVÊNCIA ECOLÓGICA NA ESCOLA MUNICIPAL MARIA JOSÉ DE MIRANDA BURITY - CABEDELO-PB.....	66
CONHECER PARA CONSERVAR O MAR: VIVÊNCIAS EDUCATIVAS NA ESCOLA MUNICIPAL MARIA JOSÉ DE MIRANDA BURITY.....	67
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA COMUNIDADE JARDIM MANGUINHOS	69
IMPLEMENTAÇÃO DE HORTAS COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DE PROMOÇÃO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA CRIANÇAS DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA JOSÉ DE MIRANDA BURITY, NA CIDADE DE CABEDELO-PB.....	70
PROMOÇÃO DA SAÚDE AMBIENTAL COM CRIANÇAS DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO JUDAS TADEU: UMA ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-EXTENSÃO NO IFPB CAMPUS CABEDELO.....	72
APRESENTAÇÃO TEATRO DO OPRIMIDO - PEÇA 12 DE JUNHO: O AMOR É PARA TODOS!.....	74
HORTAS DOMÉSTICAS E COMPOSTAGEM: REFLEXOS NA QUALIDADE DE VIDA DE UMA COMUNIDADE DE JOÃO PESSOA-PB.....	75
MANGUEZAL SUSTENTÁVEL: AS PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PERIFERIA DE CABEDELO-PB.....	76
APLICAÇÃO DA QUÍMICA COMO DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	77
EXTENSÃO É RAÍZES: EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DOS NÚCLEOS DA REDE RIZOMA NO CAMPUS AVANÇADO CABEDELO CENTRO.....	79

INCUBADORA DE ARTESANATO ÍNDIGENA DA ALDEIA DE TRAMATAIA - MARCAÇÃO/PB.....	80
FEIRA DE TURISMO: ROTEIROS DA PARAÍBA.....	82
INTEGRAÇÃO DOS CONHECIMENTOS POPULARES E ACADÊMICOS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA	83
EM BUSCA DA HISTÓRIA PERDIDA: RESGATE DO PATRIMÔNIO IMATERIAL DA CIDADE DE AREIA/PB.....	85
DA POESIA AO CONTO: UM ENCANTO COM A LITERATURA	86
O LEVANTE QUEBRA-QUILOS	87
O RONCO DA ABELHA.....	88
COCO DE DONA ZEFINHA: O BATUQUE DO LITORAL NO SERTÃO.....	89
GRUPO DE TEATRO DO OPRIMIDO DO IFPB CAMPUS CAJAZEIRAS: GERANDO REFLEXÃO E MULTIPLICANDO ARTE NO SERTÃO	90
USO DE JOGOS DIDÁTICOS NAS AULAS DE MATEMÁTICA.....	92
REDAÇÃO DO ENEM NÃO É BICHO-PAPÃO	93
ESTIMULANDO O CONHECIMENTO LÓGICO E CRIATIVO DA MATEMÁTICA OLÍMPICA	95
PROJETO ELÉTRICO SOCIAL (CONSULTORIA, PROJETO E EXECUÇÃO).....	96

DIFUSÃO CULTURAL E FORMAÇÃO DE PLATEIA ATRAVÉS DO PALCO IFPB.....	98
IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS CAUSADOS POR DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS E SEUS RESÍDUOS PELA POPULAÇÃO DE CAJAZEIRAS-PB.....	100
ROBÓTICA EDUCACIONAL: FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM	102
AValiação DE CONSTRUÇÕES EM ÁREAS DE RISCO EM CAJAZEIRAS-PB: OBSERVAÇÕES E REGISTROS DE PATOLOGIAS.....	103
RÁDIO EDUCANÇÃO: PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE E A DIFUSÃO DE CONTEÚDO EDUCATIVO E CULTURAL ATRAVÉS DA EDUCOMUNICAÇÃO.....	104
PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL DE CAJAZEIRAS: MEMÓRIAS SERTANEJAS, HISTÓRIAS DE UMA TERRA QUE ENSINOU A PARAÍBA A LER	106
MODESTO MACIEL: MEMÓRIA SILENCIADA, ARTE QUE NARRA HISTÓRIAS NO SERTÃO.....	108
ARCA DAS LETRAS: ASSENTAMENTO FREI DAMIÃO	110
CONSULTORIA EM HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO - PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (NR-23 E NR-10).....	112
ORIGAMI E MODELAGEM DIGITAL NO ENSINO DE GEOMETRIA	114
INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO DE MATEMÁTICA NUMA PERSPECTIVA DE CONSTRUÇÃO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS	116

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, FORMAÇÃO CONTINUADA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA.	118
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO EM CANTEIRO DE OBRA DE UMA EDIFICAÇÃO VERTICAL NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS – PB	120
PROJETO: PARA ALÉM DAS ÁGUAS	121
GERENCIAMENTO DE RISCO EM EMPRESAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE CAJAZEIRAS-PB	123
USO RACIONAL DA ÁGUA EM COMUNIDADES DO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS-PB: CONHECER PARA CUIDAR	125
BANDA BÊ: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DE PLATEIA PARA A MÚSICA PARAIBANA	127
CONSCIENTIZAÇÃO DOS CUIDADOS ANIMAIS.....	129
CORPO, MOVIMENTO E AUTOESTIMA	131
O EXERCÍCIO FÍSICO NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL.....	132
A EFETIVAÇÃO DO DIREITO ATRAVÉS DA EXECUÇÃO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO	133
INCUBADORA PARA PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO NÃO CONVENCIONAIS.....	135

MERENDA ESCOLAR: APLICAÇÃO DAS CONDIÇÕES ADEQUADAS DO ARMAZENAMENTO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DOS BAIRROS DAS MALVINAS E PRATA NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PB	136
O QUE PODE O CORPO? EXPERIMENTO CÊNICO A PARTIR DA OBSERVAÇÃO DE CORPOREIDADES E ORALIDADES.....	138
DIZ ISSO DE OUTRO JEITO: ENTONAÇÕES E INTERAÇÕES DA UNIDADE CORPO-VOZ-SOM VOLTADAS À FORMAÇÃO DOCENTE	139
EDIFICAR: ESCRITÓRIO MODELO.....	141
DESENVOLVIMENTO DE CONSCIÊNCIA SUSTENTÁVEL ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE MINICISTERNA NA ONG “O RESGATE”	143
CURSO DE “PINTOR PREDIAL” COMO QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E TERAPIA OCUPACIONAL A INTERNOS DA ONG “CASA DE ACOLHIDA” EM CAMPINA GRANDE – PB	145
EMPREENDEDORISMO FEMININO: PROTAGONISMO E GERAÇÃO DE RENDA	147
CURSO DE EXTENSÃO EM MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES E MÉTODOS DE SEGURANÇA NA INTERNET	149
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DOS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO DA REDE ESCOLAR ESTADUAL DA PARAÍBA.....	151
ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE OBESIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA ESCOLA ESTADUAL INTEGRAL SEVERINO CABRAL.....	152

ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DAS PINTURAS RUPESTRES E OUTRAS EVIDÊNCIAS HISTÓRICAS ENCONTRADAS NA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE ALGODÃO DE JANDAÍRA-PB.....	153
PROPOSTA DE CONTROLE ACADÊMICO PARA ESCOLAS PÚBLICAS USANDO SOFTWARE LIVRE: PROJETO PILOTO NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ ANDRÉ DA ROCHA.....	155
O USO DE ATIVIDADES EXPERIMENTAIS COM MATERIAIS DE BAIXO CUSTO NO ENSINO DE FÍSICA.....	156
PRODUÇÃO DE SEMENTES DE MELÃO CAIPIRA (CUCUMIS MELO L).....	157
SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA.....	158
CINE SABER: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES.....	160
JOGOS EDUCATIVOS NO ENSINO DE FÍSICA PARA O MUNICÍPIO DE ESPERANÇA	162
CAMINHOS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL À LUZ DA EXPERIÊNCIA DO PROJETO “TEMA EM FOCO”	163
ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL: TEORIA X PRÁTICA.....	165
ROBOTICA EDUCACIONAL DE BAIXO CUSTO.....	166
INCLUSÃO MUSICAL.....	167
CORAL IFPB ESPERANÇA.....	168

IFNEWS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM JORNAL ESCOLAR NO IFPB CAMPUS GUARABIRA.....	169
CREPÚSCULO ARTÍSTICO: INTEGRANDO AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS E A COMUNIDADE LOCAL NO IFPB – CAMPUS GUARABIRA.....	170
IFMUSIC: AMPLIANDO O ACESSO A LINGUAGEM MUSICAL.....	172
O PLANEJAMENTO E IMPLANTAÇÃO DA EMPRESA JÚNIOR DO CST DE GESTÃO COMERCIAL DO IFPB – CAMPUS GUARABIRA: INSERINDO A CONSULTORIA JÚNIOR COMO FERRAMENTA DE SUSTENTABILIDADE PARA EMPREENDIMENTOS LOCAIS.....	173
AÇÕES DE APOIO PARA EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS PELO NÚCLEO DE EXTENSÃO DE REDE RIZOMA.....	175
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E COMUNICATIVO (PEC) DO LABORATÓRIO DE GESTÃO COMERCIAL – IFPB GUARABIRA.....	177
DE OLHO NA MEDIDA.....	179
PROMOVENDO A SUSTENTABILIDADE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO: AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO AMBIENTAL EM ITABAIANA.....	180
A ARTE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA E EXTENSIONISTA.....	181
DESPERTAR O CONHECIMENTO TÉCNICO NA ÁREA DE INDÚSTRIA.....	183
“NÓIS” NA FITA.....	184

FUNÇÃO DE ALUMÍNIO COMO OPÇÃO DE GERAÇÃO DE RENDA PARA RECICLADORES DE MATERIAIS METÁLICOS DO MUNICÍPIO DE ITABAIANA E REGIÃO	185
ELETRIFICAR: PROGRAMA DE EXTENSÃO OFERTADO À COMUNIDADE DA CIDADE DE ITABAIANA-PB PARA CAPACITAÇÃO NA ÁREA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.....	186
QUALIFICAÇÃO E INCLUSÃO: A TECNOLOGIA A FAVOR DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SOCIAL	187
ENTRE A ARTE E A CULTURA: UMA ERUPÇÃO DE MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS NO VALE DO PIANCÓ	188
AValiação DO ESTADO NUTRICIONAL DOS DISCENTES DO ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO MÉDIO DO CAMPUS JOÃO PESSOA.....	190
MUSICOGRAFIA BRAILLE.....	192
A ORQUESTRA DE CORDAS DO IFPB-OCIFPB-NAS INSTITUIÇÕES DE CARIDADE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA NO PERÍODO DE 2015 A 2016.....	193
MUSICALIZANDO POR MEIO DA APRECIÇÃO MUSICAL	195
O GRUPO MP5.....	196
OLIMPIÁDA BRASILEIRA DE QUÍMICA: CIÊNCIA A SERVIÇO DE TODOS	197
ÍNDICES PARA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UM OLHAR SOBRE O MUNICÍPIO DO CONDE-PB	199
IMPLANTAÇÃO DE COLETA SELETIVA.....	200

MÚSICA EXPERIMENTAL ATRAVÉS DE FONTES SONORAS ALTERNATIVAS.....	201
AÇÃO DE NATAL COM AS CRIANÇAS	203
PROGRAMA COMUNIDADE RESILIENTE	204
FEIRA DE CURSOS E PROFISSÕES	205
COMITÊ DE ENERGIA RENOVÁVEL DO SEMIÁRIDO.....	206
A PRODUÇÃO DE HORTAS COMUNITÁRIAS NA ESCOLA MUNICIPAL PADRE PEDRO SERRÃO.....	207
HORTAS COMUNITÁRIAS: UMA EXPERIÊNCIA COM APENADAS DO PRESÍDIO FEMININO DE JOÃO PESSOA – PB.....	208
ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DA COMUNIDADE RIO DO MEIO EM BAYEUX/PB: FUNDAMENTOS SOCIAIS À EFETIVAÇÃO DA ESCOLA SUSTENTÁVEL “DIVINO MESTRE”	209
ANÁLISE SOCIOEAMBIENTAL DA COMUNIDADE RIO DO MEIO EM BAYEUX/ PB: EFETIVAÇÃO DA ESCOLA SUSTENTÁVEL “DIVINO MESTRE”	211
EDUCAÇÃO GLOBAL.....	213
EU CIDADÃO	214
DANDO SENTIDO AO CUIDAR: SUPORTE PARA CUIDADORES DE IDOSOS DEPENDENTES DA ZONA SUL DE JOÃO PESSOA – PB.....	215

A ATUAÇÃO DAS MULHERES NO CURSO DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DO CAMPUS MONTEIRO	217
TOUR VIRTUAL: CONHECENDO O IFPB - CAMPUS MONTEIRO SEM SAIR DE CASA.....	218
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO EM ANDAMENTO DE APERFEIÇOAMENTO INSTRUMENTAL	219
LOGUS POPULI: O MULTICULTURALISMO NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS	221
ORQUESTRA EXPERIMENTAL	222
PROJETO ISOGRAVANDO NO CARIRI PARAIBANO	224
OFICINAS DE FOTOGRAFIA PARA IDOSOS	225
BYTE SOLIDÁRIO: FOMENTANDO O ACESSO PROFISSIONAL E A INTEGRAÇÃO SOCIAL POR INTERMÉDIO DA INCLUSÃO DIGITAL.....	226
PROJELÓGICA: FUNDAMENTOS DA LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE MONTEIRO-PB	228
FÍSICA PRÁTICA NA ESCOLA	229
MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM COMUNIDADES RURAIS DE MONTEIRO - PB PROVOCADAS PELA OBRA DA TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO	230

ORIENTAÇÃO SOBRE REUSO DAS ÁGUAS PLUVIAIS E SERVIDAS NA LOCALIDADE DE MONTEIRO/PB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	231
NOVEMBRO MUSICAL ANO I (2016).....	233
O TRABALHO COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: TRANSFORMAR-SE PARA TRANSFORMAR.....	235
TRABALHO DA AUTOESTIMA FEMININA ATRAVÉS DA DANÇA DO VENTRE E DE RODAS DE DEBATE.....	236
INICIAÇÃO MUSICAL E INSTRUMENTAL PARA ESTUDANTES DOS 9ºS ANOS DAS ESCOLAS DE MONTEIRO E REGIÃO: CAPTAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA O CURSO INTEGRADO EM INSTRUMENTO MUSICAL.....	237
APERFEIÇOAMENTO INSTRUMENTAL (2016).....	238
ORGANIZAÇÃO DE PALHAÇARIA INTEGRADA A SAÚDE (OPIS)	239
ESTUDO DE VIABILIDADE PARA A IMPLANTAÇÃO DE UM PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PARA A ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL JOSÉ LEITE DE SOUSA, UTILIZANDO COMO INSTRUMENTO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL	241
INCLUSÃO DE PAIS/RESPONSÁVEIS DE ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL RIO BRANCO NAS MÍDIAS SOCIAIS DIGITAIS.....	243
UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA MELHORIA DA AUTOESTIMA E QUALIDADE DE VIDA DOS CIDADÃOS DA TERCEIRA IDADE DE COMUNIDADES PERIFÉRICAS DO MUNICÍPIO DE PATOS.....	244

O CINEMA E AS OUTRAS HISTÓRIAS NAS ESCOLAS: CIDADANIA E DIVERSIDADE ÉTNICA NA CONSTRUÇÃO DE UMA HISTÓRIA SOCIAL DO BRASIL	246
A PRODUÇÃO DE GLOSSÁRIO EM LIBRAS E A INCLUSÃO DE SURDOS: UMA EXPERIÊNCIA DE MULTILETRAMENTOS	247
PROJETO E EXECUÇÃO DE REFORMA EM 3 EDIFICAÇÕES POPULARES SITUADAS NA REGIÃO DE PATOS UTILIZANDO BLOCOS DE ALVENARIA DE VEDAÇÃO DESENVOLVIDOS COM EPS RECICLADO	249
UM SONHO MUSICAL	250
ESTUDO DO DESCARTE DOS RESÍDUOS DOMÉSTICOS E NA ZONA RURAL DE POMBAL-PB.	251
MODELOS DE PAPEL COMO FERRAMENTAS DE PERCEPÇÃO SENSORIAL PARA ENSINO DE GEOMETRIA PLANA E ESPACIAL PARA DEFICIENTES VISUAIS	253
PROJETO REDEB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DE RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	255
VISÃO FALADA – INCLUSÃO DIGITAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL.....	256
OFICINA: SAÚDE DO IDOSO ATRAVÉS DAS PRÁTICAS FÍSICAS CULTURAIS	258
ANÁLISE QUÍMICA DA SERRAPILHEIRA DECOMPOSTA EM ÁREAS DEGRADADAS DA FAZENDA RURAL AGROECOLÓGICA GAVIÃO	259

PONTENCIALIDADES DA CAATINGA NA CULINÁRIA NORDESTINA: TRUFAS DO SEMIÁRIDO.....	260
REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA GETÚLIO VARGAS NO MUNICÍPIO DE PICUÍ- PB	262
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS: UM OLHAR INTEGRADO SOBRE O PASSIVO AMBIENTAL E SEU PREJUÍZO SOCIAL NO SERIDÓ PARAIBANO.....	264
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS EXEMPLOS: PLANTANDO UMBUZEIROS, MANDACARUS E ESPERANÇA NO SERIDO PARAIBANO.....	266
GRUPO DE DANÇAS PARAFOLCLÓRICAS E CONTEMPORÂNEAS: ArtVIDAnce	268
PROJETO CACTÁCEAS ORNAMENTAIS: UMA VALORIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS ATRELADOS AO USO DOS PRECEITOS DA SUSTENTABILIDADE ECOLÓGICA E SOCIAL	270
PRODUÇÃO DE COMPOSTO ORGÂNICO ORIUNDO DO LIXO VERDE	272
ANÁLISE DE DESEMPENHO DE TIJOLOS DE ADOBE NO MUNICÍPIO DE LUCENA – PB	274
GRUPO DE TEATRO CORPUS: TEATRO E PROTAGONISMO JUVENIL	275
A CONSOLIDAÇÃO DA FÁBRICA DE SOLOS: PARCERIA DE SUCESSO EM ZONAS DE DESERTIFICAÇÃO	277
PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS, INCLUDENTES & AGROECOLÓGICAS ATRAVÉS DA ELABORAÇÃO DE UM BIOFERTILIZANTE DE LIBERAÇÃO LENTA.....	279

REALIZAÇÃO DE FEIRA AGROECOLÓGICA COM PRODUTOS ORIUNDOS DO CAPS PICUI – PB	281
PROJETO SABORES DA CAATINGA: NOVOS OLHARES/NOVOS PALADARES	282
PROJETO ENVERDECER: HORTAS ORGÂNICAS E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA OS IDOSOS DA Pousada Luzia Dantas.....	284
PALMA DE ESPINHO (OPUNTIA DILLENII) COMO POTENCIAL AGROINDUSTRIAL NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO	285
BIBLIOTECA COMUNITÁRIA CANTO DO PICUHY	286
A ROBÓTICA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO NAS ESCOLAS PÚBLICAS	287
FEIRA AGROECOLÓGICA: UMA PONTE ENTRE A SAÚDE E A SUSTENTABILIDADE.....	288
SISTEMA DE IRRIGAÇÃO AUTOMÁTICO	290
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA POR MEIO DE SENSORIAMENTO REMOTO DE BAIXO CUSTO DA UMIDADE DO SOLO COMO AUXÍLIO NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA	291
MASTER CHEF DA GOTA SERENA: AÇÕES LÚDICAS NA VALORIZAÇÃO DA GASTRONOMIA REGIONAL.....	293
PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS BUCAIS EM CRIANÇAS DE CRECHES E ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE PICUI	295

AJUDANDO NA REGENERAÇÃO DA CAATINGA E PROMOVEDO A IMPORTÂNCIA DAS PLANTAS XEROFILAS: O CASO DO FACHEIRO	297
IDENTIFICAÇÃO DE UM MODELO PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS EM COMUNIDADES RURAIS DO SERIDÓ PARAIBANO	298
VALORIZANDO AS PLANTAS XEROFILAS E RECUPERANDO ÁREAS DEGRADADAS.....	299
IMPLANTAÇÃO DE HORTAS ORGÂNICAS PARA MANUTENÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS.....	300
PITAYA, UMA CACTÁCEA EXÓTICA COMO ALTERNATIVA DE RENDA NO SEMIÁRIDO: UMA EXPERIÊNCIA NO IFPB CAMPUS PICUÍ	302
LIÇÕES DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO MEDIADAS PELO NEA – IFPB CAMPUS PICUÍ E PELA UNIVERSIDADE DE OKLAHOMA (OSU).....	304
DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NO MUNICÍPIO DE PICUÍ-PB.....	306
MEMÓRIA E CINEMA: ELEMENTOS EMANCIPADORES DA IDENTIDADE PICUIENSE.....	308
REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA GETÚLIO VARGAS NO MUNICÍPIO DE PICUÍ – PB AÇÃO 2016	309
FABLAB TECH.....	310
ESCRITÓRIO MODELO “PROJETART”	311

XADREZ ESCOLAR: POTENCIALIZANDO CONHECIMENTOS E INTEGRANDO A COMUNIDADE	313
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL VOLTADAS PARA A ELABORAÇÃO DE UM PLANO PARTICIPATIVO DE SEGURANÇA HÍDRICA NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE PRINCESA/PB	314
POR TRÁS DOS HOLOFOTES: TEATRO E INTERVENÇÃO SOCIAL.....	315
MÚSICA PARA TODOS: PRATICANDO A CIDADANIA E DESENVOLVENDO A AUTONOMIA.....	317
ESCRITÓRIO MODELO NO NÚCLEO DE EXTENSÃO CACTUS: ESTRUTURAÇÃO E EXPERIÊNCIA MULTIDISCIPLINAR.....	318
A INTERLOCUÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA FORTALECIMENTO DA AUTONOMIA DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL NO MUNICÍPIO DE PRINCESA ISABEL-PB	320
DANÇANDO COM CIDADANIA: REFORÇANDO A IDENTIDADE CULTURAL EM PRINCESA ISABEL.....	321
A LITERATURA EM QUE ME ENXERGO: EM BUSCA DA REPRESENTAÇÃO NEGRA NA ARTE	322
GRUPO DE TRABALHO INCLUSÃO SOCIAL, DIVERSIDADE DE GÊNERO E SEXUALIDADE	324
SARAU POPULAR: MOSTRA DE ATIVIDADES DO NÚCLEO DE EXTENSÃO CULTURA E COMUNIDADE	325
CINECLUBE IFPB: EXTENSÃO EM CINECLUBISMO E CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA.	327

PROMOVENDO CONHECIMENTOS ATRAVÉS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS.....	328
PARA TUDO DAR CERTO	329
IMPLANTAÇÃO DE BIODIGESTORES EM CONTEXTO COMUNITÁRIO NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA – PB.....	330
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA DESINFECÇÃO DE ÁGUA UTILIZANDO ENERGIA SOLAR: SISTEMA INTEGRADO SODIS – SIS	332
INVENTARIANDO A TIBIRILIDADE	333
FLORES DE VÊNUS: AÇÕES PARA EQUIDADE DE GÊNEROS.....	334
DISSEMINAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS NO MERCADO PÚBLICO DE TIBIRI, SANTA RITA-PB.....	336
SAÚDE E MULHER EM AÇÃO	337
INCLUSÃO DIGITAL DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	338
SANTA RITA: UM DIREITO À MEMÓRIA.....	340
FENAÇÃO DE PLANTAS DA CAATINGA: ESTRATÉGIA DE CONVIVÊNCIA DAS FAMÍLIAS AGRICULTORAS DO SERTÃO PARAIBANO	341
MEDIDOR ELETRÔNICO DE ESCORE CORPORAL PARA BOVINOS	343
ANÁLISE ECOPATOLÓGICA DO SISTEMA DE CRIAÇÃO DE GALINHAS CAIPIRAS NO ASSENTAMENTO JUAZEIRO EM MARIZÓPOLIS-PB.....	344

PRÁTICAS INTEGRATIVAS PARA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO AMBIENTAL.....	346
INFORMÁTICA NÃO TEM IDADE.....	348
QUALIDADE DO SONO EM RESIDENTES DO DISTRITO DE SÃO GONÇALO/PB.....	349
VARIAÇÃO NO CARDÁPIO PARA IDOSOS ATRAVÉS DO APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS	350
CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS NO MUNICÍPIO DE SOUSA PARAÍBA.....	351
CONHECENDO OS DIREITOS HUMANOS, FORTALECENDO A DEMOCRACIA	352
ASSISTÊNCIA TÉCNICA VETERINÁRIA À CRIADORES DE OVINOS NA REGIÃO SEMIÁRIDA PARAIBANA	354
LIGA DE ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA: APOIO AO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL.....	356
LIGA DE ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA: APOIO AO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL (FASE II)	358
FEIRA CIENTÍFICA DE AVALIAÇÃO FÍSICA E EXPOSIÇÃO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS.....	360
CURSO DE EXTENSÃO EM HISTOLOGIA E ANATOMIA HUMANA	362
SEMENTES DO AMANHÃ: UMA INICIATIVA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL....	364

PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA COMO MEDIDA DE RESSOCIALIZAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA OS APENADOS DA COLÔNIA PENAL AGRÍCOLA DE SOUSA- PB	366
DIFERENÇAS NA INTERAÇÃO SOCIAL E CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO ENTRE ESCOLAS ESTADUAIS DA ZONA RURAL E ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE SOUSA-PB.....	368
DESENVOLVIMENTO DA OVINOCULTURA FAMILIAR NO PERÍMETRO IRRIGADO DAS VÁRZEAS DE SOUSA	370
DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO SOBRE O PERFIL DE SUPLEMENTAÇÃO MINERAL DE REBANHOS DO ASSENTAMENTO PAXICU EM PAULISTA- PB.....	372
SOMANDO CONHECIMENTO ACERCA DO MANEJO DE SUPLEMENTAÇÃO MINERAL JUNTO A PRODUTORES DE ASSENTAMENTOS DA REFORMA AGRÁRIA.....	374
BIODIGESTOR: ENERGIA E CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO, UMA EXPERIÊNCIA TRABALHADA NA REDE DE CULTIVOS AGROECOLÓGICOS DO SERTÃO PARAIBANO	376
LITERATURA DE CORDEL E CARTILHA EDUCATIVA NO ENSINO DE POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS EM POPULAÇÕES DE CRIANÇAS E A DOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE SOUSA-PB.....	378
MEIO AMBIENTE ITINERANTE: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DA PESQUISA CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO	380
USO DA MÚSICA NO PROCESSO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS EM POPULAÇÕES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE SOUSA-PB	382

USO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS EM CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DO MANEJO DE SUPLEMENTAÇÃO MINERAL	384
LEVANTAMENTO DO PERFIL PRODUTIVO DOS AGRICULTORES/AGRICULTORAS FAMILIARES DO ASSENTAMENTO PAXICU NO MUNICÍPIO DE PAULISTA-PB	386
METODOLOGIA PARTICIPATIVA NA CONSTRUÇÃO DAS PRÁTICAS DE EXTENSÃO	388
PROMOÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE DEPENDENTES QUÍMICOS.....	390
FORMAÇÃO DA JUVENTUDE DOS ASSENTAMENTOS DO SERTÃO PARAIBANO E SUCESSÃO RURAL AGROECOLÓGICA.....	392
OFICINAS DE EDUCOMUNICAÇÃO.....	394
TÉCNICAS DE DIGITAÇÃO E USO DE ATALHOS: MELHORANDO A EXPERIÊNCIA DE USUÁRIOS	396
MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM MICROCOMPUTADORES PESSOAIS.....	398
AÇÃO EXTENSIONISTA COMO PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO NO IV ENEX: NÚCLEO DE EXTENSÃO DA REDE RIZOMA IFPB “AINDA É TEMPO DE VIVER”	399
ASSESSORAMENTO DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS	400
TRABALHO E EMPODERAMENTO: INVESTINDO NA AUTONOMIA ECONÔMICA DAS MULHERES.....	401

UMA PROPOSTA DE AMBIENTAÇÃO EFÊMERA PARA O ENEX-2017.....	402
APLICATIVO DE ESCRITURAÇÃO ZOOTECNICA.....	403
USO DE TRILHAS ECOLÓGICAS EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL (UCS): UMA ESTRATÉGIA DE PERCEPÇÃO E SOBRE O PROBLEMA DA EUTROFIZAÇÃO	404
A VIOLÊNCIA DOMESTICA CONTRA A MULHER: UMA ANÁLISE CONJUNTURAL	405
ESTUDO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE LADRILHOS HIDRÁULICOS VISANDO À INCORPORAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DAS CONCHAS DOS MARISCOS	406
PROJETO REGAVOZ	408
RH em Ação	409
GERMINAL - PADARIA ARTESANAL.....	411
SABADÃO DO IMPOSTO DE RENDA	412
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CAMPESINATO E A CONTRIBUIÇÃO DO PROFISSIONAL DE COMUNICAÇÃO.....	413

A EVOLUÇÃO DO ENEX IFPB

A LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008¹ que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e em seu Art. 11º define a sua Estrutura Organizacional regulamentando como órgão executivo uma Reitoria, composta por cinco Pró-Reitores. Dentre as Pró-Reitorias criadas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia da Paraíba (IFPB) surge em 2009 a Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), denomina atualmente Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) responsável por elaborar, executar e acompanhar em nível sistêmico a Política de Extensão em consonância com as diretrizes do Plano Nacional de Extensão Universitária e aquelas definidas especificamente no âmbito dos Institutos Federais.

Como diretriz nacional para a Rede dos IF's a extensão deve ser entendida como prática acadêmica capaz de interligar os Institutos Federais nas suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da população. Assim, poderá estruturar a consolidação da formação de um profissional cidadão capaz de se credenciar junto à sociedade como espaço privilegiado de produção e difusão do conhecimento na busca da superação das desigualdades sociais (principal diretriz do Plano Nacional de Extensão). Neste sentido é a extensão o espaço que viabiliza a consolidação das finalidades e objetivos da Rede Federal de Educação Profissional articulando a pesquisa e o ensino.

Em 2009 com a instalação da PROEXT foi implementada no âmbito do IFPB a Política de Extensão Institucional e em 2011 foi estabelecido o Encontro de Extensão do IFPB (ENEX), com o objetivo de criar um espaço de visibilidade e de integração acadêmica entre os grupos extensionistas que aderiam a essa Política. Os encontros de 2011 e 2013, respectivamente a 1ª e 2ª edições aconteceram no campus João Pessoa, sede mais antiga da rede IFPB. As características dessas edições seguiam o modelo convencional com a realização de palestras, conferências, debates e apresentação de trabalhos no formato de pôster oral e escrito.

Em 2015 o ENEX (3ª edição), que aconteceu em Areia/PB, ganhou uma dimensão dialógica relevante para o fortalecimento da integração dos

extensionistas e para ganhar uma característica propositiva. A 3ª edição aconteceu com a realização de rodas de conversas (círculos de cultura) onde se conversou sobre as realizações dos extensionistas, suas dificuldades e expectativas pra ações sistêmicas e organizadas para o IFPB. Dessas conversas ficaram estabelecidas como necessidades o fortalecimento da comunicação, a maior integração com a comunidade onde se tem unidades do IFPB e um plano de ação para a consolidação do empreendedorismo social e a construção coletiva dessas ações. Outro destaque para a realização do 3º ENEX foi a interiorização do evento e sua relevância como evento desencadeador de processos de geração de renda e articulador de arranjos sociais e culturais produtivos no território onde aconteceu o ENEX.

Esse ano de 2017 aconteceu sua quarta edição tendo como objetivo • Fortalecer a participação comunitária • Avançar no encontro da Rede Interna IFPB • Proporcionar vivências comunitárias para a academia • Promover encontros academia/movimentos sociais e culturais • Dar visibilidade a grupos produtivos do território onde se dará o evento • Mediar o protagonismo estudantil nos territórios comunitários • Promover espaços interativos de descobertas de papel social para a comunidade acadêmica do IFPB • Estruturar espaços de produção • Refletir no processo formativo integrador • Romper paradigmas na realização de evento acadêmico, de modo a avançar: da verticalização (autoridade acadêmica – debatedores, expositores, palestrantes, conferencistas) para a horizontalidade (troca de saberes); da promoção pessoal para a integração de coletivos; da Teoria/Prática para a PRAXIS (ação/reflexão); da autoridade (poder instituído) para a liderança (capaz de influenciar pela própria prática e ação no coletivo); do beneficiário (aquele que recebe passivamente serviços acadêmicos de formação, assistência técnica) para a parceria (todos participam do processo e desfrutam dos resultados); do pontual (evento sem prospecção) para a permanência (relações em processo de evolução para a produção de soluções ou melhoria de qualidade de vida).

Nessa perspectiva a PROEXC compreendeu que o 4º ENEX deveria acontecer como um espaço pedagógico para aprofundamento de práticas dialógicas entre a academia e a comunidade valorizando a participação social na formação profissional como estratégia de fomento de uma formação cidadã fundamentada no avanço de processos político-pedagógicos construtivistas e inter-relacionais.

Assim sendo, a maior parte deste evento se deu através de uma programação integrada entre os coletivos acadêmicos do IFPB, seus parceiros sociais e grupos comunitários dos municípios de Cabedelo, Lucena e outras regiões de atuação dos campi de Cabedelo e Cabedelo Centro (particularmente a unidade do Núcleo Avançado de Lucena). A programação constou de uma vivência entre atores extensionistas da comunidade do IFPB e grupos comunitários que se constituam atores de políticas públicas sejam no âmbito do estado (governo) ou da sociedade civil organizada, através de movimentos sociais e/ou políticos e/ou culturais e/ou tecnológicos e/ou ambientais.

Ficou definido como modelo de construção do ENEX 2017 a mobilização da comunidade interna e externa, tomando como nó de partida as relações estabelecidas no âmbito da Rede Rizoma (conjunto de coletivos acadêmicos e comunitários organizados em redes territoriais, denominados de Núcleos de Extensão do IFPB). Foram articuladas comunidades acadêmicas e suas relações sociais para a composição de Unidades de Vivências (UV) que representaram espaços de relações e aproximaram as experiências e saberes acadêmicos das práticas e realidades comunitárias. A UV foi construída por esse conjunto de relações e com acordos e descobertas mútuas para de forma diretiva a comissão organizadora planejar os grupos de trabalho com previsões de interesses mútuos entre academia e comunidade (território da UV). Durante o processo de composição das UV pretende-se favorecer a formação de lideranças acadêmicas e comunitárias para mediar o encontro entre os diversos atores durante o ENEX 2017.

As referidas UV também se constituíram de espaços físicos nos territórios comunitários. Elas são instituições governamentais e não governamentais ou simplesmente espaços de vida comunitária com suas implicações educativas, produtivas e relacionais ou de convivência social. A principal função das UV é a produção de conhecimento a partir da integração de saberes técnicos, tecnológicos, científicos e de senso comum ou popular considerando o cotidiano de trabalho e de vida comunitária e as ações de extensão desenvolvidas pelo IFPB. Trata-se de viabilizar metodologias integradoras para o avanço de uma pedagogia interrelacional que resultem na capacidade de uma educação contextualizada e inovadora. Compõem as UV a comunidade acadêmica do IFPB (participantes do ENEX) que desenvolvem trabalhos de extensão relacionados aos temas de interesse do

território da UV e os atores sociais e comunitários que vivem na própria área da UV.

A experiência do ENEX 2017 se constitui numa referência recursiva que promoveu o rompimento com modelos acadêmicos instituídos no âmbito dos eventos do IFPB em que a passividade imposta pelo relato racional e técnico dos trabalhos (seus resultados) foram superadas por um protagonismo coletivo e em rede capaz de provocar movimentos criativos e propositivos na solução de problemas sociais através do envolvimento de estudantes com as comunidades das UV sob a colaboração de educadores disponíveis para a construção de relações acadêmicas capazes de promover processos de descobertas e sentidos para as suas práticas.

Vania Maria Medeiros
Pró-Reitora de Extensão e Cultura
Professora do IFPB
Doutora em Química Analítica UFPB

PROGRAMAÇÃO GERAL

Dia 22.08.2017

Campus Cabedelo Encontro de Arte Educadores NE

Dia 23.08.2017

Abertura na Fortaleza Santa Catarina - tarde

Circuito de diálogos - tarde

Apresentação Integradora - Integra Arte - tarde

Feira Gastrônoma - tarde/noite

Programação Cultural noite (FESTin Artes) - Cabedelo

Dia 24.08.2017

Unidades de Vivências - Lucena e Cabedelo - manhã e tarde

Programação Cultural noite (FESTin Artes) - Lucena

Dia 25.08.2017

Continuidade das Unidades de Vivência - manhã - Lucena e
Cabedelo

Compartilhamento das vivências - Campus Cabedelo - tarde

Feira Gastronômica - Campus Cabedelo

Encerramento

UNIDADES DE VIVÊNCIA (UV'S)

CABEDELO

ESCOLA MARIA JOSÉ MIRANDA BURITY

Tema: Horta; Biblioteca

ESCOLA ELISABETH FERREIRA

Tema: Música

ESCOLA PAULINO SIQUEIRA

Tema: Inclusão da Pessoa com Deficiência

ESCOLA ROSA FIGUEIREDO

Tema: Robótica; Dança e Horta

ESCOLA PROFESSORA EDILENE

Tema: Teatro; Dança; Brincadeira e Leitura

ESCOLA MARIA DAS GRAÇAS

Tema: Cultura Negra; Relações Étnico-Raciais

ESCOLA MARIA PESSOA CAVALCANTI

Tema: Robótica; Jovens e Drogas

ESCOLA SÃO JUDAS TADEU

Tema: Zoneamento de Escolas; Leitura/Artes

QUADRILHA JUNINA (QUADRA DA PREFEITURA)

Tema: Cultura Popular

GRUPO DE XAXADO INFANTIL DO RENASCER

Tema: Cultura Popular

BALÉ CLÁSSICO E CONTEMPORÂNEO

Tema: Dança

COCO DA TECA

Tema: Cultura Popular

CENTRO DE ARTES (FORTALEZA DE SANTA CATARINA)

Tema: Arte; Cultura; Instrumento Musical; Dança e Cineclube

CASA DA MÃE NAZINHA

Tema: Jardinagem

CASA SHALON

Tema: Compostagem; Horta; Capoeira

COMUNIDADE CATÓLICA FANUEL

Tema: Ética e Relações de Trabalho; Mobilidade

ECIFA

Tema: Inclusão Digital e Cidadania; Comunicação Social

FEIRA GASTRONÔMICA

Tema: Produção e Comercialização de Alimentos; Organização de Empreendimento Social

COMUNIDADE JARDIM JERICÓ

Tema: Horta Comunitária

CRAS - CABEDELO

Tema: Reconhecendo as Redes Intersetoriais e Acesso à Juventude

CENTRO DE CONVIVÊNCIA REVIVER II

Tema: Reconhecendo as Redes Intersetoriais e Acesso à Juventude

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA COMUNIDADE LITORÂNEA

Tema: Educação Ambiental

PIEC

Tema: Curricularização da Extensão

REDE RIZOMA

Tema: Extensão em Rizoma

ITINERANTE I

Tema: Educomunicação

ITINERANTE II

Tema: Convicência

AGROECOLOGIA - NEA

Tema: Pedagogia Para o Ensino de Agroecologia

EXPERIÊNCIAS DE INDISSOCIABILIDADE

Tema: PPC Integrado

LUCENA

ROÇADO DE SR. JOÃO

Tema: Ração Animal

ROÇADO DE SR. DEDÉ

Tema; Biodigestor; Agricultura Orgânica

TRILHA DAS FONTES

Tema: Movimento Ambientalista

TRILHA DO BOM SUCESSO

Tema: Formação de Professores; Educação Ambiental

ESCOLA RURAL DO ASSENTAMENTO

Tema: Educação Ambiental; Queimadas

ESCOLA OTTO ILLI

Tema: Educação em Ciências

ESCOLA AMÉRICO FALCÃO

Tema: Educação Inclusiva

ESCOLA ANTÔNIO AURÉLIO

Tema: Educação Inclusiva

ESCOLA ISAURA FALCÃO

Tema: Educomunicação e Mídias Sociais

APOITCHÁ

Tema: Articulação de Redes

INSTUTO MAR DE ESPERANÇA

Tema: Arte e Educação; Palhaçaria

COCADA NA QUENGA

Tema: Produção e Marketing

ARTESÃOS DE LUCENA

Tema: Design e Economia Solidária

COLÔNIA DE PESCADORES: CAIU NA REDE É PEIXE

Tema: Inclusão Digital

PERMACULTURA - ECOCENTRO BEIJA-FLOR

Tema: Construção de Sustentáveis

FEIRA DA CIDADANIA NA GUIA

Tema: Direitos Humanos; Cidadania

BARRA DE MAMANGUAPE

Tema: Turismo de Vivências

PESCADORAS DA RIBEIRA

Tema: Tecnologia Social - Fogão Solar

SABÃO ECOLÓGICO

Tema: Produção e Economia Solidária

CRAS

Tema: Idoso

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Tema: Educação de Jovens e Adultos

LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS SOCIALMENTE VULNERÁVEIS

Sibéria Maria Souto dos Santos Farias

Diego Luis dos Santos Félix

Roberval Rodrigues de Almeida

Emanuel Guedes Soares da Costa

Em 2014, foi desenvolvido o projeto de extensão “Minimizando as barreiras da comunicação”, que visava, entre outros, auxiliar a comunicação entre crianças em vulnerabilidade social, participantes do projeto “CEB–Lugar de Vida”, e seus padrinhos – estrangeiros de nacionalidades diversas que custeiam a participação dessas crianças no referido projeto, via “Compassion”, organização internacional não-governamental. Em linhas gerais, “CEB–Lugar de Vida” é um projeto social, desenvolvido pela Congregação Evangélica Batista (CEB), em Areia, em parceria com a “Compassion”, onde 2 vezes por semana, as crianças participantes vão para serem trabalhadas nas áreas cognitiva, afetiva, religiosa e física. Essas crianças são organizadas em turmas, de acordo com a faixa etária, e ficam sob os cuidados de uma educadora social e uma monitora. A “Compassion” é responsável por recrutar padrinhos estrangeiros que custearão a participação das crianças no projeto da CEB. Nosso projeto “Minimizando as barreiras da comunicação” trabalhou com uma turma do “CEB–Lugar de Vida”, de 20 crianças, entre 9 e 11 anos, e através das atividades realizadas, elas conseguiram se expressar escrita e oralmente em língua inglesa, principalmente, para com seus padrinhos. Em 2016, coordenamos o projeto de extensão “Língua inglesa para crianças em vulnerabilidade social” e co-coordenamos o projeto “Inglês na idade certa”, que foram uma segunda edição do primeiro projeto “Minimizando as barreiras da comunicação”. A inovação que houve nas edições de 2016, foi que trabalhamos a língua inglesa através de oficinas. Ao todo, os 3 (três) projetos capacitaram 118 (cento e dezoito) crianças com a habilidade de falar, ler, escrever e compreender oralmente inglês básico. Os servidores envolvidos em pelo menos um dos projetos eram: Sibéria Farias, Diego Félix,

Saskia Lavyne e Sinthya Costa. Os discentes extensionistas eram: Gabriela Caitano, Ana Paula Herculano, Kerolayne Lima e Cintia Soares. Vale salientar que o desenvolvimento desses projetos de extensão só foi possível devido à parceria com a CEB, igreja que coordena o projeto social “CEB-Lugar de Vida”. As atividades desses projetos eram realizadas através de encontros semanais de 1h de duração e envolveram o estudo de gêneros textuais em língua inglesa escritos e orais utilizados pelas crianças para se comunicarem com seus padrinhos estrangeiros, por exemplo, cartão, cartão-postal, bilhete, conversa informal. Também incluímos o estudo de vocabulário e sentenças relativas a temas, como “Família”, por exemplo. Nosso trabalho sempre foi em conjunto com a educadora social e monitora responsáveis pelas turmas onde realizamos os projetos. Esse fato nos permitiu realizar um trabalho interdisciplinar. Por exemplo, antes de aprenderem a falar sobre a família em inglês, a educadora social trabalhava com as crianças o tema em português, para que em seguida, elas aprendessem sobre o tema em inglês.

Palavras-chave: Ensino de línguas. Língua inglesa. Inglês para criança.

FORMANDO EMPREENDEDORES DO TURISMO NA CIDADE DE AREIA

Sibéria Maria Souto dos Santos Farias

Diego Luis dos Santos Félix

Sinthya Pinheiro Costa

Helenice Rodrigues

Roberval Rodrigues de Almeida

A cidade de Areia, localizada no Brejo Paraibano, é famosa pelo clima e riquezas naturais e culturais. Atualmente o Turismo é uma das principais fontes de renda da população areiense, tanto que o Campus Avançado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) que há na cidade, tem o Turismo como um dos Focos Tecnológicos. Com o objetivo de auxiliar na implantação do referido Campus na cidade, foi criado um Núcleo de Extensão da Rede Rizoma do IFPB, chamado Núcleo de Apoio a Atividades de Extensão Desenvolvidas em Areia (NAEDA), ao qual está vinculado este programa de extensão. O objetivo geral deste Programa de Extensão, categorizado em PIEC Empreendimentos Sociais (ES), é contribuir com a qualificação de profissionais do turismo da cidade de Areia e implementar uma Incubadora que auxilie os profissionais e empresas dessa área. Para isso, em 2016, foram ofertados 3 Cursos Livres de Extensão: (1) “Inglês básico para turismo”, de 30h, destinado a 25 pessoas, nos meses de outubro a novembro, ministrado por Sibéria Farias e Renata Isidoro; (2) “Introdução ao Marketing Turístico”, de 20h, para 30 cidadãos, em outubro, sob a responsabilidade da docente Sinthya Costa e (3) “Métodos de Segurança na Internet e Manutenção de Computadores”, de 30h, para 20 alunos do ensino médio de escolas públicas da cidade, de outubro a dezembro, ministrado pelos discentes do Campus Campina Grande Thiago Murillo e Josenildo Simão, com o auxílio do servidor Diego Félix. As aulas dos cursos ocorreram no Campus Areia, e o material dos mesmos foi financiado por uma taxa de bancada. Em dezembro, foi realizada a cerimônia de certificação dos concluintes dos cursos, no Campus Avançado Areia. Em 2017, foi submetida uma proposta de continuidade do Programa de Extensão em questão. Nessa segunda edição, cujo processo seletivo ainda está ocorrendo, sugerimos a realização das seguintes atividades: a oferta do Curso FIC em “Inglês básico”,

de 160h, com 25 vagas; a execução do projeto “Welcome to Areia”, uma prestação de serviço cujo objetivo é traduzir para a língua inglesa um Mapa Turístico de Areia; e o desenvolvimento do “Redescobrimo minha História”, projeto de extensão que visa possibilitar o conhecimento da História de Areia a 30 (trinta) crianças em vulnerabilidade social, através de oficinas de História e visitação a pontos turísticos da cidade. Nessa segunda edição do Programa de Extensão, contamos com a parceria da Historiadora Helenice Rodrigues e da Comunidade Evangélica Batista (CEB) de Areia. Aquela será responsável pelas Oficinas de História que serão realizadas na CEB para crianças participantes do projeto social “CEB-Lugar de Vida”.

Palavras-chave: Turismo. Curso de capacitação. Educação.

MANUAL DIDÁTICO-CIENTÍFICO DA BIODIVERSIDADE DA MATA DO PAU FERRO COMO FERRAMENTA DE CONSERVAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

José Leonardo dos Santos Gomes

Lilian Arruda Ribeiro

Carla Rafaela Pereira da Silva

Esse projeto tem como objetivo realizar um levantamento de ambientes fitosionômicos diferentes, quantificá-los, qualificá-los por meio de mapeamento para que seja realizado um manual didático de áreas degradadas e as aves que ocorrem nesses ambientes e descrever os variados estágios de sucessão ecológica desses ambientes da reserva, e cumprir com ações de monitoramento contidas em ações do plano de manejo da mesma, que já está construído, porém não implantado. O presente projeto busca realizar um levantamento de ambientes fitofisionômicos diferentes da Reserva Ecológica Mata do Pau-Ferro, quantificá-los, qualificá-los por meio de mapeamento para que seja realizado um manual didático de áreas degradadas e as aves que ocorrem nesses ambientes e descrever os variados estágios de sucessão ecológica desses ambientes da reserva, e cumprir com ações de monitoramento contidas em ações do plano de manejo da mesma, que já está construído, porém não implantado, por fim o produto final que será a criação de um manual ilustrado que servirá como material didático-científico para ser utilizado por moradores locais e toda a sociedade no intuito de conhecerem o ambiente interior da mata e será vinculado ao material bibliotecário da UFPB, IFPB e beneficiado para a comunidade ribeirinha da reserva por fim será realizado o um Curso Básico de Guia Ambiental em Unidades de Conservação na modalidade curso livre de extensão presencial com carga horária de 40h durante os meses de junho, julho e agosto de 2017. O projeto de curso envolve os discentes do curso técnico de Segurança do Trabalho que estão cursando a disciplina de Legislação Ambiental e se propõe a contextualizar e a firmar as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Este curso de Formação Livre visa uma formação mínima que permita uma qualificação complementar para o cidadão. Conclusão Espera-se que ao final do curso os discentes estejam capacitados a exercer a função de Guia

Ambiental em Unidades de Conservação.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Meio Ambiente. Reserva ecológica
Mata do Pau-Ferro.

SERVIÇO DE CONDUTOR DE TURISMO LOCAL PARA CRIANÇAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Sibéria Maria Souto dos Santos Farias

Diego Luis dos Santos Felix

Pedro Nicácio Souto

Helenice Rodrigues

Emanuel Guedes Soares da Costa

O plano de trabalho “Conhecendo minha História”, desenvolvido em 2016, teve como objetivo implantar um Escritório Modelo no Campus Avançado Areia para oferecer o serviço de Condutor de Turismo Local. A princípio, os beneficiários desse projeto seriam alunos de escolas públicas do município, entretanto, no período de execução do mesmo, os alunos de tais escolas estavam de férias. Esse escritório está vinculado ao “Programa de formação de profissionais empreendedores do turismo da cidade de Areia”, categorizado como PIEC Empreendimentos Sociais. Todas essas ações de extensão fazem parte do Núcleo de Apoio a Atividades de Extensão Desenvolvidas em Areia (NAEDA), Núcleo de Extensão da Rede Rizoma do IFPB. O Escritório Modelo implantado tem como objetivo fornecer o serviço de Condutor de Turismo Local, sem fins lucrativos, a grupos em vulnerabilidade social, e os primeiros beneficiários foram crianças participantes do projeto social “CEB-Lugar de Vida”, da Comunidade Evangélica Batista de Areia (CEB). Para isso, a equipe executora traçou um roteiro de City Tour e estudou a História dos Patrimônios Materiais e Imateriais escolhidos, para que os beneficiários realizassem o passeio turístico e conhecessem a História Local in loco. Foram feitos 3 (três) city tours e ao todo, 57 (cinquenta e sete) crianças, de idade entre 6 e 11 anos, realizaram o passeio turístico em dezembro de 2016. Seguem os nomes da equipe executora do projeto: os servidores Sibéria Farias e Diego Félix; os discentes Fábio Anísio e Maria Luiza Correia; e os parceiros sociais Helenice Rodrigues e Pedro Nicácio, Historiadores areienses. No projeto, prevíamos organizar uma gincana com os participantes dos City tours. Nela, os beneficiários responderiam ao BrinkAreia, jogo digital sobre patrimônios histórico-culturais de Areia. Entretanto, essa atividade prevista não foi realizada, uma vez que a equipe julgou que, pela idade das crianças beneficiárias que participaram do projeto, seriam necessárias a realização

de oficinas de História para que elas apreendessem melhor o conteúdo que lhes era repassado nos pontos turísticos. Apesar de serem Areienses, muitas dessas crianças nunca haviam estado em alguns dos lugares visitados, como por exemplo, o Teatro Minerva ou o Casarão José Rufino. Atentas às informações que lhes eram repassadas, as crianças puderam se encantar com as edificações de Areia, e passaram a enxergar a cidade com outros olhos. Vale salientar que as próprias crianças sugeriram uma visita aos engenhos da cidade, provocando a equipe a desenvolver um roteiro rural/colonial.

Palavras-chave: Escritório Modelo. Condutor de turismo. Ação extensionista.

POÉTICAS URBANAS PERIFÉRICAS EM CABEDELLO: IDENTIDADE CULTURAL E CIDADANIA

Sílvio Sérgio Oliveira Rodrigues
Marina Beatriz silva de Oliveira

Nosso trabalho fomentou discussões e possíveis realizações de estratégias que busquem, nas diversas formas de poéticas periféricas em Cabedello, desdobrando discussões éticas, estéticas, político-ideológicas, identitárias e históricas que fortalecem a(s) comunidade(s) (sobretudo os jovens) escolhidas, defendendo a ideia de que através das ações configuradas por essas variadas ações culturais, pode-se criar estratégias de resistência às mais diversas formas de exclusão social. Trata-se, portanto, de apresentar, os fenômenos orgânicos, extraídos do seio da comunidade e do que eles são capazes de desenvolver entre seus membros, conectando-se com experiências sociais específicas. Uma forma ideológica e coletiva de contestação, em que as vozes marginalizadas pedem vez, se configurando assim como um modo de luta e oportunidade para expressar a história dos oprimidos, bem como o reconhecimento de suas identidades.

Palavras-chave: Identidade Cultural. Linguagem poética. Cidadania

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA ESTADUAL ABREU E LIMA

Marli Rodrigues Gomes

Os assuntos ambientais atualmente estão sendo debatidos em virtude da necessidade de transformações em relação à degradação ambiental. O ensino, nesse sentido deve ser enfatizado como elemento fundamental para a modificação da sociedade, viabilizando o desenvolvimento moral de cidadãos, diferenciando-os de uma sociedade de consumo. A Educação Ambiental deve ser executada de uma maneira integrada, consecutiva e permanente em todos os níveis e modalidades de ensino, assim como está previsto nos Parâmetros Curriculares Nacionais os quais servem como achegas para a prática pedagógica. Compreendendo questões relacionadas ao meio ambiente, que envolvem a educação ambiental, a coleta seletiva, a água, a biodiversidade, entre outros são problemas que contrafazem diretamente todas as questões sociais e ambientais, com isso, foi desenvolvido um projeto em uma escola da rede estadual de ensino do município de Cabedelo - PB, com o escopo de esclarecer tal problemática através da educação. Obtendo resultados positivos após a prática do trabalho com alunos da mencionada unidade escolar. Este trabalho buscou analisar o nível de ciência das crianças do ensino Fundamental (5º ano), sobre a importância da educação ambiental, em assuntos como: água, biodiversidade e coleta seletiva de matérias recicláveis. Procurando sensibilizar e mover os alunos para atos positivos em inclusão ao meio ambiente em que vivem. Por serem as questões ambientais problemas que contrafazem o ambiente de uma sociedade em geral, foi desenvolvido um projeto na Escola Estadual Abreu e Lima, Bairro Renascer, Cabedelo - PB, por meio da coleta de dados sobre a Coleta Seletiva, Água e Biodiversidade com os alunos desta instituição, com o objetivo de esclarecer dúvidas e indicando melhorias viradas para a área do meio ambiente na Escola, direcionando assim os alunos a serem agentes multiplicadores. O início foi realizado com uma coleta de dados através de questionário, o mesmo foi aplicado aos alunos da quinta série do Ensino Fundamental do turno da manhã. Nesta análise os alunos responderam um questionário informativo (anexo), constando: idade, sexo, e demais questões referentes à Biodiversidade, Coleta Seletiva e água. Com a exposição do trabalho, percebe-se que para um programa de Educação Ambiental se

concretizar de forma acolhedora e eficaz é preciso que toda camada social se comprometa a sua participação, com o objetivo de atingir objetivos comuns. Portanto, o trabalho desempenhou suas atividades de forma interativa, procurando sempre envolver os alunos para que os mesmos possam opinar e até mesmo criticar, indicando-os assim a informar sobre a importância do meio ambiente para seus amigos e familiares.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Questões ambientais. Ensino.

O USO DE JOGOS DIDÁTICOS NA SALA DE AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Marli Rodrigues Gomes

O presente trabalho tem como principal objetivo identificar a importância do uso dos jogos didáticos em sala de aula. Através deste estudo, buscou-se compreender como o educador utiliza os recursos didáticos para obter melhores resultados no processo de aprendizagem de seus alunos, principalmente, os jogos educativos. Assim pode-se entender o surgimento dos jogos, bem como suas características e como se classificam: como utilizar jogos pedagógicos no ensino de Língua Portuguesa e os jogos educativos computadorizados. Entretanto, veremos o que dizem os Parâmetros Curriculares Nacionais em relação a alguns recursos didáticos, como os jogos no computador e a mídia. Desta forma, este projeto contribui para reconhecer a importância da utilização dos jogos como recurso didático na construção do conhecimento resultando, assim futuramente, na formação de pessoas mais conscientes do seu papel na sociedade. objetivo geral • Discutir a importância dos “Jogos” (ludicidade) como ferramenta indispensável para o docente, mediador do processo pedagógico como facilitador do ensino/aprendizagem. O referido trabalho foi elaborado a partir da realização de pesquisas em sites especializados como também, análise de vídeos disponíveis na internet, análise de livros que deram suporte teórico sobre o tema para melhor assimilação da temática. É importante que o professor busque sempre novas ferramentas de ensino procurando diversificar suas aulas e assim torná-las mais interessantes e atraentes para seus alunos, e o trabalho com jogos vem atender essa necessidade como opção diferenciada, que pode ser utilizada como reforço de conteúdos previamente desenvolvidos. Esclarecemos que os jogos devem ser utilizados como ferramentas de apoio ao ensino e que este tipo de prática pedagógica conduz o estudante à exploração de sua criatividade, dando condições de uma melhora de conduta no processo de ensino e aprendizagem além de uma melhoria de sua autoestima. Dessa forma, podemos concluir que o indivíduo criativo constitui um elemento importante para a construção de uma sociedade melhor, pois se torna capaz de fazer descobertas, inventar e, conseqüentemente, provocar mudanças.

Palavras-chave: Jogos educativos. Recursos didáticos. PCN's

AÇÕES EDUCATIVAS COM ENFOQUE NAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO E NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Luciana Trigueiro de Andrade

Maiara de Oliveira Lima

Maria de Fátima Alves Figueiredo de Lacerda

Lenietti Galiza Gama

O município de Cabedelo apresenta como característica predominante em sua economia a obtenção de renda por meio da manipulação de alimentos, seja pela indústria, pelo comércio ou pela pesca. Dessa forma, visou-se capacitar moradores das comunidades locais quanto a noções de Boas Práticas de Fabricação (BPF) de alimentos com enfoque na educação ambiental, a partir do desenvolvimento de competências nos alunos do 3º ano do curso técnico integrado em Recursos Pesqueiros, a partir da realização de 19 capacitações, sendo duas de 12 horas, uma de 8 horas e 16 palestras introdutórias a outras capacitações que também fazem parte do Núcleo de Extensão de Mãos Dadas Com a Comunidade: Desenvolvendo Ações Educativas no Município de Cabedelo- PB, e que apresentam como característica principal a manipulação de alimentos. Para isso, os alunos participaram do planejamento das capacitações, desde o preparo do material didático-pedagógico até a execução das mesmas. Parte das capacitações ocorreu no laboratório de processamento de pescados do próprio Campus e parte, nas instalações dos parceiros do Núcleo de Extensão. Ao final de cada capacitação, foram aplicados questionários socioeconômicos e avaliativos com os participantes, sendo, ainda, aplicado um questionário de conhecimentos específicos no início e ao final das mesmas. Os resultados demonstraram que 97% dos participantes das capacitações consideraram a mesma proveitosa para a sua formação profissional, atendendo suas expectativas, além de todos os participantes considerarem os instrutores seguros ao transmitirem o conteúdo, o que refletiu no aumento em 75% do número de acertos nas questões de conhecimentos específicos, indicando que a metodologia empregada pelos alunos do curso técnico integrado em Recursos Pesqueiros atendeu às expectativas da comunidade. Além disso, verificou-se que os alunos ministrantes das capacitações puderam adquirir competências fundamentais para sua formação profissional e passar por

esta vivência, rica em experiências, e que vai compor sua trajetória como técnico em Recursos Pesqueiros.

Palavras-chave: Segurança alimentar. Manipulação de alimentos. Capacitação. Educação ambiental,

ELABORAÇÃO DE PRODUTOS PESQUEIROS COMO EMPREENHIMENTO SOCIAL

Maria de Fátima Alves Figueiredo de Lacerda

Luciana Trigueiro de Andrade

Gabrielle da Silva Verissimo

Rayssa Karen Ferreira de França

Maria Vitoria Galberto Sales

O núcleo de extensão DE MÃOS DADAS COM A COMUNIDADE: DESENVOLVENDO AÇÕES EDUCATIVAS NO MUNICÍPIO DE CABEDELÓ-PB tem o objetivo de capacitar as comunidades de Cabedelo, em especial o Jardim Camboinha, a partir do desenvolvimento de competências multidisciplinares dos discentes dos cursos técnicos integrados, viabilizando a melhoria na qualidade de vida da comunidade por meio da inserção no mercado de trabalho, melhorando, dessa forma, a renda familiar. Assim, visando fomentar novos empreendimentos utilizando como base o pescado e também estimular os alunos ao empreendimento, será ofertada durante o ENEX (Encontro de Extensão do IFPB), uma capacitação em Elaboração de torta de sardinha, patê e pastel com recheio de marisco no período de 23 a 25 de agosto do corrente ano, para os familiares de pescadores e comunidade interna e externa participante do evento. Ao final do evento, os produtos elaborados serão expostos para conhecimento e apreciação dos participantes do evento. Espera-se capacitar 20 pessoas de forma direta, motivando-os a empreender e, assim, gerar emprego e renda.

Palavras-chave: Produtos pesqueiros. Mercado de trabalho. Empreendimento.

EMPREENDIMENTO SOCIAL DE COMPOSTAGEM E GESTÃO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS

Pedro Paulo Sampaio de Lacerda
Debora Albuquerque de Miranda da Silva
Claudiana Maria da Silva Leal
Arleson Mendonça da Silva
Johnny Marinho da Silva
Débora Emilia Batista de Sena

O núcleo de extensão DE MÃOS DADAS COM A COMUNIDADE: DESENVOLVENDO AÇÕES EDUCATIVAS NO MUNICÍPIO DE CABEDELÓ-PB tem o objetivo de capacitar as comunidades de Cabedelo, em especial o Jardim Camboinha, a partir do desenvolvimento de competências multidisciplinares dos discentes dos cursos técnicos integrados, viabilizando a melhoria na qualidade de vida da comunidade por meio da inserção no mercado de trabalho, melhorando, dessa forma, a renda familiar. Dessa forma, visando fomentar empreendimentos social utilizando como base a gestão de resíduos orgânicos, a oferta de uma capacitação, intitulada Empreendimento social, de compostagem e gestão de resíduos orgânico, durante o ENEX (Encontro de Extensão do IFPB), no período de 23 a 25 de agosto do corrente ano, para a comunidade interna e externa participante do evento. Ao final do evento, os produtos elaborados serão expostos para conhecimento e apreciação dos participantes do evento. Espera-se capacitar 30 pessoas de forma direta, motivando-os a empreender e, assim, gerar emprego e renda para a comunidade local, tendo como diferencial o cuidado com o meio ambiente e o cumprimento da legislação em vigor.

Palavras-chave: Compostagem. Resíduos orgânicos. Empreendimento

RESULTADO DO PROJETO DE EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA: O APOGEU DO CICLO DA CANA-DE-AÇÚCAR E A SUA MEMÓRIA CULTURAL NO MUNICÍPIO DE PILÕES/PB

Jailson Da Silva Cardoso

Izabela Oliveira

Yannê Marcelino

Ariela Oliveira

Com o declínio da produção dos engenhos no final do século XX o que foi marcado pelo desenvolvimento local, atualmente o que predomina são as ruínas dos engenhos e as casarões com as construções de arquitetura rural datada do século XIX, responsável pela produção da cachaça, rapadura e melado no município de Pilões/PB. O projeto de exposição fotográfica objetivou-se em disseminar a concepção do valor cultural para um público alvo- os turistas, a sociedade civil e estudantes das escolas públicas do município-, no intuito de resgatar o apogeu cultura da cana- de- açúcar, o declínio e a importância da preservação de suas ruínas no âmbito local e regional. Nessa perspectiva a prefeitura Municipal de Pilões em parceria com as secretarias de Turismo e Cultura contribuíram financeiramente para execução do projeto de exposição, bem como a liberação de funcionários da instituição para ajudar na decoração do local. A metodologia aplicada em primeiro momento se deu através de pesquisas de gabinete sobre as temáticas cultura da cana-de-açúcar no Brejo Paraibano, a importância da Usina Santa Maria no município de Areia/PB, o apogeu e o seu respectivo declínio, no segundo momento foram feitas breves entrevistas com moradores locais e ex trabalhadores dos engenhos bem como da Usina Santa Maria, no terceiro se deu a procura por acervos dos antigos engenhos e dos casarões com moradores locais e quarto e último momento foi realizada a confecção de molduras e cartazes para a exposição. O projeto de exposição fotográfica foi inserido na Rota cultura, “Caminhos do frio” 2013 que visa promover e disseminar as manifestações culturais locais preservando a memória do patrimônio histórico e cultural. A exposição ocorreu em 02 dias e foi contabilizada cerca 250 visitas de turistas de vários estados do país, moradores locais e estudantes. Palavra chave: cana-de- açúcar, apogeu, memória cultural.

Palavras-chave: Ruínas dos engenhos. Memória cultural. Arquitetura rural.

A EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM BIOLOGIA

Mauricio Camargo Zorro

Este projeto busca incentivar aos discentes ao trabalho científico de forma a sua compreensão da integração inerente aos conteúdos estudados nas diversas disciplinas do Curso. Por sua vez busca-se interação e integração entre os professores atuantes no Curso, para motivar a contribuir tanto na formação dos futuros professores, assim como de gerar produtos que sejam passíveis contribuições no contexto de demandas reais como as do plano de manejo da Floresta Municipal de Cabedelo. A execução desta experiência ademais de uma satisfação pessoal por ir além da sala de aula, também pode nos inspirar para gerar novas ideias e perguntas que podem ser concretizadas em futuros projetos com a participação ativa dos discentes do Curso, sempre na busca de um processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Educação. Ensino aprendizagem.

SABER E FAZER: BOLINHOS DE PEIXES COMO FORMA DE EMPREENDER

Joana Angelica Lyra Vogeley de Carvalho
Maria de Fatima Alves Figueiredo de Lacerda
Luciana Trigueiro de Andrade
Joanderson da Silva do Espírito Santo
Paulo Eduardo Barbosa Basto
Felipe de Oliveira Melo

O núcleo de extensão De mãos dadas com a comunidade: desenvolvendo ações educativas no Município de Cabedelo- PB tem o objetivo de capacitar as comunidades de Cabedelo, em especial o Jardim Camboinha, a partir do desenvolvimento de competências multidisciplinares dos discentes dos cursos técnicos integrados, viabilizando a melhoria na qualidade de vida da comunidade por meio da inserção no mercado de trabalho, melhorando, dessa forma, a renda familiar. Assim, visando fomentar novos empreendimentos utilizando como base o pescado, será ofertada, durante o ENEX (Encontro de Extensão do IFPB), uma capacitação em Elaboração de Bolinhos de Peixes, no período de 23 a 25 de agosto do corrente ano, para os familiares de pescadores e comunidade interna e externa participante do evento. Ao final do evento, os produtos elaborados serão expostos para conhecimento e apreciação dos participantes. Espera-se capacitar 20 pessoas de forma direta, motivando-os a empreender e, assim, gerar emprego e renda para a comunidade local.

Palavras-chave: Culinária. Preparo de alimentos. Bolinhos de Peixe. Capacitação.

EMPREENDER COM SUSTENTABILIDADE: ELABORAÇÃO DE BOBÓ A BASE DE COPRODUTOS DE CAMARÃO

Luciana Trigueiro de Andrade
Maria de Fátima Alves Figueiredo de Lacerda
Mariana Cordeiro da Silva
Paloma Viturino dos Santos Silva
Maiaara de Oliveira Lima

O núcleo de extensão DE MÃOS DADAS COM A COMUNIDADE: DESENVOLVENDO AÇÕES EDUCATIVAS NO MUNICÍPIO DE CABEDELO- PB tem o objetivo de capacitar as comunidades de Cabedelo, em especial o Jardim Camboinha, a partir do desenvolvimento de competências multidisciplinares dos discentes dos cursos técnicos integrados, viabilizando a melhoria na qualidade de vida da comunidade por meio da inserção no mercado de trabalho, melhorando, dessa forma, a renda familiar. Assim, visando fomentar novos empreendimentos utilizando como base o resíduo de Camarão, além de reduzir os impactos ambientais do descarte inadequado desses resíduos, será ofertada, durante o IV Encontro de Extensão e Cultura do IFPB - ENEX, uma capacitação em Elaboração de bobó a base de coprodutos de camarão, no período de 23 a 25 de agosto do corrente ano, para os familiares de pescadores e comunidade interna e externa participante do evento, ministrada por alunos concluintes do curso técnico integrado em Recursos Pesqueiros. Um questionário de avaliação será aplicado com os participantes da comunidade ao final da capacitação, de forma a avaliar se a mesma atingiu o objetivo esperado e se os alunos ministrantes desempenharam de forma satisfatória as atividades. Ao final do evento, os produtos elaborados serão expostos para conhecimento e apreciação dos participantes do evento. Espera-se capacitar 20 pessoas de forma direta, além de gerar competências nos alunos envolvidos, motivando-os a empreender e, assim, gerar emprego e renda para a comunidade local.

Palavras-chave: Reaproveitamento alimentar. Bobó a base e coprodutos de camarão. Capacitação.

COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA NO IFPB CABEDELO

Valéria Camboim Góes
Andressa de Araújo Porto Vieira
Pedro Paulo Sampaio de Lacerda
Andréa de Souza Silva
Claudiana Maria da Silva Leal

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Cabedelo, a seguir designado PGRS do IFPB-CB, foi elaborado no intuito de contribuir para a redução da geração de resíduos sólidos no Campus Cabedelo, orientando as etapas adequadas a partir da segregação até a destinação final, bem como estabelecer a relação entre o IFPB-CB e a Associação de Catadores de Reciclagem de Cabedelo (ACARE). para definir quais os materiais eram reciclados e garantir o sistema de rateio entre os associados e cooperados. O PGRS do IFPB-CB traça diretrizes, descreve e detalha as ações relativas ao manejo de resíduos sólidos, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, transbordo, tratamento e disposição final, contemplando a inclusão social dos catadores. As etapas de desenvolvimento do trabalho compreenderam a definição da marca do projeto, bem como a classificação dos resíduos produzidos no IFPB - CB, a quantificação e qualificação dos resíduos e a definição das estratégias de segregação dos resíduos domésticos na fonte geradora em três grandes grupos (recicláveis secos, recicláveis orgânicos e rejeitos), segundo Leal (2014) e o acordo efetivado com a ACARE. Além disso, foi realizada a Educação Ambiental, a definição dos procedimentos de coleta, transporte e acondicionamento dos resíduos, a definição da destinação final e a efetivação da implantação da coleta seletiva solidária do Campus. Neste sentido, os servidores terceirizados, responsáveis pelas atividades de coleta e transporte interno dos resíduos receberam orientações para essa nova rotina. A implantação da Coleta Seletiva Solidária (CSS) no IFPB-CB configura-se em uma iniciativa importante e transformadora, onde se incorpora a cultura de separar, fazer a coleta apropriada e destinar adequadamente os resíduos sólidos. Essas ações atribuem aos resíduos o valor real que eles realmente têm, ou seja, o resíduo reciclável (seco ou

orgânico) é tratado como um material que realmente pode ser reutilizado e o rejeito, que é o material que não pode ser aproveitado, é encaminhado para os aterros. Essa dinâmica, aparentemente simples, somente se torna viável quando a comunidade se apropria do processo e se sente responsável por ele. A colaboração de todos como agentes participativos e multiplicadores é a mola propulsora que permite a engrenagem funcionar e se manter funcionando. A manutenção da ação depende desse comprometimento dos agentes que conseguem vislumbrar resultados práticos no tocante à redução da quantidade de rejeitos produzidos e na real transformação do resíduo potencialmente reciclável em um material passível de ser reaproveitado. É necessária a contínua reavaliação do projeto para permitir as adequações e não deixar minguar essa ação tão pertinente e valiosa para o IFPB-CB, enquanto instituição pública com responsabilidade social e ambiental.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos. Coleta Seletiva Solidária. Educação Ambiental.

ELABORAÇÃO DE HAMBURGUER E NUGGETS DE PEIXE PARA A CRIAÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS

Jonas de Assis Almeida Ramos
Luciana Trigueiro de Andrade
Joana Angelica Lyra Vogeley de Carvalho
Rafael de Lima Gonçalves Basílio
Igor William Gomes da Luz Silva
Bruno Gomes de Almeida

O núcleo de extensão **DE MÃOS DADAS COM A COMUNIDADE: DESENVOLVENDO AÇÕES EDUCATIVAS NO MUNICÍPIO DE CABEDELÔ- PB** tem o objetivo de capacitar as comunidades de Cabedelo, em especial o Jardim Camboinha, a partir do desenvolvimento de competências multidisciplinares dos discentes dos cursos técnicos integrados, viabilizando a melhoria na qualidade de vida da comunidade por meio da inserção no mercado de trabalho, melhorando, dessa forma, a renda familiar. Dessa forma, visando fomentar novos empreendimentos utilizando como base o pescado, será ofertada, durante o ENEX (Encontro de Extensão do IFPB), uma capacitação em elaboração de hambúrguer e “nuggets” de peixe para a criação de novos empreendimentos, no período de 23 a 25 de agosto do corrente ano, para os familiares de pescadores e comunidade interna e externa participante do evento. Ao final do evento, os produtos elaborados serão expostos para conhecimento e apreciação dos participantes do evento. Espera-se capacitar 20 pessoas de forma direta, além de motivar os alunos ministrantes a empreender e, assim, gerar emprego e renda para a comunidade local.

Palavras-chave: Culinária. Recursos Pesqueiros. Hambúrguer e nuggets de peixe.

RECITAL INTI'MUS

Emerson Lopes Barbosa

Este trabalho visa apresentar a importância da afirmação e preservação de um dos maiores elementos da Música Popular Brasileira que constituem toda a trajetória e estrutura musical histórica e popular do Brasil, O Cavaquinho. Este recital vem nos trazer a necessidade de uma maior contemplação e valorização deste instrumento que vem desde o Brasil Colonial como integrante direto da nossa Cultura e História, Sendo assim, Expõe a altíssima relevância do aprofundamento e apropriação do cavaquinho e da necessidade da propagação do Ensino do mesmo. O recital Inti'Mus é resultado do trabalho de conclusão de curso para obtenção do título de técnico em instrumento musical do IFPB – Campus Monteiro, onde o discente Emerson Lopes Barbosa, propôs uma análise técnica e conceitual sobre o cavaquinho enquanto instrumento solista das famílias das guitarras, de origem moura advindo da província de biscaia, e sua incrível adaptação e caracterização da música popular brasileira. Em tese o trabalho proposto deveria ter ocorrido em sua totalidade, 10 peças características do gênero choro, mas em decorrência do número de concluintes ter sido alto, houve uma adaptação para 04 peças. Em sua magnitude, o cavaquinho é hoje conhecido com um dos ícones da música popular brasileira, sendo muitíssimo referenciado no choro, forró e no samba, sendo que este último foi o que o caracterizou para o mundo como instrumento formador da cultura musical brasileira do século XX. Este recital visa a apresentação de 04 peças instrumentais do gênero choro, compostas particularmente para cavaquinho solista, tendo duração de aproximadamente 20 min, o Inti'Mus nos propõe uma viagem acerca das potencialidades do cavaquinho e nos ajudar a refletir porque este instrumento contribui-o para a consolidação de nossa identidade e o conceito de brasilidade tão discutido no século passado.

Palavras-chave: Estudo de Música. Instrumento musical. Cavaquinho. Recital musical.

JORNAL SOS VERDE

Laís de Oliveira Souto
Lucas Soares
Clayara Bernardo
Samuel Alves
Vitória Santos
Thomas Lima dos Reis

O objetivo do jornal é informar aos moradores da comunidade de Jardim Mangueiros sobre como se encontra os biomas que ali estão presentes tais quais a Mata do Estado e o Manguezal. Utilizamos para elaborar o jornal o conhecimento adquirido nas aulas de campo realizadas na Mata do Estado e no Manguezal e o que foi aprendido em sala de aula. Além de entrevistas com alguns moradores locais para buscar a opinião deles em relação a todos os impasses ali encontrados, e se o poder público faz algo para mudar esse quadro. Imagens que representam as situações ali encontradas e pesquisas para achar jogos lúdicos que serão utilizados no jornal a fim de promover uma nova forma de aprendizado, para quebrar aquele gelo daquele jornal mais formal e através dos jogos aprenderem brincando. O jornal foi elaborado passo a passo através de todas as informações adquiridas ao decorrer de todo o projeto integrador. Como resultado foi criado um site ao qual foi dado o nome de S.O. S Verde que tem a finalidade de alertar e informar a população sobre o estado dos biomas localizados na cidade de Cabedelo, do qual foi tirada a base para a criação do jornal impresso. Pode-se incluir também uma troca de conhecimentos entre professores, alunos e comunidade.

Palavras-chave: Jornal.informação. Manguezal. Mata.Educação

CINE ENTORNO: FESTIVAL DE FILMES EM CABEDELLO

Angela Cardoso Ferreira Silva
Rodrigo Araujo de Sá Pereira
Klecio Leoncio de Lima
João Victor Silva Duarte
Elinaldo Noé Pires
Suzana Maria Lucas Ferreira

Este projeto apresenta como objetivo geral promover a exibição e o diálogo de filmes com produção em Cabedelo e em outras cidades da Paraíba; a iniciação ao fazer audiovisual com jovens da cidade Cabedelo e; produzir um filme curta-metragem como produto final. O Projeto tem como beneficiários principais jovens da cidade de Cabedelo, como também o público em geral que participará das exibições. O primeiro objetivo específico consiste na produção de um filme curta-metragem baseado nas histórias e vivências das e dos jovens participantes, com produção de um filme curta-metragem. O segundo objetivo específico é estruturar um cineclube, a partir de uma metodologia básica de seleção, exibição e debate de filmes, incluindo o filme produzido, com apresentações em bairros da cidade e na Biblioteca do IFPB Cabedelo. Voltando-se para as práticas de extensão, a biblioteca pode realizar ações e disponibilizar bens culturais, de modo a fortalecer e subsidiar os processos educacionais para inclusão social e cidadania. Assim, a Biblioteca do IFPB, Campus Cabedelo implementou esse Projeto. O primeiro objetivo específico, a realização da oficina de cinema, foi adiado por não haver sido disponibilizada a taxa de bancada. A primeira ação foi a composição de uma fanpage no facebook, no endereço eletrônico: https://www.facebook.com/Cine-entorno-festival-de-filmes-em-Cabedelo-1810284638997914/?ref=aymt_homepage_panel. A Comunidade obteve até hoje 166 curtidas e é espaço de rica interação e divulgação. A segunda ação constitui-se em visitas e contatos com as comunidades das escolas locais, onde houve diálogo com dirigentes e estudantes, sendo iniciadas as primeiras articulações. Consideramos, após isso, que o projeto deveria ser lançado na própria comunidade. Optamos pela exibição do documentário Os Alquimistas de Camalaú. Apresentamos no corpo à corpo a proposta do projeto, articulamos espaço para a exibição, aproveitando recursos, como

energia elétrica e outros da própria comunidade, e por fim divulgamos com cartazes. Na noite de 22 de junho realizamos a exibição do documentário. Montamos uma singela estrutura de cinema ao ar livre, com projetor e tela. A comunidade veio à rua com seus bancos. Apresentamos o Projeto antes e depois da exibição do filme, que aconteceu perfeitamente. Foi um momento lúdico e rico, em que ocorreu aproximação e fortalecimento da relação entre IFPB e moradores locais. Os diálogos e relações a que nos propomos foram iniciados. Consideramos que, na perspectiva de experimentação inerente à Extensão, obtivemos sucesso e seguimos um bom caminho para estruturação de um produto cultural a partir de ações da Biblioteca do Campus, para fortalecimento dos laços com a comunidade e para contribuir com o desenvolvimento da cultura local bem como com os processos de inclusão social.

Palavras-chave: Cinema. Oficina de cinema. Produção de filme.

GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL E SOCIAL NOS IF'S

Thamires Borges de Lima

Emilly Brasiliano Serrano Borges

Suzana Maria Lucas Ferreira

André Lucas França

Isla Maria Rodrigues dos Santos Gomes

Marlon Rodrigues dos Santos Gomes

O trabalho tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas pelos discentes do IFPB Campus Cabedelo durante o processo de ocupação das escolas, ocorrido no 2º semestre de 2016. Abordando especialmente as questões de gênero e sexualidade e as problemáticas vivenciadas (antes, durante e o que mudou após a ocupação) pelos ocupantes os quais, nitidamente, tomaram a frente do movimento os LGBT'S e as mulheres. Tendo ocorrido no encerramento do movimento um visível desenvolvimento pessoal, social, coletivo e do pensamento crítico de quem vivenciou tal experiência.

Palavras-chave: Gênero. LBGT'S. Movimento Estudantil.

MANDAMAR NA ESCOLA: UMA VIVÊNCIA ECOLÓGICA NA ESCOLA MUNICIPAL MARIA JOSÉ DE MIRANDA BURITY - CABEDELO-PB

Patricia Fabian de Araujo Diniz
Edinilza Barbosa dos Santos
Alexandra Rafaela da Silva Freire
Leticia Sabino Felix da Costa
Bruno Aldrin Domingos da Silva
Julia Maria Alves Gomes da Silva

A escola se apresenta como local ideal para que programas de educação ambiental possam ser trabalhados de forma a ter maior repercussão dentro da população, beneficiando crianças e adolescentes, e repercutindo de forma positiva nas famílias e comunidades nas quais estão inseridos. O objetivo do Programa de Educação Ambiental MANDAMAR foi realizar atividades voltadas à conservação da Biodiversidade dos ecossistemas costeiros (manguezais, praias, oceanos), de seus recursos naturais, além da promoção do plantio e consumo de hortaliças. As ações foram desenvolvidas em 2016, com turmas do 2º ao 5º anos do ensino fundamental da Escola Municipal Maria José de Miranda Burity, ministradas por estudantes e docentes do IFPB campus Cabedelo. Foram promovidas palestras sobre alimentação saudável, e realizadas oficinas de reaproveitamento de materiais para a criação de hortas verticais em garrafas PET e de Hortas no pátio da escola, usando pneus. Oficinas de pinturas, origamis, modelagem com biscuit, além da exibição de vídeos e excursões ao manguezal proporcionaram um maior conhecimento a respeito das espécies encontradas no litoral paraibano, e dos impactos das atividades humanas nestes ambientes. O programa colaborou significativamente para a mudança de atitudes em relação à conservação ambiental, e vem motivando novos estudantes do IFPB-CB e da comunidade a integrarem aos projetos. O envolvimento dos educandos foi um elemento primordial para o êxito do trabalho. As experiências vivenciadas pelos educandos nas atividades e nas oficinas, a exemplo da confecção de brinquedos e de utensílios de jardinagem de garrafas e embalagens plásticas, e do plantio de hortaliças foram relevantes e ganharam significados porque estavam associados a realidade dos alunos, colaborando para que desenvolvam uma consciência crítica em relação ao meio ambiente.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Hortas verticais. Oficinas.

CONHECER PARA CONSERVAR O MAR: VIVÊNCIAS EDUCATIVAS NA ESCOLA MUNICIPAL MARIA JOSÉ DE MIRANDA BURITY

Alexandra Rafaela da Silva Freire
Edinilza Barbosa dos Santos
Patricia Fabian de Araujo Diniz
Bruno Aldrin Domingos da Silva
Daniel da Silva Mendes
Wesley Barbosa da Silva Almeida

O litoral paraibano é conhecido pelas belezas naturais de seus ecossistemas litorâneos, ricos em biodiversidade. Moradores relatam a presença de espécies de importância ecológica, inclusive algumas ameaçadas de extinção, como o peixe boi (*Trichechus manatus*) e a tartaruga de pente marinha (*Eretmochelys imbricata*). A degradação de habitats de espécies e a falta de conhecimento acerca da importância da biodiversidade marinha ainda é um dos fatores que contribuem para a extinção de espécies. Este trabalho visou promover a difusão de conhecimentos a respeito de espécies marinhas, dos impactos das atividades humanas em ambientes costeiros, incentivar a redução do consumo e da geração de resíduos sólidos (lixo), além de promover o seu reaproveitamento. No decorrer do ano de 2016, foram realizadas vivências com os estudantes do 4º ano da Escola Municipal Maria José de Miranda Burity, situada no município de Cabedelo. A princípio foi realizada uma conversa descontraída com as crianças, para averiguar o conhecimento prévio sobre a determinada temática. Foram realizadas visitas semanais à escola, nas quais foram promovidas atividades como desenho, pintura, colagem, exibição de vídeos e conversas descontraídas, sempre enfatizando as consequências do lixo e de outros poluentes à biodiversidade marinha. Os Discentes do IFPB também promoveram palestras e oficinas de modelagem em biscuit, abordando a trajetória das tartarugas, do nascimento até a fase adulta, bem como as ameaças ambientais que podem levar certas espécies à extinção. Foi abordada a importância de ONGs e órgãos públicos voltados à Conservação Ambiental. As crianças visitaram o IFPB Cabedelo, onde participaram de um piquenique, e assistiram ao filme “O mar não está pra peixe”, que retratou bem todos os temas trabalhamos durante o período do projeto. As experiências foram enriquecedoras para

os discentes da escola e do IFPB, e de acordo com o planejado. Estes, além de poder desenvolver e pôr em prática o conhecimento teórico de sala de aula, puderam ter contato e mais proximidade com a comunidade vizinha ao campus. As crianças atuaram de modo ativo, participativas. Além de conhecer o campus passaram a disseminar os conhecimentos vivenciados durante as práticas.

Palavras-chave: Biodiversidade marinha. Conservação ambiental. Extinção de espécies

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA COMUNIDADE JARDIM MANGUINHOS

Emanuele Grangeiro Saldanha
Leonardo do Nascimento Peixoto da Silva
Liedja Júlia Duarte Machado
Maria Eduarda da Silva Cardoso
Natanael Antônio Pessoa da Silva
Nicole Lena de Oliveira

Nas proximidades do Campus Cabedelo do IFPB encontram-se dois ecossistemas do bioma Mata Atlântica com enorme valor ambiental: O Parque Natural Municipal de Cabedelo (PNMC) e o Manguezal. O PNMC corresponde a uma mata de Restinga que apresenta vegetação perenifólia com árvores de médio e grande porte e que acomoda diversos gêneros vegetais. Possui solo arenoso e rico em matéria orgânica e uma fauna representada basicamente por artrópodes, alguns répteis e anfíbios, e mamíferos de pequeno porte. O Manguezal tem como características solo lamoso, rico em nutrientes e com baixo teor de oxigênio, árvores com raízes de escoras, além de servir de berçário para inúmeras espécies. Apesar da importância destes ambientes, após algumas visitas de reconhecimento, pudemos identificar diversas problemáticas socioambientais, entre os quais destacam-se: a construção de residências em locais inapropriados, grande quantidade de resíduos sólidos descartados incorretamente, despejo de efluentes domésticos diretamente no mangue, entre outros problemas, que podem provocar danos à saúde dos moradores, bem como prejuízos para a biodiversidade local. Destarte, após debates que obtiveram como foco as problemáticas desses ecossistemas, fez-se necessário a aplicação de ações de Educação Ambiental voltadas à conservação do PNMC e do Manguezal presentes na comunidade Jardim Manguinhos. Por conseguinte, foram desenvolvidas inicialmente atividades lúdicas, como jogos de cartas, tabuleiro, entre outros, onde estão contidas informações sobre a mata e o manguezal. Assim, objetiva-se introduzir a educação ambiental na comunidade Jardim Manguinhos, através do público juvenil das escolas do entorno, e sensibilizar a comunidade sobre as condições socioambientais e a importância desses ecossistemas.

Palavras-chave: Ecossistemas. Mata Atlântica. Mangue. Educação Ambiental.

IMPLEMENTAÇÃO DE HORTAS COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DE PROMOÇÃO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA CRIANÇAS DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA JOSÉ DE MIRANDA BURITY, NA CIDADE DE CABEDELLO-PB

Patricia Fabian de Araújo Diniz
Edinilza Barbosa dos Santos
Alexandra Rafaela da Silva Freire
Leticia Sabino Felix da Costa
Bruno Aldrin Domingos da Silva
Daniel da Silva Mendes

Este trabalho foi desenvolvido pelo Núcleo de Extensão do IFPB Campus Cabedelo Mandacaru Vai ao Mar – MANDAMAR em 2016, realizado no segundo semestre, com as turmas do 2o e 5o anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria José de Miranda Burity, na cidade de Cabedelo. O objetivo do mesmo foi trabalhar a questão da alimentação saudável, com a implantação de uma horta e a reutilização de materiais que normalmente vão para o lixo, na referida escola e com isso promover a inclusão social com mudança de comportamento dos alunos para a melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente. A introdução da agroecologia nessa escola foi bem aceita, especialmente porque as duas turmas participaram de todas as etapas da implantação das hortas, desde a preparação das garrafas PET (corte e pintura) para a horta vertical, pintura de pneus para a horta horizontal no solo, até a preparação das mudas de hortaliças, plantio, irrigação e colheita da produção. Sendo que, a turma do segundo ano ficou responsável pela horta vertical e a turma do quinto ano responsabilizou-se pela horta horizontal. Aplicou-se os princípios da agroecologia, não se fez uso de fertilizantes sintéticos, agrotóxicos, etc., mas apenas utilizou-se adubo natural proveniente de compostagem, de modo que toda a produção de hortaliças fosse utilizada no preparo da merenda da escola e destinada a todos os alunos. Além das atividades relacionadas a implantação das hortas,

ocorreram inicialmente palestras sobre meio ambiente e alimentação saudável e oficinas para trabalhar o reuso de materiais recicláveis, para a produção de utensílios para jardinagem (pá, vassoura, regador, vasos, etc). Os quais foram utilizados pelos próprios alunos na escola. As experiências foram muito positivas, pois além dos alunos aprenderem a importância da alimentação saudável e se alimentarem das hortaliças que elas mesmas produziram, alguns alunos relataram que desenvolveram suas próprias hortas em casa, portanto fora do ambiente escolar, com base no aprendizado que tiveram através do projeto desenvolvido na escola. Isso demonstra que tudo o que foi trabalhado com essas crianças valeu a pena, pois a semente da educação ambiental e da alimentação saudável foi plantada e poderá ser muito fecunda.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Implementação de hortas. Reuso de materiais recicláveis.

PROMOÇÃO DA SAÚDE AMBIENTAL COM CRIANÇAS DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO JUDAS TADEU: UMA ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-EXTENSÃO NO IFPB CAMPUS CABEDELO

Alexandra Rafaela da Silva Freire
Wesley Barbosa da Silva Almeida
Julia Maria Alves Gomes da Silva
João Victor Silva Duarte
Patricia Fabian de Araujo Diniz
Edinilza Barbosa dos Santos

O município de Cabedelo apresenta problemas comuns às cidades brasileiras que desenvolveram sem planejamento urbano. Situada em altitude abaixo do nível do mar, apresenta um déficit em saneamento básico e carência em projetos que promovam a educação ambiental e cuidados à saúde, o que gera condições propícias à disseminação de doenças relacionadas ao saneamento inadequado. O Curso Técnico em Meio Ambiente é ofertado no campus Cabedelo nas modalidades Integrado e Subsequente. A disciplina Saúde Ambiental é uma das disciplinas ofertadas no último ano, e tem como objetivo estudar as relações entre as condições do meio e a saúde ambiental. Diante esses fatores, em 2016 surgiu a ideia de integrar o conhecimento e habilidades desenvolvidos em sala de aula com práticas extensionistas. Assim, o objetivo desse trabalho foi promover ações de promoção à Saúde e de cuidados com o ambiente junto às crianças da escola Escola E. E. F. São Judas Tadeu, localizada no entorno do campus Cabedelo. Em 2016, os 31 estudantes do 4º ano do Técnico Integrado em M. Ambiente do IFPB realizaram leituras, rodas de discussões de textos e vídeos, estudos de caso sobre Saúde Ambiental e visitas a Estações de Tratamento de Água e Esgotos, para compreender a importância do Saneamento Básico para a Saúde Pública. Posteriormente, como parte da avaliação da disciplina, desenvolveram jogos lúdicos com material reaproveitável (papelão, tampas de garrafa e copos de plástico etc) e promoveram ações de extensão para o público infantil (3º e 5º anos do ensino fundamental) da E. E. S. Judas Tadeu. As práticas lúdicas contemplaram a prevenção de doenças relacionadas

à falta de saneamento básico (leptospirose, dengue, zika, etc). Apesar do projeto ser recente e ainda estar em andamento, tem-se obtido resultados favoráveis até o presente momento. As 45 crianças participaram ativamente e interagiram bem durante as conversas mediadas pelos discentes do IFPB durante as atividades – exibições de vídeos sobre higiene, cuidados pessoais e prevenção de doenças relacionadas a vetores, e das brincadeiras e dinâmicas. Os produtos obtidos – jogos didáticos de tabuleiro, da memória e de perguntas abordando a conservação ambiental, o reaproveitamento de resíduos, combate ao desmatamento e prevenção de doenças também agradou o público infantil. A participação efetiva das pessoas da comunidade, a autonomia e o exercício da cidadania é uma das estratégias de controle social e promoção da Saúde Pública. A prática educativa abordando essas medidas devem ser incentivadas desde a idade escolar. A integração entre o ensino e extensão para a promoção da saúde foi uma experiência rica não apenas para a comunidade, mas também para os estudantes do IFPB. As vivências foram uma oportunidade para os concluintes do Curso Técnico colocarem em prática o conhecimento científico adquirido ao longo do curso, aliado ao desenvolvimento de valores humanos e de novas habilidades para a superação de problemas.

Palavras-chave: Saneamento. Saúde Ambiental. Educação Infantil.

APRESENTAÇÃO TEATRO DO OPRIMIDO - PEÇA 12 DE JUNHO: O AMOR É PARA TODOS!

Rogério Silva Bezerra

O esquete “12 de junho: o amor é para tod@s!” é uma realização do Núcleo de Teatro do Oprimido de Cabedelo (NTO), projeto de extensão existente desde 2013 no Campus Cabedelo do IFPB. A peça narra a estória do primeiro dia dos namorados de um casal homoafetivo de jovens estudantes de ensino médio. Jovens, que vivem uma relação secreta, defrontam-se com uma série de dificuldades ao tentar realizar um romântico sonho no dia dos namorados em sua escola. O objetivo da peça é discutir com o público as dificuldades que pessoas e instituições – como a escola – enfrentam no exercício do direito a liberdade no que diz respeito a orientação sexual e afetiva. A peça será executada utilizando-se da metodologia “Teatro Fórum” e possui duração aproximada de 40 minutos. Espera-se com a peça, contribuir para superação da homofobia na sociedade e ampliar a liberdade de exercício dos diversos comportamentos sexuais e afetivos existentes na contemporaneidade.

Palavras-chave: Teatro do Oprimido. Peça teatral. Homofobia. Bullying

HORTAS DOMÉSTICAS E COMPOSTAGEM: REFLEXOS NA QUALIDADE DE VIDA DE UMA COMUNIDADE DE JOÃO PESSOA-PB

Ana Paula Moraes Ventura

Vanessa Messias Muniz Fechine

Maria de Fátima Alves Figueiredo de Lacerda

Pedro Paulo Sampaio de Lacerda

Luciana Trigueiro de Andrade

Jorhana jessy silva guimarães

Este estudo objetiva possibilitar a produção e o consumo de alimentos ambientalmente sustentáveis, através da construção de hortas caseiras e reciclagem de resíduos orgânicos por meio de compostagem. Será desenvolvido na comunidade do Timbó através de ações coletivas de discentes e docentes da Universidade Federal da Paraíba juntamente com os moradores da comunidade, onde os mesmos farão capacitações, participando de oficinas sobre hortas domésticas, nas quais haverá discursões sobre a escolha das plantas, quais deverão ser cultivadas para consumo e manutenção, etapas para construção de composteira a partir de resíduos orgânicos, tais como restos de alimentos e folhas secas, a fim de, produzir um composto nutritivo para as plantas. Também serão realizadas capacitações sobre boas práticas de manipulação de alimentos e sobre educação nutricional, visando promover uma alimentação consciente e saudável a comunidade usando seu próprio espaço de convivência. Inicialmente, foi feito um planejamento e cronograma das ações, tendo sido montada a parte teórica, definidos os materiais que serão utilizados nas capacitações, slides e livretos. Em seguida, realizou-se reuniões com a comunidade e líderes comunitários, apresentando a proposta e fomentando a participação de todos. Subsequentemente, foi feita visita a horta comunitária presente no Campo do Harmonia do Centro de Práticas Integrativas do SUS, localizada no bairro Valentina, onde foi firmada parceria.

Palavras-chave: Horta comunitária. Compostagem. Oficinas.

MANGUEZAL SUSTENTÁVEL: AS PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PERIFERIA DE CABEDELÓ-PB.

Edinilza Barbosa dos Santos
Daniel da Silva Mendes
Alessandra Rafaela da Silva Freire
Patricia Fabian de Araújo Diniz
Weslley Barbosa da Silva Almeida
Julia Maria Alves Gomes da Silva

Este projeto teve como objetivo tentar sensibilizar e conscientizar as crianças estudantes do quarto e quinto anos do ensino fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria José de Miranda Burity, quanto as questões ambientais que ocorrem no município de Cabedelo e mais especificamente no ecossistema manguezal dessa cidade. Alguns autores deram o suporte teórico necessário, como Alves, 2001; Luna, Santana e Vasconcelos, 2003, que citam a delicada situação em que se encontram os manguezais; e ainda Braga et al, 1989, Lacerda, 1999, Primack e Rodrigues (2001), entre outros. Na metodologia priorizou-se o lúdico participativo. Inicialmente foi realizada uma roda de conversas com cada turma, com o intuito de captar o nível de conhecimento e experiência das crianças em relação aos problemas ambientais; foram distribuídas cartilhas educativas sobre o manguezal, produzidas pelo Núcleo de Extensão Mandamar; em seguida ocorreram oficinas de desenhos e origami com fauna e flora do manguezal; exibição de filmes educativos com desenhos animados que abordam problemáticas ambientais; trabalho de campo em área de mangue em Cabedelo; apresentação de peça de teatro com bonecos de fantoches, com o objetivo educativo; além de brincadeiras e conversas. O resultado foi positivo e percebido ao final, e até relatado pelas professoras das turmas. Pois, os alunos demonstraram maior conhecimento e sensibilidade nas discussões realizadas posteriormente. Com isto, a conclusão que se chega é que este projeto é muito importante e não pode cessar, pois contribui na formação de agentes transformadores, através de uma conduta e atitudes coerentes no exercício da cidadania.

Palavras-chave: Manguezal. Meio ambiente. Educação Ambiental

APLICAÇÃO DA QUÍMICA COMO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

João Paulo Ramalho Leite

Daisy Lee Sales de Araújo

A Química é a ciência que estuda a composição e estrutura da matéria e suas transformações; como tudo no universo conhecido é composto por matéria, então, a Química é o estudo do nosso mundo material. A Química faz parte do Programa Curricular de Ensino Fundamental e Médio e deve possibilitar ao aluno a compreensão das transformações químicas, para que estes possam julgar, com fundamento, as informações adquiridas de outros meios externos e a partir deste momento, tomar suas próprias decisões interagindo com o mundo enquanto indivíduo e cidadão. Dessa forma, a compreensão dessa Ciência está relacionada com o desenvolvimento histórico-científico, interligando os contextos sociais, políticos, culturais, religiosos, filosóficos e tecnológicos. Muitas vezes o ensino da química surge como vilã no cenário escolar, a causa disso pode estar na forma que os conteúdos são ministrados (forma abstrata e complexa), pela falta de preparo do professor ou falta de estrutura da escola (sem laboratórios e/ou materiais de ensino), todas essas causas levam a desmotivação do aluno, transformando a química em algo impossível de ser compreendido. No entanto, é ignorado que a química foi/é responsável pelo aumento da perspectiva e qualidade de vida da população, além de agregar avanços tecnológicos, sociais e ambientais. Este trabalho tem como objetivo elucidar veementemente o papel significativo que a química tem na nossa sociedade. Para tanto, através da leitura e compreensão de trabalhos acerca da importância e o aperfeiçoamento da abordagem da química na sala de aula, realizou-se esta pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo. Nesse contexto, tem-se defendido um modelo de abordagem de forma dependente e associada a realidade do aluno, facilitando seu aprendizado e motivando o interesse pela disciplina, tornando-os indivíduos atores ativos cuja relação com a química não só se restringe ao aprofundamento científico, mas também seja ampliado na formação de qualquer cidadão desde os primeiros anos do ensino fundamental e médio, até a graduação e chegando ao profissional (independente de sua atuação) implicando em um maior entendimento crítico da realidade local, e na formação de um cidadão mais consciente dos prós e contras da tomada

de decisão dos gestores públicos e empresariais. Logo, com a participação do discente no âmbito do desenvolvimento social, a química torna uma ciência mais agradável e facilita o seu entendimento. Por meio do presente trabalho, permitiu-se concluir para o comprometimento dos discentes neste componente curricular, os químicos, professores e cientistas devem buscar ações políticas, por meio da união desta classe social, para colocar em prática o conhecimento químico à medida que os benefícios alcancem ao maior número de pessoas. Sendo assim, a imagem da química será mais positiva junto ao público em geral.

Palavras-chaves: Educação ambiental 1. Química 2. Ciência 3.

EXTENSÃO É RAÍZES: EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DOS NÚCLEOS DA REDE RIZOMA NO CAMPUS AVANÇADO CABEDELLO CENTRO

Keitiana de Souza Silva

Jose Avenzoar Arruda das Neves

A rede rizoma tem se consagrado como um modelo inovador de fazer extensão, apesar do seu conceito ser indissociável com o que propõe a extensão. Oferecer a sociedade o que construímos nos nossos laboratórios e nos nossos cursos tendo como retorno o conhecimento popular, numa troca que deve ser raiz precisa ser o sustentáculo de toda instituição de ensino. Por falar em raízes, estamos resgatando as nossas nas experiências vivenciadas em comunidades tradicionais através dos Núcleos que partipamos vinculados à rede rizoma. Nossos núcleos dialogam entre si, educação em Direitos Humanos e Resgate Cultural das ancestralidades indígenas, o resgate de nós mesmos a favor da educação em Direitos Humanos. Sobre essas experiências exitosas vivenciadas é o que postula a apresentação do nosso trabalho, relato das experiências extensionistas que estão nos ensinando, nos modificado, ressignificando as nossas práticas educativas, mudando o nosso caminhar e nos fazendo perceber diferente do que todos percebem e ver diferente do que todos vêem..

Palavras-chave: Historia. Cultura. Direitos Humanos.

INCUBADORA DE ARTESANATO ÍNDIGENA DA ALDEIA DE TRAMATAIA - MARCAÇÃO/PB

Andreza Ferreira Lima Paiva

Samuell Bezerra Dias

Natalia Dantas Nobrega Amaral di Lorenzo

Petroneo Franco Fernandes

Este projeto teve por objetivo propiciar uma melhoria nos procedimentos de divulgação e promoção do artesanato produzido pelas artesãs indígenas da Aldeia de Tramataia - Marcação/PB. Participaram do projeto servidores do IFPB/ Campus Avançado Cabedelo Centro, discentes do Curso Tecnológico em Design Gráfico e a colônia de Pescadores de Marcação. Foram beneficiadas um grupo de artesãs indígenas, da aldeia de Tramataia da cidade de Marcação/PB, egressas do curso de Artesão de Biojóias ofertado pelo PRONATEC desta unidade. Neste trabalho pretendíamos produzir um catalogo com as peças produzidas pelas artesãs, criar uma página nas redes sociais para divulgação dos produtos produzidos pelas mesmas e por último capacitar a comunidade através de oficinas para maximizar a venda do artesanato local. No entanto devido a problemas de locomoção e o curto período de tempo para desenvolver o projeto, no ano de 2016 só foi possível publicar a página no facebook, que é alimentada pelas próprias artesãs, e tirado fotos para o catalogo de Biojóias. Neste ano foi finalizado o catalogo, criado a arte visual da marca do grupo com o nome escolhido por elas: BioPoty, que significa Biojóias Potiguaras, além da arte visual para camisas, cartões de visitas, etiquetas, folders e outros materiais que poderão ser confeccionados pelo grupo. Quanto ao catalogo de Biojóias pretendemos lançá-lo durante o evento do PROENEX 2017 e disponibilizá-lo virtualmente. Ainda estaremos agendando com o grupo as oficinas planejadas: Vendas através das Mídias digitais e Venda de Produtos Turísticos. Contudo, esta foi uma experiência enriquecedora para equipe do projeto, pois as egressas do PRONATEC continuaram sendo assistidas pela instituição garantindo que o programa atinja o seu objetivo de gerar renda para esta comunidade. O grupo ficou bastante satisfeito com o resultado final do trabalho que também serve de portfólio para os discentes envolvidos no projeto que desenvolveram

seus trabalhos de forma profissional, com criatividade, responsabilidade e protagonismo.

Palavras-chave: Artesanato Indígena. Biojóias. Mulheres.

FEIRA DE TURISMO: ROTEIROS DA PARAÍBA

Sinthya Pinheiro Costa

Adna da Silva Castro

Alessandra Monteiro da Silva Carvalho

Ana Christina Nascimento Oliveira

Bruno Pereira Ribeiro de Lima

Andreza Ferreira Lima Paiva

A feira de turismo é resultado de uma atividade realizada nas disciplinas de Fundamentos do Turismo, Hospitalidade e Lazer e Técnicas do Guiamento Regional, ambas do curso de Guia de Turismo de Campus Cabedelo Centro. A feira apresenta os produtos turísticos do litoral norte, litoral sul bem como de João Pessoa. Os atrativos culturais e naturais são destacados como produtos associados ao turismo. A feira é preparada pelos alunos, que também são responsáveis por apresentar os destinos.

Palavras-chave: Turismo. Roteiros. Atrativos.

INTEGRAÇÃO DOS CONHECIMENTOS POPULARES E ACADÊMICOS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA

Ariana Silva Guimarães

Janaina Sales Holanda

Ricardo Luis Mendes de Oliveira

Inocência Avelino Padilha

Michel Araújo Ataíde

Matheus Ramos Cordeiro

Em diagnóstico realizado no âmbito do PROBEXT Pescador Legal, a necessidade de aprendizado dos métodos modernos de navegação, especialmente do GPS como auxílio à navegação, foi elencada pelos pescadores como prioridade. Considerando esta demanda, a formação técnica na área de Ciências do Mar do CACC e o lançamento pela PROEXC do PIEC 2016, propôs-se o desenvolvimento de um Programa que integrasse os conhecimentos populares e acadêmicos ao processo de ensino-aprendizagem da navegação marítima. A equipe de planejamento e execução foi composta por cinco docentes, dois alunos bolsistas e seis voluntários e as Colônias de pescadores Epitácio Pessoa (Cabedelo) e Antônio Felipe dos Santos (Lucena). O programa foi desenvolvido no contexto das disciplinas dos Cursos Técnicos em Náutica (Navegação), Pesca (Extensão Pesqueira e Navegação) e Transporte Aquaviário (Navegação II) e teve como público alvo alunos dos Cursos citados e pescadores artesanais. O programa contou com as seguintes ações: (i) registro do conhecimento popular dos pescadores sobre a navegação marítima, por meio de entrevistas realizadas por alunos de Pesca. Verificou-se que os pescadores possuem conhecimentos sobre navegação astronômica, por navegar orientando-se pelo sol e outras estrelas, navegação costeira por utilizar pontos visíveis de terra e um profundo conhecimento territorial por navegarem sem vista de terra, guiando-se pela profundidade local, utilizando instrumentos rudimentares como o prumo de mão, cujo primeiro registro de utilização data de 500 AC; (ii) integração dos conhecimentos populares e acadêmicos, contextualizados aos cursos técnicos e ao território, a partir de um roteiro orientador para as aulas práticas de navegação desenvolvidas em Oficinas Dialógicas. A participação

dos alunos contou como parte da avaliação e da carga horária das disciplinas, institucionalizando as ações do PIEC no currículo dos estudantes dos cursos técnicos. Associar as informações obtidas na primeira ação foi fundamental ao desenvolvimento desta fase, especialmente para o curso de Pesca que tem como conhecimento basilar o conhecimento das comunidades pesqueiras tradicionais. (iii) integração dos conhecimentos populares e acadêmicos a partir da realização de Oficinas Dialógicas realizadas nas colônias para cerca de 35 pescadores artesanais. Estas oficinas possibilitaram, além da troca de diferentes saberes, a integração entre pescadores, alunos e instituições. Este programa foi concluído no início de 2017 com a certificação dos pescadores no Curso Livre de Extensão “GPS aplicado à Pesca Artesanal e Navegação Marítima”. As demandas identificadas ao longo do programa estão compondo projetos de extensão iniciados em 2017 no CACC e a integração dos conhecimentos populares e acadêmicos compõe o processo de ensino-aprendizagem dos cursos do CACC, possibilitando um impacto acadêmico e social e o fortalecimento da relação dialógica e transformadora entre o IFPB e a sociedade

Palavras-chave: Comunidades pesqueiras. Pesca. Navegação.

EM BUSCA DA HISTÓRIA PERDIDA: RESGATE DO PATRIMÔNIO IMATERIAL DA CIDADE DE AREIA/PB

Sinthya Pinheiro Costa.
Lucineide Clementino da Costa.
Gilberto Batista da Silva

O patrimônio cultural e natural é fonte insubstituível de vida e inspiração, nosso ponto de referência, nossa identidade. Todos os vestígios deixados pelas gerações passadas são fontes históricas que podem ser analisadas pelos historiadores para produzir conhecimento histórico. A cidade de Areia/PB destaca-se pelo seu valor histórico e cultural, sendo berço de artistas renomados mundialmente, de museus que contam a história da Paraíba e do Brasil e de um sítio arquitetônico com mais de 420 casas, além de se destacar na música, nas artes, na literatura, nas danças e em diversas outras formas de manifestação culturais que a elevam ao posto de cidade da cultura. Com tanto valor cultural, a cidade foi escolhida como cenário deste projeto de extensão que objetiva resgatar o patrimônio imaterial da cidade de Areia/PB a partir das histórias contadas por pessoas da comunidade, que disponham de informações que contribuam para fortalecer os valores e a herança cultural deste povo. Para alcançar esse objetivo, foi realizado um diagnóstico do patrimônio imaterial da cidade definindo quais seriam os bens que iriam compor a fonte das informações e posterior resgate da história contada através das escutas da comunidade. A partir do diagnóstico do patrimônio imaterial, chegamos a 14 pessoas para participar do projeto falando sobre sua arte, sua tradição, sua história. Realizamos entrevistas e construímos um acervo fotográfico dessas 14 pessoas que ilustraram a nossa mostra ocorrida no dia 22/11/2016. Elaboramos um cordel contando a história de cada pessoa e de cada tradição. Imprimimos 300 cordéis e distribuímos gratuitamente entre os visitantes da mostra, que contou também com a exposição fotográfica. Os 14 quadros que compuseram a mostra foram presenteados aos participantes da atividade. Foi criado um blog: www.imaterialbr.blogspot.com.br para apresentar os participantes do projeto e sua história. Durante a mostra, surgiram nomes de outras pessoas que poderiam ter participado, deixando uma possibilidade de continuação do projeto.

Palavras-chave: Patrimônio cultural. Patrimônio imaterial. História.

DA POESIA AO CONTO: UM ENCANTO COM A LITERATURA

Renálide de Carvalho Morais Fabrício
Sueli Leite Barreto

O trabalho objetiva apresentar as ações desenvolvidas nas oficinas de leitura literária, contação de histórias e teatro do projeto Da poesia ao conto: um encanto com a literatura. Participam dele, alunos do IFPB, como também discentes da escola estadual Pedro Américo, situada em Cabedelo. Sua execução se dá com a orientação da docente titular de língua portuguesa das turmas do oitavo e nono ano da referida escola. Ele volta-se para o fomento do acesso à literatura entre o público juvenil das escolas básicas e para a promoção do hábito de ler, assim como da aprendizagem de técnicas teatrais para recitais e encenações dos textos. Nas oficinas, os alunos também puderam experimentar o ato de escrever seu próprio texto literário. Sendo assim, queremos partilhar com a comunidade essas ações a fim de multiplicarmos os trabalhos dessa natureza e estimularmos o hábito da vivência com a literatura.

Palavras-chave: Leitura. Literatura. Contação de histórias.

O LEVANTE QUEBRA-QUILOS

Isabela Augusta Carneiro Bezerra
Gilberto Ferreira da Silva
Verônica Nunes Cavalcanti
Luciano Antônio de Souza
Bruno Pereira Ribeiro de Lima
José Matheus dos Santos da Silva

O presente trabalho tem como objetivo promover a aprendizagem da revolta Quebra-Quilos, episódio marcante da História da Paraíba do século XIX, através da encenação de uma peça teatral. O movimento popular foi iniciado na Paraíba em 1874 e se opunha às mudanças introduzidas pelos novos padrões de pesos e medidas do sistema internacional, recém introduzidas no Brasil. Os alunos Gilberto Ferreira, José Silva, Verônica Nunes, Nathalia Pereira, Luciano Souza, Joana Salomoni, Rafael Pereira e Bruno Pereira a partir da indicação de referências bibliográficas e discussão em sala de aula sobre o tema, produziram o texto, sob a orientação da professora Isabela Bezerra, e encenaram a peça em sala de aula. A ideia consiste em contribuir com a aprendizagem da História da Paraíba, através de uma experiência lúdica, que incentiva para o estudo e estimula o desenvolvimento da criatividade. Experiência que gera conhecimento e possibilita consolidar os conhecimentos adquiridos.

Palavras-chave: História da Paraíba. Ensino de história. Questão social.

O RONCO DA ABELHA

Isabela Augusta Carneiro Bezerra

Maria do Socorro Soares de Araújo

Igor Henrique Dias Pereira

Alessandra Monteiro da Silva Carvalho

Ana Christina Nascimento Oliveira

Caio Cesar Soares da Silva

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo promover a aprendizagem da revolta O Ronco da Abelha – episódio marcante da História da Paraíba do século XIX – através da encenação de uma peça teatral. O movimento popular ocorreu na Paraíba entre os anos de 1851 e 1852, em virtude da expedição dos decretos imperiais 797 e 798, que estabeleciam, respectivamente, o Censo Geral do Império e o Registro Civil dos Nascimentos e Óbitos em Cartórios Cíveis, antes realizado na Igreja. **Desenvolvimento:** Os alunos Maria Soares, Igor Dias, Alessandra Monteiro, Lidia Martinez, Ana Oliveira, Adna Castro, Caio Silva, Sizenando Silveira, Ruth Lins, Jordann Pimenta e Joelmir Sousa, a partir da indicação de referências bibliográficas e discussão em sala de aula sobre o tema, produziram o texto, sob a orientação da professora Isabela Bezerra, e encenaram a peça em sala de aula. **Conclusão:** A ideia consiste em contribuir com a aprendizagem da História da Paraíba, através de uma experiência lúdica, que incentiva para o estudo e estimula o desenvolvimento da criatividade. Experiência que gera conhecimento e possibilita consolidar os conhecimentos adquiridos.

Palavras-chave: História da Paraíba. Ensino de História. Peça teatral.

COCO DE DONA ZEFINHA: O BATUQUE DO LITORAL NO SERTÃO

Daniel Everson da Silva Andrade

O objetivo principal do trabalho é relatar as atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão Coco de Dona Zefinha que visa fomentar novos públicos da cultura popular através do Coco, manifestação cultural tipicamente nordestina oriunda dos estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Ceará. O projeto faz parte das atividades da Biblioteca Prof. Ribamar da Silva, que além de desenvolver atividades acadêmicas rotineiras também fomenta a cultura através da realização de atividades culturais extracurriculares. A Coordenação da Biblioteca é responsável pelo planejamento e fomento do projeto. O projeto é composto por integrantes da comunidade interna e externa ao IFPB Campus Cajazeiras. De acordo com nosso planejamento inicial o grupo deveria está realizando apresentações desde dezembro de 2016, fomentando de fato novos públicos, no entanto, tivemos muitas dificuldades na montagem do espetáculo, dentre elas: aulas de percussão para alguns componentes que nunca tiveram contato com instrumentos musicais de percussão, levando em consideração que 90% dos componentes do grupo também nunca tiveram contato com o Coco de fato. Diferente do planejado resolvemos gravar um disco demo do projeto que será mais uma ferramenta de divulgação, tanto do projeto como do Coco em si. Concluímos que é bastante laborioso trabalhar com cultura popular na contramão da cultura de massa que vende um produto homogêneo e díspar daquele genuinamente oriundo das raízes musico-culturais do nordeste brasileiro, contudo presenciamos o renascer de ritmos como o Coco através de projetos como o nosso que resgatam a cultura através da música.

Palavras-chave: Cultura popular. Manifestação popular. Coco Praieiro.

GRUPO DE TEATRO DO OPRIMIDO DO IFPB CAMPUS CAJAZEIRAS: GERANDO REFLEXÃO E MULTIPLICANDO ARTE NO SERTÃO

Lidiane Maria da Silva
Iria Raquel Borges Wiese
Sarah Tavares Cortês
Eduardo José Soares
Damiana Brasil Rolim
Eustakio de Sá Pereira

O Projeto de Extensão Reflexão Crítica em Cena: Criação do Grupo de Teatro do Oprimido do IFPB/ Campus Cajazeiras, possibilitou em 2016 o surgimento de um grupo teatral alicerçado na metodologia desenvolvida por Augusto Boal, que visa a democratização dos meios de produção teatral, acesso das camadas sociais menos favorecidas e a transformação da realidade através do diálogo e do teatro. Desde então, a iniciativa tem amadurecido e ampliado seus objetivos no sentido de fomentar e multiplicar as atividades realizadas pelo Grupo de Teatro do Oprimido do IFPB campus Cajazeiras junto à comunidade interna e externa, disseminando essa arte como meio de reflexão e ação. Esta atividade foi desenvolvida por servidoras técnico-administrativas, alunos de cursos técnicos e superiores do referido campus, além de parceiros sociais, como o NAASP (Núcleo de Artes do Alto Sertão Paraibano) e NEC/UFCG (Núcleo de Extensão Cultural da Universidade Federal de Campina Grande). A equipe executora instrumentalizou a formação do grupo através de oficinas e encontros de discussão sobre temas sociais, cujas criações (dois esquetes) foram compartilhadas com a comunidade em cinco apresentações. O primeiro esquete “Seca, educação e corrupção: tem ligação?” conta a história de uma família de agricultores sertanejos que perdem sua última vaca, principal fonte de sustento, em virtude da seca. A partir deste fato são desenvolvidos diálogos sobre as dificuldades e pobreza agravadas pela estiagem no sertão, envolvendo a “indústria da seca” e a corrupção política, bem como o papel da educação no sentido produzir conhecimento e alternativas que ajudem nos problemas da população. Foram realizadas três apresentações externas deste esquete nas escolas estaduais Cristiano Cartaxo e Dom Moisés Coelho e na I Semana Nacional

de Letras da UFCG, em Cajazeiras. Foi ainda apresentada em dois momentos no IFPB Campus Cajazeiras. O segundo esquete “E você, se importa?” foi criada e apresentada em 2017, por oportunidade da semana de recepção aos estudantes novatos do campus. Inspirada no poema Intertexto, de Bertolt Brecht, a peça retrata a violação de uma série de direitos humanos, como a integridade física e psicológica, a ampla defesa, a livre manifestação do pensamento e direitos sociais, a partir da problematização da reforma da previdência. O processo de criação dos esquetes foi pensado e executado por todos os integrantes do grupo. As peças foram apresentadas na modalidade “Teatro-Fórum”, sendo assim, o público foi convidado a interagir, tomar o lugar dos personagens, refletir sobre a situação e sugerir novos desfechos. Mais do que a criação de uma trupe teatral, o que tem sido alcançado com projeto “Reflexão crítica em cena” é a formação de um grupo de multiplicadores com a proposta de trazer à tona e discutir problemáticas sociais que permeiam o dia-a-dia das pessoas, mas que muitas vezes não são debatidas ou refletidas pelos próprios atores das situações, os oprimidos.

Palavras-chave: Teatro do Oprimido. Peça teatral. Educação.

USO DE JOGOS DIDÁTICOS NAS AULAS DE MATEMÁTICA

Valdecir Teófilo Moreno

Francisca Edna Ferreira Felix

Naiara Pereira Tavares

Maria Cassiana Pereira Gonçalves

O projeto “O uso de jogos didáticos nas aulas de Matemática Financeira” teve como finalidade trabalhar a Matemática Financeira de forma mais atrativa visando construir conhecimento utilizando jogos como recursos didáticos. O trabalho foi desenvolvido por alunos do curso de Licenciatura em Matemática, com apoio do Laboratório de Ensino de Matemática (LABEM) do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba – Campus Cajazeiras. Os beneficiários do projeto foram alunos das séries finais do ensino fundamental e médio das escolas municipais parceiras. O projeto se desenvolveu durante os meses de maio até novembro de 2016. A etapa de construção dos jogos no Laboratório de Ensino de Matemática (LABEM) do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) Campus Cajazeiras, foi realizada pela equipe extensionista formada pelo professor Coordenador, um discentes bolsista e dois voluntários entre os meses maio e junho. A segunda fase se deu com a aplicação dos jogos em encontros quinzenais de 2 horas/aulas nas turmas de 3º ano do ensino médio e 9º ano do ensino fundamental, em duas Escolas da rede pública; a Escola Municipal Dr. José Dantas Pinheiro na Cidade São João do Rio do Peixe, Paraíba, e a Escola Estadual Mauro Sampaio, localizada na Cidade Barro, Ceará. O acompanhamento e a avaliação se deu de forma contínua com a realização periódica de sondagens sobre a compreensão dos conteúdos através dos jogos didáticos e aceitação da metodologia com forma de ensino/aprendizagem na disciplina de Matemática, também foram realizados testes de interpretação de textos e situações do cotidiano que envolvem a Matemática Financeira. Os resultados mostraram que houve uma melhora nos níveis de competência dos alunos envolvidos, no sentido de identificar e solucionar problemas de matemática financeiras através de jogos didáticos.

Palavras-chave: Ensino de matemática. Matemática financeira. Jogos educativos. Educação.

REDAÇÃO DO ENEM NÃO É BICHO-PAPÃO

Sayonara Abrantes de Oliveira Uchoa
Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira Cabral
Wilker Formiga Dantas

O objetivo deste trabalho é apresentar resultados oriundos do desenvolvimento de projeto de extensão intitulado “Leitura e produção de textos no ENEM: construindo saberes linguísticos”, desenvolvido em 2016 no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba- Campus Cajazeiras, através do PROBEXT. O projeto objetivou favorecer condições para que os alunos, oriundos do Ensino Médio e em transição para o Ensino Superior, dispusessem de ferramentas linguísticas para o desenvolvimento de capacidades necessárias ao desenvolvimento da prova de redação-ENEM. A ação foi impulsionada pela constatação de que grande parcela desse público apresenta dificuldades de escrita, pois além do ensino de produção textual ser pouco explorado na escola pública, cursos voltados a este objetivo são inacessíveis para grande parte da população e, por tal, seu desenvolvimento efetivo ainda permanece distante da realidade de muitas comunidades. Desta forma, a redação exigida no ENEM, e condição para adentrar numa no Ensino Superior, representa um grande empecilho na vida destes estudantes, um verdadeiro bicho-papão. Diante desta realidade, partimos do pressuposto de que ler e escrever precisam ser ensinados de forma que o educando compreenda mecanismos que o levem a uma escrita consciente. Neste sentido, serão apresentados além do percurso trilhado pelas oficinas de leitura e escrita, os resultados comparativos obtidos pelo grupo de alunos que já dispõe de pontuação no ENEM 2016. Adotamos, neste projeto, a concepção de linguagem como interação, compreendendo a sua dimensão social como lugar para os interlocutores agirem enquanto sujeitos que assumem as representações dos espaços que ocupam. Buscamos da Linguística Textual, na Semântica Lexical e nas teorias de gênero e leitura as bases teóricas para o desenvolvimento deste projeto em Koch (2011), Marcuschi (2011), Antunes (2009; 2012), Kleiman (1999), Tamba (2006), Henriques (2011), Lyons (1987), Ilari; Geraldi (2006), entre outros. Foi possível constatar, com base no desenvolvimento das ações do projeto, que é possível o êxito na redação do ENEM, promovido pela melhoria dos saberes

linguísticos, com base num ensino pautado em capacidades de linguagem, na compreensão acerca do funcionamento da língua. Neste sentido, cabe à escola ofertar à comunidade discente a possibilidade de participar de oficinas de linguagem voltadas à construção desses saberes e, a partir disso, condições para que o educando, em transição social, possa competir em patamar de igualdade com os demais grupos sociais, ofertando-lhe a possibilidade de inserção social através da linguagem.

Palavras-chave: Ensino da língua portuguesa. Linguística. Produção de texto.

ESTIMULANDO O CONHECIMENTO LÓGICO E CRIATIVO DA MATEMÁTICA OLÍMPICA

Thiago Andrade Fernandes
Kessia Jeovana Soares de Almeida
Francisca Keulhy Soares Sousa
Gabriel Alves da Silva

O projeto tem por finalidade estender o conhecimento da Matemática Olímpica aos discentes principalmente do 8º e 9º do Ensino Fundamental de escolas públicas de Cajazeiras-PB, que por sua vez são potenciais futuros discentes do IFPB nos cursos integrados ao ensino médio, e gerar mais uma forma de avaliação regional para a Matemática abrangendo as todas as cidades circunvizinhas. Este trabalho visa, não somente ministrar os conteúdos da referida disciplina, como também levar informações a respeito de programas de Iniciação Científica promovidos pela Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), além de incentivar jovens interessados a atuar futuramente nas mais diversas áreas da Matemática. Será ofertado oficinas de assuntos da Matemática Olímpica, através de palestras, minicursos, aulas nos laboratórios de matemática e informática e uma competição de matemática olímpica que abrangerá todas as cidades da redondeza de cajazeiras, que ajudará também como preparação para as provas nacionais dessa modalidade.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Matemática Olímpica. OBMEP

PROJETO ELÉTRICO SOCIAL (CONSULTORIA, PROJETO E EXECUÇÃO)

Abinadabe Silva Andrade

José Rômulo Vieira Lira

Mauro Gomes

José Julian Dantas Nervegildo

Gerislanio Vieira da Silva

As associações sociais são compostas por um conjunto de famílias de baixa renda. A comunidade procura estabelecer um meio de sustento por atividades que muitas das vezes precisam de maquinário de instalação elétrica para sua produção. Outro ponto em destaque é que normalmente os ambientes onde as associações se reúnem são antigos, e com isso, possuem suas instalações elétricas subdimensionadas e desatualizada com a necessidade atual de suprimento. O projeto elétrico é indispensável para os ambientes que possuem equipamentos elétricos. Além de propiciar um aproveitamento dos materiais e principalmente evitar desperdícios no consumo da energia elétrica. No programa de extensão já existe projeto que dá o suporte a comunidade a cerca do projeto arquitetônico, como é o caso do projeto REINVENTAR: Escritório modelo de arquitetura social. No entanto, apenas o projeto arquitetônico não atende a necessidade completa da comunidade, pois, sempre há uma necessidade de se realizar uma nova instalação elétrica ou adequar à antiga instalação a nova demanda de uso. Este projeto atendeu essa lacuna, propiciando para as comunidades ambientes seguros a cerca das instalações elétricas. O projeto foi desenvolvido na turma do curso técnico em eletromecânica do 4º período do ano letivo de 2016.1 do IFPB-Campus Cajazeiras. O projeto abordou conhecimentos de elaboração de projetos elétricos, cursos de capacitações e a execução das instalações elétricas. As capacitações foram feitas nas disciplinas de Máquinas e Comandos Elétricos e Redes de Distribuição lecionadas por Prof. D. Sc. Abinadabe Silva Andrade e Prof. Me. José Rômulo Vieira Lira, respectivamente. Para o projeto elétrico é necessário realizar um levantamento preliminar de cargas, planta da edificação, com a localização e identificação dos pontos de consumo. Todo o projeto foi realizado de acordo com as exigências da Concessionária de energia local e Normas Técnicas vigentes. A primeira associação beneficiada

com o projeto foi a “Associação dos Catadores de Uiraúna (ASCAMARU)”. Verificou-se que a instalação elétrica era completamente desatualizada e não atendia as necessidades dos equipamentos para produzirem o seu produto. A segunda associação foi a “Associação Beneficente de Cajazeiras (Lar dos Idosos Luca Zorn)”. No lar dos idosos a instalação elétrica tem mais de 25 anos e em nenhum desses anos a instalação elétrica passou por uma atualização e adequação as novas necessidades de carga elétrica. Nas duas associações o projeto elétrico foi feito e entregue. Já a execução foi realizada apenas na ASCAMARU.

Palavras-chave: Eletricidade básica. Instalações elétricas. Projeto Elétrico. Consumo de energia. Consultoria técnica.

DIFUSÃO CULTURAL E FORMAÇÃO DE PLATEIA ATRAVÉS DO PALCO IFPB

George Glauber Félix Severo
Lidiane Maria da Silva

O projeto “Palco IFPB: artes, diálogos e oficinas” objetivou a formação em arte e cultura, no âmbito do Campus Cajazeiras, por meio da difusão da diversidade cultural brasileira no que se refere às áreas de música, cultura tradicional, literatura, teatro, audiovisual e artes plásticas. Contou com o apoio dos integrantes do NUCCA e de parceiros como Elinaldo Braga, professor e coordenador do Núcleo de Extensão Cultural da UFCG, Campus Cajazeiras, além da parceria com diversos agentes culturais do sertão e do litoral paraibano, através da realização de apresentações e/ou oficinas. Todos os extensionistas trouxeram importantes contribuições, mas os que participaram efetivamente do planejamento e execução foram George Glauber, Lidiane Maria, Daniel Everson, Wilma Fernandes e Oclávio Coutinho. O público beneficiário foi a comunidade acadêmica do IFPB e da UFCG, Polo Extensão Universitária; secundaristas das escolas estaduais de Cajazeiras Dom Moises e Cristiano Cartaxo, Polo Extensão Escola; e a comunidade em geral que sempre esteve convidada a participar das programações. Previu-se a realização 10 etapas, entre os meses de agosto a dezembro, contemplando ações em diferentes áreas com aproximadamente 36 apresentações que pretendiam, em parte, se articular com os Planos Pedagógicos dos Cursos Técnicos e Superiores ofertados pelo Campus. As etapas, entretanto, foram realizadas com ressalvas, devido a não utilização total dos recursos financeiros, uma vez que houve dificuldades para efetivar alguns pagamentos previstos no planejamento. Contudo, mesmo diante de tais dificuldades, o Palco IFPB alcançou novo patamar no âmbito da comunidade acadêmica, realizando um total de 15 apresentações. A importância da formação em arte e cultura se dá, evidentemente, porque o ambiente acadêmico de modo geral exige dos seus discentes conhecimentos que não são ensinados diretamente na sala de aula, ou seja, esses conhecimentos implícitos que são cobrados vêm justamente do capital cultural de cada sujeito. Na realidade posta, a difusão de atividades artísticas é de suma importância para a formação, uma vez que o Campus atende discentes de diferentes cidades, zoneamento urbano

e rural) e condições financeiras, cujos fatores incidem diretamente em seu acesso a eventos artísticos e culturais, ou seja, na sua bagagem cultural. Mesmo ante essa necessidade, houve dificuldade no acompanhamento e avaliação das ações de articulação com os planos pedagógicos. Percebeu-se que a realização de projetos culturais, quando dependem das parcerias sociais formais e informais, requer adaptação dos recursos financeiros, principalmente quando tratar-se de uma ação contínua. Identificou-se que os extensionistas e os profissionais do setor de compra/pagamentos estão pouco habituados com a burocracia e nuances que envolve a realização de eventos culturais.

Palavras-chave: Cultura. Difusão cultural. Formação de plateia.

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS CAUSADOS POR DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS E SEUS RESÍDUOS PELA POPULAÇÃO DE CAJAZEIRAS-PB

Joaci do Nascimento Pereira

Antoniél Rolim de Oliveira

Erisma Lacerda Pereira

Emanuel Rodrigues Lucas Thomaz

Cleidilania Abreu Marques

A necessidade de conscientizar a população sobre o manejo e descarte adequado de medicamentos em uso doméstico foi percebida e corrobora com pesquisas já realizadas nesse âmbito. No tocante há esses estudos procurou-se na secretaria municipal de Cajazeiras - PB o que fazer com os resíduos de medicamentos e com suas sobras já vencidas do qual não obtive resposta, sendo assim, ampliei o assunto e explorei junto à população o que eles fazem com os seus medicamentos em desuso? Será que a grande maioria da população sabe quais os riscos e danos ambientais causados pelo descarte irregular? No entanto, tivemos o objetivo de disponibilizar a população informações integradas, diretas e concisas sobre o uso racional de medicamentos e seus resíduos, proporcionando a coleta dos mesmos vencidos ou em desuso para dar destinação correta a estes produtos evitando riscos à saúde e contaminação do meio ambiente pelo descarte inadequado destes produtos na cidade de Cajazeiras-PB, envolver os agentes de saúde e os responsáveis pelas unidades básicas de saúde além de chamar atenção das autoridades municipais para criar um projeto de lei sobre o assunto. Com essa pesquisa os resíduos vencidos e suas sobras podem ser descartados, em locais apropriados, como postos de saúde, em escolas e em farmácias da rede pública e privada que aceitem o serviço de coleta. Serão realizados trabalhos de conscientização e entrega de folders que enfatize a campanha com orientações sobre os riscos do descarte inadequado e suas possíveis consequências, como danos nocivos ao solo e seus afluentes, além da consequente contaminação dos animais e vegetais que têm contato com esses locais. Haja vista que de forma preventiva e agindo de forma ampla e holística realizaremos um trabalho exploratório a luz da literatura, que abrangerá e interceptará a população de forma direta

em suas residências explicando a população as maneiras adequadas de uso e descarte. Verificamos que os fármacos são difundidos e usados por todos independente da classe social, idade ou sexo e que seu uso residencial é comum, mas o que mais chamou atenção foi a dispensação e a forma errônea e sem noção dos danos que eles possam vir a causar ao meio ambiente e aos próprios indivíduos que os descartam. Também o estudo pôde analisar que as pessoas não tiveram um esclarecimento desses danos, permanecendo leigas, ou nunca se importaram com o descarte final desses medicamentos e também é sabido que os gestores municipais e estaduais não têm ainda uma política pública única voltada para abordagem desse assunto. A implementação de programas de saúde voltada a educação e conscientização da população, sabemos ainda que o assunto seja restrito, cabendo apenas aos profissionais ligados diretamente, faltando uma disseminação de boas praticas junto à população nas suas residências, nas escolas, rádios e meios de comunicação social, buscando mudanças nos seus hábitos de vida e uma melhor qualidade do meio ambiente.

Palavras-chave: Meio ambiente. Resíduos sólidos. Descarte de medicamentos.

ROBÓTICA EDUCACIONAL: FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM

Vagner Fonsêca Nóbrega
Sebastião De Souza Ferreira
Jeferson Gonçalves Morais
Sebastião José Lacerda De Andrade
Hiarley Martins Lira

A robótica educacional, através da presença de Kit's, já é fato nas escolas públicas da região de Cajazeiras/PB. Interessante é se conhecer como estes Kit's são utilizados para se pensar em como contribuir com estas instituições. Assim sendo, foi elaborado o projeto de extensão via Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Cajazeiras/PB "Robótica Educacional: ferramenta de aprendizagem", com o objetivo de oferecer aos professores da rede pública da referida cidade e região, subsídios teóricos e práticos para a dinamização do ensino através dos Kit's de robótica existentes nas instituições de ensino. O projeto será desenvolvido de maio a novembro de 2016, em cinco etapas quais sejam: levantamento de dados; desenvolvimento do material de capacitação; capacitação de docentes; aplicação da capacitação com alunos das escolas; e Interação entre alunos das escolas e do Campus. Cada uma das etapas citadas terá uma ferramenta de controle de execução, de modo a acompanhar o andamento da etapa e garantir que os resultados esperados sejam alcançados.

Palavras-chaves: Robótica. Educacional. Ensino. Aprendizagem.

AVALIAÇÃO DE CONSTRUÇÕES EM ÁREAS DE RISCO EM CAJAZEIRAS-PB: OBSERVAÇÕES E REGISTROS DE PATOLOGIAS

João Vitor Fragoso de Medeiros

Dario Oliveira Neto

Gastão Coelho de Aquino Filho

Nos últimos anos, o mercado da construção civil foi considerado aquecido no Brasil. Paralelamente a esse crescimento, observa-se a falta de responsabilidade técnica em construir em áreas de riscos, devido à instabilidade do terreno, como por exemplo, áreas de declividade com risco de desmoronamento ou deslizamento de terra. Diante disso, a avaliação e observação das construções em áreas de risco tornam-se importantes como um meio de localizar irregularidades técnicas. A insuficiente fiscalização em obras de Cajazeiras contribui muito para que essas edificações supostamente irregulares sejam construídas. O presente projeto objetiva conhecer as construções em áreas de risco na cidade de Cajazeiras-PB e realizar registros das possíveis irregularidades técnicas presentes nestas construções por meio de um questionário semiestruturado e fotografias feitas do antes e depois da construção levando os resultados aos órgãos responsáveis pela fiscalização de tais edificações como o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia CREA-PB, a prefeitura de Cajazeiras e as construtoras responsáveis pelas obras. Espera-se analisar áreas onde pode acontecer erosão, registrar a falta de fiscalização nas obras onde há riscos de desmoronamento e o porquê da falta de planejamento e estudo para controle do uso do solo em áreas de risco além de averiguar obras em que há riscos de alagamentos, contribuindo assim para o aperfeiçoamento técnico da construção civil local, praticando educação ambiental na perspectiva de edificações mais sustentáveis em harmonia com o ambiente construído, bem como publicação dos resultados obtidos em eventos de interesse que abranja um público mais amplo.

Palavras-chave: Construção Civil. Edificações irregulares. Áreas de riscos.

RÁDIO EDUCAÇÃO: PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE E A DIFUSÃO DE CONTEÚDO EDUCATIVO E CULTURAL ATRAVÉS DA EDUCOMUNICAÇÃO.

Lidiane Maria da Silva

Ígor Giordan Duarte

Maria Vitoria Mendes

Maria Francisca da Conceição Maciel Targino

Antonio Yves de Sousa

Diego Nogueira Dantas

O projeto “Rádio Educação: Promovendo a integração escola-comunidade e a difusão de conteúdo educativo e cultural através da Educomunicação” tem como objetivo reativar a Rádio Escola que existiu entre os anos de 2011 e 2013 no Campus Cajazeiras, para que os estudantes tenham a oportunidade de vivenciar uma experiência interdisciplinar, que vai do aprimoramento do português à técnica para operar equipamentos e softwares, passando principalmente pela reflexão crítica e compreensão do contexto social no qual estão inseridos. A iniciativa surgiu a partir do interesse da comunidade acadêmica em geral e tomou forma a partir de um grupo composto por alunos de cursos técnicos integrados e superiores, bem como servidores técnicos administrativos e professores. Desta forma, o projeto foi estruturado e aprovado através do Edital nº 001/2017 da PROEXC. A partir da aprovação, a equipe começou a reunir-se semanalmente para dividir tarefas e cumprir as primeiras etapas, a exemplo das Oficinas de Produção, Gravação e Edição, que contaram com ampla participação externa, bem como a gravação dos cinco programas piloto para a programação, a qual já foi ampliada com a sugestão de mais um quadro. Além disso, foi criado um blog (radioeducancao.blogspot.com) para divulgar toda a produção da equipe, incluindo o material gravado em Podcast. Está em desenvolvimento também o reparo do sistema de som que era utilizado anteriormente na rádio, para diagnosticar o que pode ser reaproveitado. O público beneficiário deste projeto compreende os alunos, professores e técnicos do IFPB, bem como artistas locais e a comunidade externa, que também poderão participar e interagir no desenvolvimento da Programação da rádio. O rádio, de acordo com o professor Ismar De Oliveira Soares, pode ser entendido como um “recurso privilegiado, tanto como

facilitador no processo de aprendizagem, quanto como recurso de expressão para alunos, professores e membros da comunidade”. Neste sentido, é apontado como um dos principais instrumentos da Educomunicação, no que diz respeito a melhorar o coeficiente expressivo e comunicativo das ações educativas. Diante do estágio em que o projeto se encontra, pode-se afirmar que não aconteceram muitos imprevistos, com exceção da dificuldade que a equipe encontrou com relação ao local para gravação e edição de áudio, que estão sendo feitos, de forma improvisada, na sala de música, enquanto a sala da rádio fica pronta. Além de que, pelo fato de o sistema de som não estar em funcionamento, ainda não é possível avaliar bem o alcance e repercussão do projeto. Mesmo assim, já é possível aferir que esta iniciativa tem sido enriquecedora tanto pela interação existente entre os membros da equipe, quanto pelo o esforço dos discentes e o aprendizado propiciado estes através produção dos programas, bem como pelo interesse da comunidade interna e externa em participar, através da sugestão de novos programas e quadros.

Palavras-chave: Comunicação. Educomunicação. Rádio. Escola.

PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL DE CAJAZEIRAS: MEMÓRIAS SERTANEJAS, HISTÓRIAS DE UMA TERRA QUE ENSINOU A PARAÍBA A LER

Valéria José Santos Silva
William dos Santos da Silva
Gabriel Alves da Silva
Maria Vitoria Mendes Batista
Italo André da Silva Oliveira
André Moura Delfino

Este trabalho teve como objetivo fomentar cultura de preservação dos patrimônios memoriais de Cajazeiras-PB. Essa ação extensionista visou e motivar, na comunidade e no poder público, a responsabilidade e o pertencimento para com sua História. Iniciamos com dois docentes e quatorze discentes de cursos diversos, mas no decorrer do projeto houve desistências, perseverando até o fechamento do ciclo apenas seis integrantes. Insta dizer que isso não diminuiu a garra dos integrantes, ao contrário, a liga ficou maior e o diálogo mais estreito. É relevante expor também que o trabalho foi aprovado pelo edital 023/2016-PIEC, sem taxa, todos foram voluntários. O projeto buscou nos parceiros sociais – o público beneficiário – as asas para alçar os voos. Alguns foram também sujeitos da história, como a comunidade interna do campus e externamente – Assentamento Frei Damião, por meio da Central das Associações dos Assentamentos do Alto Sertão Paraibano (CAAASP). O desenvolvimento do trabalho previa três metas que foram dispostas pela pesquisa, por ações na comunidade e por produção textual. A pesquisa foi atendida e hoje existe um acervo documental iconográfico – sobre a cidade, as práticas sociais e as gentes – a ser disponibilizado, para acesso amplo, em repositório institucional. As ações com a comunidade ocorreram bem além do planejado, as oficinas obtiveram a empatia do público interno e externo e a presença aumentou a cada evento. As práticas oficinairas abrangeram o campo da inclusão digital com saberes da informática e o campo da preservação memorial, saberes da memória e da história. No âmbito da produção textual, o curto espaço de tempo, entrecortado por um período de greve, – afastando os alunos do campus –, inviabilizou a conclusão do livro, ainda por finalizar. Mas, essa ocorrência

deixou na equipe sentimento de dever não cumprido. Metodologicamente, o trabalho compôs-se como pesquisa-ação participativa, com mobilização coletiva dos sujeitos privilegiados, representados pela comunidade, que, por meio dos testemunhos, de vida e trabalho, emergiram como objeto das práxis extensionista. Antes, silenciados, permaneciam ignorados, quando não, condenados ao esquecimento, não faziam parte da história oficial. As estratégias participativas pressupõem outra forma de operar a realidade, pois, em natureza de interoperatividade com a comunidade, dentro e fora dos muros do IFPB-Cz, buscou dar voz a esses sujeitos. O trabalho incitou, assim, o reconhecimento dos bens patrimoniais históricos, culturais como memória em usufruto, pelo público beneficiário, validando o objetivo proposto. Hoje já vem se tornando senso comum o entendimento dos patrimônios materiais e imateriais de Cajazeiras – PB, antes silenciados, ou pouco conhecidos, como bem memorial, seja pela arquitetura, pelo sapateiro Antônio Simplicio, pelas Louceiras de São José, pelo artista Modesto Maciel, pela líder Josefa Alves – Nelsa, pelo Bolo de Caco de Luza e pela memória do Pão de Saora.

Palavras-chave: Memória coletiva. História de Cajazeiras-PB. Patrimônio Material. Patrimônio Imaterial.

MODESTO MACIEL: MEMÓRIA SILENCIADA, ARTE QUE NARRA HISTÓRIAS NO SERTÃO

Valéria José Silva Santos
Maria Virginia Gomes de Holanda
William dos Santos da Silva
Carlos Alexandre Oliveira

Este trabalho tem por objetivos socializar, descrever e difundir a trajetória de vida e trabalho do artista plástico cajazeirense Modesto Maciel, sujeito histórico que perpassou projeto de extensão anterior (PIEC-2016), com vistas a incitar trocas entre os conhecimentos do seu ofício e a comunidade local. O projeto foi desenvolvido e vem sendo executado por uma equipe composta por dois discentes do 3 INTIM (um bolsista e um voluntário) e por duas docentes (uma coordenadora e uma colaboradora). As ações extensionistas propostas foram divididas em três metas e estão sendo acompanhadas, por todos, de forma processual e contínua, sem divisão de trabalho, por meio de coleta, organização e análise dos dados levantados. O ponto central do trabalho, contudo, serão as oficinas que emergirão como estratégias dinâmicas grupais participativas, ações de capacitação, sensibilização e formação social, não deixando de perder de vista o pertencimento dos sujeitos com suas respectivas histórias. As açõesicineiras propostas serão: “Preservar para o amanhã! O saber-fazer da Arte é trabalho e memória coletiva de um povo”, voltada para os saberes da arte e do ofício de Modesto Maciel e no âmbito da arte digital, também, referendada como de inclusão digital, haverá a oficina, “A informática aproximando os mundos do campo, do trabalho e das artes: saberes básicos de Word e Paint”. Como público beneficiário elencam-se a comunidade interna do campus Cajazeiras e a externa com ênfase, por entre os 21 assentamentos, que circunscrevem as 663 famílias, representados pela Central das Associações dos Assentamentos do Alto Sertão Paraibano (CAAASP). Estando esse projeto ainda em processo, espera-se que haja desdobramentos positivos das práticas extensionistas aplicadas no âmbito do reconhecimento do saber-fazer artístico de Modesto Maciel, como matéria de vida e trabalho, capaz de estimular uma formação profissional na comunidade local. Que os resultados das trocas de saberes ultrapassem as fronteiras do Campus

Cajazeiras e se impregnem na comunidade, tornando esse tecido social um semeador de outro, ou, novo valor sobre sua herança memorial. Que as práticas extensionistas estimulem os cidadãos cajazeirenses a buscarem proteção social a partir da obtenção de esclarecimentos, como ferramenta ao exercício pleno da cidadania. Esse projeto de extensão ratifica-se por deixar outras possibilidades de recomposição histórica e, mesmo carecendo de aprofundamentos futuros, pode ter os resultados alcançados divulgados em canais de difusão de produção científica, por meio de artigos científicos, publicado em revistas ou anais de encontros acadêmicos, como esse. Por fim, a proposição desse projeto frente os futuros resultados podem incitar à reflexão de “não queremos fazer um discurso apenas fenomenológico, descritivo, (ou exploratório - grifo nosso), mas também propositivo, que tenha uma dimensão ética e uma dimensão política, porque diz respeito ao futuro da humanidade” (BOFF, 2002).

Palavras-chave: Modesto Maciel. Memória Silenciada. Artista plástico. Arte Sertaneja.

ARCA DAS LETRAS: ASSENTAMENTO FREI DAMIÃO

Valéria José Silva Santos
Gastão Coelho de Aquino Filho
William dos Santos da Silva
Angélica Alves Vieira
Maria Vitoria Mendes Batista

Este trabalho tem como objetivo incitar na comunidade de assentados locais do Alto Sertão da Paraíba – com ênfase no Ponto de Assentamento Frei Damião, o gosto habitual pela leitura. De maio a dezembro de 2017, período de vigência desse projeto, uma equipe composta de dois docentes e dois discentes estão desenvolvendo ações extensionistas participativas, colaborativas, cooperativas e solidárias, com vistas a contemplar o objetivo proposto. Esse projeto de extensão teve seu início com a montagem, sistematização, catalogação, ambientação e disponibilização da informação para acesso e uso, com ponto de partida pela inauguração no dia 19 de maio de 2017 com a presença da comunidade local e alunos do IFPB–Campus Cajazeiras. Como desdobramento de outras ações extensionistas haverá práticas oficinairas para tornar a leitura e o livro, ação e objeto do cotidiano dessas comunidades rurais. O público alvo, ou beneficiário, portanto, já chegou nessa história como sujeito ativo, pois, é relevante dizer que essa foi uma ação coletiva dos assentamentos. Por decisão colegiada, os trabalhadores rurais – via Central de Associação Assentamento do Alto Sertão da Paraíba (CAAASP) – expressaram à Coordenação Geral de Ação Cultural (CGAC), órgão do MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário) responsável pela criação do Projeto Arca das Letras, o desejo de participar do programa de incentivo à leitura, no ano de 2016. No início de 2017, o Assentamento Frei Damião foi contemplado com Minibiblioteca, destinado às comunidades rurais. Sendo essa a primeira no município de Cajazeiras–PB. Foi nesse campo de abstração que o IFPB–Campus Cajazeiras entrou na história, como parceiro social, companheiro de outros projetos. Metodologicamente, o trabalho tomará formato de pesquisa-ação participativa, haja vista a peremptória mobilização coletiva dos sujeitos privilegiados, representados pela comunidade em questão, que também emerge como objeto dessa práxis extensionista. Espera-se que os resultados apontem para uma mudança cultural voltada para o

reconhecimento do livro e da leitura como instrumentos de transformação social e que a comunidade agraciada com a Arca das Letras possa a partir do que foi trabalhado dialogicamente, desenvolver mecanismos que favoreçam a redução do analfabetismo no meio rural onde está inserida.

Palavras-chave: Leitura. Formação de leitor. Biblioteca. Assentamento Frei Damião-PB.

CONSULTORIA EM HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO - PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (NR-23 E NR-10)

Austriclinio da Costa Wanderley Neto
Raphael Henrique Falcão de Melo
Abinadabe Silva Andrade
Elltton David Barbosa Feitosa
Maria Ariele dos Santos Dantas
Rafael Ponce de Leon Amorim

O presente trabalho trata-se de uma consultoria em Higiene e Segurança do Trabalho, nas áreas de prevenção e combate a incêndio e segurança em instalações elétricas (NR-23 e NR-10 respectivamente). O objetivo foi diagnosticar, quanto a adequação as NR's 10 e 23, uma instituição de ensino da rede pública e um lar de idosos, dentro do município de Cajazeiras. Devido às modificações de layout, natureza da ocupação, número de pavimentos que possivelmente possa existir, durante os anos de funcionamento das instituições selecionadas, bem como as modificações e/ou acréscimos que possam vir a existir da carga elétrica instalada, sem a devida revisão da carga projetada, faz-se necessário a adequação do estabelecimento em conformidade com as normas. A NR-23 estabelece requisitos mínimos para a proteção contra incêndio, como as saídas para a retirada de pessoal, em caso de incêndio, equipamentos que sejam suficientes para combater o fogo em seu início, bem como do treinamento para o uso correto dos equipamentos de combate a incêndio. O não atendimento a esta norma pode acarretar em perdas tanto materiais quanto humanas, e também inviabilizar o seguro contra incêndio, ou até mesmo a interdição do próprio local. A NR-10, estabelece os requisitos e condições mínimas objetivando a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores e usuários que, direta ou indiretamente, interajam em instalações elétricas e serviços com eletricidade. Com o objetivo de mitigar os riscos é necessário estabelecer medidas de proteção individual e coletiva. Portanto, se faz necessário o conhecimento dos equipamentos de proteção individual e coletiva, dos mecanismos de sinalização de segurança e da formação dos envolvidos. Caso não seja atendida, pode acarretar

riscos, nos níveis individuais, relacionado ao funcionário responsável por manobrar os disjuntores, uma vez que o mesmo possa estar em sobrecarga ocasionando fagulhas, e coletivos, como incêndios por superaquecimento devido ao subdimensionamento dos circuitos elétricos depois de novas cargas instaladas. Também pode ocorrer a interdição de setores. Para este projeto, foi feito o levantamento das plantas baixas, cortes e cobertas, depois o levantamento de conformidades/não conformidades abrangendo as NR's 10 e 23, e elaborado os relatórios de conformidades/não conformidades. Participaram do planejamento e da execução todos os envolvidos no projeto. A principal diferença entre o planejado e o ocorrido foi a não existência das plantas dos locais, o que demandou levantamento de medidas e confecção das plantas. Foi verificado que essas instituições, apesar de prestarem serviços de extrema relevância para a sociedade e de possuírem estruturas razoáveis, necessitam de adequações em suas estruturas, principalmente relativos a segurança, e que esse projeto poderia ser replicado a outras instituições de mesmo fim, para a verificação dessas adequações.

Palavras-chave: Higiene e Segurança do Trabalho. Combate a incêndio. NR-10. NR-23.

ORIGAMI E MODELAGEM DIGITAL NO ENSINO DE GEOMETRIA

Wilma Fernandes Pinheiro

Antonio Rondinelly da Silva Pinheiro

Italo Bezerra de Carvalho

Samuel de Oliveira Lima

Francisco Judivan Celestino de Sousa

O projeto de extensão “Mãos à arte” surgiu em 2013 com oficinas de origami, para elaboração de embalagens e peças de decoração, realizadas na Pastoral do Menor no município de Cajazeiras. Em 2015 e 2016, o projeto teve como objetivo explorar o ensino de geometria na confecção de poliedros através das dobraduras. No ano de 2016 o projeto foi desenvolvido com uma turma do nono ano da Escola Estadual Dom Moisés Coêlho. Na escola, utilizamos o origami e, em laboratório do IFPB, elaboramos desenhos de poliedros com as ferramentas do programa SketchUp. Nessas ações exploramos os conceitos da geometria plana e espacial. Atualmente, o projeto intitulado “Modelagem urbana digital no ensino de Geografia” tem como objetivo principal trazer contribuições para a inserção das ferramentas do SketchUp no cotidiano do ensino de Geografia em escolas estaduais de Cajazeiras. Contamos com o apoio da Pastoral do Menor, da Cáritas que contribuiu financeiramente para a compra de papeis e contamos também com o espaço físico da escola parceira (Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Moisés Coêlho). Em 2016, a equipe formada por discentes do IFPB e adolescentes da Pastoral do Menor, planejou cinco oficinas de origami a serem realizadas na referida escola. Foram realizadas duas oficinas na escola e uma ação no laboratório do IFPB. Pudemos perceber dificuldades de agendar as oficinas nos horários das aulas de matemática e verificamos que não houve uma comunicação efetiva dos extensionistas com o professor de matemática da escola. Diante disso pretendemos fornecer, antecipadamente, aos professores das escolas o material didático das nossas ações e retribuí-lo com um certificado pela participação em nosso novo projeto, em execução no presente ano, “Modelagem urbana digital no ensino de Geografia”. Nas oficinas desenvolvidas na escola, em 2016, foram modelados, o hexaedro, o tetraedro e o octaedro. Durante as atividades realizadas, pudemos observar que os adolescentes praticaram visão espacial, revisaram conteúdo das aulas de matemática e

exercitaram a concentração na produção de poliedros. Verificamos também que o origami e o SketchUp são ferramentas que podem auxiliar as aulas de matemática, contudo percebemos um interesse maior dos adolescentes no uso das ferramentas computacionais.

Palavras-chave: Origami. SketchUp. Ensino. Geometria

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO DE MATEMÁTICA NUMA PERSPECTIVA DE CONSTRUÇÃO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

José Ivelton Siqueira Lustosa
Orminda Heloana Martins
Fabiana Dantas da Costa

No presente trabalho, desenvolvido na da Escola Municipal de Ensino Fundamental Francisco Sales Gadelha de Oliveira, no Município de São Francisco – PB, no período de maio à dezembro de 2016, buscamos superar as dificuldades que os alunos têm em conteúdos de matemática do ensino Fundamental II. Para isso, trabalhamos alguns conteúdos utilizando metodologias diversas, começando com a apresentação conceitual seguidas de aplicações no cotidiano e resolução de problemas bem contextualizados, pois dessa forma, acreditamos desenvolver a capacidade de interpretação que é essencial para a resolução de problema em Matemática. Por último, desenvolvemos algumas oficinas, focando a construção de jogos em que, trabalhando em grupos, construímos vários tipos de jogos que abordavam conceitos e propriedades dos conteúdos estudados e a seguir fizemos várias atividades práticas, utilizando o material construído. Os conteúdos trabalhados foram: Teoria e problemas envolvendo divisibilidade, Mínimo Múltiplo Comum (MMC), Máximo Divisor Comum (MDC), números inteiros e racionais. Nas oficinas foram desenvolvidos os seguintes jogos: o jogo da tabuada- Eu tenho quem tem?- com o objetivo de melhorar o desempenho deles no uso das operações, jogos com varetas na parte de divisibilidade, bingo dos números inteiros e jogo de carta dos racionais. Os participantes foram discentes do 9º ano do Ensino Fundamental, da referida Escola, os quais foram selecionados pelos Professores da turma, pois os mesmos conheciam o perfil dos alunos e sabiam os que apresentavam maiores deficiência em relação à aprendizagem matemática. Realizamos dois testes diagnósticos, um no início e outro no fim do desenvolvimento projeto, com questões e problemas relacionados aos conteúdos citados, cujo objetivo foi analisar o nível conhecimento dos mesmos antes e depois da conclusão dos trabalhos. Analisando as respostas do teste inicial, concluímos que a média geral de acertos do total de alunos que fizeram o teste foi de 23% e para o teste final,

essa porcentagem aumentou para 86,36%. Isso foi o principal ponto que nos levou a concluir que os objetivos foram atingidos. Finalmente, destacamos o quanto é importante à realização de trabalhos como esse para melhoria da aprendizagem. Por isso, pretendemos continuar desenvolvendo atividades nesse sentido, pois é semeando pequenas quantidades de sementes que acreditamos colher uma grande quantidade de frutos.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Jogos didáticos. Aprendizagem.

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, FORMAÇÃO CONTINUADA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA.

Marcos Antonio Petrucci de Assis
Gabriel Alves da Silva
Francisco Gabriel Almeida da Silva

A formação de professores é ponto fundante para o fortalecimento da educação. Inclui um conjunto de ações que engloba desde a formação inicial nos cursos de licenciatura e de pedagogia, quer na modalidade presencial ou à distância, até a formação continuada, pauta desta proposta. Configura-se como uma atitude de aprender durante toda a vida, de modo a adquirir ou aperfeiçoar habilidades, conhecimentos e atitudes rumo a uma docência que propicie uma melhor qualidade da educação para os seus alunos. Neste contexto, o presente projeto de extensão trata de atender a uma demanda que envolve a busca pela melhoria do ensino e da aprendizagem de matemática nos anos finais do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Ensino de Cajazeiras por meio de uma proposta de formação continuada afinada com as necessidades de nossos dias, aproximando a Universidade da Escola Básica e tomando como fato gerador das discussões a voz do professor, suas necessidades oriundas de sua prática cotidiana. Esta formação ocorre por meio de um grupo de estudos, ancorada na Metodologia de Ensino-Aprendizagem-Avaliação de Matemática através da Resolução de Problemas, em busca de estimular o trabalho colaborativo entre professores e entre professores e pesquisadores rumo ao desenvolvimento profissional do professor de matemática. Será desenvolvido com o apoio dos parceiros sociais Secretaria Municipal de Educação de Cajazeiras e o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática - PPGECEM da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). O primeiro parceiro cuida da estrutura básica para o desenvolvimento das ações e o segundo parceiro disponibiliza pesquisadores para enriquecer as discussões e os aspectos conceituais abordados. O público beneficiado, em primeiro plano, é um grupo composto por 18 (dezoito) professores da Rede Municipal de Ensino, que lecionam Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), O atingimento das metas do referido projeto além de beneficiar

diretamente os professores e, indiretamente, os seus alunos provenientes de grupos comunitários socialmente desfavorecidos da cidade de Cajazeiras, uma vez que um aprendizado melhorado de matemática é mais um eixo para a conquista de uma ação cidadã e resgate da dignidade humana. Como a execução do projeto teve início na segunda metade do mês de maio, até a presente data foi criado o grupo de estudos e dado início às leituras e discussões relativas à formação continuada por meio de ações colaborativas. Dando continuidade, estamos estudando a Metodologia de Ensino-Aprendizagem-Avaliação de Matemática através da Resolução de Problemas, contemplando os conteúdos presentes no Ensino Fundamental II.

Palavras-chave: Formação Continuada. Ensino de Matemática. Grupos Colaborativos.

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO EM CANTEIRO DE OBRA DE UMA EDIFICAÇÃO VERTICAL NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS – PB

Raphael Henrique Falcão de Melo
Eduardo Bruno Souza de Oliveira
Harla Thaiany Alves de Andrade
Iorrana Gonçalves Alexandrino
Austriclínio da Costa Wanderley Neto

Apresenta resultado de uma pesquisa que teve como objetivo o levantamento das condições ambientais do trabalho em um canteiro de obra de uma edificação vertical do município de Cajazeiras – PB. Para tanto foi desenvolvida uma estação de baixo custo para monitoramento das condições ambientais do trabalho utilizando a plataforma Arduino® e sensores variados. As aferições das condições ambientais ocorreram entre as 10 e 14 horas. Foi observado que o índice de iluminância, umidade relativa do ar e temperatura efetiva não estavam de acordo com o recomendado por norma regulamentadora do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS). Foram realizadas recomendações para adequar o ambiente de trabalho as condições psicológicas e física dos trabalhadores de maneira a proporcionar maior conforto e desempenho.

Palavras-chave: Condições ambientais do trabalho. Canteiro de obras. Edificação vertical.

PROJETO: PARA ALÉM DAS ÁGUAS

Cícero Tavares Cavalcanti
Kelcio Júnior Diógenes Costa
Gertrudes Nunes de Melo
Samara Celestino dos Santos

A atividade física é de fundamental importância para a formação do indivíduo, pois, além de ser uma ponte para uma vida saudável, também ajuda na interação social do mesmo. O objetivo do Projeto: Para além das águas, foi proporcionar de maneira gratuita aulas de natação para crianças e adolescentes (com idade de 10 a 15 anos), além de incentivar a prática esportiva a partir dos 4 (quatro) estilos de nado, e consequentemente, estimular uma maior qualidade de vida no contexto do sertão paraibano. Foram ofertadas 50 vagas (para o público externo), preenchidas por ordem de inscrição, bem como, algumas vagas adicionais para alunos do próprio campus Cajazeiras. O projeto “Para além das águas” foi realizado no espaço do IFPB Campus Cajazeiras e teve duração de 8 (oito) meses, além das aulas práticas e teóricas sobre a natação (estilos de nado e técnicas), foram desenvolvidas palestras sobre temas pertinentes, Saúde e Qualidade de Vida; Esporte e Alimentação Saudável. A execução do projeto foi realizada por dois alunos Cícero Tavares Cavalcanti (Bolsista) e Kélcio Júnior Diógenes Costa (Voluntário), através da coordenação da Professora de Educação Física Samara Celestino dos Santos. No planejamento inicial tinha-se como meta o ensino dos 4 estilos de nado (Crawl, Costas, Peito e Borboleta), porém, devido a ausência de experiências prévias dos alunos com a modalidade, assim como, o tempo de duração do projeto, encontrou-se dificuldades para o ensino do estilo Borboleta. Outra dificuldade foi a heterogeneidade da turma, logo, priorizou-se o ensino e o aperfeiçoamento das técnicas dos outros 3 (três) estilos (Crawl, Costas e Peito), no entanto, como diz José de Alencar “O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis.” Surgiram várias dificuldades ao longo das vivências, mas todas foram superadas, pois quando o problema era identificado, pensava-se numa solução, evitando remediar o problema, afim de que todos aprendessem e que transmitissem também esse

conhecimento adquirido. De maneira sucinta, o projeto foi bem aproveitado pelo público, considerando que todos os alunos começaram com medo de entrar na piscina, e terminaram sem querer sair da mesma, assim como, todos os participantes aprenderam totalmente os estilos Crawl e Costas, e parcialmente, o estilo peito.

Palavras-chave: Esporte. Atividade Física. Natação.

GERENCIAMENTO DE RISCO EM EMPRESAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE CAJAZEIRAS-PB

Paulena Araújo Santana
Raphael Henrique Falcao de Melo
Francisco Felipe Pedrosa Bezerra
Austriclínio da Costa Wanderley

O gerenciamento da segurança e da saúde do trabalho trata da prevenção de acidentes e doenças pertinentes ao trabalho, como também a melhoria da segurança e saúde dos trabalhadores, respaldando a seriedade de assegurar um ambiente laboral seguro, e assim conquistando uma maior eficiência durante os processos produtivos. Dentre os principais riscos nos canteiros de obras, destacam-se queda de materiais, falha de sinalização, queda de nível, choque elétrico, e organização, que podem intensificar a sensação de desconforto no posto de trabalho, acarretando consigo perdas ligadas diretamente a produtividade. Diante disso, o projeto tem como objetivo avaliar e propor melhorias nas condições do trabalho visando a melhoria e manutenção da saúde mental e física dos trabalhadores, partindo da identificação, avaliação e controle de riscos encontrados no ambiente de trabalho. Para isso, tivemos reuniões e capacitações teóricas de toda a equipe que compõe o referido projeto sobre os riscos ambientais, riscos de acidentes e riscos de natureza ergonômica que se baseiam nas normas regulamentadoras que regem as condições de trabalho do homem no canteiro de obra como a NR 18, NR 06 e NR 09, para que pudéssemos disseminar melhor o conhecimento. Como também, realizou-se reuniões com a construtora Coelho e a Martins e Rolim Construções e Manutenção de Serviços LTDA ME na cidade de Cajazeiras-PB, que são as empresas as quais se dispuseram a trabalhar em conjunto com nosso projeto, em preocupação com seus trabalhadores com a finalidade de passar mais seguranças para os mesmos, e nessas reuniões, firmamos acordos em trabalhar em conjunto durante o período do projeto, oferecendo aos mesmos, um acompanhamento da situação do ambiente que estão os trabalhadores, além dos equipamento de proteção essenciais para os mesmos em um canteiro de obra por meio de uma Análise Preliminar de Riscos (APR) que será nossa próxima meta a ser realizada, e também a medição dos riscos ambientais,

identificando, quantificando e determinando as prováveis causas, danos, quem está exposto ao risco, para assim, propor intervenções para solucionar tais eventos e capacitar empregadores e empregados. Para tanto, o projeto contará com o apoio de uma estação de monitoramento, que no momento passa por processo de manutenção para a adição de funcionalidades, assim ampliando a capacidade de aferições, e nele vamos poder mensurar parâmetros ambientais do trabalho que auxiliará na quantificação de possíveis riscos ambientais identificados, com o finalidade de promover mudança na qualidade de vida no ambiente laboral, e proporcionar o máximo de segurança, conforto e desempenho aos funcionários.

Palavras-chave: Construção civil. Canteiro de obras. Segurança do trabalho. Prevenção de acidentes.

USO RACIONAL DA ÁGUA EM COMUNIDADES DO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS-PB: CONHECER PARA CUIDAR

Rayrinne Stefani de Abreu Rolim
Francisco Felipe Pedrosa Bezerra
Paulena Araújo Santana
Cícero de Souza Nogueira Neto
Tássia dos Anjos Tenorio de Melo

Devido as mudanças climáticas que vem afetando o Nordeste com uma enorme estiagem, causando a diminuição das precipitações pluviométricas, a falta de água tornou-se um dos problemas que mais preocupam todo o corpo social e político da região do sertão paraibano, e não somente dessa região, pois o problema é de cunho nacional. Tais mudanças climáticas têm agravado a falta de recursos hídricos na região de Cajazeiras-PB, atingindo principalmente comunidades carentes que demandam de sistemas para a manutenção e controle da água. Em face a esta problemática, a busca por técnicas para minimizar o gasto do recurso e orientar a sociedade a respeito do uso racional são propósitos importantes na região. Diante disso, este projeto tem por objetivo conscientizar a população de comunidades localizadas no município de Cajazeiras-PB, por meio da realização de palestras e oficinas a serem realizadas em escolas e/ou associações comunitárias e intervenções sociais, com a entrega de cartilhas em eventos ocorridos na cidade, visando promover uma consciência comunitária frente às questões ambientais ligadas à escassez hídrica da região, além da implementação de um mecanismo de descarga em algumas residências da comunidade envolvida. O Projeto de extensão conta com a participação de professores e alunos do curso de Engenharia Civil e do curso Técnico em Edificações do IFPB-campus Cajazeiras, beneficiando a população da comunidade rural Jardineiro e do bairro Vila Nova I. Diante disso, até o presente momento foram realizados reuniões com os representantes de ambas as comunidades, onde foram apresentados os trabalhos que serão realizados, as datas para a realização das palestras e a estipulação do local, além, também, da confecção do material que será usado nas conscientizações e arte da cartilha que serão distribuídas em eventos da cidade. A primeira palestra de conscientização sobre o uso da água está prevista para ser realizada no dia 31 de julho na comunidade

rural do Jardineiro e serão abordados as formas errôneas e corretas e um comparativo da quantidade de água que são desperdiçadas devido a alguns comportamentos domésticos. Além do mais, juntamente com a realização das oficinas e palestras estaremos fazendo a escolha de algumas residências onde iremos propor a implementação de um mecanismo para economizar água, que consiste em colocar uma garrafa pet completa com água, areia ou pequenas pedras dentro da caixa de descarga. Diante disso, espera-se que, ao término do projeto, as populações das comunidades abrangidas passem a usar a água de forma racional e sustentável, aplicando ao seu dia a dia as técnicas e ferramentas debatidas e divulgadas pela equipe nas oficinas, palestras e intervenções sociais, a fim de minimizar seu desperdício e consumo.

Palavras-chave: Água. Meio Ambiente. Educação Ambiental

BANDA BÊ: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DE PLATEIA PARA A MÚSICA PARAIBANA

Oclávio Coutinho dos Santos
Daniel Everson da Silva Andrade
Maristela Katiúscia Pompeu Felix
George Glauber Félix Severo

O grupo musical banda Bê surgiu através do projeto “Práticas musicais e formação de novas plateias no âmbito do IFPB Campus Cajazeiras” e, por conseguinte, com o projeto “Entre práticas musicais e formação de novas plateias: diálogos entre cultura e educação através da banda Bê”, fomentado pelos Editais nº 009/2015 e 005/2016 – PROBEXT, respectivamente. O principal objetivo foi de promover práticas musicais e a formação de plateia para a música paraibana no âmbito da educação profissional. Para tanto, buscou-se incentivar e desenvolver o conhecimento analítico e histórico, a composição (criação) e a performance instrumental contemplando a música popular urbana feita por compositores paraibanos; facilitar a troca de saberes musicais e promover vivências artísticas entre participantes e audiências; realizar apresentações didáticas musicais; utilizar a prática musical como uma ferramenta educacional e emancipatória; e, sobretudo, fortalecer as ações do NUCCA. Entre os participantes assíduos estiveram Maristela Felix, Joaline Lacerda, Kessia Almeida, João de Brito Neto, Anna Oliveira, Oclávio Santos, Priscila Gouveia, Eduardo Pereira, João Almeida, e os servidores Daniel Everson e George Glauber. Os beneficiários indiretos se caracterizam por aqueles que assistiram a alguma apresentação, entre eles: a comunidade acadêmica do IFPB, UFCG Cajazeiras e UEPB Catolé do Rocha; discentes das escolas estaduais, Cristiano Cartaxo e Dom Moises. Além do viés da promoção de práticas musicais, objetivou-se e realizou-se um diálogo entre educação e cultura por meio de ações formativas para diferentes audiências, acreditando na expressão musical como importante ferramenta educativa e emancipadora, trabalhando-a no sentido de provocar e possibilitar novos olhares e experiências estéticas sobre a produção musical paraibana. Em nosso contexto significou contemplar repertórios que não integram a programação dos grandes meios de comunicação, mas que, ao mesmo tempo, contemplasse os ensejos dos participantes. Trabalhou-se,

portanto, o repertório como um princípio formador e, percebeu-se, com isso, que os participantes assíduos desenvolveram novos olhares sobre a música paraibana, ampliaram seu repertório para novos gêneros musicais, e desenvolveram conhecimentos básicos sobre música. Pode-se afirmar, assim, que os participantes atuam como agentes multiplicadores dessa experiência no seu meio social; as apresentações foram bem recebidas pelas audiências; nos ambientes acadêmicos parte das músicas executadas já eram conhecidas. Importante destacar, por fim, que a prática musical em grupo é sempre um desafio, principalmente quando se trabalha com um repertório que foge da lógica das mídias de massa, estando muitas vezes distante da cultura musical dos participantes diretos. O desenvolvimento desta iniciativa nos aponta que é extremamente viável e importante o desenvolvimento de projetos ou políticas que incentivem o conhecimento da produção musical paraibana.

Palavras-chave: Música. Cultura. Formação de plateia.

CONSCIENTIZAÇÃO DOS CUIDADOS ANIMAIS

Kissia Carvalho

Ariel Ferreira do Nascimento

Gabriel Alves da Silva

Maria Vitoria Mendes Batista

O projeto de conscientização dos cuidados animais tem como objetivo, Promover a conscientização da população cajazeirense edificando quatro pilares na relação homem/animal: Participar, Proteger, Prevenir e Preservar. O projeto envolve quatro alunos, dois de nível médio, dois de nível superior, um voluntário externo, e o orientador. Das atribuições do voluntário externo, é manter a ligação do projeto com os parceiros dos movimentos de proteções animais da cidade, bem como administrar os cuidados com os gatos que habitam as proximidades do ginásio de esportes do IFPB-Cajazeiras. Entre as ações propostas foi concluída a castração e vacinação de todos os cachorros que habitam constantemente o IFPB-Cajazeiras, e mais alguns animais de rua, entretanto, a cadela Baby (castrada e vacinada) infelizmente veio a óbito depois de um atropelamento sem assistência do motorista. Todo dinheiro arrecadado em doações foi gasto na tentativa de salvar a cadela, e grande parte das demais ações que dependiam de dinheiro foram adiadas. Atualmente estão sendo vendidas rifas para que seja dado início a castração dos gatos que habitam as proximidades do ginásio. A higienização quinzenais e alimentação dos cachorros estão sendo mantidos de acordo com a programação. A solicitação para construção do muro do IFPB-Cajazeiras, foi atendida de pronto, o que dificulta a entrada de novos cachorros dentro da instituição. O levantamento a cerca do nível de conscientização da população do IFPB, está em andamento, a entrevista com nível de confiança de 95% e margem de erro de 5%, está sendo feita com 298 alunos e 121 servidores, a partir do resultado desta entrevista serão planejadas as ações de conscientização dentro do IFPB, ao final uma nova pesquisa será realizada para verificar o efeito destas ações. Das ações de conscientização para a população em geral, dia cinco de agosto, os membros do projeto, em parceria com movimento de proteção animal da cidade e a escolta técnica em veterinária, promoverão um evento de vacinação, conscientização e aplicação de carrapaticidas em cães, em que duas equipes

percorrerão as ruas de Cajazeiras em busca de Cães a serem vacinados. Ao P4 caberá a confecção e distribuição de panfletos juntamente com um trabalho corpo-a-corpo, abordando os cuidados animais. Dos cursos previstos a serem feitos pelos membros do grupo, Empreendedorismo e Meio ambiente já foram realizado por dois alunos, cada um com 14 horas de duração e certificado. Contamos também com a parceria de dois voluntários, que mesmo não sendo voluntários cadastrados, são extremamente importantes para execução das ações. Algumas dificuldades que enxerga-se será a da projeção do número de cachorros abandonados da cidade, pelo caráter itinerante dos cachorros, e a extensão da cidade para apenas 05 participantes, o que faremos é uma estimativa deste número, muito embora com baixa precisão. Dentro dos resultados obtidos, além da castração e vacinação dos cães e gatos, já percebemos algumas sutis mudanças dentro do IFPB, em relação ao trato dos animais, por servidores e alunos.

Palavras-chave: Cuidado com animais. Proteção de animais.

CORPO, MOVIMENTO E AUTOESTIMA

Ana Rayonara de Sousa Albuquerque
Bruna Lyra Alves de Almeida
Yslania Carvalho Leite
Gelda Karla da Silva Marques

Diversos estudos têm apontado os benefícios do movimento para a melhoria das condições físicas, psicológicas e sociais. Este projeto objetivou possibilitar à comunidade de Princesa Isabel-PB um espaço de vivência de atividades físicas e condições para melhorar os indicadores físicos, psicológicos e emocionais da comunidade, enfatizando o aumento da autoestima. Foram desenvolvidas atividades práticas e informativas sobre exercícios físicos, enfatizando a importância da prática de exercício na melhoria da saúde física e psicológica. A comunidade era carente no que se refere à prática de atividade física guiada, uma vez que, a cidade só possuía uma academia e não existia uma política de conscientização sobre os benefícios da prática de exercícios. Uma anamnese foi realizada para identificar suas condições de saúde e foram determinados o peso e a altura, e o índice de massa corporal (IMC). As atividades práticas eram realizadas na praça Coronel Pereira Lima na cidade de Princesa Isabel-PB. Os participantes eram compostos pela comunidade de um modo geral, os discentes e docentes do IFPB, Campus Princesa Isabel. Com a execução do projeto e prática dos exercícios foram observados melhoria na condição física geral, na redução de peso corporal, melhoria nas valências físicas das participantes como resistência, flexibilidade e força, favoreceu a socialização, redução na frequência cardíaca de repouso e melhoria nos aspectos psicológicos como autoestima e ansiedade. A melhoria na autoestima ficou evidente através dos relatos das participantes, como consequência da perda de peso através da atividade física. Além disso, o projeto favorecia a socialização e, desta forma, a troca de experiências e vivências entre as pessoas da comunidade contribuindo para o bem estar físico, mental e social.

Palavras-chave: Exercício Físico. Autoestima. Movimento

O EXERCÍCIO FÍSICO NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Ana Rayonara de Sousa Albuquerque

Andrea de Melo Pequeno

Carlos Renato Paz

Pedro Augusto Mariz Dantas

Maiara Luiz Barros

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica caracterizada por níveis elevados de pressão arterial. Ela não possui etiologia definida, sendo, portanto, multifatorial. É mais comum em idosos, porém atinge adultos e crianças. A HAS apresenta diversos fatores de riscos, tais como: obesidade, tabagismo, alcoolismo, sedentarismo, ingestão de sódio, entre outros. A HAS é considerada um problema de saúde pública cujas causas são múltiplas. Mudanças no estilo de vida, alimentação saudável e prática de exercício físico são mecanismos de prevenção e controle desta patologia. O exercício físico é responsável pela diminuição dos níveis pressóricos e contribui para a melhoria na qualidade de vida dos portadores de hipertensão. Este projeto objetivou conscientizar a comunidade e os portadores de HAS atendidos pela Unidade de Saúde da Família do Bairro Bodocongó em Campina Grande-PB, sobre a importância do exercício físico no controle e tratamento da doença. Foram realizadas investigações diagnósticas para verificar a prevalência da hipertensão e análise dos fatores de risco e sua relação com a doença, grupos de discussão e palestras informativas sobre temas relacionados à hipertensão e sobre a importância do exercício físico. Além disso, foram verificados peso, altura e circunferência do quadril. A partir de informações importantes e de uma abordagem dinâmica na comunidade sobre os efeitos causados pela prática de exercícios, foi possível realizar um trabalho de conscientização sobre os benefícios dos exercícios físicos na diminuição da pressão arterial.

Palavras-chave: Exercício físico. Atividade física. Saúde.

A EFETIVAÇÃO DO DIREITO ATRAVÉS DA EXECUÇÃO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO

Andréa de Melo Pequeno
Matheus Henrique Santos Monteiro
Henrique Bruno Lima de Oliveira
Josenildo Isidro dos Santos Filho
Ana Rayonara de Sousa Albuquerque
Marcelo Pio de Sales Chaves

O acesso à justiça fundamenta-se como um direito do cidadão. Contudo, percebe-se que este acesso muitas vezes é dificultado por motivos diversos. O objetivo deste projeto foi promover à comunidade do entorno do IFPB Campus CG palestras para o esclarecimento de dúvidas acerca dos direitos e deveres de cada cidadão, bem como oferecer aos beneficiários o atendimento jurídico gratuito com advogados. Para a realização do projeto, contou-se com a participação da servidora Andréa de M. Pequeno (coord.). Como discente bolsista, Matheus H. S. Monteiro. Como voluntários: Henrique B. L. de Oliveira, Josenildo I. S. Filho, Marcelo P. S. Chaves, (alunos), João Igor B. Rocha (ex aluno), Aluska F. O. Amaral e M^a Eliziana P. de Sousa (servidoras), Ana Rayonara de S. Albuquerque (docente), vinculados ao campus Campina Grande. Nas fases de planejamento e execução, contou-se com a colaboração ativa de todos os acima listados. O público beneficiário foi a comunidade externa e interna do IFPB, além da comunidade de Genipapo, localizada próxima a cidade de Campina Grande, PB. O planejamento constou das seguintes etapas: Realização de palestras versando sobre os direitos e deveres do indivíduo; Atendimento jurídico gratuito para a comunidade; Confeção de artigo publicado na revista PRAXIS. O projeto serviu para que se verificasse as necessidades jurídicas de comunidades carentes, possibilitando o desenvolvimento de ações que efetivem o acesso da população aos serviços jurídicos. Vale salientar que algumas dificuldades foram encontradas durante a realização do projeto que impossibilitaram a perfeita execução das ações. Dentre as maiores dificuldades, destaca-se o período eleitoral no ano de 2016, fator que dificultou a realização das palestras pretendidas, tendo em vista o compromisso constitucional dos operadores do Direito com a legislação eleitoral. Outro fator ligado ao período

em destaque e que dificultou a realização das atividades foi que políticos em campanha eleitoral por duas vezes tentaram utilizar do projeto aqui realizado para desenvolver suas campanhas, fator este que determinou a paralisação das atividades até o término das eleições. Vale salientar, porém, que apesar das dificuldades, foi possível realizar atendimentos e conseguir êxito nas ações que foram judicializadas, o que faz perceber que o projeto tem viabilidade e que possibilita o acesso das comunidades carentes a direitos que muitas vezes ficam subjugados por falta de acesso e informação. Através das ações realizadas foi possível realizar atendimentos dos quais foram resolvidos problemas jurídicos dos beneficiários. Tendo em vista que os problemas jurídicos versavam sobre questões litigiosas, não será possível publicar nomes e ações processuais desenvolvidas e solucionadas, levando em consideração a preservação da identidade dos autores destas ações, bem como dos réus. Vale salientar, porém, que se verificou que a maioria das ações versavam sobre direitos trabalhistas e de família.

Palavras-chave: Direito do cidadão. Serviços jurídicos. Acesso. Justiça.

INCUBADORA PARA PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO NÃO CONVENCIONAIS

Everaldo Vital Benvenuto

Angélica Talita Benevides Freitas

Heloisa Leite Henriques

Igor Alberto Dantas

Mellyne Palmeira Medeiros

O núcleo de extensão EDIFICAR tem o intuito de promover a inclusão social, geração de renda e ensinar as boas práticas construtivas e sustentáveis, sendo formado por docentes e discentes do curso técnicos de mineração e do curso superior em tecnologia de Construção de Edifícios do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Campina Grande. A presente proposta tem por objetivo o desenvolvimento de um empreendimento social através da implantação de uma incubadora para incentivar a pesquisa e a disseminação da produção de materiais de construção não convencionais para a população de baixa renda no município de Campina Grande. O projeto irá concretizar o tripé ensino-pesquisa-extensão, onde as disciplinas irão incentivar e embasar o aluno para o desenvolvimento da pesquisa dos materiais de construção não convencionais, a partir de técnicas vernaculares e atuais e, posteriormente, disseminação do conhecimento na formação de workshop nas comunidades de baixa renda do município de campina grande. Para tal, foi firmada a parceria com a associação comunitária dos moradores do conjunto habitacional Antonio Mariz, no bairro das Malvidas, onde já acontece a prestação de serviço de assistência técnica para o desenvolvimento de projetos arquitetônicos e complementares através do programa EDIFICAR – Escritório Modelo. Portanto, visa que a produção incentive a produção de moradias mais sustentáveis, onde os projetos propostos possam utilizar dos materiais pesquisados e elaborados pela incubadora. Por fim, almeja-se com este projeto contribuir de maneira positiva com a conscientização ambiental e através da disseminação das técnicas construtivas apresentadas e ensinadas a comunidade, assim como, transmitir novos aprendizados e habilidades, nova ocupação e quem sabe uma nova fonte de renda familiar.

Palavras-chave: Construção civil. Materiais de construção. Incubadora. Sustentabilidade.

MERENDA ESCOLAR: APLICAÇÃO DAS CONDIÇÕES ADEQUADAS DO ARMAZENAMENTO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DOS BAIRROS DAS MALVINAS E PRATA NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PB

Henrique Bruno Lima de Oliveira
Vinicius Rewel do Nascimento Cordeiro
Kátia Davi Brito

O projeto foi desenvolvido pela equipe composta pelos discentes Vinicius Rewel do Nascimento Cordeiro e Henrique Bruno Lima de Oliveira, orientados pela docente Kátia Davi Brito. Contemplada no Edital n.º 009/2015 do PROBEXT PROJETO, a atividade teve objetivo diagnosticar e corrigir o sistema de armazenamento dos alimentos utilizados no preparo da merenda escolar em escolas públicas de Ensino Fundamental e/ou Médio dos Bairros das Malvinas e Prata na cidade de Campina Grande – PB. Inicialmente, foi estabelecido contato com os diretores das Escolas para apresentação da proposta e análise da viabilidade do projeto no núcleo educacional em questão. Em seguida foi realizado um diagnóstico através da aplicação de um checklist elaborado pela equipe que contempla os aspectos relacionados às edificações, temperatura, higiene, veículos de transporte, recebimento da matéria-prima, armazenamento e preparo dos alimentos. O projeto foi planejado para ser aplicado em seis escolas, mas devido ao receio que algumas escolas apresentaram em relação ao assunto abordado conseguimos desenvolver o projeto completo apenas em uma das escolas, situada no bairro da Prata, as outras instituições que não aceitaram ou não concluíram o projeto, temeram ser prejudicadas por não estarem de acordo com as Boas Práticas de Fabricação – BPF's, mesmo sendo informadas de que o principal objetivo do projeto era incentivá-las e capacitar o pessoal. Em seguida, foram desenvolvidas atividades para estreitamento das relações entre a equipe do projeto e a equipe de servidores da escola que abraçou o projeto. Posteriormente, com o conhecimento das datas de entrega dos fornecedores, foram realizadas visitas para o acompanhamento das entregas e orientação sobre as técnicas utilizadas para o armazenamento dos alimentos foram repassadas através de explanação oral e exemplos

práticos, sendo utilizados slides, quando necessário. Ao final do projeto, a equipe idealizou e confeccionou uma cartilha educativa ilustrada, como material didático sobre as boas práticas de armazenamento e manuseio de alimentos. No momento, a cartilha ainda aguarda o código de registro da biblioteca do IFPB para que atinja o objetivo para qual foi elaborada: atender o ambiente escolar como ferramenta de informações sobre as técnicas adequadas para a manipulação dos alimentos. Podemos concluir que a atividade foi desenvolvida de forma positiva, a execução do projeto pôde imprimir novas práticas sociais a equipe envolvida. Além de que, baseado nos princípios de qualidade, ressaltamos a concretização da segurança alimentar dentro de suas implicações higiênicas, nutricionais e culturais, visando proporcionar ao aluno além da satisfação de uma boa refeição, a qualidade nutricional necessária para o bom desempenho das atividades escolares, garantindo de sua necessidade de alimentação, através de uma plena aceitabilidade da merenda escolar servida com sabor e qualidade em uma instituição pública.

Palavras-chave: Merenda escolar. Armazenamento. Segurança alimentar.

O QUE PODE O CORPO? EXPERIMENTO CÊNICO A PARTIR DA OBSERVAÇÃO DE CORPOREIDADES E ORALIDADES

Alan Monteiro Júnio

Este relato está vinculado a apresentação do experimento cênico “Butija”, construído por discentes do nível médio integrado do campus Campina Grande, a partir da pesquisa observação e registro das corporeidades e a oralidade de pessoas mais velhas. Essas, encontradas por eles nas figuras de pessoas próximas como parentes e amigos da família, as quais ofereceram relatos expressivos da vida no interior urbano e rural paraibano. Este caminho teve princípio na premissa nietzschiana: o que pode o corpo? Passando pelo contato e adaptação metodológica da técnica de mimeses corpórea proposta pelo LUME Teatro, em suas etapas de observação, codificação e teatralização. Como resultado, obtemos caminhos e experiências sobre o trabalho de observação e registro de corporeidades e histórias, bem como sobre os procedimentos de composição das dramaturgias que compõem o experimento cênico “Butija”.

Palavras-chave: Teatro. Técnica de mimeses. Drama.

DIZ ISSO DE OUTRO JEITO: ENTONAÇÕES E INTERAÇÕES DA UNIDADE CORPO-VOZ-SOM VOLTADAS À FORMAÇÃO DOCENTE

Alan Monteiro Júnio
Mirele Santos Barbosa
Maryana Pereira da Silva
Beatriz Albuquerque

O corpo, a voz e o som de forma geral são utilizados e vistos, rotineiramente, como veículos expressivos de conteúdos semânticos e poéticos, afetos da vida cotidiana, do lazer ao ofício. Profissionais os utilizam como elementos principais para a realização de seu trabalho. Exemplo disso são advogados, atores, cantores, professores, dentre tantos outros, que potencializam seus fazeres por meio das nuances vocais aliadas à expressão corporal. A linguagem de libras possuiu características do som presentes também na voz, como os parâmetros de intensidade e duração presentes na língua de sinais, que auxiliam no processo de comunicação entre surdos de modo similar ao utilizado por ouvintes. Apesar da importância descrita, é possível perceber um desconhecimento de trabalhadores, em especial da área docente, acerca dos cuidados com a saúde vocal e potencialidade sonora. A fim de diminuir esse abismo cognitivo, o projeto “Experiências Sonoro-Criativas voltadas a Formação Docente”, contemplado pelo edital 01/2017 PROEXT PROJETO, visa propor vivências dialogadas abordando a unidade corpo-voz-som centrada na formação docente e destacando conteúdos como cuidados, saúde e potencialidades metodológicas em ambiente de criação sonora. A partir disso pretende-se oferecer um mínimo de 30 vivências dialogadas com 04 horas-aula com 30 participantes cada, voltadas a estudantes dos cursos de licenciatura das instituições de ensino superior de Campina Grande – PB e cidades circunvizinhas. Alguns desses encontros já foram realizados, como para estudantes das Licenciaturas de Física e Matemática do IFPB campus Campina Grande. O objetivo é oferecer processos de construção em ambientes de aprendizagem sonoro-criativos aos participantes a partir de cuidados, higiene e potencialidades da unidade corpo-voz-som na produção de sentido, encarando-o como um dos elementos fundamentais na comunicação interpessoal e a perspectiva

de novos horizontes metodológicos. Nessa perspectiva, deseja-se construir uma experiência dialogada horizontal que instigue os participantes a mesclarem conhecimentos técnicos da criação cênica sonoro-criativa, trabalhados durante a vivência com parâmetros sonoros (timbre, altura, duração e intensidade), paisagem sonora e gramelot, a conhecimentos de suas áreas de formação. Almeja-se, dessa forma, um ambiente inter e transdisciplinar entre os diversos conhecimentos abordados no ensino básico. Esses experimentos serão registrados em vídeo com o objetivo de criar um glossário de diversos exercícios, conteúdos e formas de abordagem, concluindo o este projeto. Assim, esta proposta encara a estrutura corpo-voz-som sendo produto de tensões musculares. Quem a utiliza em seu ofício trabalha, portanto, com o corpo, e, sendo assim, enfatiza a importância da consciência acerca de suas formas salutares e potenciais de funcionamento.

Palavras-chave: Formação de professores. Libras. Língua de sinais.

EDIFICAR: ESCRITÓRIO MODELO

Lázaro de Abreu Silva

No Brasil, a concentração de renda e o proporcional empobrecimento de grande faixa da população reflete-se diretamente na paisagem urbana, que possui seu território segregado entre formal e informal, com cerca de 70% das edificações sem acompanhamento técnico em suas construções. Pensando em como mudar esse quadro frequente em Campina Grande, o escritório modelo EDIFICAR foi montado para que a assistência técnica fosse de forma gratuita oferecida a essas famílias. Em conformidade com a Lei Federal nº 11.888, que entrou em vigor em 24 de dezembro de 2008, assegura às famílias com renda inferior a 3 salários mínimos a assistência técnica pública e gratuita de profissionais qualificados para o desenvolvimento de obras de construções residenciais. Os alunos que participaram/participam do escritório modelo têm como rotina a elaboração de ensaios práticos apoiados em uma visão acadêmica, o que lhes proporcionam um considerável e importante diferencial competitivo entre aqueles que almejam prosperar profissionalmente, onde podem exercitar seu lado empreendedor e pesquisador, trabalhando forte na geração de novas ideias, contribuindo para a resolução de problemas e necessidades dessas famílias. São desenvolvidos projetos arquitetônicos, elétricos e hidrossanitários. Estes sempre supervisionados e orientados por professores do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Campina Grande. A motivação para empreender esse trabalho vem do fato de demonstrar a importância do escritório modelo EDIFICAR, como agente de suma importância de combate a autoconstrução na cidade de Campina Grande / PB e de aproximar os alunos que integram o projeto da realidade vivida pelos os profissionais de suas respectivas áreas de atuação. Com a entrevista concedida pela rede televisiva, a procura pela a assistência do escritório modelo foi um número que superou a expectativa. Vinte e duas famílias tiveram interesse pela a proposta do projeto. Após a triagem seis famílias foram selecionadas para serem contempladas pela a assistência. Para cada equipe um projeto foi designado. O maior alvo do projeto extensionista foi o conjunto habitacional Antônio Mariz localizado no bairro das Malvinas, na zona oeste do município de Campina Grande. O desenvolvimento de atividades envolvendo as instituições de ensino e

a comunidade estreitam laços e proporcionam vivências e crescimento profissional e pessoal dos envolvidos. Configura-se como uma eficiente forma de aprendizado para os estudantes, visto que simula a atividade profissional de fato através de experiências práticas de projeto e abordagem didática de trabalhos comunitários. Além disso, estimula a integração entre professores e estudantes através das atividades de orientação e pesquisa. O convívio com a realidade de famílias em situação precária, localizadas muitas vezes em área de alto risco, e o conhecimento da situação habitacional do país desperta o papel social dos estudantes e futuros profissionais do campo da construção civil.

Palavras-chave: Escritório. Modelo. Arquitetura. Edificar.

DESENVOLVIMENTO DE CONSCIÊNCIA SUSTENTÁVEL ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE MINICISTERNA NA ONG “O RESGATE”

Amanda Martins Almeida

David Eduardo Pereira

Pedro Augusto Oliveira Barbosa

Mellyne Palmeira Medeiros

A água é um recurso natural de muita importância à vida humana. Não obstante, também é possível dar-nos conta de que ela vem sendo desperdiçada. O município de Campina Grande - PB, vem sofrendo com a seca e os racionamentos de água nos últimos anos. Baseado nisso, o núcleo de extensão “EDIFICAR” através do projeto “Conscientização Ambiental e práticas sustentáveis” que teve como objetivo desenvolver uma consciência sustentável através de cursos, workshops e construindo um modelo de minicisterna para reaproveitamento de água da chuva em instituições sociais e comunidades de baixa renda. O núcleo de extensão “EDIFICAR” é formado por estudantes do nível técnico e superior, além de professores do IFPB – Campina Grande. Para o desenvolvimento do projeto, inicialmente, realizou-se o planejamento das atividades, tendo em vista as necessidades da comunidade, foram estruturadas aulas para o curso de capacitação. Para a elaboração destas aulas, realizou-se uma pesquisa bibliográfica acerca do assunto. Depois realizou-se o orçamento e a compra do material para confecção da minicisterna, posteriormente, esta foi confeccionada baseado no modelo proposto por Edison Urbano. O modelo é composto de materiais de fácil acesso e baixo custo e de simples montagem. O projeto da minicisterna é composto por calhas que transportam a água para coletores verticais, onde existe uma tela para eliminar partículas grosseiras. É optativa uma filtragem secundária para melhorar a qualidade da água. Por fim, a água é levada para um reservatório. Este projeto foi implantado na Organização Não Governamental (ONG) “O Resgate” em Campina Grande. A ONG é responsável pelo tratamento de dependentes químicos e tem como objetivo a reinserção dos seus internos na sociedade. A apresentação da minicisterna foi realizada através de aulas expositivas usando como base recursos audiovisuais, como slides, vídeos e imagens. Essa abordagem é importante, pois a população da

ONG se mostra diversa no quesito nível educacional, então, atividades lúdicas e visuais se fazem necessárias. Após apresentação teórica, implantou-se, em uma aula prática, a minicisterna na ONG para o uso posterior. Ao fim do projeto pode-se observar que a experiência foi muito enriquecedora, pois desenvolver atividades educacionais em ambientes não convencionais como uma ONG se mostrou um desafio, além de questões de infra estrutura da ONG as condições de saúde mental e física dos internos também foi outro agravante. O aprendizado, de caráter mútuo, capacitou, além dos integrantes do núcleo, os internos da ONG, que puderam apreender, além do processo de confecção da minicisterna, lições importantes sobre didática e experiência de vida. É de se esperar que a atividade tenha desenvolvido nos internos uma consciência ambiental e ajudado nos seu processo de recuperação. Toda a metodologia utilizada foi apresentada em forma de artigo em eventos como forma de disseminar o conhecimento produzido.

Palavras-chave: Meio ambiente. Minicisternas. Sustentabilidade.

CURSO DE “PINTOR PREDIAL” COMO QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E TERAPIA OCUPACIONAL A INTERNOS DA ONG “CASA DE ACOLHIDA” EM CAMPINA GRANDE – PB

Pedro Augusto Oliveira Barbosa

David Eduardo Pereira

Amanda Martins Almeida

Mellyne Palmeira Medeiros

A Organização Mundial da Saúde (OMS, 1992), na 10ª edição da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), define a dependência química como um conjunto de fenômenos comportamentais, cognitivos e fisiológicos que se desenvolvem após o uso repetido de determinada substância. Os dependentes químicos, como parte do seu processo de tratamento, devem estar envolvidos com terapias ocupacionais, desde que estas sejam praticadas espontaneamente. Baseado nesse contexto, o núcleo de extensão “EDIFICAR”, que é formado por estudantes e professores do Instituto Federal da Paraíba – Campus Campina Grande e que tem como objetivos a promoção da inclusão social, a geração de renda e o ensino das boas práticas construtivas e sustentáveis, realizou um curso de Pintor Predial na ONG Casa de Acolhida São Paulo da Cruz, que acolhe dependentes químicos que estão nas ruas do centro de Campina Grande. O curso foi composto por atividades teóricas e práticas, a fim de verificar, também, uma ideia do educador Paulo Freire, que defende a união dos conhecimentos científicos e empíricos, alegando que a “docência” não existe sem a “discência”. Isso pôde ser constatado pela equipe do EDIFICAR dentro da ONG: múltiplos foram os conhecimentos adquiridos na experiência com o curso de Pintor Predial, por ambas as partes envolvidas. Um mês antes do início do curso de Pintor Predial, foi realizada uma pesquisa com os internos da ONG, através da aplicação de questionários. Nestes, puderam ser verificadas algumas coisas, como a faixa etária dos indivíduos, quais os seus vícios fora da ONG, as suas atividades favoritas dentro dela e as suas perspectivas para uma vida pós-tratamento. Destarte, tornou-se possível a escolha da metodologia que seria utilizada na aplicação do curso: exposição dinâmica de material visual, com textos e muitas ilustrações, vídeos educativos e, também, aulas práticas, como forma de fixação real do assunto estudado nas aulas teóricas.

O curso de Pintor Predial mostrou-se produtivo ao constatar-se que, após o término das suas estadias dentro da Casa de Acolhida São Paulo da Cruz, os internos pretendem reinserir-se na sociedade e utilizar os ensinamentos adquiridos para a montagem de suas futuras ocupações, o que mostra que o curso, alicerçado sobre uma das profissões da construção civil, a de “pintor”, serviu como terapia ocupacional àqueles que tanto necessitavam de uma. Ademais, o projeto também contribuiu à ONG no sentido financeiro, pois a mesma acabou tendo um de seus espaços restaurado e, portanto, apto a acomodar novas funções, como por exemplo o cultivo de hortas, que poderiam ser verticais, ou até mesmo uma academia, dando indícios de que, ali, novas atividades poderiam ser desenvolvidas pelos internos, a fim de continuarem envolvidos com “terapias”.

Palavras-chave: Construção civil. Pintura predial. Curso. Capacitação.

EMPREENDEDORISMO FEMININO: PROTAGONISMO E GERAÇÃO DE RENDA

Mariangela Vasconcelos Ernesto Lopes

Isaque das Neves Monteiro

Stivensam Luiz de Souza Lima

Lucas Alexandre de Oliveira Souza

Maria Claudia Rodrigues Brandao

O projeto proposto intitulado Empreendedorismo Feminino: Protagonismo e Geração de Renda está inserido na linha de extensão Emprego e Renda. Voltado as mulheres associadas ao Sindicato Rural da cidade de Ingá/PB. Seu principal propósito é promover ações para disseminação dos temas relacionados ao Empreendedorismo feminino bem como apoiar a geração de negócios através de cursos e palestras e descobrir posteriormente as possíveis barreiras existentes nesta população para a inserção no mercado de trabalho e criação da própria empresa. Ao final do projeto será realizada uma feira Empreendedora para exposição, comercialização e redes de contato para fortalecimento da atividade Empreendedora no município em questão. Serão promovidos palestras e cursos de capacitação para que seja percebido o tipo de empreendedorismo realizado: Se por oportunidade ou por necessidade. O Empreendedorismo em especial realizado por mulheres tem ganho espaço no mercado como fator gerador de emprego e renda e ainda contribuindo para o desenvolvimento econômico do país a partir da criação e desenvolvimento de novos negócios (FILION, 1999). Corroborando com o autor Filion Dolabela (2008) discorre que “a criação de novas empresas é o instrumento mais eficaz para a geração de empregos, o crescimento econômico, o desenvolvimento social e, conseqüentemente, para combater a pobreza em uma sociedade” Buscando-se pois, evidenciar o papel da mulher como geradora de emprego e renda trabalharemos fomentando a disseminação de informações sobre Empreendedorismo,e o papel como geradora de emprego e renda através de mulheres Empreendedoras e possíveis empreendedoras no município de Ingá/PB. Pelo fato de que em nossa cultura percebemos questões de preconceitos vendo o empreendedorismo feminino como algo negativo .percebemos a importância e relevante para a população envolvida no processo.Ressaltar

pois o protagonismo feminino em seu papel como Empreendedora traz a tona além da geração de emprego, renda e melhora das condições de vida possibilita a criação de tendências encorajando a outras mulheres a criarem seus próprios negócios.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Mulher; Geração de Renda

CURSO DE EXTENSÃO EM MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES E MÉTODOS DE SEGURANÇA NA INTERNET

Thiago Murillo Diniz da Fonseca

Josenildo Simão da Silva

Sibéria Maria Souto dos Santos Farias

Diego Luis dos Santos Felix

Os computadores pessoais se popularizaram em todo o planeta. Isso se deve, em grande parte, à sua automação de tarefas, com grande velocidade de resolver cálculos matemáticos. Mas como toda máquina, com o uso diário, seus componentes acabam se danificando. Para a maioria da população, essa fragilidade dos computadores é um grande problema, mas para outros indivíduos, torna-se uma grande oportunidade de gerar renda. Entretanto, algumas pessoas não se capacitam na área de Manutenção de Computadores, devido aos centros de formação estarem distantes. Diante da necessidade apresentada por jovens da cidade de Areia de conhecerem aspectos peculiares do mundo tecnológico, surgiu a ideia de oferecer um Curso de Extensão para servir a esse público. Portanto, com o objetivo de preparar 20 (vinte) alunos do ensino médio de escolas públicas com o conhecimento necessário para se navegar com segurança na internet e também para realizar manutenções preventivas e corretivas de computadores, oferecemos, no Campus Avançado Areia, o curso de extensão em “Métodos de Segurança na Internet e Manutenção de Computadores”, de 30h. A equipe responsável por esse curso era Sibéria Farias, coordenadora do Programa de Extensão “Programa de formação de empreendedores do turismo da cidade de Areia”, ao qual o curso de extensão que oferecemos estava vinculado; o técnico-administrativo Diego Felix, que auxiliou os ministrantes do curso, que, por sua vez foram Thiago Murillo Diniz da Fonseca e Josenildo Simão da Silva, ambos alunos do IFPB Campus Campina Grande, do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio. Conforme mencionado anteriormente, o curso de extensão em questão fez parte do “Programa de formação de empreendedores do turismo da cidade de Areia”, que visa preparar profissionais do turismo da cidade através de cursos diversos. Apesar de o curso de extensão em questão não estar diretamente relacionado com o turismo, ele nasceu de

uma necessidade apresentada por estudantes do ensino médio, conforme previamente descrito. Podemos afirmar que o curso foi bem-sucedido, uma vez que, dos 20 (vinte) matriculados, 17 (dezessete) alunos concluíram e receberam seus certificados em uma cerimônia de certificação. Apesar de alguns alunos morarem na zona rural de Areia, e portanto, nem sempre ser fácil a locomoção para as aulas, eles relatavam o interesse em concluir o curso à medida em que apresentavam habilidades cabíveis para uma possível identificação e reparo da parte danificada de computadores. Podemos afirmar que o curso de extensão teve uma extrema importância para o IFPB Campus Avançado Areia, por ser um dos primeiros cursos de extensão a serem realizados na instituição.

Palavras-chave: Curso de extensão. Manutenção de computadores. Segurança na Internet. Informática.

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DOS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO DA REDE ESCOLAR ESTADUAL DA PARAÍBA

Maria Gabriela Carvalho Cabral
Kalliany Jalify das Neves Miranda
Luiz Fernando Alves Rodrigues

O objetivo do projeto foi elaborar tabelas e médias das medidas antropométricas dos alunos do ensino médio da rede estadual da Paraíba, para fornecer a indústrias têxteis, visando o problema do fardamento escolar muitas vezes irregular. O trabalho contou com a ajuda e empenho de Maria Gabriela, Kalliany Jalify e Luiz Fernando, que desempenharam o papel de preparação para a coleta e a coleta efetiva dos dados necessários para a realização do projeto, tendo sido alcançado o objetivo principal que era o maior entendimento sobre a influência das medidas nas necessidades humanas. Ao fim, foi-se aprendido justamente isso, abrindo horizontes para trabalhos futuros.

Palavras-chave: Ergonomia. Antropometria. Industria Textil

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE OBESIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA ESCOLA ESTADUAL INTEGRAL SEVERINO CABRAL

Ana Rayonara de Sousa Albuquerque

Saskia Lavyne Barbosa da Silva

Adenilson Targino de Araujo

João Pedro Figueiredo Nóbrega

Andrea de Melo Pequeno

A obesidade e sobrepeso na população mundial cresceu consideravelmente nos últimos anos, tornando - se uma patologia de caráter epidêmica dada a sua distribuição. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2015 o mundo teria 2,3 bilhões de pessoas com excesso de peso e 700 milhões de obesos. A obesidade é uma doença crônica complexa e multifatorial com caráter epidêmico e alta prevalência mundial. Sua incidência em crianças e adolescentes tem crescido significativamente sendo responsável por complicação das morbidades associadas como hipertensão, doenças cardiovasculares, diabetes e outros. Este projeto tem por objetivo conscientizar os adolescentes da Escola Estadual Cidadão Integral Severino Cabral sobre a importância dos hábitos saudáveis na alimentação e a prática de exercícios físicos como forma de prevenção da obesidade. Além das avaliações diagnósticas através de questionários para verificar os hábitos alimentares e prática de exercícios físicos pelos discentes, será analisada a composição corporal dos alunos através das medidas de peso e altura e posterior classificação através do cálculo de Índice de Massa Corporal. As questões que envolvem o tema obesidade serão discutidas através de palestras e a consolidação das etapas do projeto e internalização dos conceitos envolverá dinâmicas, jogos, brincadeiras, construção de materiais como cartazes e fanzine, prática de exercícios físicos aeróbicos como corrida, danças e circuitos funcionais e elaboração de uma cartilha informativa para disseminação das informações acerca do tema. Espera-se informar e conscientizar as crianças, adolescentes e toda comunidade escolar sobre os impactos da obesidade na saúde e promover mudanças nos hábitos comportamentais a fim de diminuir as taxas de obesidade e de morbidades a ela associadas.

Palavras-chave: Obesidade. Atividade física. Doença

ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DAS PINTURAS RUPESTRES E OUTRAS EVIDÊNCIAS HISTÓRICAS ENCONTRADAS NA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE ALGODÃO DE JANDAÍRA-PB

Josenildo Isidro dos Santos Filho
Henrique Bruno Lima de Oliveira
Isa Fernandes de Souza
Márcia Gardênia Lustosa Pires

No município de Algodão de Jandaíra, pode-se encontrar evidências deixadas pelas comunidades indígenas por toda extensão das serras que circundam a cidade. As marcas cravadas nas rochas da Pedra da Letra, da Pedra do Caboclo e da Pedra Furada, misturam diversas épocas da história em uma enorme riqueza cultural. O projeto em questão foi desenvolvido de maio a novembro de 2016, tendo como objetivo analisar a relevância que essas comunidades tiveram para a formação da sociedade local e sua implicação nos costumes dos cidadãos hoje, assim como ressaltar a seriedade da questão de preservação do patrimônio histórico para a população do município. A equipe foi composta pelos discentes, Henrique Bruno Lima de Oliveira e Josenildo Isidro dos Santos Filho, orientados pelas docentes Isa Fernandes de Souza e Márcia Gardênia Lustosa Pires. Dentre as atividades desenvolvidas, a busca e documentação dos inscritos foi uma das principais dificuldades encontradas pela equipe, uma vez que esses registros estão inseridos em rochas de difícil acesso devido a vegetação e topografia da região. O acesso aos locais foi possível através da contribuição de um cidadão local, João Santos, que conhece a região e guiou a equipe em todas as incursões realizadas. Durante o caminho aos registros a equipe identificou a existência de várias pichações nas pedras observadas durante a caminhada que dá acesso aos pontos de pesquisa, sendo também encontradas próximas às inscrições na Pedra da Letra. Este fato evidenciou a necessidade de maior ênfase no tópico de conscientização e preservação. Após as visitas para reconhecimento do local, a equipe do projeto focou seus esforços na pesquisa bibliográfica para identificação da comunidade indígena que habitou a região e análise de seus costumes através dos inscritos deixados. Este tópico da pesquisa revelou-se como um dos mais difíceis de serem executados, devido ao diminuto número de pesquisas que englobam a história do município e a identificação

dos habitantes indígenas na região. Após o recolhimento e interpretação de todos os dados, foram realizadas palestras para a comunidade escolar do município sobre a importância histórica da cidade e da conscientização dos moradores como meio de preservação do patrimônio cultural existente. Nos encontros foram explanados tópicos sobre o papel da cultura local na formação da sociedade, a importância da preservação dos registros históricos. A experiência de extensão foi de contribuição ímpar para a reformulação de conceitos e discussão de ideias entre os cidadãos e a equipe. Através do retorno mostrado pelos estudantes e professores locais atendidos, foi evidenciada a importante ferramenta que é a atividade de extensão, possibilitando a realização de atividades educativas como esta, que ofereceu a comunidade local o conhecimento necessário para evitar a depredação dos locais históricos, contribuindo para a preservação da riqueza cultural do município.

Palavras-chave: Pinturas rupestres. História. patrimônio cultural. Comunidades Indígenas.

PROPOSTA DE CONTROLE ACADÊMICO PARA ESCOLAS PÚBLICAS USANDO SOFTWARE LIVRE: PROJETO PILOTO NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ ANDRÉ DA ROCHA

Edlane de Oliveira Gusmão Alves
Marcela Tassyany Galdino Santos
Ana Cristina Alves de Oliveira Dantas

O controle acadêmico de uma instituição de ensino é uma atividade que requer tempo e um trabalho criterioso para evitar falhas, cuja finalidade é auxiliar toda a comunidade escolar no controle de procedimentos burocráticos, administrativos, acadêmicos de forma geral. Muitas escolas públicas fazem uso do procedimento manual em papel para administrar uma grande quantidade de informações sem o auxílio de ferramentas informatizadas. O objetivo deste projeto é estudar alternativas para implementação de um sistema de controle acadêmico informatizado em escolas públicas utilizando software livre, a partir do desenvolvimento de um projeto piloto na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental José André da Rocha no município de Lagoa Seca. Este projeto parte da atual necessidade de inúmeras escolas públicas em ter um controle acadêmico informatizado, sem a necessidade de pagar por tal serviço, evitando que toda a documentação seja protocolada em papel, otimizando o tempo dos servidores públicos, bem como possibilitando o arquivamento e backup dessas informações. Pesquisas em portais de domínio público foram realizadas para levantamento de soluções de softwares para controle acadêmico, contudo não foram bem sucedidas devido à falta de atualização e manutenção dos softwares livres existentes. Neste sentido, encontramos uma ferramenta alternativa chamada Proesc, que é um sistema de gestão escolar shareware (com módulos gratuitos e pagos), que possui a função de simplificar os processos administrativos e financeiros de instituições de ensino da educação infantil ao nível superior, com limitação no número de cadastros realizados no módulo gratuito.

Palavras-chave: Informatização. Controle acadêmico. Software livre. Escolas públicas.

O USO DE ATIVIDADES EXPERIMENTAIS COM MATERIAIS DE BAIXO CUSTO NO ENSINO DE FÍSICA

Luciano Feitosa do Nascimento
Andréa Raquel da Silva Lima

O processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Física, diante do desinteresse apresentado pelos alunos, torna-se um forte desafio para os professores da área. Uma das causas desse desinteresse é o fato das aulas serem, na maioria das escolas, totalmente teóricas fazendo com que os alunos atuem como sujeitos passivos, não podendo correlacionar as teorias vistas em sala de aula com a prática, deixando desta forma as aulas extremamente enfadonhas, onde servem apenas de depósito de equações que não tem nem uma conexão com o dia-a-dia do aluno. Um importante fator que contribui para isso é a falta de laboratórios de ciências nas escolas, o que quando existem, não dispõem de itens experimentais que abranjam todos os ramos da física, e as que possuem não tem profissional treinado para usufruir plenamente das suas possibilidades. É neste sentido que pretendemos com este projeto, disponibilizar um kit com experimentos que venham a amenizar a carência destes materiais, principalmente nas escolas públicas. Onde iremos realizar não apenas apresentações para os alunos, mas também apresentar ao professor como utilizar estes experimentos durante o ano letivo.

Palavras-chave: Ensino de Física. Experimento de física. Material didático.

PRODUÇÃO DE SEMENTES DE MELÃO CAIPIRA (CUCUMIS MELO L)

Caetano José de Lima
Jacinto Rômulo Guedes de Paiva
Lindomar Lúcio da Silva Sobrinho
Marcos Vinicius de Oliveira Alves
Dulce Neia Silva Rocha

O projeto de resgate e multiplicação de melão de cheiro, caipira ou melão de vazante (Cucumis melo L) foi uma iniciativa do Instituto Federal da Paraíba Campus Catolé do Rocha . O projeto teve como objetivo produzir sementes e distribuir as mesmas na agricultura familiar nos municípios de Catolé do Rocha , Bom sucesso e Brejo Santo incentivando plantio da espécie com isso contribuindo para segurança alimentar e gerando de trabalho nas comunidades .O presente trabalho foi realizado no setor de fitotecnia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campus IV, localizado no município de Catolé do Rocha – PB, Campus IV, nos meses de novembro de 2016 a abril de 2017 e foi desenvolvido pelo Caetano José de Lima - Professor IFPB Catolé do Rocha, técnico Agropecuária Jacinto Rômulo Guedes de Paiva – (UEPB Catolé do Rocha) e os discentes do curso em Edificações do IFPB Catolé do Rocha Lindomar Lúcio da Silva Sobrinho - Marcos Vinicius de Oliveira Alves Dulce Neia Silva Rocha . As sementes foram distribuídas com 20 agricultores nas seguintes comunidades: Associação dos Agricultores do Assentamento do Frei Dimas município Catolé do Rocha , Associação Comunidade Humaitá - município Bom sucesso e Associação Agricultores Brejo Santo. O projeto além de contemplar os agricultores com semente também foi feito levantamento do teor de brix dos frutos, espessura da polpa, peso ,comprimento e diâmetro do fruto , com isso proporcionando maior informações da cultura para aos agricultores.

Palavras-chave: Produção de sementes. Agricultores. Melão caipira.

SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Ilton Luiz Fonseca de Oliveira
Brigida Batista Bezerra

Objetivo da “II Semana da Consciência Negra – Encontro das Comunidades Quilombolas do Sertão da Paraíba”, se caracterizou como um evento extensionista realizado no âmbito do IFPB – campus Catolé do Rocha, com o objetivo de promover um espaço interdisciplinar de discussão e experiências entre diferentes grupos e sujeitos sociais do Município de Catolé do Rocha, e adjacências, sobre a cultura afro-brasileira e a educação étnico-racial na escola. A realização do evento foi pertinente com o trabalho de extensão desenvolvido na comunidade quilombola “Lagoa Rasa” desde 2015, intitulado: “Musicalização Quilombola”, caracterizando-se como mais um espaço de diálogo entre escola e comunidade, favorecendo: difusão da cultura afro-brasileira, visibilidade a um grupo social historicamente excluído, valorizando seu legado como importante componente de nossa cultura geral. A troca de saberes e experiências entre as comunidades quilombolas foi outro objetivo do evento, a ideia era que as comunidades compartilhassem suas lutas e conquistas constituindo uma rede de comunicação capaz de superar a distância entre estes grupos. A atividade foi coordenada pelo professor de Artes: Ilton Luiz Fonseca de Oliveira em parceria com a professora de Educação Física: Brigida Batista Bezerra e o Diretor Geral do IFPB – Campus Catolé do Rocha, Caetano José de Lima, junto a demais membros de uma comissão composta por docentes, técnicos-administrativos e estudantes do campus. Foram beneficiários do evento: estudantes do IFPB – Catolé do Rocha, estudantes advindos de outras instituições públicas do Município de Catolé de Rocha e as comunidades Quilombolas. De acordo com o projeto, foram previstas as seguintes atividades: • Oficinas com ações ligadas a cultura afro-brasileira; • Mesas temáticas e rodas de Experiências; • Encontro das Comunidades Quilombolas; • Encerramento do evento na comunidade Quilombola Lagoa Rasa com apresentações culturais e jantar. Das atividades previstas, apenas o “Encontro da Comunidades Quilombolas” não foi efetivado por limitações orçamentárias, impossibilitando o custeio com transporte das comunidades quilombolas contactadas para a cidade de Catolé do Rocha . A principal dificuldade para realização do evento foi de

ordem burocrática em relação aos trâmites financeiros, o que dificultou a realização de algumas ações previstas. O evento proporcionou um importante espaço de aprendizagem para todos os envolvidos. No que concerne à organização, compreendemos a necessidade de maior aprendizagem em relação à parte burocrática e financeira, assim como, formas de custeios que facilitem tais trâmites. Na perspectiva da formação, os sujeitos envolvidos vivenciaram momentos de aprendizagem e de importantes reflexões acerca da cultura afro-brasileira e das questões políticas que envolvem a temática quilombola.

Palavras-chave: Semana da 1ª Consciência Negra. Quilombola. Afro-brasileiro

CINE SABER: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES

João Paulo Gomes de Vasconcelos Aragão
Luciano Gomes da Silva

O trabalho em tela teve como objetivo fomentar o conjunto de esforços de ensino, pesquisa e extensão em um Campus recentemente implantado do IFPB, utilizando o cinema e o diálogo interdisciplinar como ferramentas de viabilização. Participaram do processo, servidores, estudantes, pais de estudantes e representantes da sociedade local. Após cada uma das seções do Cine saber, totalizando nove seções, foram realizados debates que permitiram a identificação de demandas locais, conflitos, contradições, assim como potencialidades. Acredita-se que a participação dos servidores e representantes da sociedade local deveria ser maior embora as limitações de espaço e estrutura de um campus em implantação não tenham sido favoráveis, haja vista o lócus da atividade não comportar mais de 50 pessoas confortavelmente. À luz dos fundamentos teóricos freirianos e da concepção extensionista e dialógica aplicadas aos processos de enraizamento social de um Campus do IFPB recente em sua área de abrangência, o projeto em tela consolidou importantes contribuições, muitas delas ainda em processo de apreensão pelos agentes internos do Campus Esperança, unidade onde o projeto foi desenvolvido. Foram beneficiados com esta ação estudantes do curso técnico em Informática integrado ao Ensino Médio, servidores, representantes das secretarias do governo municipal, pais de estudantes e representantes de organizações cultural e ligadas ao trabalho no campo. O uso do cinema como ferramenta de incentivo ao diálogo interdisciplinar, científico e cultural, permitiu identificar vários pleitos temáticos da sociedade local como: Ações ligadas a educação de jovens e adultos, especialmente em projetos de acessibilidade, educação alimentar, bullying, diversidade social, diversidade de gênero, raça e religião; Ações de pesquisa e extensão voltadas à grupos sociais vulneráveis, estudos sobre diversidade regional em escolas públicas, variedades linguísticas, religiosidade e história local. Políticas públicas de desenvolvimento urbano e rural; Ações de pesquisa e extensão em educação ambiental, resíduos e tecnologias sustentáveis; Ações de

pesquisa, ensino e extensão em convivência com o semi árido, tecnologias sociais de extensão rural, informática aplicada à gestão ambiental, recursos hídricos, Estado e assistência social e educação do campo; dentre outras. Por fim, registra-se que a partir das interfaces materializadas, ações de ensino, pesquisa e extensão vêm ou já foram conduzidas desde a realização do projeto, como: a) projeto de pesquisa “Desenvolvimento em cidades pequenas: o caso de Esperança, estado da Paraíba”; b) ação de ensino nas aulas de português “revisão literária na obra de Graciliano Ramos”; c) ação de ensino nas aulas de Geografia com “visitação envolvendo representantes da sociedade local, tanto em sala de aula, como em aulas de campo, incluindo visitas em instituições locais; d) projeto de extensão “Tema em foco: meio ambiente & sociedade em questão”, dentre outros.

Palavras-chave: Ações extensionistas. Cinema. Atividade interdisciplinar

JOGOS EDUCATIVOS NO ENSINO DE FÍSICA PARA O MUNICÍPIO DE ESPERANÇA

Karina Soares Farias do Nascimento Cunha

Hugo Feitosa de Figueiredo

Felipe Emmanuel Alves dos Santos

Bruna Garcia dos Santos

Maria Raquel Amorim de Almeida

Eniedson Fabiano Pereira da Silva Júnior

Inseridos num mundo totalmente dependente dos recursos tecnológico, os jovens do século XXI, se veem atraídos pelos recursos que a tecnologia oferece e têm se distanciado do ensino formal ministrado nas salas de aula, esta realidade é conhecida por professores em todos os âmbitos da ciência. A Física, como não poderia deixar de ser, tem sofrido com o baixo desempenho dos estudantes de Ensino Médio, que sentem muita dificuldade em compreender os conceitos e a aplicabilidade das leis e princípios Físicos ao seu dia a dia. Do mesmo modo, os estudantes de programação e algoritmos sentem esse mesmo distanciamento entre a realidade e os conteúdos ministrados e costumam sentir dificuldades em aprender de forma eficiente. Neste sentido, o programa Jogos Educativos no Ensino de Física para o Município de Esperança busca o auxílio dos jogos digitais (ferramenta que fascina os jovens em todo mundo) para atrair a atenção dos estudantes da primeira série do Ensino Médio da rede Estadual de Ensino do município de Esperança e dos Estudantes do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFPB campus Esperança. Através de três ações o programa se propõe a investigar as deficiências em Física mecânica que os estudantes externos trazem de sua vivência com a Física, buscar sugestões de jogos para a melhoria desses conteúdos, estimular o desenvolvimento desses jogos pelos estudantes do IFPB campus Esperança, através dos conhecimentos em algoritmos, programação e Física, oferecer-lhes jogos educativos que tragam um incentivo e aproximem esses jovens da realidade que os cerca, da tecnologia e da ciência, ao mesmo tempo e por fim avaliar a melhoria ou não do aprendizado em Física, algoritmos e programação após o uso dos jogos desenvolvidos.

Palavras-chave: Ensino de física. Recursos tecnológicos. Jogos didáticos.

CAMINHOS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL À LUZ DA EXPERIÊNCIA DO PROJETO “TEMA EM FOCO”

João Paulo Gomes de Vasconcelos Aragão
Hugo Vinícius Gomes Dutra

O objetivo do projeto voluntário “Tema em foco: meio ambiente & sociedade em questão” foi desenvolver debates interdisciplinaridades sobre temáticas pertinentes aos arranjos socioambientais de vários Campi do IFPB, contribuindo para o processo de identificação e reflexão das problemáticas ambientais em cada região. Além disso, o projeto foi concebido, no âmbito do grupo de pesquisa Geografia e meio ambiente (Geoamb), como a) um esforço de sistematização de conhecimentos de horizonte interdisciplinar, haja vista envolver várias áreas do conhecimento, bem como pessoas com distintas experiências culturais; b) meio de interinstitucionalidade, uma vez que cada debate era conduzido por profissionais de múltiplos Campus do IFPB, além de representantes de organizações sociais atuantes na região; c) exercício de reflexão da educação ambiental, seja numa perspectiva disciplinar, especialmente conduzida pela Geografia, seja num contexto inter e transdisciplinar; e d) experiência metodológica distinta baseada no modelo de discussão em ciclo freiriano, conduzida pela dinâmica de pergunta-resposta-reflexão do programa roda viva da TV Cultura. Em todos os debates realizados, representantes da sociedade local, convidados da academia, professores do IFPB, estudantes, membros da gestão e técnicos institucionais, participaram de um rico debate, conduzido por perguntas construídas pelos próprios agentes locais do Campus e/ou da comunidade local. Além de melhor elucidadas, as problemáticas socioambientais debatidas como, crise hídrica, águas minerais e produção canavieira, meio ambiente e indústria, dentre outras, foram exploradas com distintas perspectivas teóricas e metodológicas. Tais esforços foram concebidos para cinco Campus do IFPB, quais sejam: Santa Rita, Itabaiana, Esperança, Princesa Isabel e Picuí. Todavia, devido a motivos de força maior (de ordem pessoal) e a dificuldades inerentes ao processo embrionário e desafiador do trabalho interinstitucional, foram realizados apenas 3 das 5 ações previstas (o Tema em foco não foi realizado nos Campus Princesa Isabel e Picuí). Frisa-se a participação de representantes das sociedades locais, bem como

de agentes internos do IFPB, totalizando número superior 200 pessoas beneficiadas. Apesar de não constituir a maioria do público beneficiado nesta ação voluntária extensiva, os representantes da sociedade local exerceram importante papel na viabilização dos debates, tendo em vista a perspectiva de aproximação com as questões locais e regionais que o projeto almejava aos Campus recentemente implantados. Também foram resultados a) dialogicidade de saberes; b) interação entre agentes de distintos Campus; c) fomento à novas ações de ensino, pesquisa e extensão; d) contribuição à formação intelectual e cidadã; e) promoção de experiência reflexiva sobre meio ambiente com base em proposta metodológica diferenciada; e f) ampliação dos esforços em prol de um educação ambiental interdisciplinar, interinstitucional e extensiva.

Palavras-chave: Educação ambiental. Questões ambientais. Interdisciplinaridade.

ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL: TEORIA X PRÁTICA

Aldeni Barbosa da Silva
Josikleio da Costa Silva
João Paulo França

Este trabalho teve o objetivo de aprofundar os conceitos de acessibilidade e inclusão social, relatando as normas gerais que asseguram o pleno exercício dos direitos individuais e sociais das pessoas com deficiências, e sua efetiva integração social. O trabalho foi desenvolvido nas turmas de 9º ano em duas escolas públicas da zona urbana da cidade de Esperança (E.E.E.F.M. Irineu Joffily e E.M.E.F. Olímpia Souto), no período de agosto a dezembro de 2016. O critério de escolha destas escolas se deu por estas apresentarem uma grande demanda dos estudantes do município matriculados, entre os quais, alguns apresentam algum tipo de deficiência física ou dificuldade de locomoção. Este plano de ação teve o propósito de integrar as disciplinas de biologia, história e educação física com o intuito de promover um elo entre o entendimento da acessibilidade e da inclusão social com a finalidade de ampliar a aprendizagem com recursos inovadores e dinâmicos. Dentre as ações que foram desenvolvidas, podemos destacar: Realização de palestras nas referidas escolas, onde foram apresentados aspectos históricos, práticos e de atividades de educação física inclusiva; Compartilhamento de experiências com o intuito de promover o envolvimento dos estudantes que participaram da equipe da proposta, de alunos/as, funcionários/as e professores (as) em discussões a respeito da acessibilidade e inclusão social; Divulgação das ações do desenvolvimento do projeto no Blog e nas redes sociais; Confecção e distribuição de uma cartilha abordando aspectos históricos da inclusão social, aspectos funcionais de acessibilidade e fatores relacionados a educação física inclusiva; Culminância do projeto com um dia de conscientização (Dia Internacional das Pessoas com Deficiência - 03 de Dezembro); produção de um artigo científico; publicação de um capítulo em um livro. Com a execução desse trabalho, conseguiu-se sensibilizar e alertar o público ouvinte, que passaram a ter uma nova visão com relação a acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência.

Palavras-chave: Acessibilidade. Inclusão social. Pessoa com deficiência.

ROBOTICA EDUCACIONAL DE BAIXO CUSTO

Arlindo Garcia de Sa Barreto Neto
João Paulo Alves Dantas
Valnyr Vasconcelos Lira

Este projeto de extensão tem como objetivo fazer a divulgação dos conhecimentos científicos e tecnologias ligadas a área de robótica educacional por meio de palestras e exposição dos dispositivos robóticos construídos pelos alunos do Campus. Mostrando ainda, a aplicação dos conhecimentos: científico e multidisciplinar. O projeto demonstrará que as lógicas por eles utilizadas no dia-a-dia nas tomadas de decisões podem ser transferidas para um robô para reprodução de uma ação ou até mesmo utilizar um conjunto de lógicas simples para tomada de uma decisão mais complexa como sugere as teorias de Inteligência Artificial. Assim espera-se informar aos alunos da rede pública as carreiras tecnológicas relacionadas com o tema, local onde são oferecidas, instruir sobre os primeiros passos para se trabalhar com robótica, indicando materiais e softwares necessários para estes fins.

Palavras-chave: Robótica. Educação. Ensino aprendizagem.

INCLUSÃO MUSICAL

Ebenezer Lourenco Ferreira Vaz
Arthur Mauricio Thomaz Soares

O projeto “Inclusão musical tem como objetivo de oferecer um curso de Violão Popular para crianças. O publico alvo principal é a comunidade de Esperança - PB e adjacências. Este curso inicial será no formato aula coletiva e serão oferecidas vagas em duas turmas , uma para o publico geral e outra para pessoas com deficiência visual. O curso terá a duração de dois meses (vigência do projeto) e poderá redundar em continuidade posterior. Os materiais necessários para o curso (Violões, estantes de partituras , e impressão de material) serão adquiridos com a taxa de bancada proposta. Tal curso visa proporcionar a pessoas que nunca tiveram contato com a música ter uma primeira experiência com o aprendizado do violão. As aulas ocorrerão na Escola Municipal Josefa Araújo Pinheiro em Esperança PB, parceira social deste projeto.

Palavras-chave: Música. Ensino de música. Violão. Crianças.

CORAL IFPB ESPERANÇA

Ebenezer Lourenco Ferreira Vaz

Visa descobrir, ensinar e estimular o canto coral nos docentes do IFPB Campus Esperança, usando a ferramenta do canto coletivo como forma de conhecimento e crescimento cultural por parte dos alunos e servidores envolvidos, pela instituição e a comunidade em geral onde o coral se faz apresentar. O Coral Esperança é formado por alunos e servidores do Campus Esperança. Com ensaios-aula semanais. O público alvo do projeto é amplo pois o referido coral visa atingir os eventos internos e externos do IFPB, assim como participar de eventos que visem alcançar a comunidade externa, como realizado na homenagem às mães dos discentes, na Semana do Meio-ambiente. O Coral Esperança pretende ampliar sua atuação se fazendo presente nas ações do IFPB levando e acrescentando a música como instrumento de Arte e Cultura. Os envolvidos no projeto Coral Esperança tem apresentado um crescimento e vontade de avançar no canto coral como arte a ser aperfeiçoada, concomitantemente à ação de levar a cultura musical à comunidade escolar e sobretudo de aproximar a comunidade da escola através das apresentações internas e externas.

Palavras-chave: Música. Coral. Cultura

IFNEWS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM JORNAL ESCOLAR NO IFPB CAMPUS GUARABIRA

Erivan Lopes Tomé Júnior
Daniel Medeiros de Oliveira

O projeto de extensão em questão foi pensado a partir da disciplina de Língua Portuguesa dos cursos técnicos integrados no referido campus, em atendimento às orientações pedagógicas de trabalho com textos reais, que alertam para que o aluno perceba a importância de escrever suas produções no ambiente escolar. Em âmbito geral, o IFNews tem como objetivo promover e desenvolver a escrita de produções textuais de diversas áreas do conhecimento humano, sobretudo jornalísticas, produzidos sob o suporte pedagógico da disciplina da língua materna em vista de serem publicados em suportes reais e virtuais, numa perspectiva interdisciplinar e integradora. Do ponto de vista metodológico, este tem suas atividades desenvolvidas em turno oposto ao de estudo regular dos alunos executantes. Essa execução refere-se à ministração de aulas expositivas, bem como ao trabalho prático de campo para realização de tarefas, tais como: entrevistas e coleta de informações diversas, além da produção dos textos para o jornal impresso e posts na fanpage do mesmo nas redes sociais. Os estudantes envolvidos recebem aulas teórico-práticas de produção dos gêneros textuais jornalísticos, sob a supervisão de um docente de Língua Portuguesa do campus. Dentre os resultados, pode-se elencar que além da publicação impressa do jornal mensalmente há também a página do periódico no Facebook com mais de 1180 curtidas, embora sejam apenas 580 alunos matriculados nesta unidade de ensino. Por fim, entende-se a relevância deste periódico pelo papel preponderante de levar à informação para a comunidade, além de uma funcionalidade mais prática e menos teórica, capacitando o aluno-produtor para perceber mais validade em sua escrita em prol de comunicação efetiva nas redes sociais contemporâneas.

Palavras-chave: Comunicação. Jornal. Produção de textos.

CREPÚSCULO ARTÍSTICO: INTEGRANDO AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS E A COMUNIDADE LOCAL NO IFPB – CAMPUS GUARABIRA

Líbna Naftali Lucena Ferreira
Thais Mayagela Sabrina Souza Cavalcante
Anderson Luis Pereira do Nascimento

O projeto teve como objetivo promover um espaço de arte e cultura dentro do Campus Guarabira rompendo com os rigores de uma educação voltada exclusivamente para o ensino técnico profissional. Compreendendo que o ser humano é essencialmente cultural. Ele nasce, vive e morre imerso em uma determinada cultura, por isso, ele vê o mundo a partir de sua própria cultura. O projeto promoveu a integração das linguagens artísticas no ambiente escolar proporcionando um espaço livre para a comunidade interna e externa do campus mostrarem, compartilhar, socializar, difundir sua arte e suas manifestações culturais, seja no teatro, na dança, na música, na literatura ou nas artes visuais. O projeto foi desenvolvido no ano de 2015, tendo uma interrupção em decorrência da deflagração de uma greve que perdurou três meses. A equipe composta por um servidor coordenador, uma aluna bolsista e um aluno voluntário. O projeto foi organizado e executado de acordo com as seguintes etapas: Primeiro realizamos com a equipe uma reunião de planejamento para definir as datas previstas para os Crepúsculos acontecerem. Em seguida definimos datas para o desenvolvimento de uma pesquisa de campo, nos arquivos da secretaria de cultura do município, com objetivo de identificar quais grupos culturais e artistas temos na cidade de Guarabira e sua disposição em apresentar-se no Crepúsculo Artístico. Realizamos uma pesquisa, entre os estudantes e servidores do campus para identificar os talentos artísticos, e inseri-los na programação dos Crepúsculos. Foi construída a página do projeto no Facebook com a finalidade de divulgação dos encontros artísticos, além de incentivar, fomentar e difundir os já existentes e novos talentos artísticos Guarabirenses. Realizamos três Crepúsculo artístico, o 1º realizado em maio de 2015 com uma temática gospel, neste encontro a predominância foi a linguagem musical, com a participação de alunos, professores e comunidade externa. O 2º crepúsculo foi realizado no mês de junho com a

temática Amor com referência ao dia dos namorados. Este encontro artístico cultural foi repleto de muito romantismo. Houve uma integração maior das linguagens artísticas, tivemos performance musical e teatral, além de muitas declamações de poesias clássicas e da cultura popular, ainda tivemos leitura dramática de alguns textos literários, com participação massiva de alunos e servidores. O 3º Crepúsculo Artístico foi um encontro planejado em conjunto com o professor de Sociologia e realizado no mês de novembro. Foi planejado com a finalidade de abordar e refletir sobre o dia da consciência negra e intitulamos de Crepúsculo Artístico: Negro Sou!. O projeto não se encerra, e sim, inicia-se com muitos resultados alcançados e a convicção de que o trabalho com a vivência artística no espaço escolar abre muitas possibilidades para o desenvolvimento de habilidades, para a construção do conhecimento e para um novo olhar sobre as relações humanas e com o espaço ocupado.

Palavras-chave: Linguagens artísticas. Arte. Música. Teatro. Cultura.

IFMUSIC: AMPLIANDO O ACESSO A LINGUAGEM MUSICAL

Líbna Naftali Lucena Ferreira
Leocardio de Souza Augustinho
Cleison da Silva Nascimento
Giancarlo José de Carvalho Amorim
Geórgia Alessandra Félix Silva
Erivan Lopes Tomé Júnior

O presente texto trata de um relato de experiência de ensino, aprendizagem, vivência e experimentos com a linguagem musical por meio do desenvolvimento do projeto intitulado IFMusic: ampliando o acesso a linguagem musical. O projeto teve como propósito levar a música para o contexto escolar de instituições de ensino públicas da região do Brejo Paraibano situadas em áreas de risco social, por meio de apresentações do grupo musical do IFPB Campus Guarabira, IFMusic. Além de oferecer workshops de teclado, violão e canto para os alunos das escolas, ministrados pelos componentes da banda. O objetivo principal do projeto foi ampliar e facilitar o acesso a linguagem musical por meio de apresentações musicais oportunizando o contato e a familiarização de crianças, adolescentes, jovens e adultos com os diversos gêneros musicais através da audição, fruição e apreciação das apresentações, além de desenvolver e aperfeiçoar as técnicas e habilidades musicais. Compreendendo que a música é uma linguagem artística muito presente no cotidiano, sendo um importante meio de comunicação e expressão existente em nossas vidas, há a necessidade de fazer parte do currículo e do contexto escolar. Trabalhar música no cotidiano escolar significa ampliar a variedade de linguagens e permitir a descoberta de novos caminhos de aprendizagem, é antes de tudo, trabalhar com a sensibilidade humana, de uma forma prazerosa e saudável para as crianças, adolescentes e jovens. Nesta perspectiva, o presente projeto foi pensado e desenvolvido pretendendo promover, por meio da música, a integração, a inclusão social e o equilíbrio psicossomático dos alunos e funcionários destas escolas, assim, contribuindo para o desenvolvimento da inteligência e a integração do ser.

Palavras-chave: Ensino de música. Linguagem musical. Música. Apresentações musicais.

O PLANEJAMENTO E IMPLANTAÇÃO DA EMPRESA JÚNIOR DO CST DE GESTÃO COMERCIAL DO IFPB – CAMPUS GUARABIRA: INSERINDO A CONSULTORIA JÚNIOR COMO FERRAMENTA DE SUSTENTABILIDADE PARA EMPREENDIMENTOS LOCAIS

Anna Carolina Cavalcanti Carneiro da Cunha
Cassia Luana dos Santos Silva
Jonas Martins Fialho

O processo de ensino-aprendizagem é pautado na busca por ferramentas e didáticas inovadoras que melhor se desenvolvam em prol da construção do conhecimento por parte do docente e do discente, como discutido nos estudos de Oliveira e Savaia (2010) e Ziliotto e Berti (2012). Neste sentido, o objetivo deste projeto foi planejar a implementação da Empresa Júnior do CST de Gestão Comercial do IFPB Campus Guarabira visando o atendimento das demandas de gestão da região do Brejo Paraibano, sejam micro e pequenos empresários, iniciativas solidárias ou atividades do Terceiro Setor, com o intuito de despertar o potencial empreendedor desta região, estimulando o processo de inovação e proporcionando uma superação dos problemas enfrentados, harmonizando suas estratégias às necessidades locais gerando sustentabilidade, além de contribuir para a formação empreendedora dos discentes do curso. Este projeto foi idealizado pela professora Anna Carolina C. C. da Cunha juntamente com a professora voluntária Larissa N. A. Gouveia e o aluno Irislan da Conceição. Além destes participantes, três discentes bolsistas, Andreza Raielly, Cassia L. dos Santos Silva e Jonas M. Fialho, e cinco discentes voluntários, Cássia M. S. Ferreira, José Pereira da Silva Júnior, Lucas L. Oliveira, Cleison S. Nascimento e Taynah F. de Oliveira, estiveram presentes ativamente no planejamento e execução das atividades. O público beneficiário foram organizações e docentes e discentes do Instituto. O plano de ação do projeto era composto pelas seguintes etapas: Formação da equipe e estrutura organizacional, Benchmarkings iniciais, Definição do negócio, Relacionamento com IES, Regulamentação jurídica, Planejamento estratégico gerencial, Escrita dos relatórios e artigos, Disseminação dos resultados; onde as primeiras etapas seguiam a orientação da cartilha da Brasil Júnior, a Confederação Brasileira

de Empresas Juniores. Apesar do interesse de todos os membros, algumas atividades não puderam ser cumpridas, grande parte devido a burocracia envolvida na abertura de uma Empresa Júnior (documentos em cartório, Receita Federal etc.), além da dificuldade em angariar fundos e de se ter um maior envolvimento de demais servidores e discentes para auxiliar no registro desta documentação, especialmente em face da greve dos servidores do campus Guarabira, que aconteceu concomitante ao período do projeto. Contudo, o projeto continua no ano de 2017, agora com a empresa devidamente oficializada, de nome Eficácia Consultoria Júnior, e os alunos seguem ativos e interessados em aplicar as teorias aprendidas em sala de aula no mercado de trabalho, auxiliando não só a sua formação acadêmica mas a comunidade local, estimulando oportunidades de empreendedorismo e desenvolvimento socioeconômico.

Palavras-chave: Empresa júnior. Gestão comercial. Empreendedorismo.

AÇÕES DE APOIO PARA EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS PELO NÚCLEO DE EXTENSÃO DE REDE RIZOMA

Tatiana Losano de Abreu

Romulo Amorim Leite

Marcondes Alexandre de Lima

Victor Samuel Almeida de Lopes

Mayara Carla Marques

Thaís Mayagela Sabrina Sousa Cavalcante

Desde maio de 2015 iniciaram as ações do núcleo de extensão profissional “Catalisador de Cooperativismo Solidários no Brejo Paraibano (NUCAES)” que, compõe a rede rizoma, atuando através do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraíba – IFPB, campus Guarabira, que envolve estudantes e servidores em atividades de pesquisa e extensão, para assim disseminarem conceitos e práticas da economia solidária. As ações são desenvolvidas por 3 bolsistas dos cursos de CST em Gestão Comercial, ETIM em Edificações, ETIM em Informática e três professores orientadores, a partir de visitas técnicas, estudos, aplicação de questionários e capacitações, viemos adquirindo conhecimentos para entender as determinantes que incidem na realidade local que estamos inseridos e dessa forma pudermos com ela interagir. Nesse sentido, a articulação com alguns interlocutores foram fundamentais, tais como: o Serviço de Educação Popular (SEDUP), prefeituras, lideranças comunitárias, Sebrae, Aceg, entres outros parceiros. São executados dois projetos de pesquisa, o mapeamento e articulação dos empreendimentos de economia solidaria na cidade de Guarabira-PB, que busca informações dos empreendimentos já catalogados pelo SIES (Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária). O outro projeto desenvolvido, se trata de uma pesquisa que busca estudar a estrutura do Sistema do Comércio Justo (CJS) e sua influência sobre o fortalecimento dos empreendimentos solidários do Brasil. Além destes, em anos anteriores foram realizados outros trabalhos, como o projeto “Educação em Saúde a um Grupo de Crianças, Adolescentes e Jovens da Comunidade do Sítio Caboclo, no Município de Guarabira-PB” durante maio à dezembro de 2015. Como o objetivo apresentar através da educação em saúde, ações de promoção de hábitos saudáveis de vida, através de palestras educativas. No processo

de execução do projeto utilizamos um espaço cedido pelos moradores do Sítio Caboclo. Outra iniciativa realizada em 2015, foi o programa de extensão “Formação para autonomia” composto pelos projetos: (I) Vivenciando valores na educação; (II) Discutindo o sistema político brasileiro. E com o intuito de fortalecer uma atividade que reúne o grupo em torno de práticas associativas, que gerem renda, iniciou-se no mês de junho de 2016, o curso de arte em cabaças (ArteCabaça) que tem como ministrante a Cherliham. Nossa equipe acompanhou os produtores na Feira da Agricultura familiar e economia solidária na comunidade Sítio Caboclo, por meio da participação em reuniões com sugestões e auxiliando em algumas demandas. Nota-se, assim, que atividades extensionistas em comunidade proporciona um aprendizado inigualável, pois permite aos participantes expandirem sua visão de mundo, tendo em vista que o conhecimento produzido e adquirido de atividades em grupo favorece o crescimento cognitivo de todos os envolvidos, através, principalmente, da troca de experiências e da inserção em um contexto ou culturas diferentes.

Palavras-chave: Economia solidária. Núcleo de extensão. Empreendimento. Ações de apoio.

PLANEAÇÃO ESTRATÉGICA E COMUNICATIVA (PEC) DO LABORATÓRIO DE GESTÃO COMERCIAL – IFPB GUARABIRA

Anna Carolina Cavalcanti Carneiro da Cunha
Irislan da Conceição

O trabalho consistiu na construção, por parte de estudantes do curso de Gestão Comercial do IFPB Guarabira, de uma PEC, Planeação Estratégica e Comunicativa, destinada ao Laboratório de Gestão Comercial, através da transmissão de conhecimentos e práticas sobre planejamento e gestão estratégicos. Idealizado pela professora Anna Carolina C. da Cunha, teve como participantes as professoras voluntárias Katarina Lacerda e Larissa Gouveia, e os discentes voluntários Irislan da Conceição, Adriano Silva, José Silva Júnior, Cássia Silva e Lucas Oliveira. O público beneficiário foram os alunos e professores do curso de Gestão Comercial do Campus Guarabira – IFPB e, de forma indireta, o mercado local e docentes e discentes dos demais cursos deste campus. Este projeto segue a metodologia PEC (Planeação Estratégica e Comunicativa), desenvolvida pelo professor Joel Souto-Maior (SOUTO-MAIOR, 2013). Assim, a abordagem deste trabalho visou proporcionar aos futuros gestores não só a oportunidade de aprender na prática como construir um Planejamento Estratégico, matéria de disciplinas importantes da matriz curricular do curso citado, mas de desenvolver o Laboratório de Gestão, como meio de integração entre teorias de sala de aula com práticas que preparem os discentes para o mercado de trabalho. Esta PEC teve as seguintes atividades planejadas: Preparações com capacitação dos participantes e levantamento de material bibliográfico; Reuniões para a construção de uma identidade organizacional; Avaliação estratégica e operacional dos fatores internos e externos importantes para o Laboratório; Desenvolvimento, através de uma abordagem simultaneamente participativa e construtivista, das estratégias para o Laboratório; Construção de indicadores para acompanhamento e avaliação de desempenho. Alguns contratempos foram encontrados ao longo da duração do projeto, finalizado em meados de 2017, como: as professoras voluntárias Larissa e Katarina tiveram seus contratos de docentes substitutas encerrados durante o andamento do projeto, dificultando o envolvimento e interesse dos alunos na continuação do mesmo; devido à saída das docentes citadas, houve uma

troca da equipe de professores responsável pelo Laboratório de Gestão Comercial, implicando em mudanças de planejamento deste setor; houve uma greve de servidores que prejudicou as reuniões e planejamentos; dificuldade de transporte e deslocamento para o campus em período de greve. Porém, o projeto continuou no ano de 2017 e foi finalizado com a construção de um relatório e divulgação da PEC criada. Desta forma, sobre a aplicação e andamento do projeto, aprendeu-se que é preciso um melhor planejamento que auxilie a evitar obstáculos e mudanças drásticas que afetem as atividades. Sobre o ensino e aprendizado da metodologia PEC e estabelecimento de ações para o Laboratório, estes foram valorizados pelos discentes e se espera que o conhecimento adquirido sirva para futuros trabalhos e para uma melhor formação dos mesmos.

Palavras-chave: Gestão comercial. Planejamento. Metodologia PEC.

DE OLHO NA MEDIDA

Verílton Nunes da Silva
Lucas Emanuel de Sales Almeida
Lucas Shayd Pereira de Araújo
Estêvão de França Santana
Eduardo Porto dos Santos
Reginaldo Florêncio de Paiva Filho

Este trabalho apresenta as ações de extensão desenvolvidas no decorrer do programa “De Olho na Medida”, realizado através do PIEC – Programa Integrador Escola Comunidade no campus do IFPB na cidade de Itabaiana/PB. Tais ações tratam sobre a preocupação de se verificar medidas que são fundamentais para a saúde da população, que é ofertada por poucos serviços de saúde na comunidade, oferecendo assim fácil acesso para as pessoas poderem verificar a pressão arterial, taxa de glicemia, como também avaliar o Índice de Massa Corporal (IMC), através das medidas da altura e de peso da pessoa avaliada. Estas ações de mobilização puderam ser realizadas com a ajuda de um corpo profissional do IFPB – Campus Itabaiana com o apoio da secretaria municipal de saúde, e que estas atividades foram feitas de caráter avaliativo, sendo as pessoas que necessitam de maiores cuidados foram encaminhadas para o devido serviço de saúde. Além das atividades fora dos limites físicos da instituição, o projeto promoveu dentro de sua unidade atividades como palestras educativas sobre a obesidade, doença que vem atingindo vários países inclusive o Brasil, em diversas faixas etárias, e que está relacionada as medidas que compõe o IMC e ao sedentarismo, relacionado principalmente a falta de prática esportiva e alimentação adequada. Também foi abordado dentro da instituição um curso livre onde o tema está relacionado a Metrologia, ciência que está relacionada ao estudo das medições, onde esta prática é recorrente em diversas atividades pelo ser humano no dia-a-dia, seja no comércio ou na indústria, onde houve uma preocupação de levar ao conhecimento da população como surgiu a necessidade de se realizar medições, e como hoje são realizadas medições com confiabilidade, além da conscientização que o consumidor tem ao adquirir um produto através de uma medida realizada.

Palavras-chave: Metrologia. Saúde pública. Serviços de saúde. Obesidade.

PROMOVENDO A SUSTENTABILIDADE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO: AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO AMBIENTAL EM ITABAIANA

Paulo Tavares Muniz Filho

Fellype Araújo de França

Luanna Evelin Correia Nascimento Iglésias

Jamille Marinho da Silva

A Educação Ambiental tem um papel importante no desenvolvimento de mudanças comportamentais e de práticas que minimizem os impactos causados pelo uso dos recursos naturais e pelo descarte inadequado de resíduos sólidos no meio ambiente. Para que este papel da Educação Ambiental possa se concretizar é mister a construção de uma consciência crítica acerca das consequências das ações humanas sobre o meio. Acredita-se que através do diálogo e da discursão em torno de situações problemas presente no cotidiano das unidades de ensino e das comunidades do município de Itabaiana, possa-se alcançar o objetivo de elaborar ações para que os problemas identificados sejam vivenciados e, através do debate, sejam construídas soluções coletivas e individuais para os mesmos. Na Educação Ambiental Dialógica o debate é ao mesmo tempo metodologia e meio de divulgação dos resultados, posto que a massa crítica formada nos encontros torna-se multiplicadora de ideias e práticas ambientalmente responsáveis. Espera-se ao final do projeto ter a realidade das unidades de ensino envolvidas transformada e que a percepção da mudança sirva de estímulo à ampliação do debate a outras instituições e promova o surgimento de uma sociedade ambientalmente responsável.

Palavras-chave: Educação ambiental. Sustentabilidade. Meio ambiente. Conscientização.

A ARTE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA E EXTENSIONISTA

Francielly Alves Pessoa

Mônica Maria Veríssimo da Silva

Raíssa Dellane Fernandes do Nascimento

Renally Ritchelly de Sousa Dias

O presente trabalho objetiva apresentar os principais resultados das ações de extensão desenvolvidas no âmbito do PIEC Arte para a vida, do IFPB – Campus Itabaiana. Todas as ações foram planejadas e executadas diretamente pela equipe do citado campus, composta por docentes e discentes, bolsistas e voluntárias, e, indiretamente, pela parceria social na figura da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antônio Batista Santiago, que concedeu espaço e apoio ao programa; esta teve seus alunos de ensino médio como principais beneficiários das ações de extensão aqui relatadas. Numa análise geral, foram programadas ações que tinham como ferramenta pedagógica a arte, especificamente o cinema nesta edição do programa, a saber: Projeto Cinedebate, curso de curta duração e uma prestação de serviço à comunidade externa ao Campus. Todas as ações foram executadas, mas passaram por alterações ao longo de sua efetiva execução tendo em vista as atividades externas ao programa com as quais a equipe estava envolvida, bem como as particularidades locais, como calendários escolares, incompatibilidade de horários com a parceria social, entre outros. A prática da extensão no âmbito do Campus Itabaiana ainda caminha por caminhos tortuosos, tendo em vista a própria necessidade de se repensar a educação e sua relação com as ciências e as tecnologias, especialmente as sociais. Diante das ações extensionistas desenvolvidas por este PIEC, percebemos a necessidade de compreendermos mais coerentemente o papel do educador e o papel do extensionista. Entendemos que muitas das diferenças apresentadas entre o planejado e o executado deram-se em decorrência da incompreensão das demandas subjetivas que fazem parte dos sujeitos históricos com os quais lidamos. Repensar o papel de nossa instituição e da relação entre ensino, pesquisa e extensão é de suma importância e indissociável de qualquer prática educativa. Contudo, o que mais nos chamou atenção foi o não protagonismo do público beneficiário. O que nos fez questionar: fazemos extensão para atender aos nossos currículos ou para atendermos às reais

demandas da sociedade? E para construir essa resposta, percebemos que sem a voz dos educandos, os beneficiários de nossas ações, as ações que se pretendem extensionistas em nossa instituição apenas serão mais uma repetição da educação bancária já apontada por Paulo Freire. Diante desse quadro relatado, decerto as ações deste PIEC poderão ser resignificadas sob a perspectiva de que não há extensão sem protagonismo da comunidade.

Palavras-chave: Ações extensionistas. Arte. Cultura. Educação.

DESPERTAR O CONHECIMENTO TÉCNICO NA ÁREA DE INDÚSTRIA.

Marinaldo José de Medeiros
Affonso Marques Quintas Neto
Lucas Emanuel de Sales Almeida

O programa de extensão proposto teve como objetivo principal contribuir para ações realizadas pelos Projetos Eletrificar e De Olho na Medida realizados no IFPB Campus Itabaiana através do Edital de Extensão Nº 024/2016 – PROBEXT PROGRAMA PIEC 2016. Os quais têm como objetivo: a elaboração de projetos elétricos residenciais e prediais e a utilização correta dos instrumentos de medição, como: Paquímetro e Micrômetro, respectivamente. Para alcançarmos nosso objetivo foi necessário realizar um curso básico de Desenho no Software Autocad de 24 horas para que os alunos envolvidos no projeto fossem capazes de entender e construir as peças mecânicas em perspectiva ou em vistas, bem como, conseguissem interpretar a planta de Execução da obra do IFPB Campus Itabaiana, a fim de localizar os circuitos elétricos na obra do IFPB Campus Itabaiana, bem como, verificar se as Normas Técnicas estão sendo utilizadas e cumpridas. As aulas de Autocad foram realizadas no laboratório de Informática no IFPB Campus Itabaiana. Com relação à fabricação das peças mecânicas foram ofertadas duas palestras a respeito do processo de usinagem, que vão desde a velocidade de corte e ferramentas adequadas para realização das operações, bem como, os procedimentos de segurança para evitar acidentes de trabalho. Por último, ocorreu uma demonstração da peça a ser usinada num torno mecânico convencional que foi realizada no IFPB Campus João Pessoa, em seguida, deu-se um treinamento de uso correto de paquímetro e micrômetro para medição das dimensões propostas no desenho.

Palavras-chave: Uso do Autocad. Peças Mecânicas. Metrologia

“NÓIS” NA FITA

Fábio Barbosa Ferraz

Izaak Emanuel Nunes Costa

Amilton José de Lima

Luiz Henrique Melo Silva Nobrega

Lucas Rodrigues de Sousa

Affonso Marques Quintas Neto

O Projeto “Nóis” na Fita surgiu com uma proposta de trabalho baseada na pesquisa, compra e montagem de equipamentos de sonorização de eventos através do uso de taxa de bancada para o beneficiamento, suporte e acompanhamento dos trabalhos executados pelo Núcleo de Extensão de Trabalho, Educação e Cidadania – NETEC. Esse núcleo é composto por servidores e alunos do IFPB, assim como parceiros sociais da comunidade de Itabaiana-PB. Dessa forma esse projeto teve uma grande importância para o NETEC, pois para a realização de muitas atividades desse núcleo, era imprescindível a utilização de equipamentos de som tais como: caixas de som, microfones, mesa de som, cabos, etc. Os resultados desse projeto foram divulgados para a sociedade através de alguns eventos: I SEMANTEC, I Semana de Inclusão e FEST'IN (etapa Itabaiana). Como houve um atraso no recebimento da taxa de bancada não foi possível realizar as algumas atividades programadas. Após o recebimento desta verba foram feitos os orçamentos e posteriormente a compra dos materiais permanentes e de consumo. Finalmente os equipamentos comprados foram utilizados pela primeira vez na II Semana do Meio Ambiente do IFPB – Campus Itabaiana e no II Itarraia. Conclui-se que o projeto foi de grande valia não só para o Campus, mas como para a sociedade de Itabaiana, que desfrutarão de eventos mais consolidados com relação a sonorização, impactando assim numa qualificação dos trabalhos divulgados através da arte e da cultura.

Palavras-chave: Equipamentos de som. Sonoplastia. Mesa de som.

FUNDAÇÃO DE ALUMÍNIO COMO OPÇÃO DE GERAÇÃO DE RENDA PARA RECICLADORES DE MATERIAIS METÁLICOS DO MUNICÍPIO DE ITABAIANA E REGIÃO

Reginaldo Florêncio de Paiva Filho

Érica Olanda do Nascimento

Felipe Targino do Nascimento

O alumínio é um metal não-ferroso 100% reciclável. Deste modo, pode ser reutilizado inúmeras vezes, sem ter perdas consideráveis de propriedades. Sendo assim, o seu reaproveitamento representa benefícios ambientais diretos e redução de custos na obtenção de materiais, gerando uma cadeia produtiva desde os consumidores, coletores até os produtores finais. Diante disto, o presente trabalho tem por finalidade promover capacitações voltadas à reciclagem do alumínio, para catadores de materiais recicláveis, o que poderá abrir um leque de possibilidades para estes, já que os catadores apenas repassam o material coletado, já que não possuem capacitação para agregar mais valor ao mesmo. Logo, com a execução deste projeto, espera-se um benefício direto tanto a comunidade quanto para as associações de catadores, benefício este que poderá proporcionar um aumento na rentabilidade dos envolvidos, diante das possibilidades que existirão após a realização das capacitações planejadas. O alumínio é um metal não-ferroso 100% reciclável. Deste modo, pode ser reutilizado inúmeras vezes, sem ter perdas consideráveis de propriedades. Sendo assim, o seu reaproveitamento representa benefícios ambientais diretos e redução de custos na obtenção de materiais, gerando uma cadeia produtiva desde os consumidores, coletores até os produtores finais. Diante disto, o presente trabalho tem por finalidade promover capacitações voltadas à reciclagem do alumínio, para catadores de materiais recicláveis, o que poderá abrir um leque de possibilidades para estes, já que os catadores apenas repassam o material coletado, já que não possuem capacitação para agregar mais valor ao mesmo. Logo, com a execução deste projeto, espera-se um benefício direto tanto a comunidade quanto para as associações de catadores, benefício este que poderá proporcionar um aumento na rentabilidade dos envolvidos, diante das possibilidades que existirão após a realização das capacitações planejadas.

Palavras-chave: Alumínio. Reciclagem. Empreendedorismo.

ELETRIFICAR: PROGRAMA DE EXTENSÃO OFERTADO À COMUNIDADE DA CIDADE DE ITABAIANA-PB PARA CAPACITAÇÃO NA ÁREA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Luiz Henrique Melo Silva Nóbrega
Ana Maria Silva Silveira
Ivemberg Ivanildo da Silva
Murilo dos Santos Oliveira
Júlio César Sales Bezerra
Fábio Barbosa Ferraz

Este trabalho visa apresentar determinadas ações de extensão realizadas pelo Programa Integrador Escola Comunidade (PIEC) ELETRIFICAR, junto à comunidade acadêmica do Instituto Federal da Paraíba, Campus Itabaiana, e região do Vale do Paraíba. As atividades desenvolvidas tiveram como foco disseminar os conhecimentos relacionados à área da elétrica, como por exemplo, a leitura e interpretação de projetos elétricos residenciais e prediais, adicionalmente a execução destas instalações, para os discentes do 1º Ano do Ensino Médio do Campus supracitado, para os alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Escritor Antônio Batista Santiago, aos funcionários da empresa e parceira social deste programa, Construsel, na qual emprega trabalhadores na obra de execução da sede definitiva do IFPB Itabaiana, entre outros interessados da região, possibilitando aos participantes um conhecimento mais abrangente neste campo de atuação, capacitando-os profissionalmente e visando uma inserção de mão de obra qualificada no mercado de trabalho, algo carente na região. O programa ELETRIFICAR adotou como metodologia aulas teórico-práticas em nível técnico, conduzidas pelos docentes, técnicos de laboratórios e alunos bolsistas selecionados para trabalhar neste projeto. Paralelamente as atividades, fazendo o uso da dotação orçamentária destinada ao programa, foi construído o Laboratório de Instalações Elétricas nas dependências do Campus Itabaiana, para o desenvolvimento das atividades práticas e oferta de cursos de extensão. Além das ações apresentadas, foram acrescentados aos conhecimentos técnicos, por meio de profissionais competentes, o conteúdo de Higiene e Segurança no Trabalho e NR-10, que trata de normas de segurança em instalações elétricas.

Palavras-chave: Eletrificar. Instalações elétricas. Capacitação.

QUALIFICAÇÃO E INCLUSÃO: A TECNOLOGIA A FAVOR DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SOCIAL

Ademar Candido Simões Lins Filho
Winny Ribeiro da Silva
Fábio Raniery da Silva Alves Ferreira

O projeto Qualificação e Inclusão: A tecnologia a favor do desenvolvimento profissional e social tem o intuito de proporcionar uma melhor inclusão de alunos de escolas públicas em situação de vulnerabilidade social. Buscando, através de aulas teórico-expositivas e práticas, na instituição que estudam os beneficiados, levar o conhecimento tecnológico, a fim de que eles possam ter uma melhor desenvoltura na utilização de ferramentas de trabalho, incentivando a qualificação profissional dos mesmos, objetivando também a melhoria das atividades escolares. Faz-se necessário à implementação deste projeto, por se constatar a necessidade de democratização ao acesso e a falta de inclusão desses alunos no meio tecnológico. Espera-se com este projeto, proporcionar o aprendizado e a otimização do uso das máquinas, manter o laboratório sempre em funcionamento total, através de manutenções preventivas e periódicas e incentivar a qualificação e o desenvolvimento social, a fim de contribuirmos para uma sociedade mais tecnologicamente inclusa.

Palavras-chave: Inclusão digital. Desenvolvimento Social. Informática.

ENTRE A ARTE E A CULTURA: UMA ERUPÇÃO DE MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS NO VALE DO PIANCÓ

Ana Cristina de Lucena Figueiredo

Objetivo promover a integração das linguagens artísticas e sociais no ambiente acadêmico através de um espaço livre para expressão da comunidade interna e externa ao campus, compartilhando entre toda a população do Vale do Piancó as principais manifestações da cultura local: teatro, dança, música, literatura, artes visuais e folclore popular. Desenvolvimento: O sucesso do programa esteve diretamente ligado a execução do evento que abrangeu em si três tipos de atividades de extensão, sendo executado nas seguintes etapas: mobilização interna, mapeamento artístico-cultural, formalização de parcerias, execução e análise de impacto. Na primeira etapa servidores e discentes foram mobilizados através de reuniões sobre a importância do evento para a sociedade do Vale do Piancó, onde a partir da manifestação de interesse particular de cada um em participar do evento, foram encaminhados para trabalhar nas seguintes equipes de trabalho: Coordenação Geral, Arte e Cultura, Palestras, Articulação, Comunicação e Infraestrutura. Cada docente em articulação com seus pares orientaram os discentes em atividades que tiveram como principal fim a produção e exposição de itens da cultura local durante o evento. Conclusão: Conforme previsto, o programa tornou-se um divisor de águas no apoio a disseminação da arte e cultura local, visto que o IFPB – Campus Itaporanga será visto como “equipamento cultural” robusto e eficaz na missão que esteve proposta no projeto desse evento. As ações realizadas durante o evento foram amplamente divulgadas através do portal institucional, assim como a própria imprensa local foi provocada a divulgar os principais desdobramentos que ocorreram após a execução do evento. De acordo com o esperado, foi perceptível o quanto o projeto foi integrador das artes e da cultura local juntamente com a comunidade interna da instituição bem como a comunidade externa. Foi possível perceber a integração da arte, da cultura e de toda a comunidade cumprindo o objetivo maior de disseminar e promover a integração das linguagens artísticas e sociais no ambiente acadêmico através de um espaço livre para expressão da comunidade

interna e externa ao campus, compartilhando entre toda a população do Vale do Piancó.

Palavras-chave: Linguagens artísticas. Arte. Manifestação cultural. Vale do Piancó.

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DOS DISCENTES DO ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO MÉDIO DO CAMPUS JOÃO PESSOA

Paulo Roberto Santos
Rosalva Maria Ferreira Guedes
Eva Nascimento de Medeiros

Avaliar o estado nutricional dos discentes do Ensino Técnico Integrado ao Médio/ETIM/Campus João Pessoa, buscando prevenir os riscos das Doenças Crônicas Não Transmissíveis/DCNT, associadas à alimentação: baixo peso, desnutrição, sobrepeso e obesidade e contribuir para a promoção da saúde. Participaram do planejamento Paulo Roberto Santos e Rosalva M^a F. Guedes, e da execução Paulo Roberto, Rosalva Guedes, Eva de Medeiros e a aluna Anna Kelly Ferreira. O público: 142 estudantes dos 1º, 2º, 3º anos. Adesão de 142 alunos. Objetivos específicos: 1. Realizar reuniões com a equipe; 2. Sensibilizar o corpo docente/discendente/pais/responsáveis sobre a importância do projeto; 3. Identificar o estado nutricional dos estudantes pelo Índice da Massa Corporal/Idade(IMC/I), e os hábitos alimentares, pelo Questionário de Frequência de Consumo Alimentar(QFCA); 4. Realizar a avaliação nutricional e dos hábitos alimentares; 5. Realizar Campanhas educativas para a adoção de hábitos saudáveis; 6. Realizar oficina para os pais/responsáveis, com o Parceiro Social do Projeto Cozinha Verde; 7. Avaliar e Divulgar os resultados aos participantes e pais; 8. Propor ações de Educação Alimentar e de controle das DCNT; 9. Elaborar relatório final e prestação de contas. O projeto previsto para novembro/2015 foi iniciado com atraso de dois meses, porque estava no Comitê de Ética para análise e pelo recesso escolar. Os objetivos de nº 4. avaliação do IMC/I e QFCA e nº 5. Orientação dos discentes para a adoção de hábitos alimentares saudáveis, se estenderam para os meses de março a setembro, o que impossibilitou a realização dos objetivos 2: reunião com os pais, em virtude da grande adesão dos estudantes; 5: realização-parcial - 03 campanhas educativas-no dia 25/ setembro, referente aos Dias Nacional da Saúde do Adolescente, Mundial do

Coração e de Prevenção da Gravidez na Adolescência; e, o 8. Propor ações de Educação Alimentar no âmbito escolar e encaminhamentos para controle das DCNT, parcialmente por meio do memo12/2016 referente a ações de promoção da saúde, porque só detectamos sobrepeso, obesidade, magreza, que são fatores de risco das DCNT. Dos 09 (nove) objetivos específicos, 06(seis)66,67% foram atingidos integralmente (1, 3, 4, 6,7 e 9) e 03 (três) 33,33% atingidos parcialmente (2, 5 e 8). A execução do projeto foi bastante satisfatória. Dos 142 alunos: 100 (70,4%)–IMC/I adequado para a idade, 16 (11,3%) magreza, 22 (15,5%) sobrepeso e 04 (2,8%) obesidade. No QFCA, 106 (74,6%) frequência inadequada, 35 (24,6%) aceitável, e nenhum estudante 0 (0%) apresentou frequência de consumo alimentar adequada. Os dados demonstram a importância da Instituição investir na implantação de ações para a adoção de hábitos alimentares saudáveis. A Portaria n.º 1.010/2006, aponta as diretrizes para a alimentação saudável no ambiente escolar, adotando medidas que garantam alimentos saudáveis.

Palavras-chave: Saúde. Educação. Alimentação.

MUSICOGRAFIA BRAILLE

José Alessandro Dantas Dias Novo
Vanessa Teodoro de Sousa
Adriano Caçula Mendes

Por meio da música é possível desenvolver o raciocínio, criatividade, bem como, outros dons e aptidões. Sendo assim, é conteúdo imprescindível a ser utilizado na atividade educacional dentro das salas de aula. A música gera benefícios na questão da memorização, promove a auto-estima, desperta sentimentos e sensibilidade para elaborar atividades de forma prazerosa, promove integração entre os participantes, entre outros. Existe um número significativo na produção de materiais didáticos direcionados para o ensino mais efetivo e abrangente da música. Apesar de haver esse conjunto de métodos e materiais didáticos de educação musical produzidos no Brasil, percebe-se uma necessidade de aumentar a produção de material na área da educação especial, especificamente, na educação de pessoas com deficiência visual. De acordo com Tomé (2003) a educação de deficientes musicais no Brasil surgiu no século XX, em regime de internato, tendo a música como um dos componentes curriculares e como oportunidade de trabalho para os deficientes visuais. Tendo em vista a importância e benefícios que a música é capaz de proporcionar na formação humana, o foco principal dessa pesquisa é dar apoio à área da educação musical por meio da Musicografia Braille, produzindo partituras e auxiliando no ensino dessa técnica para deficientes visuais, bem como também na capacitação de professores. Sendo assim, a pesquisa tem como objetivo geral promover a inclusão de Deficientes Visuais no âmbito do Curso Técnico Integrado em Instrumento Musical do IFPB, para tanto, os objetivos específicos são: Possibilitar aos deficientes visuais vivências e práticas musicais no ambiente de ensino regular, estimulando-os através da musicografia Braille; Fomentar a utilização da Musicografia Braille potencializando o ensino da música para os Deficientes Visuais; Produzir materiais que subsidiem a formação musical de pessoas com deficiência visual; Investigar os procedimentos e recursos existentes para a produção de partituras em Braille; Estabelecer parcerias com outras instituições para o fomento das práticas inclusivas na área de educação musical. O período de realização da pesquisa foi de 18 de novembro de 2015 a 30 de agosto de 2016.

Palavras-chave: Musicografia. Ensino de música. Inclusão social. Deficiente visual.

A ORQUESTRA DE CORDAS DO IFPB-OCIFPB-NAS INSTITUIÇÕES DE CARIDADE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA NO PERÍODO DE 2015 A 2016

Marina Tavares Zenaide Marinho

Ariel Queiroz Almeida

Rosany Menezes Nogueira do Nascimento

Lídia Dias da Silva

Erika Alves de Araújo Silva

José Felix Severo Neto

Esse Projeto trata-se de uma necessidade de seus membros na realização de atividades musicais, caracterizando-se como um estágio musical para os alunos. A OCIFPB surgiu em 2009, através de um projeto de extensão. Atualmente esse grupo é composto por 43 alunos, todos do IFPB Campus João Pessoa. Nas apresentações, o repertório é formado por obras clássicas, populares e trilhas sonoras. Em relação ao repertório é importante registrar a contribuição dos alunos participantes da orquestra, assim como o trabalho de pesquisa realizado por todos no intuito de fomentar um repertório variado e atrativo ao público alvo. Entre 2015 e 2016, realizamos concertos nas seguintes instituições: Lar da Providência, Fundação de Apoio ao Deficiente - FUNAD, Instituto dos Cegos, Hospital Padre Zé, Hospital Napoleão Laureano, Vila Vicentina, Casa da Criança com Câncer e Escola Municipal Rotary Francisco Edward de Aguiar. Esse trabalho é fruto de um projeto pessoal da fundadora, coordenadora e regente da Orquestra a professora de violino e viola Marina Tavares Zenaide Marinho. A OCIFPB realizou nesse período um importante trabalho de formação de plateia, pois oportunizou a apresentação dos instrumentos musicais, além da explanação das obras e compositores tocados durante a apresentação, finalizando com a participação do público presente na regência da orquestra e distribuição de doações arrecadadas pelos alunos. Esse Projeto justifica-se a partir da relevância social e da integração promovida pela música, oportunizando ao aluno um trabalho de socialização, extensão, pesquisa e desenvolvimento do ensino. O grupo prepara o aprendiz em música para seguir no conhecimento técnico e científico do instrumento, por um lado, e artístico-pesquisador, por outro. Como objetivo geral, contribui para a formação artístico-musical

de jovens e adolescentes de forma a capacitá-los para a compreensão do fenômeno musical de maneira prática, aplicada ao contexto coletivo. E específicos: desenvolve a prática orquestral em conjunto; a continuidade do estudo da prática orquestral para os alunos que compõem a Orquestra; propicia contato entre o meio estudantil e a comunidade em geral, através das apresentações musicais, ajudando na recuperação dos pacientes envolvidos e desenvolvendo nos alunos participantes o espírito pesquisador e humanitário. Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, a metodologia utilizada para as apresentações era: a escolha das instituições pela coordenadora do projeto, assim como a visita ao local no intuito de conhecer a instituição, apresentando o projeto e suas propostas. Por fim, começa-se então a parte prática com os ensaios do grupo coordenados pela professora. Entre o processo de estudo e preparação até a apresentação final, os bolsistas confeccionam cartazes, panfletos, banners, programas e fotos para a devida divulgação, além das gravações para o acervo digital. O sucesso do projeto é verificado pela importância da OCIFPB no cenário musical estadual.

Palavras- chave: Ensino de musica. Orquestra de cordas. Apresentações musicais.

MUSICALIZANDO POR MEIO DA APRECIACÃO MUSICAL

Draylton Siqueira Silva

O projeto Musicalizando por meio da apreciação musical é a continuação de um trabalho que já vem sendo realizado há seis anos através de projetos de extensão como: A música vai á escola através do saxofone de 2010 á 2011, Música para todos 2014 e Música e Educação 2016. Estes projetos desenvolveram-se por meio de apresentações didático-musicais realizadas pelo grupo de sax do IFPB. O objetivo do Projeto Musicalizando por meio da apreciação musical é de proporcionar a comunidade em geral bem como a rede municipal e estadual de ensino a oportunidade de uma musicalização por meio da apreciação musical bem como a divulgação dos cursos de música (Integrado, Subsequente e Extensão) existentes no Campus João Pessoa do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba. Neste novo projeto as apresentações poderão ser realizadas também pelo grupo MP5, que é um grupo oriundo do Grupo de Sax do IFPB. (bateria, guitarra, percussão, teclado e baixo), acrescentando um vocal diferentemente do grupo de sax que é só instrumental. O objetivo principal do grupo é proporcionar aos alunos dos cursos de música (Integrado, subsequente e extensão) do Campus João Pessoa do IFPB, a prática de conjunto realizada por meio de ensaios semanais e apresentações musicais em eventos. Essa prática de conjunto com certeza ajudará o aluno no seu crescimento musical tanto na parte técnica do seu instrumento como na parte de desinibição quando da realização de apresentações em público. O repertório do grupo é basicamente trabalhado com músicas brasileiras O público alvo são alunos, direção, professores e funcionários das escolas municipais e estaduais de João Pessoa bem como a comunidade em geral. O projeto está em desenvolvimento e cumprindo com suas metas e objetivos propostos.

Palavras-chave: Ensino de música. Apresentação musical. Música. Cultura. Grupo mp5

O GRUPO MP5

Draylton Siqueira Silva

O grupo mp5 foi formado a partir da base do grupo de sax do IFPB (bateria, guitarra, percussão, teclado e baixo), acrescentando um vocal diferentemente do grupo de sax que é só instrumental. O objetivo principal do grupo é proporcionar aos alunos dos cursos de música (Integrado, subsequente e extensão) do Campus João Pessoa do IFPB, a prática de conjunto realizada por meio de ensaios semanais e apresentações musicais em eventos. Essa prática de conjunto com certeza ajudará o aluno no seu crescimento musical tanto na parte técnica do seu instrumento como na parte de desinibição quando da realização de apresentações em público. O repertório do grupo é basicamente trabalhado com músicas brasileiras.

Palavras-chave: Música. Grupo musica. Grupo MP5.

OLIMPIÁDA BRASILEIRA DE QUÍMICA: CIÊNCIA A SERVIÇO DE TODOS

Andréa de Lucena Lira
Gustavo Pontes Borba
Anderson Savio de Medeiros Simoes
Roscellino Bezerra de Mello Junior
Antonio Expedito Barbosa da Silva
Ernane Gonzaga de Araujo

Este projeto faz parte do núcleo de extensão: valorização e incentivo à docência em Química do Campus João Pessoa - PB e tem como objetivo capacitar alunos do curso de Licenciatura em Química e estudantes das escolas públicas do município de João Pessoa, em especial, do bairro de Jaguaribe, bairro onde o campus João Pessoa está inserido, quanto as noções de química do ensino médio com enfoque na educação ambiental, como forma de ampliar os conhecimentos em ciências dessa comunidade e permitir a participação nas olimpíadas estadual e nacional de química, além de possibilitar a capacitação de preparo para os exames nacionais de ensino médio. Para isso, foram programadas oito capacitações com carga horária de 3h cada, para ocorrerem entre os meses de maio e novembro de 2017, utilizando-se uma metodologia expositivo-dialogada, com emprego de situações problemas e trabalhos em grupo. A educação ambiental é inserida na capacitação como conteúdo transversal, sendo abordado como tema específico o tratamento e alternativas de aproveitamento de efluentes e resíduos. Ao final das capacitações, são aplicados questionários socioeconômicos e avaliativos das mesmas, sendo, ainda, aplicado um questionário de conhecimentos específicos no início e ao final da capacitação, de forma que seja possível avaliar o grau de aprendizado obtido pelos participantes. Até o momento, cinco capacitações já foram realizadas nas instalações do IFPB Campus João Pessoa, conforme o planejado, tendo sido capacitadas 20 pessoas que estão matriculados na rede pública de ensino. Como esta capacitação ofertada à comunidade é de caráter optativo, existe pouco interesse por parte dos estudantes das escolas públicas, porém percebe-se que, mesmo aqueles que demonstraram interesse e participação apresentam grandes lacunas no conhecimento básico sobre química e não apresentam conscientização

sobre os impactos que os resíduos podem causar ao meio ambiente, tendo a referida capacitação um papel fundamental na formação desses estudantes.

Palavras-chave: Ensino de química. Olimpíadas estadual e nacional de química. Educação ambiental

ÍNDICES PARA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UM OLHAR SOBRE O MUNICÍPIO DO CONDE-PB

Lilian Ferreira Cardoso da Silva

Rosimery da Silva Ferreira

Tayane Cristina de Souza Hipólito

Alysson Teófilo do Nascimento Nunes

Roberta Paiva Cavalcante

O presente trabalho aborda a importância e os desafios da aplicação de índices de desenvolvimento como ferramentas para a gestão e o planejamento das cidades. Tendo como objetivo uma aplicação dos índices pesquisados, dentre eles: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal; Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal; Índice de Serviços Sanitários Urbanos e Índice de Desenvolvimento Municipal; eleveu-se, como área de estudo, o município costeiro do Conde, localizado na microrregião de João Pessoa, e mesorregião da Mata paraibana, no estado da Paraíba/ Brasil. O uso de indicadores não é uma atividade recente, essas ferramentas eram utilizadas desde os romanos para mensurar o desenvolvimento de governos e políticas (NAHAS, 2002, p. 23). Contudo, apesar do avanço no País na construção dessas ferramentas, ainda temos um longo caminho no sentido de produzir elementos suficientes para subsidiar uma discussão embasada sobre a mensuração efetiva do desenvolvimento e da sustentabilidade.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Indicadores. Gestão. Planejamento

IMPLANTAÇÃO DE COLETA SELETIVA

Alexsandro Ribeiro de Melo

O trabalho teve o objetivo de implantar a coleta seletiva no bairro de Jaguaribe, teve a participação ativa da bolsista discente: Sílvia Maria Franco Ribeiro de Sousa, do servidor coordenador e participação de pessoas do bairro de jaguaribe, o público alvo foram os habitantes do Bairro de jaguaribe-jp, o projeto teve o objetivo de implantar a coleta seletiva como acontece em outros bairros de JP mas no decorrer do projeto mudamos um pouco e resolvemos junto com a EMLUR colocar um coletor em lugar estratégico e estávamos assegurados pela EMLUR que implantaríamos tudo antes do termino do projeto mas foi ano de eleições e a prefeitura de JP preferiu à época colocar os coletores em outros bairros e sendo assim a implantação ficou para outro momento em Jaguaribe. O projeto foi o primeiro do servidor e da discente, e nos trouxe muita experiência, pois tivemos contato com a comunidade local, promovemos encontros com os moradores e o ifpb e fizemos contatos também que encurtaram laços do IFPB com a comunidade.

Palavras-chave: Coleta seletiva. Coletor de Lixo. Lixo

MÚSICA EXPERIMENTAL ATRAVÉS DE FONTES SONORAS ALTERNATIVAS

Pedro Henrique Machado Freire

Música experimental através de fontes sonoras alternativas é um projeto de extensão realizado no IFPB João pessoa, dentro do Programa de Gestão Sustentável – PGS. O objetivo deste projeto é realizar performances musicais, através do grupo Dimensões, utilizando resíduos descartados e selecionados a partir de coletas no campus. O grupo Dimensões surgiu em 2015 enquanto atividade de extensão com o objetivo de oferecer aos alunos de instrumento musical a experiência da prática em conjunto na música experimental. O relato de experiência neste trabalho refere-se à atividade do grupo Dimensões no PGS, o projeto de autoria do prof. Pedro Freire foi planejado com o discente-bolsista Thiago Vinicius Chaves. Posteriormente, as atividades foram executadas pelos integrantes do grupo. Este relato compreende o período em que o projeto foi financiado com bolsa docente, bolsa discente e taxa de bancada – Novembro de 2015 à Outubro de 2016. De certa forma, toda a comunidade do instituto foi beneficiada com a coleta de resíduos realizada com frequência no campus, porém, destacamos enquanto maiores beneficiários, o público instalado ao redor do NACE, onde aconteceram a maior parte das coletas. O projeto de extensão previa a realização de três etapas: coleta de resíduos; oficina de experimentação, onde extraímos as sonoridades dos resíduos através do desenvolvimento de técnicas; e construção das performances, onde aplicamos os resultados obtidos na oficina para compor e executar obras musicais. De forma geral, o planejamento foi executado à risca, apenas destacamos dois pontos que diferiram: 1. A mudança de algumas obras musicais que prevíamos executar, estas alterações ocorreram tanto pela dificuldade de encontrar resíduos que permitissem a performance, quanto o inverso, encontramos resíduos específicos que nos possibilitaram a performances de determinadas músicas não previstas; 2. A construção de instrumentos alternativos não estava previsto por nós, mas ao encontrar alguns objetos que não tiveram utilidade por si só, conseguimos construir instrumentos particulares às nossas performances autorais. Os resultados obtidos no projeto foram apresentados em concerto realizado em Outubro de 2016 no auditório 2 do IFPB – Campus

João Pessoa. O projeto Música experimental através de fontes sonoras alternativas possibilitou-nos aprendizados tanto na experiência musical quanto perante a responsabilidade ambiental. Motivados pela potencialização artística e ampliação das possibilidades sonoras vindas da coleta, eu e os estudantes interferimos em pontos críticos do campus, principalmente nos entulhos próximos ao nosso espaço de aulas, onde vivenciamos uma nova perspectiva de convivência com produtos descartados. Por fim, esta iniciativa ao relacionar sustentabilidade ao fazer artístico pode e pretende incentivar ações em benefício público no IFPB e em outras instituições e comunidades, mostrando-se eficaz perante políticas públicas relacionadas ao meio ambiente e à cultura.

Palavras-chave: Música experimental. Grupo de musica dimensões. Instrumentos musical alternativos.

AÇÃO DE NATAL COM AS CRIANÇAS

Diego Morais de Araújo
Márcia Viana da Silva

Esse evento envolveu crianças e adolescentes que vivem à margem da sociedade por serem filhos e filhas de presidiários do Sistema Penal de João Pessoa, do Presídio PB de segurança máxima. Proporcionando momentos de lazer e descontração no momento em que aguardam para adentrar ao presídio para a visita aos pais que estão cumprindo pena nesse presídio. O projeto partiu de um planejamento do dia de Ação de Natal com as crianças que são filhas e filhos de presidiários do Presídio PB de Segurança Máxima. São 240 crianças cadastradas em sua maioria com menos de 12 anos que vivem à margem da sociedade por toda a condição em que se encontram seus pais e, até as mães vivem presas. Foram realizadas nos dias 22 e 23 de dezembro de 2016 no período da manhã com diversas atividades: brincadeiras, distribuição de pipocas e algodão doce e, à tarde a entrega dos brinquedos para todas as crianças. Em outra fase, será preparado novas ações para dar continuidade que irá transformar esse evento de Natal num projeto para o ano letivo de 2017.

Palavras-chave: Solidariedade. Direitos humanos. Crianças.

PROGRAMA COMUNIDADE RESILIENTE

Eduardo Silva dos Santos
Márcia Viana da Silva

A proposta Programa Comunidade Resiliente propõe uma reflexão conjunta do contexto socioambiental da Usina Santa Rita (comunidade parceira), vivenciada pelo compartilhamento e difusão de conhecimentos e saberes diversos. Para tanto, fundamenta-se em conceitos de ecologia, gestão social e administração para a constituição de suas técnicas e instrumentos de desenvolvimento. Promoverá o papel da autonomia e do protagonismo comunitário como elemento-chave para o alcance de uma comunidade preparada para lidar com impactos externos e conduzi-los a oportunidades de aperfeiçoamento da sua gestão e desenvolvimento. E finalmente, refletirá sobre o papel da ação conjunta entre Universidade e Comunidade nas estratégias de desenvolvimento local e regional.

Palavras-chave: Gestão. Educação Ambiental. Desenvolvimento comunidade.

FEIRA DE CURSOS E PROFISSÕES

Fernanda Azevedo Cordeiro de Melo
Márcia Viana da Silva

O evento Feira de Cursos e Profissões representa uma proposta de atividade de extensão popular e inovadora que constitui-se como um espaço multi, inter e transdisciplinar, diversificado, intersetorial e intercultural que pretende a articulação intra-IFPB e interinstitucional para a promoção dos diálogos intersetoriais sobre educação cidadã e educação profissional. Portanto, vai além da função expositiva de se apresentar cursos, de forma que possibilita a integração de espaços dialógicos sobre o ensino profissional, técnico e tecnológico à propostas formativas para a vida, para a cidadania e para o desenvolvimento sustentável. Propicia a socialização de saberes e experiências inovadoras em educação, concebidas pelos diversos segmentos institucionais das instituições parceiras. Sinteticamente, estrutura-se sobre três eixos interdisciplinares: (i) Educação Cidadã; (ii) Educação Profissional; e (iii) Educação e Extensão Popular. Adequa-se à área temática principal “Educação” e integra-se às linhas de extensão Educação Profissional e Metodologias e Estratégias de Ensino-Aprendizagem. Na sua constituição metodológica e gestão, estão envolvidos docentes de áreas multidisciplinares, 4 técnicos-administrativos e 27 discentes dos cursos técnicos integrados e superiores de tecnologia e bacharelado. Integra parceiros sociais como o Lyceu Paraibano e o Governo do Estado da Paraíba. Por fim, almeja como principal resultado esperado a iniciação às discussões intersetoriais locais e regionais para a flexibilização curricular e a inovação para a educação para a cidadania.

Palavras-chave: Educação Profissional. Ensino. Ensino profissional.

COMITÊ DE ENERGIA RENOVÁVEL DO SEMIÁRIDO

Walmeran José Trindade Júnior

O Comitê de Energia Renovável do Semiárido, CERSA, surgiu em julho de 2014 da inquietação de ativistas ambientais, pesquisadores e organizações não governamentais, reunidos e com a consciência de que o semiárido brasileiro dispõe de um dos mais altos índices de insolação do planeta, o que significa uma privilegiada potencialidade de contribuir com a produção de energia elétrica e térmica solar. Tendo presente que as fontes usadas na termoeletricidade aumentam a emissão de gases de efeito estufa, agravando as mudanças climáticas, que as hidrelétricas, de modo especial na Amazônia, causam desastres socioambientais e a energia nuclear gera ameaças de contaminação geral, a radiação solar está sendo assumida em todo o planeta como fonte menos poluente de geração de energia elétrica e térmica para todos os usos que garantem qualidade de vida para as pessoas humanas. 1. Objetivo Geral: Promover o uso de energia solar da região do semiárido do Nordeste. 2. Objetivos específicos: o Desenvolver uma política de uso da energia solar que se consolide como principal fonte energética da região; o Promover a utilização de energia solar como insumo ao processo produtivo em desenvolvimento da região; o Atender a população residente em situação de vulnerabilidade, em suas demandas de caráter social e econômico, ressaltando o caráter da promoção de inclusão social. o Incentivar a cultura do uso eficiente de energia, quer nos projetos elétricos respeitando as normas técnicas, quer no uso final da energia com tecnologias mais eficientes e eficazes.

Palavras-chave: Energia renovável. Energia solar. Mudanças climáticas.

A PRODUÇÃO DE HORTAS COMUNITÁRIAS NA ESCOLA MUNICIPAL PADRE PEDRO SERRÃO

Héllen Viveiros Santos da Silva
Márcia Viana da Silva

O presente projeto desenvolvido junto aos estudantes da Escola Municipal Padre Pedro Serrão objetivando propor uma nova ação que contemplasse novas práticas pedagógicas junto às turmas do Ensino Fundamental com abordagem de temas relacionados a educação, meio ambiente e saúde através da produção de hortas comunitárias. Tais atividades desenvolvidas em parceria com a equipe da escola, estudantes e a equipe do IFPB estão sendo desenvolvidas num trabalho em conjunto e contínuo para alcançar êxito em seus resultados. Foram envolvidas em torno de 160 estudantes das turmas do Ensino Fundamental II em todas as fases do projeto: desde o planejamento até o plantio das primeiras mudas, colheita e conservação da horta. Nesse sentido, se iniciou a produção das hortas comunitárias na Escola Padre Pedro Serrão nesse segundo semestre de 2016 para estabelecermos uma demanda que fora apresentada pela direção da escola. Foram envolvidas em torno de 160 estudantes das turmas do Ensino Fundamental II que participaram desde o planejamento até o plantio das primeiras mudas dando continuidade a manutenção da produção semanalmente.

Palavras-chave: Hortas comunitárias. Educação Ambiental. Saúde.

HORTAS COMUNITÁRIAS: UMA EXPERIÊNCIA COM APENADAS DO PRESÍDIO FEMININO DE JOÃO PESSOA – PB

Héllen Viveiros Santos da Silva
Hérica Rayane Rodrigues Araújo
Márcia Viana da Silva

O trabalho garante a qualquer cidadão ou cidadã a dignidade da sobrevivência e deve ser assegurado para todos e, incluindo os que estão privados em conviver em sociedade por estarem cumprindo penas em regime fechado. A população carcerária feminina convive com inúmeros desafios e, muitas são abandonadas pelos seus companheiros e até por suas famílias, por terem cometido algum delito e estarem presas. Portanto, o resgate da cidadania através do trabalho se torna ainda mais valioso. O presente projeto tem como objetivo desenvolver uma horta comunitária dentro do presídio Feminino Júlia Maranhão de João Pessoa/PB envolvendo o trabalho das apenadas que cumprem pena em regime fechado que terão como contrapartida conforme preconiza a Lei de Execução Penal (BRASIL, 1984) o direito à remissão, pois a cada três dias trabalhados representa um dia a menos em sua pena. Além disso, será realizado um trabalho de Educação Ambiental com os filhos e filhas dessas apenadas incluindo a família no processo de ressocialização. O Presídio Feminino Júlia Maranhão tem uma população carcerária de 400 apenadas cumprindo penas em diversas situações: regime fechado, semi-aberto, aberto e em liberdade condicional), o trabalho desenvolvido favorece no processo de ressocialização, inclusão social e resgate da cidadania. Os parceiros do projeto são a Secretaria Estado de Administração Penitenciária da Paraíba (SEAP) e a Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas (EMPASA) que fornecerá o adubo orgânico e conhecimento técnico sobre os cuidados com a horta comunitária que terá sua produção voltada para atender a demanda do presídio e outra parte para instituições filantrópicas que atendam crianças e/ou idosos.

Palavras-chave: Hortas comunitárias. Educação Ambiental. Ressocialização de apenados.

ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DA COMUNIDADE RIO DO MEIO EM BAYEUX/PB: FUNDAMENTOS SOCIAIS À EFETIVAÇÃO DA ESCOLA SUSTENTÁVEL “DIVINO MESTRE”

Iolivalda Lima do Nascimento
Liz Gabrille Nascimento Rodrigues
Mariângela Lima do Nascimento
Mônica Izabel da Costa Silva
Wallaf Beethoven da Silva

A instituição “Divino Mestre” pretende a oferta de cursos profissionalizantes e de atividades de aperfeiçoamento técnico, essencialmente em sustentabilidade socioambiental da comunidade Rio do Meio, cidade de Bayeux. Tais mudanças ou a transformação social pretendida, não se efetiva sem o conhecimento prévio da “totalidade da realidade concreta” (MARX, 1983), nesse caso foi necessário realizar um levantamento socioeconômico da referida comunidade a fim de fazer a análise do perfil socioeconômico das pessoas que ali residem. O levantamento foi de natureza quantitativa, que, para Minayo e Sanches (1993, apud TEIXEIRA, 2001, p.24) corresponde à utilização da matemática a fim de descrever as causas de um fenômeno e as relações entre variáveis. Assim, realizou-se por meio da aplicação de 30 questionários, com tabulação e análise estatística descritiva simples em planilha Excel 2007. A pesquisa foi realizada com 30 indivíduos, representantes de suas respectivas famílias, de um universo de aproximadamente 50 famílias. Conforme censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (2010), a população da comunidade Rio do Meio, distribuída entre homens e mulheres, compreende um total de 4.415 habitantes. A população masculina representa 2.117 e a população feminina 2.298 habitantes, o que corresponde a 48% de homens e 52% de mulheres. No que concerne à execução de atividades remuneradas, a pesquisa registra que 15% dos participantes possuem emprego fixo. No outro extremo, aproximadamente 60% dos participantes, não realizam quaisquer atividades remuneradas, compondo uma verdadeira massa de desempregados, em consonância com a realidade brasileira. Desse montante de desempregados, cerca de 80% são mulheres. Outro cômputo importante, diz respeito ao percentual de trabalhadores que exercem atividades autônomas, diga-se, aproximadamente 27% dos

participantes. Tais atividades estão circunscritas no setor comercial e na prestação de serviços, sobretudo, na ceara da construção civil. Considerando que a média de moradores por domicílio é de 3,38 podemos aferir que a média da renda familiar per capita mensal é de R\$ 479,64. Esses dados, preliminares, constataam as necessidades financeiras daquela comunidade, especialmente no que concerne ao exercício de atividades remuneradas e de profissionalização. Outra possibilidade que se abre a partir do estudo é o fomento à reciclagem de resíduos sólidos e orgânicos, numa perspectiva de geração de renda e de trabalho cooperado. Por fim, considere-se o fato de que grande parte das mulheres participantes da pesquisa não realizam quaisquer atividades remuneradas, detendo-se às atividades domésticas, o que sugere projetos especialmente em seu atendimento, a exemplo de atividades artesanais.

Palavras-chave: Perfil socioeconômico. Trabalho. Renda.

ANÁLISE SOCIOAMBIENTAL DA COMUNIDADE RIO DO MEIO EM BAYEUX/PB: EFETIVAÇÃO DA ESCOLA SUSTENTÁVEL “DIVINO MESTRE”

Iolivalda Lima do Nascimento

Bruna Marques dos Anjos

Carmen Lucia da Silva

Viviane Cristina Cavalcante

O projeto tem como objetivo realizar análise socioambiental da comunidade Rio do Meio, localizada na cidade de Bayeux, estado da Paraíba, como etapa integrante da proposta de implantação da Escola Sustentável Divino Mestre, enviada pela ONG “Luiz e Vida”. A instituição “Divino Mestre” pretende a oferta de cursos profissionalizantes e de atividades de aperfeiçoamento técnico, essencialmente em sustentabilidade socioambiental. Fomos convidados a realizar o referido estudo, que adquiriu ao longo das discussões multidisciplinares dos grupos de trabalho, a funcionalidade de norte às estratégias de desenvolvimento daquela que seria uma nova ordem cultural e ambiental em vias do bem estar social da comunidade. Tais mudanças ou a transformação social pretendida, não se efetiva sem o conhecimento prévio da “totalidade da realidade concreta” (MARX, 1983) Assim, deu-se a investigação e os resultados aqui apresentados são de natureza descritiva. Quanto à natureza dos dados, trata-se de um estudo qualiquantitativo, realizado por meio da aplicação de 30 questionários semiestruturados. O estudo demonstrou que boa parte da população em referência não dispõe de esgotamento sanitário, nem tem consciência de que tal direito está disposto na Constituição Federal. Neste aspecto 88% da população demonstra ter conhecimento de que a questão precisa ser resolvida e que a situação não é boa. Mas, um fato digno de atenção é que os 12% restantes afirmaram que a situação é normal ou positiva, o que revela uma aceitação passiva da circunstância em que vivem, além de falta de instrução no que tange às problemáticas causadas pelo lixo. É incontestável que uma sociedade sem a consciência dos seus direitos, e sem o conhecimento acerca das questões básicas que envolvem a saúde humana, estará fadada a continuar vivendo sobre as mesmas circunstâncias, quiçá, será ainda, vilã da sua própria condição. Finalmente, no que diz respeito ao lixo produzido, computamos

que aproximadamente 50% afirma que a maior quantidade é orgânico, (resto de comida), outros 19% afirmaram descartar mais embalagens plásticas. Conclusão: Esses registros, apesar de incipientes, demonstram a importância quanto à objetivação da escola, assim como, os interesses e as necessidades principais da população, alvo da proposta. Dessa forma, a prospecção que se faz a partir dessas considerações é um casamento entre a filosofia alvitada pela ONG, e os reais interesses da comunidade, para além dos determinantes e da busca do consenso e passividade da sociedade frente às suas problemáticas.

Palavras-chave: Perfil socioambiental. Esgoto sanitário. Condição ambiental.

EDUCAÇÃO GLOBAL

Kynara Eduarda Gonçalves Santos
Diego Morais de Araújo

O Projeto Educação Global representa uma proposta de intervenção participativa e contextualizada no currículo escolar, integrando dimensões e contextos diversos da educação local à global, bem como seus desdobramentos e interrelações com as demais áreas do conhecimento. Para tanto, compreende uma metodologia sistêmica e dinâmica, em constante processo de renovação, moldada pelas intervenções conjuntas dos parceiros diretos e indiretos. Conta com a participação de três escolas do município de João Pessoa, sendo duas de Ensino Fundamental e uma de Ensino Médio, atentando para a inovação curricular e empoderamento dos estudantes na dinamização e contextualização dos currículos, considerando suas aspirações, sonhos e perspectivas como cidadãos e futuros profissionais. Fundamenta as bases para as discussões sobre currículo e rede global nas modalidades de ensino nas escolas e apresenta-se como um projeto-piloto para a disseminação dos seus resultados. Metodologicamente, representa um percurso que inicia-se em Círculos de Diálogos Interdisciplinares, trabalha as propostas em Grupos de Trabalho, vivencia-as em formações complementares e sistematiza as experiências em uma proposta de núcleo permanente, integrada por toda a comunidade escolar e territorial. E, finalmente, reflete o papel da escola como unidade difusora do conhecimento e oficina dos saberes para o desenvolvimento sustentável compartilhado e abrangente.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Educação. Currículo. Reforma do ensino.

EU CIDADÃO

Luciana Pereira

Fernanda de Brito Bezerra Freitas

Camila Samara da Silva Trajano

A equipe do curso de Letras propõe este projeto com o intuito de amenizar as desigualdades sofridas pelos estudantes de baixa renda, disseminando a justiça social baseando-se no PIEC 2017 do IFPB. Tendo em vista a atual deficiência pedagógica do nosso público alvo, que no caso em tela, são os alunos do quarto e quinto ano da Escola Municipal Rotary, desenvolveremos atividades lúdicas, de recreação e de literatura infantil, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento pedagógico e pessoal das crianças. Durante os cinco meses de execução do projeto pretendemos alcançar resultados satisfatórios para que o projeto tenha continuidade, inclusive, que seja implantado em outras escolas do bairro, e da cidade. Para apresentar os resultados recorreremos a relatórios questionários e culminância, entre outras.

Palavras-chave: Leitura. Formação de leitura. Literatura infantil

DANDO SENTIDO AO CUIDAR: SUPORTE PARA CUIDADORES DE IDOSOS DEPENDENTES DA ZONA SUL DE JOÃO PESSOA – PB.

Maria Tereza de Souza Neves da Cunha
Dione Marques Figueiredo Guedes Pereira
Aline Soares de Lima
Ireneide Gomes da Silva
Maria Gorete Brito Ponce de Leon

O objetivo deste trabalho foi ofertar um curso de capacitação para cuidadores familiares de idosos dependentes da zona sul de João Pessoa. As atividades realizadas foram executadas no segundo semestre do ano de 2016 com o Centro de Referência em Assistência Social – CRAS de Mangabeira, o qual foi nosso parceiro social. O interesse em executar o curso surgiu devido a necessidade observada que os familiares tem de cuidar do seu idoso dependente, com isso o IFPB campus João Pessoa – Mangabeira ao ofertar o Curso Técnico Subsequente em Cuidados de Idosos busca levar os conhecimentos obtidos em sala de aula para sua aplicabilidade na comunidade. Este curso, realizado em parceria e nas dependências do CRAS de Mangabeira, foi executado por três professores do IFPB campus João Pessoa – Mangabeira, sendo estes da área de Psicologia, Enfermagem e Fisioterapia, juntamente com três técnicos administrativos do campus e duas alunas do curso técnico em cuidados de idosos. Participaram da capacitação 25 cuidadores familiares. O curso foi executado em cinco encontros semanais de quatro horas cada, totalizando vinte horas. Sobre as temáticas abordadas buscou-se enfatizar pontos importantes para manutenção da saúde e cuidado do idoso, como também cuidados com a saúde do cuidador. Destaca-se a dificuldade em fazer com que os cuidadores saíssem de suas casas para participarem da capacitação, pois havia necessidade de uma outra pessoa ficar com o idoso na ausência do cuidador, e na maioria das vezes o cuidador não tinha que o substituisse, devido a isso o início do curso atrasou. A teoria destaca a sobrecarga vivenciada pelo cuidador familiar de

idoso dependente, o fato de cuidar diariamente de uma pessoa dependente altera a vida de quem assume os cuidados, geralmente é um familiar quem assume os cuidados sem nenhuma capacitação técnica, e tudo isso gera desgaste físico e emocional surgindo momentos de exaustão, o que pode interferir nos cuidados para com o idoso dependente. Muitos cuidadores familiares apresentam altos índices de ansiedade e depressão. De modo geral, com este curso de capacitação, pode-se perceber a relevância de se dar atenção ao cuidador familiar, pois são eles os responsáveis pela manutenção da saúde e bem estar do idoso dependente e que na maioria das vezes não recebem nenhum suporte para executar tais ações. A realização de cursos para cuidadores de idosos deve sim ser inserida nas políticas de atenção ao idoso, pois capacitar quem irá cuidar do idoso dependente garante que esse idoso estará recebendo o cuidado necessário para a manutenção da sua saúde, como também estará garantindo ao cuidador a possibilidade de cuidar de si próprio, aspecto este que é deixado de lado pelo familiar devido a sobrecarga vivenciada pelo cuidar.

Palavras-chave: Cuidador. Idoso. Capacitação

A ATUAÇÃO DAS MULHERES NO CURSO DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DO CAMPUS MONTEIRO

Cleyton Caetano de Souza
Cinthia da Costa Souza Maria
Elaine Silva dos Santos
Dayvid Jonathan Andrade Ferreira
Maria Elaine Silva dos Santos
Izabel Vieira Carneiro

Egresso é todo aluno que concluiu o seu curso na instituição e se afastou. Legalment, são ex-alunos que não tem mais vínculo direto com o instituição de ensino. Entretanto, também constituem um dos maiores patrimônios destas, pois são o reflexo da experiência que lá vivenciaram. O portal de egressos é uma iniciativa em que as instituições de ensino visam manter um contato permanente com seus ex-alunos formados, a fim de entender a realidade em que se encontram após a conclusão do curso, quais os êxitos e dificuldades que enfrentam em seu ingresso no mercado de trabalho. O contato com a realidade dos egressos proporciona aos alunos atuais uma visão muito mais apurada e realista acerca dos desafios que enfrentarão após a conclusão de seu curso, fornecendo-lhes os subsídios necessários para o enfrentamento dessa realidade tão cedo quanto possível. Além disso, manter contato com os egressos pode contribuir para a melhoria e divulgação dos cursos da instituição, com base nas experiências e opiniões relatadas pelos egressos. Essa proposta objetiva a criação de um Portal de Egressos para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Monteiro, tendo em vista a necessidade de acompanhamento desses alunos após a conclusão de cursos do instituto, bem como os benefícios trazidos pelo acompanhamento de tais alunos por parte da instituição de ensino. A primeira empreitada do Portal foi abordar as alunas que concluíram o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Palavras-chave: Egressos. Acompanhamento. Educação. Missão Institucional.

TOUR VIRTUAL: CONHECENDO O IFPB – CAMPUS MONTEIRO SEM SAIR DE CASA

Antonio Josinaldo Soares Silva
Maria Martins Formiga
Larissa Siqueira Mineiro

O trabalho relata experiências vivenciadas no desenvolvimento de projeto de extensão intitulado, “Tour Virtual: conhecendo o IFPB –Campus Monteiro sem sair de casa”. Objetivou criar um ambiente virtual do campus, no qual a comunidade externa e demais interessados possam ter acesso de forma totalmente interativa e digital sem estar presente fisicamente nas suas dependências com a finalidade de uma maior aproximação entre o público externo e a instituição. Participaram ativamente do planejamento e execução do trabalho, Antonio Josinaldo Soares, Maria Martins Formiga, Larissa Siqueira Mineiro, Maelby Pereira Muniz, Daiana da Silva Amaral, Felipe Louise Pereira e Tatiana Petrucci Negocio. Podemos evidenciar que toda a comunidade externa e interna foram beneficiados, uma vez que foi disponibilizado uma ferramenta (link) na página do Campus-Monteiro, viabilizando acessar a instituição sem sair de casa. Também podemos destacar que a execução do projeto seguiu rigorosamente os planejamentos realizados no início de cada etapa. Tivemos como principais resultados alcançados: a construção de uma ferramenta que viabiliza uma “viagem virtual” pelo campus, possibilitando o conhecimento de toda a sua estrutura; inserção na sua página de um link de acesso ao Tour e divulgação do mesmo nas escolas parceiras do município de Monteiro e nas redes sociais; a possibilidade do futuro estudante conhecer setores, coordenações, direções e suas respectivas atribuições, tornando-se uma ferramenta de influência para a escolha de cursos da instituição.

Palavras-chave: Tour virtual. IFPB Campus Monteiro. Divulgação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO EM ANDAMENTO DE APERFEIÇOAMENTO INSTRUMENTAL

Marlon Barros de Lima
Isabelle Melo do Nascimento

O projeto em andamento, intitulado de Aperfeiçoamento Instrumental (segundo ano), visa promover aos participantes os recursos técnicos, estilísticos, práticos e teóricos, que são utilizados para execução e interpretação do repertório de determinado instrumento musical, através da prática musical individual e coletiva como também da realização de apresentações musicais. Com isso, o projeto busca despertar o interesse dos envolvidos em ingressar nos Cursos de Instrumento Musical do IFPB (Integrado e Subsequente) como também no mercado profissional da música, aliado ao estudo de um instrumento musical, além de fornecer uma base inicial acerca de conhecimentos técnicos, teóricos, bem como da profissão e prática musical. Para realização das atividades, contamos com os professores de instrumento Abimael Oliveira (Saxofone), John Fidja (Bateria/Percussão), Marlon Barros (Trombone e Tuba), e dos alunos Carlos Victor (Trompete e Teoria), Deyvis Henrique (auxilia as atividades de trompete), e da aluna bolsista, Isabelle Melo, responsável pelas aulas de teoria, e auxílio nas demais atividades do projeto. Os participantes do projeto são músicos de diversas cidades do Cariri Paraibano, sendo o total de 16 alunos ativos, e 2 ouvintes, oriundo das cidades de Sumé, Congo, Serra Branca, São João do Tigre-PE, e Sertânia-PE. A através dos responsáveis pelo ensino de teoria e instrumentos musical, como também dos participantes do projeto, semanalmente são desenvolvidas diversas atividades, dentre aulas e formação de grupos musicais, tais como: Grupo de Metais do IFPB, Quarteto de Trompetes, Coral de Trombones, Grupo de Sax, entre outros. Esses alunos também começaram a ingressar em outros grupos do Campus, especificamente na Orquestra Experimental e Banda Marcial Oxente. Portanto, devido o projeto está em andamento, numa fase inicial, esperamos que as atividades previstas sejam realizadas de forma satisfatória, pois, a partir da experiência do ano anterior, onde o projeto foi desenvolvido de forma livre, sem regimento de edital, propomos as seguintes atividades: Aulas expositivas com auxílio de apostilas e métodos específicos; Aulas individuais

e coletivas com seções de aquecimento; Estudo do repertório de música de câmara e banda; Diálogos e debates sobre o instrumento específico em geral; Prática de repertório com o auxílio do professor; Apreciação crítico/musical; Ensaios; Apresentações musicais. Com isso, através das diversas atividades, o projeto busca contribuir com a formação dos participantes do projeto, como também, incentivar novos alunos a conhecer e ingressar no Curso de Instrumento Musical no IFPB Campos Monteiro.

Palavras-chave: Ensino de música. Instrumentos musicais. Práticas musicais.

LOGUS POPULI: O MULTICULTURALISMO NO ENSINO- APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS

Carla Lima Richter
Ana Luzia de Souza

O projeto teve como objetivo criar o primeiro Clube de Línguas Adicionais no IFPB no Campus Monteiro. A ideia era criar um lócus para o estudo das línguas inglesa e espanhola por meio de atividades sociais, como forma de inserção no mundo atual e da cultura de países anglófonos e hispanófonos, além de ampliar a discussão sobre elementos das línguas e de suas respectivas culturas. Foram utilizados, recursos como filmes, músicas e jogos serão no desenvolvimento de atividades lúdicas, multiculturais que abarcaram as quatro habilidades linguísticas – leitura, escrita, audição e conversação. O projeto contemplou alunos do EM, tanto do campus focal, quanto da Escola Estadual José Leite. Durante as atividades do projeto, os alunos tiveram oportunidades de usar as línguas inglesa e espanhola para participarem de atividades sociais da vida contemporânea. Com essa experiência, ratificamos o papel do IFPB campus Monteiro como um espaço na sociedade do Cariri ocidental marcado pelo respeito às diferenças e às identidades múltiplas. Os alunos desenvolveram ao longo do projeto atividades de linguagens e discursos diversos.

Palavras-chave: Estudo de línguas. Língua inglesa. Línguas espanhola. Multiculturalidade.

ORQUESTRA EXPERIMENTAL

Cyran Costa Carneiro da Cunha

A Orquestra Experimental é um grupo voltado para o ensino, aprendizagem e prática musical de alunos dos cursos Superiores, Técnicos Integrados e Subsequentes do IFPB Campus Monteiro e comunidades circunvizinhas. Objetiva realizar ações musicais, como concertos, recitais, ensaios abertos a fim de fazer com que pessoas de contextos diferenciados do Campus interajam dialogicamente com a sociedade, propiciando que a comunidade acadêmica e aqueles que a circundam tenham a oportunidade de participar de ações extensionistas através da música. Desenvolvimento: Aliado às ações do Núcleo Síncopa, a Orquestra Experimental abarca atividades variadas no campo da cultura e da música. Seus integrantes advêm de cidades vizinhas e da própria Monteiro/PB, alunos e ex-alunos do IFPB e pessoas interessadas. Tem alcançado os objetivos não só de apresentações musicais, sendo este aspecto apenas o iceberg do projeto. Nesse sentido, a Orquestra Experimental promove o desenvolvimento dos participantes nos seguintes âmbitos: Educativo-Musical: - Habilidade técnico instrumental; - Leitura, escrita e percepção musical; - Prática instrumental individual e coletiva; Estético: - Acesso a diferentes formações e instrumentos musicais; - Acesso a diversificados estilos e gêneros musicais, ampliando o leque cultural e estético; - Desenvolvimento da capacidade crítica, cognitiva e emotiva; Social: - Possibilita mudanças positivas nas relações interpessoais e comportamentais; socialização, concentração, responsabilidade, disciplina e demais aspectos relacionados às questões sociais; - Promove a Inclusão social através da música. Conclusão: Por fim, contribui para o incremento das habilidades dos participantes, cujo reflexo perceptível é a agilidade da capacidade de aprendizagem do estudante, através do desenvolvimento de novas percepções e superação de desafios. O projeto tem cumprido seus objetivos pois além do prazer estético proporcionado tanto a quem realiza quanto a quem assiste as apresentações, além disso é perceptível o impacto na formação dos estudantes, visto que as atividades práticas estão previstas no PPC dos cursos de músicas do IFPB, bem como no PDI, uma vez que gera conhecimento aliado à cidadania, além do que o foco das atividades e o eixo pedagógico está sobre o aluno. Partindo do princípio que música

é um processo de comunicação complexo, deve-se frisar que a integração dialógica e interdisciplinar sempre está envolvida.

Palavras-chave: Música. Orquestra. Cultura.

PROJETO ISOGRAVANDO NO CARIRI PARAIBANO

Felipe Louise Pereira Ferreira
Laís Aparecida Viana Marques
Lucivaldo Alves Ferreira
Tarcizo Leite Monteiro Filho
Wanêssa Valéria da Silva Quaresma
João Victor Ventura dos Santos

A gravura, por qualquer de suas maneiras de produção, permite a materialização das ideias humanas sobre o ambiente em que vive, seus sentimentos e necessidades. A Isogravura é uma técnica a partir da qual uma matriz é gravada no isopor, tornando possível copiar a imagem inúmeras vezes. Além de ser um meio barato de gravação, a isogravura é ideal para ser utilizada com qualquer público, desde crianças até idosos, uma vez que utiliza materiais de fácil aquisição e manuseio. O Projeto propõe a realização de oficinas de isogravura em escolas e outras instituições parceiras com a utilização da isogravura como meio pedagógico lúdico, agradável e criativo de ensinar e aprender Arte, disseminando a prática da isogravura nesses espaços. Além do mais, pretende estimular a valorização da cultura visual local e regional, bem como resgatar os valores da cultura popular local e da expressão da Arte como meio de aquisição de competências sociais e culturais.

Palavras-chave: Isogravura. Arte. Cultura visual

OFICINAS DE FOTOGRAFIA PARA IDOSOS

Clécia Rodrigues Fernandes Ribeiro
Allyson Matheus do Nascimento Silva
Thalia Ferreira Silva Felix
Ezequias Nunes Ferreira
Amanda Karolyne Silva Teixeira
José Ítalo Feitosa Lima

Essa atividade de extensão objetiva promover o diálogo sobre o passado, presente e futuro dos beneficiários através das oficinas de fotografia. A intenção é potencializar o olhar dos idosos a respeito do seu processo de envelhecimento como se veem e como se relacionam com os amigos, familiares e pessoas de outros locais de convivência; como desenvolvem laços de pertencimento na comunidade/cidade onde vivem, enfatizando seus aspectos sócio-histórico-culturais. O projeto será desenvolvido no Centro de Atenção Psicossocial – CAPs ADIII em Monteiro. As oficinas serão planejadas pela coordenadora da extensão juntamente com os discentes e servidores da equipe e terá como parceiros e apoiadores os servidores do CAPs e a comunidade Antilily. Essa última nos apoiará com suas campanhas que terão como tema o envelhecimento. Os beneficiários da extensão serão os usuários do CAPs. Estaremos disponibilizando 10 vagas para serem preenchidas prioritariamente para os usuários com idade superior a 59 anos, sendo permitindo a inscrição de pessoas com idade inferior em caso de não preenchimento das vagas. Estaremos divulgando as oficinas no próprio CAPs. As oficinas de fotografia será uma maneira de aproximar os participantes do grupo à realidade da comunidade onde vivem.

Palavras-chave: Oficina de fotografia. Idoso. Envelhecimento.

BYTE SOLIDÁRIO: FOMENTANDO O ACESSO PROFISSIONAL E A INTEGRAÇÃO SOCIAL POR INTERMÉDIO DA INCLUSÃO DIGITAL

Giuseppe Anthony Nascimento de Lima

Francisco Lucas Cordeiro Tomé

Jadson Feitosa da Silva

Carlos Avelino da Silva Camelo

Gilvonaldo Alves da Silva Cavalcanti

Jonailson Gomes de Moura Neto

O projeto BYTE Solidário realiza ações de familiarização ou capacitação para uso pessoal, profissional e cidadão de recursos informáticos, no formato de escola de computação solidária, utilizando-se de um modelo de inclusão digital que propicia a aquisição satisfatória da destreza, da motivação e da confiança, no uso de computadores e de serviços de Internet básicos. Nessa rodada de execução foram contemplados adolescentes do penúltimo e último anos do Ensino Fundamental II, de uma escola do município de Monteiro, localizada em uma das áreas de maior vulnerabilidade social. O curso foi concebido em 3 grandes módulos: (I) Iniciação ao Uso do Computador, em que os estudantes melhoram a sua destreza com dispositivos de interação, aprendem sobre como o computador está organizado e noções sobre sistema operacional; (II) Uso Profissional do Computador, que contempla ferramentas de processamento de textos, planilhas e apresentações; (III) Uso Produtivo e Seguro da Internet, em que são demonstrados diversos serviços para comunicação digital, como e-mail, ferramentas para pesquisa, estudo escolar e realização de trabalhos, colaborativamente (online). O curso possui um formato de oficinas práticas que tentam reproduzir atividades do cotidiano que poderiam ser realizadas por intermédio do computador, em que os estudantes são acompanhados e motivados por tutores, na proporção de até 5 por tutor, com 1 computador por aluno. Com 1 interação semanal que acompanha o calendário acadêmico das escolas e a formatação do curso em atividades práticas, foi possível montá-lo, intencionalmente, em um cronograma acelerado de 6 meses, para que pudessem adentrar no ensino médio mais incluídos e autônomos digitalmente. Ferramentais de gamificação nas interações foram aplicados nas interações, para reforçar a motivação. As oficinas são gravadas e disponibilizadas, assim como o controle

de entrega das atividades desafio dessas oficinas, por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A comunicação é reforçada por meio de um aplicativo de mensagens instantâneas. A satisfação com o curso é consultada mensalmente e, todavia, não ocorreu nenhum registro de evasão.

Palavras-chave: Inclusão Digital. Informática Básica. Jovens e Adolescentes.

PROJELÓGICA: FUNDAMENTOS DA LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE MONTEIRO-PB

Fábio Sampaio dos Santos Câmara

Maria Elenice Pereira da Silva

Rildo Maciel Berto da Silva

A sala de aula pode ser mais dinâmica e interativa com a utilização de novas tecnologias. Evidente que o uso das tecnologias não pretende substituir as metodologias empregadas na realização dos conteúdos programáticos da escola, mas como apoio pedagógico para dinamizar o ensino-aprendizagem. Dentre as diversas tecnologias que podem ser utilizadas, o aprendizado em lógica de programação é uma tendência cada vez mais acentuada nas salas de aula. A ideia é utilizar a lógica de programação como um recurso interdisciplinar. Em virtude das limitações de infraestrutura de informática encontradas nas unidades de ensino do Município de Monteiro-PB, este Projeto de Extensão possibilitará aos estudantes do 9º ano do ensino fundamental das escolas do município, o conhecimento dos fundamentos de Ciência da Computação, especificamente algoritmos – sequência de passos para a execução de um programa de computador, de forma intuitiva e lúdica, no intuito de desenvolver um trabalho de integração dos conteúdos aprendidos com outras disciplinas do ensino fundamental. Desta forma, o uso de programação, na abordagem de conceitos e problemas vistos em sala de aula, tende a causar curiosidade e interesse do aluno em saber desenvolver programas. Essa construção evoca sua habilidade criativa e de raciocínio, na tentativa de expressar o que o computador deve fazer, afinal, o aluno deve trabalhar para “ensinar” o computador a resolver o problema para ele, dividindo esse problema em partes menores, promovendo uma aprendizagem mais profunda (ALVAREZ, 2014). O aluno que programa pode desenvolver soluções para problemas aplicados de forma contextualizada e interdisciplinar, envolvendo matemática, ciências, línguas, geografia, história, entre outras disciplinas. Por meio de comandos elaborados diretamente numa linguagem de programação ou por meio de componentes programáveis, o aluno pode desenvolver soluções diversas e até jogos interativos, numa abordagem mais lúdica de aprendizagem.

Palavras-chave: Lógica de Programação. Aprendizagem matemática. Ensino de informática.

FÍSICA PRÁTICA NA ESCOLA

Wilson Luiz dos Santos Filho

O projeto “Física Prática na Escola” surge de conversas com professores da rede estadual de ensino de Monteiro, que reconhecem a dificuldade em despertar o interesse dos alunos pelo estudo da Física, bem como das limitações acerca da própria formação desses professores, haja vista que nenhum deles possui licenciatura específica em Física. A partir de um questionário diagnóstico, constando da formação acadêmica e das metodologias praticadas pelos professores parceiros das escolas estaduais, os discentes colaboradores desenvolverão planos de aulas e kits de Física Experimental, supervisionados pelo coordenador desse projeto, para que sejam realizadas intervenções mensais nas próprias escolas estaduais, com relatório descritivo ao final das aulas. Os kits desenvolvidos privilegiarão materiais de baixo custo para posterior produção voluntária de cada professor parceiro. Apesar do custo baixo, materiais como esferas, ímãs, madeira, lixa, e outros deverão ser adquiridos com a taxa de bancada desse projeto. Contudo, o projeto “Física Prática na Escola” tem como finalidade oferecer maior garantia de eficácia no processo ensino-aprendizagem na disciplina de Física, capacitando os professores da rede estadual de ensino de Monteiro com técnicas para a elaboração de kits de Física Experimental. Algumas dificuldades têm sido enfrentadas na aplicação dos kits, dentre as quais se destacam o recesso de trinta dias entre os meses de junho e julho, o transporte escolar que fora interrompido entre algumas cidades circunvizinhas e Monteiro, dificultando a participação de alguns alunos, e a dificuldade em contar com a participação e sugestões dos professores da rede estadual para a seleção dos temas dos kits.

Palavras-chave: Ensino de Física. Experimento de física. Física Experimental.

MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM COMUNIDADES RURAIS DE MONTEIRO - PB PROVOCADAS PELA OBRA DA TRANSPosição DO RIO SÃO FRANCISCO

Vagner Vieira Guimarães

Fabiano Alexandre Marinho

José Luiz Neto

Wilam Carlos Nascimento Souza

Maria Aline Aparecida Teixeira da Silva

O projeto foca nos problemas ocorridos em construções rurais e está sendo realizado no município de Monteiro-PB, precisamente nos sítios Mulungu e Extrema, próximos ao canal da Transposição do Rio São Francisco (TRSF). Sob o comando da coordenadora Iracira Ribeiro, os alunos Fabiano Alexandre Marinho, José Luiz Neto, Maria Aline, Wilam Carlos Nascimento Souza, dentre eles o bolsista Vagner Vieira Guimarães. Estão sendo realizados levantamentos de informações sobre os impactos que a obra causou nas edificações rurais e os conflitos advindos da obra da transposição, visto que durante a execução ocorreram muitas detonações que podem interferir na durabilidade das edificações. Portanto, está ocorrendo visitas nas residências, com uma receptividade e aceitação além do que esperávamos pela comunidade afetada, visitas essas onde estão sendo preenchidas fichas de inspeção com o intuito de avaliar as possíveis manifestações patológicas e, ao mesmo tempo informar os moradores sobre o que é patologia das construções. Com intuito de disseminar o conhecimento ocorre a distribuição de folhetos explicativos sobre o assunto, promovendo integração dos alunos do IFPB do curso de Construção de Edifícios com a comunidade, verificando a influência das detonações ocorridas na obra da TRSF sobre as edificações próximas.

Palavras-chave: Transposição do Rio São Francisco. Construções rurais. Patologia das construções.

ORIENTAÇÃO SOBRE REUSO DAS ÁGUAS PLUVIAIS E SERVIDAS NA LOCALIDADE DE MONTEIRO/PB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniela Barrêto Nóbrega de Almeida

Adri Duarte Lucena

Hosana Emilia Abrantes Sarmento Leite

Rafaela Samaria Patriota de Freitas

Raul Fernandes Damasceno

Valeria da Silva Nogueira

A cidade de Monteiro localiza-se na região do cariri paraibano e é centrada em meio ao clima semiárido, tendo como traço principal as frequentes secas. Neste contexto, torna-se ainda mais necessário uma saída sustentável para o melhor aproveitamento da água dessa cidade, e uma dessas saídas seria o reuso de águas servidas e pluviais. Portanto, o objetivo do projeto foi desenvolver palestras de educação ambiental, sobre reuso de águas servidas e pluviais, bem como sobre a problemática da falta de água e meios de reutilizá-la. Os participantes (planejamento e execução) do trabalho foram: professores Adri Duarte Lucena, Hosana Emilia Abrantes Sarmento Leite e Daniela Barrêto Nóbrega de Almeida; discentes Rafaela Samaria Patriota de Freitas, Raul Fernandes Damasceno e Valeria da Silva Nogueira. O público beneficiário foram alunos/servidores da Escola Estadual José Leite de Souza e da Escola Estadual João de Oliveira Chaves, bem como trabalhadores de duas obras da cidade: Escola Municipal Maria Lauriceia Freitas e Escola Municipal Araújo Valença. As metas/atividades atendidas: realização de uma revisão bibliográfica sobre o tema; produção de cartilhas para serem entregues ao final das palestras; produção do material para apresentação nas palestras; realização das palestras; elaboração de um relatório parcial e final. As metas/atividades não atendidas: realizar um mini-curso; elaborar um Manual para ser entregue ao final do mini-curso - a ideia do mini-curso seria explicar o Manual, e a ideia para o Manual seria abranger a questão da educação ambiental e mostrar o passo a passo da execução de um filtro. Ao realizar a revisão bibliográfica, não encontramos um modelo de filtro para água servida, de baixo custo, que tivesse sido testado. Percebemos que não poderíamos entregar um Manual e expor no minicurso uma referência

não testada. Os resultados apontaram para a importância da disseminação do conhecimento relacionado à problemática da falta de água no cariri paraibano, com foco na minimização do problema através do reúso de águas pluviais e servidas, conscientizando/educando a população, de modo que sejam agentes e multiplicadores desse conhecimento.

Palavras-chave: Educação ambiental. Reuso de águas servidas. Tratamento de água.

NOVEMBRO MUSICAL ANO I (2016)

Marlon Barros de Lima

Maria Eduarda Marinho Nunes De Sousa

Eduarda Tomaz Costa

Cyran Costa Carneiro da Cunha

O projeto Novembro Musical buscou proporcionar a população da cidade de Monteiro em demais cidades da região, o contato com diferentes estilos e gêneros musicais, repertório tradicional e universal, bem como promover o intercâmbio com diferentes artistas de diferentes regiões. Também buscamos realizar oficinas com os professores convidados para os alunos do Curso de Instrumento Musical do Campus Monteiro e demais músicos das cidades vizinhas. O evento pôde estimular os discentes como também a população em geral a cultivarem os valores musicais, fazendo com que os participantes tivessem maior contato com o mundo da música. Tivemos ao todo, 6 (seis) grupos musicais, cerca de 100 (cem) músicos envolvidos com os grupos musicais, e média de público de: 60 pessoas no dia 08/11 no Teatro Jansen Filho; 80 dia 15/11 no Teatro Jansen Filho; 300 pessoas na Praça João Pessoa, no centro da Cidade. Grupos convidados. Dia 08 de Novembro: Banda Sinfônica José Siqueira da UFPB e Sexteto Tabajara (PE/PB); Dia 15 de Novembro: Filarmônica Maestro Sebastião O. Brito da Cidade de Monteiro-PB; Dia 22 de Novembro: Orquestra de Violões da Paraíba, Multif Band (IFPB), Orquestra Experimental do IFPB Campus Monteiro e Banda Prova Final. Também foram realizadas oficinas para alunos do IFPB-MT e população em geral. As oficinas foram realizadas por músicos/professores dos grupos convidados, distribuídas da seguinte forma: oficina de Trompete e Instrumentos de Metais; Oficina de Clarinete; Oficina de Flauta Transversal; Oficina de Percussão Corporal; Oficina de Técnica Vocal; Oficina de Violão. Total de participantes: 57. Com a realização do projeto foi possível proporcionar momentos de apreciação musical para a população da cidade de Monteiro e demais cidades vizinhas, como também para o público de alunos e servidores do IFPB-MT. Assim, tivemos o contato com diferentes gêneros musicais, como também, desenvolvemos o intercâmbios entre diferentes grupos musicais e a integração social, levando arte e cultura pra comunidade. Mostramos o trabalho desenvolvido por estudantes de música

do IFPB-MT, promovendo a fusão do entretenimento com o aprendizado cultural e difundindo valores éticos e morais relacionados à arte da música. Assim incentivando a capacidade de auto expressão reforçando a autoestima e promovendo o exercício da cidadania através do respeito ao patrimônio cultural de nosso município e região. Desta forma, foi possível estreitar a relação sociocultural do que é desenvolvido no IFPB com a comunidade, sabendo que, o projeto findou-se como meio de entretenimento cultural para a população da cidade, sendo o PRIMEIRO evento de Música Instrumental de Monteiro-PB.

Palavras-chave: Evento musical. Grupos musicais. Instrumento musical.

O TRABALHO COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: TRANSFORMAR-SE PARA TRANSFORMAR

Lúcia de Fátima Araújo Souto Badú
Erika Rodrigues Dias
Luiz Alexandre de Lima

Este relato descreve as experiências vivenciadas durante a realização do projeto de extensão O trabalho com pessoas com deficiência visual: transformar-se para transformar, desenvolvido no IFPB – Campus Monteiro, no ano de 2016. O objetivo geral do projeto foi contribuir para o efetivo processo de inclusão das pessoas com deficiência visual (cegos e baixa visão), bem como para o acesso a recursos metodológicos por parte de profissionais da educação básica II e III. Para tanto, foi formado um grupo de estudo, envolvendo assistente de alunos, servidores do NAPNE, professores de diferentes áreas e dois servidores do NAPSE, órgão da Prefeitura Municipal de Monteiro, no qual analisaram-se artigos baseados em experiências exitosas com tal público e produziram-se materiais de apoio ao trabalho com PcD visual. Paralelamente, realizou-se um curso básico de braile direcionado a pessoas com a especificidade enfocada, bem como a pessoas interessadas no assunto. Como principais resultados, conseguiu-se o envolvimento de estudantes e de profissionais de diferentes áreas nas discussões e no curso ofertado, além da produção de material disponibilizado na sala do NAPNE da referida instituição.

Palavras-chave: Inclusão. Pessoas com deficiência visual. Curso básico de braile. Cego.

TRABALHO DA AUTOESTIMA FEMININA ATRAVÉS DA DANÇA DO VENTRE E DE RODAS DE DEBATE

Vanessa Jaqueline Ferreira dos Santos

Renata França de Pontes

Alex Ribeiro Silva

Ingrid Evangelista dos Santos

O objetivo da atividade é a criação de um grupo de mulheres da cidade de Monteiro para trabalho de autoconhecimento, autoestima, e consciência cível na sociedade em que a mulher se enquadra atualmente, através de aulas semanais de dança do ventre, de conversas e debates mensais com profissionais sobre temas relacionados à mulher. O projeto foi idealizado pela professora Renata Pontes, que pratica a dança do ventre a mais de 10 anos e que vivencia seus benefícios. Após conversa com o psicólogo do campus de Monteiro, Alex Ribeiro, fecharam a ideia de trabalhar, não só a parte da autoestima e saúde através da dança, mas também poder fazer rodas de debates com essas mulheres sobre temas importantes do mundo feminino atual. Foram convidadas a assistente social Anna Clara Feliciano e a servidora Vanessa Jaqueline dos Santos para comporem o grupo de desenvolvimento desse projeto. O grupo foi completado pela aluna bolsista Ingrid Evangelista. O projeto ainda está em andamento, com os encontros de dança e as rodas de conversa. As participantes estão animadas com a participação nesses encontros. Espera-se, ao final deste projeto, que as participantes possam ter uma visão diferente delas mesmas, como mulher e cidadã, e que a atividade traga bem estar através da prática de atividade física com a dança do ventre. Além disso, elas terão adquirido conhecimentos importantes acerca de sua saúde e seu papel na sociedade através das conversas vivenciadas. Para os servidores envolvidos, espera-se que com esse projeto possa-se enxergar melhor o perfil da mulher Monteirense, suas necessidades e em que o IFPB pode ajudar essa comunidade que o abraça. Para o aluno bolsista, além do conhecimento adquirido durante todo o projeto com os assuntos abordados, ele irá ter uma visão mais realista de como estão as mulheres na nossa comunidade, no que foi possível ajudá-las e o que ainda pode ser feito para atender suas demandas. Com um resultado positivo, a ideia é ofertar esse projeto a cada 6 meses, para que outras mulheres possam ser atendidas por essas atividades.

Palavras-chave: Cultura. Dança do ventre. Mulher. Saúde.

INICIAÇÃO MUSICAL E INSTRUMENTAL PARA ESTUDANTES DOS 9ºS ANOS DAS ESCOLAS DE MONTEIRO E REGIÃO: CAPTAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA O CURSO INTEGRADO EM INSTRUMENTO MUSICAL

Christian Alberto Weik

A música é um fenômeno universal, presente em todas as épocas e culturas da humanidade, cujo valor reside em sua força metafórica, o que amplia nossa experiência de mundo como um todo. O curso de iniciação musical para os 9ºs anos das escolas de Monteiro e região, ocorrido em 2016, foi uma iniciativa para oportunizar aos estudantes vivências em prática instrumental com violão, guitarra, contrabaixo, violino, teclado, saxofone, percussão, trombone e clarinete, além da apreciação, teoria e percepção musical. Os objetivos centrais foram o de despertar, captar e preparar estudantes a fim de ingressarem no Curso Técnico em Instrumento Musical integrado ao Ensino Médio, no Campus Monteiro. O projeto foi executado por uma grande equipe de voluntários docentes e discentes, enquanto instrutores nas aulas práticas e teóricas, as quais contemplaram 40 alunos de diferentes escolas da região. Após 4 meses de aulas, o projeto foi finalizado com um recital dos alunos, apresentando o repertório trabalhado, para a comunidade interna e externa do Campus. O projeto serviu para despertar nesses estudantes a possibilidade de cursar o ensino médio no IFPB, aliado ao estudo de um instrumento musical, conhecendo as opções disponíveis no Campus, além de obter uma base inicial acerca de conhecimentos técnicos, teóricos, bem como da profissão e prática musical. Atualmente, cerca de 10 alunos contemplados no projeto estão cursando o médio integrado ao técnico em Instrumento Musical.

Palavras-chave: Ensino de música. Iniciação musical. Musica instrumental.

APERFEIÇOAMENTO INSTRUMENTAL (2016)

Marlon Barros de Lima

O Projeto Aperfeiçoamento Instrumental buscou fornecer aos seus participantes, recursos técnicos, estilísticos, práticos e teóricos, que são utilizados para execução e interpretação do repertório do seu instrumento específico, através da prática individual e coletiva. Tivemos o apoio de 6 (seis) professores do Curso de Instrumento Musical do IFPB-MT, desenvolvendo atividades práticas individuais, e aulas teóricas. Para seleção, tivemos a procura de 24 (vinte e quatro) pessoas, sabendo que, os mesmos já deveriam ter experiência musical como também a prática de um instrumento específico: guitarra, violão, clarinete, saxofone, trompete, trombone, tuba, percussão e bateria. Os interessados foram submetidos a uma entrevista, sendo selecionado um total de 16 (dezesseis). Entre os meses de agosto a dezembro, os participantes tiveram um total de carga horária de 40h. Esta carga horária se deu da seguinte forma: 20h de atividades práticas instrumentais e 20h de atividades teóricas, através da aula de Teoria Musical. Através do contato dos alunos do Projeto Aperfeiçoamento Instrumental com o IFPB Campus Monteiro, muitos dos participantes buscaram se inserir em outras atividades do campus, como: Banda Marcial Oxente, Orquestra Experimental, Big Band do IFPB, Grupo de Metais do IFPB, entre outras atividades musicais ou culturais ocorridas no campus. Como também, tivemos 3 (três) participantes alcançando a APROVAÇÃO para o Curso Subsequente de Instrumento Musical do IFPB-MT, que iniciaram em 20 de Março de 2017. Assim, diante do envolvimento dos participantes e professores colaboradores, avaliamos de forma positiva o projeto desenvolvido. Pois, através do projeto, conseguimos influenciar estudantes de música em busca de novos desafios, principalmente nas aulas práticas e teóricas, como também, envolver os participantes em diversas outras atividades do campus. Com isso, foi possível contribuir com a área de música do campus, desenvolvendo diversas atividades junto ao Curso de Instrumento Musical, fortalecendo a formação musical dos diversos envolvidos com esta área.

Palavras-chave: Instrumento musical. Música. Grupos musicais.

ORGANIZAÇÃO DE PALHAÇARIA INTEGRADA A SAÚDE (OPIS)

Alex ribeiro Silva

Anna Clara Pontual Barcia

Barbara Birney Silva Dantas

Pedro Henrique Pinheiro Xavier Pinto

Felipe Louise Pereira Ferreira

Este projeto visa unir as expressões artísticas com as formas de cuidado, visto que, a presença do palhaço nos mais diversos contextos de cuidado, tem se tornado possível e desejada, desde ambientes hospitalares a casas geriátricas, por exemplo. Além disso, tal processo humaniza tantos os participantes ativos (palhaços) como também as pessoas que participam destas intervenções possibilitando uma nova forma de encarar o processo de saúde-doença. A humanização dos serviços é expressa como Política Nacional (PNH) em 2003 sendo orientada pelos princípios da transversalidade e da indissociabilidade entre atenção e gestão. Assim a PNH compromete-se na construção de novas relações, seja entre pacientes e profissionais, seja entre as demais políticas e programas de saúde, seja entre as instâncias de efetuação do Sistema Único de Saúde (SUS), seja entre os diferentes atores que constituem o processo de trabalho em saúde (Pereira & Barros, 2009). Desta forma o projeto vem tomando corpo para que suas atividades se deem da melhor forma proporcionando para todos os envolvidos uma experiência impar de crescimento, amadurecimento e sensibilização das relações intra e interpessoais. O projeto até o presente momento engloba algumas instituições como, o hospital do município, casa do idoso e creches, contando com a participação efetiva de 15 discentes, três Técnicos Administrativos e um professor do ensino técnico integrado, o grupo esta em fase final dentro do processo de formação, que se dá de forma minuciosa e devido aos entraves de recursos teve seus prazos comprometidos, causando o adiamento de algumas etapas, bem como a dificuldade de deslocamento do profissional qualificado para a mesma formação. Além disso, o encontro de datas onde todos os membros estejam disponíveis também dificultou a marcação da formação, visto que muitos discentes são menores de idade e residem fora do município de Monteiro. Espera-se que as atividades se estendam para cidades do entorno possibilitando que o grupo leve através da arte,

momentos de alegria e felicidades para outras pessoas em outros espaços de cuidado, parcerias estão sendo estabelecidas nas cidades de Patos, Sumé e demais localidades do entorno. A experiência se mostra de grande valia, como aprendizado humano, aguçando a sensibilidade e a empatia para o cuidado com o outro, reforçando a interação pessoal através do contato que na contemporaneidade vem se perdendo devido ao uso de redes virtuais e ao distanciamento e individualismo trazidos junto ao sistema de produção capitalista.

Palavras-chave: Arte. Palhaço. Expressão Artística. Humanização.

ESTUDO DE VIABILIDADE PARA A IMPLANTAÇÃO DE UM PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PARA A ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL JOSÉ LEITE DE SOUSA, UTILIZANDO COMO INSTRUMENTO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Hosana Emilia Abrantes Sarmento Leite
Pyetro Tharley Faustino da Silva
Yasmim Ketley Medeiros de Moraes
Vágner Maurício Queiroz da Costa
Valeria da Silva Nogueira
Daniela Barreto Nobrega de Almeida

Este projeto teve como proposta a elaboração e implementação de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Leite de Souza que se baseou, inicialmente no levantamento de dados referente ao conhecimento da população sobre o tema, diagnóstico da geração e acondicionamento dos resíduos sólidos local e posteriormente no trabalho de educação ambiental que foi realizado na escola, idealizado e direcionado a partir das duas premissas anteriores. Todos os envolvidos no projeto, coordenador, bolsista, voluntários e colaboradores, participaram ativamente do planejamento e execução das atividades, as quais desenvolveram com primazia e empenho. O projeto envolveu ainda a participação dos alunos do ensino fundamental ao ensino médio e servidores, incluindo professores, diretores, da Escola de Ensino Fundamental e Médio José Leite de Souza. Todos responderam aos questionários e participaram de atividades de educação ambiental. Com a aplicação dos questionários foi possível concluir que a maioria dos estudantes não compreende corretamente o tema e as ações da coleta seletiva, da reciclagem e do meio ambiente. Além disso, mais de 50% deles desconhecem sobre o destino e a disposição final dos resíduos gerados na cidade. Salienta-se, que o conhecimento deste item é fundamental para que estes estudantes sintam-se responsabilizados pela geração dos resíduos e, a partir daí, assumam algumas medidas mitigadoras para a diminuição desta produção. Outra observação importante é que a maioria dos questionados concorda que a temática dos resíduos sólidos é responsabilidade de todos,

ou seja, não somente do governo, mas de toda a sociedade e se dispuseram a colaborar com a implantação de um PGRS na própria escola. Para cadastramento de empresas, associações, cooperativas e outras entidades da região que recebam, reciclem e/ou reutilizem resíduos sólidos, foram feitas visitas a fim de obter informações acerca desses órgãos. Não foi possível cadastrar nenhuma entidade formalizada, visto que não existem no Município nenhuma empresa, associação ou cooperativa. Inclusive o resíduo da escola é destinado para um lixão municipal. Existe apenas um revendedor autônomo que recolhe o lixo, encaminha para uma chácara localizada na BR-412, onde é feita uma separação mais rígida dos resíduos para que possam ir para a prensa e revende para empresas em Campina Grande – PB e Arcoverde – PE. Infelizmente, as condições são mínimas para a real proposição de um PGRS, acredita-se que, caso as diretrizes sejam seguidas e o município desenvolva uma melhor política para os resíduos que nele são gerados, em especial sua destinação final, seja possível futuramente a proposição de um PGRS. Diante das informações expostas, foram propostas, apenas, algumas diretrizes iniciais para um gerenciamento dos Resíduos da Escola. Salienta-se que para o sucesso das proposições, será indispensável o envolvimento do público interno.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos. Educação Ambiental. Gerenciamento

INCLUSÃO DE PAIS/RESPONSÁVEIS DE ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL RIO BRANCO NAS MÍDIAS SOCIAIS DIGITAIS

João Bosco de Souza Junior
Marcelo Wanderley de Sousa
Sabrina Roberta Mamede Ferreira
Maria Gabrielle da Costa Leitão
Janaina Barbosa de Alencar

Realizar manutenções periódicas nos computadores localizados no Telecentro Alcebíades Moreira Guedes, situado no município de Patos na comunidade do Monte Castelo e promover, para os pais/responsáveis de alunos da Escola Municipal Pastor Frank Dyer, aulas de manuseio básico de computadores e smartphones, e utilização das mídias sociais digitais (Facebook, Twitter, Instagram, Whatsapp, Youtube, skype), fomentando à integração desses indivíduos a sociedade contemporânea, ampliando o leque de oportunidades para ampliação da renda familiar, melhorando sua interação com o ambiente escolar do seu filho e do meio ao qual estão inseridos, refletindo na melhora da sua qualidade de vida e autoestima. O projeto foi planejado e executado pelo professor João Bosco, juntamente com os alunos do curso integrado de Manutenção e Suporte do Campus Patos, Marcelo, Gabrielle, Sabrina e Janaina. O público diretamente beneficiado foi pais e responsáveis dos alunos da escola de ensino fundamental Pastor Frank Dyer. O projeto previa a restauração e manutenção periódica de todos os equipamentos de informática que se encontravam no telecentro citado, deixando os equipamentos em condições de uso pela comunidade. Além disso, previa a realização de aulas de informática básica e uso produtivo das mídias sociais digitais (facebook, WhatsApp, Twitter, etc), bem como, o manuseio produtivo de smartphones para os pais de alunos lotados naquela instituição de ensino. Ao final, era objetivo deixar como legado, os equipamentos em pleno funcionamento, e um pai de aluno capacitado e instruído para replicar os ensinamentos junto a comunidade. Sendo que esse último não foi possível, em decorrência da indisponibilidade de tempo alegado pelos matriculados no projeto.

Palavras-chave: Inclusão digital. Manutenção e Suporte de computadores. Cursos de informática

UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA MELHORIA DA AUTOESTIMA E QUALIDADE DE VIDA DOS CIDADÃOS DA TERCEIRA IDADE DE COMUNIDADES PERIFÉRICAS DO MUNICÍPIO DE PATOS

Fernando Antonio Guimarães Tenório
João Bosco de Souza Junior

O presente projeto teve como objetivo ministrar, para os cidadãos da terceira idade das comunidades carentes do Monte Castelo, Jatobá, Mutirão e Alto da Tubiba do município de Patos, aulas de manuseio básico de computadores e smartphones e utilização das mídias sociais digitais (Facebook, Twitter, Instagram, Whatsapp, Youtube), além de promover palestras e encontros motivacionais, fomentando dessa forma, à integração desses indivíduos a sociedade contemporânea interconectada através da tecnologia da informação e comunicação. Para tanto, foi formada uma equipe com 9 participantes, sendo dois professores e seis alunos, além da parceria com o Centro de Inclusão Digital Alcebiades Moreira Guedes, estrategicamente escolhido, por se encontrar na principal avenida do bairro do jatobá, secretária municipal de educação de Patos e o programa Telecentros.BR. Para que o centro de inclusão social pudesse receber o projeto, fez-se necessário a manutenção dos seus computadores, um total de 20, atividade que envolveu todos os alunos participantes, junto aos professores coordenadores do projeto. Ademais, foi decidido que um dos alunos participantes ficasse responsável por realizar manutenções periódicas nos computadores no decorrer de todo o projeto. Através de reuniões, que contaram com a participação de todos os envolvidos no projeto, foram definidas as ações de divulgação, matrícula, material didático a ser utilizado durante as aulas e quais palestras e ações motivacionais seriam apresentadas. Foram abertas duas turmas, com um total de 20 vagas cada, com as aulas ocorrendo no turno da noite, de segunda à sexta e, aos sábados, era feita a manutenção periódica dos computadores. Os responsáveis por ministrar as aulas eram os alunos participantes do projeto, sob a supervisão de um dos professores. Ao final do projeto, os resultados foram bastante satisfatórios, pois, das 40 vagas

previstas para a capacitação, 37 foram preenchidas e 24 alunos concluíram o curso, mais de 50% do total de entrantes. A manutenção preventiva e corretiva, fez com que todos os 20 computadores disponíveis para as aulas e demais cursos funcionassem plenamente. Ademais, foram realizadas duas palestras, ministradas por convidados, sendo elas: Os perigos de navegar na internet e Alimentação Saudável, além de quatro encontros motivacionais, com o formato de sessão cinema. Tais resultados foram divulgados por meio de eventos como a entrega dos certificados para os concluintes, parceiros e discentes bolsistas e voluntários, o que envolveu as comunidades atendidas no projeto. Também foram divulgadas notas em sítios de notícias locais, como o patosonline. Como lição, foi visto que uma quantidade alta de discentes voluntários impactou negativamente na organização e execução do projeto. Assim, em uma provável continuação, serão selecionados somente quatro discentes.

Palavras-chave: Inclusão digital. Terceira idade. Idoso. Curso de informática.

O CINEMA E AS OUTRAS HISTÓRIAS NAS ESCOLAS: CIDADANIA E DIVERSIDADE ÉTNICA NA CONSTRUÇÃO DE UMA HISTÓRIA SOCIAL DO BRASIL

Fabício de Sousa Morais

Jose Ronaldo de Lima

Renally Ferreira Alves

Dchirmeine Carmen Barros de Almeida Farias

A História do Brasil, como as demais Histórias, é dotada de um alto grau de complexidade, pois envolve interesses diversos e, consequentemente, personagens diversos. Contudo, muitas vezes a História não consegue contemplar essa complexidade e essa diversidade. É com o intuito de combater o problema de uma História pasteurizada e sem conexão com o tempo presente que esse projeto de extensão foi pensado. Para isso, utilizamos filmes como ferramenta para combater essas simplificações, especificamente a animação *Uma história de amor e fúria* (Brasil – 2007). A ideia foi levar esse filme e as discussões que ele suscita aos estudantes da rede municipal de ensino da cidade de Patos. Desse modo, foi realizada uma parceria entre os idealizadores do projeto e a Secretaria Municipal de Educação. Um dos pontos de sustentação deste projeto é o de que o aprendizado só se realiza quando os alunos e alunas se apropriam e transpõem o conhecimento para as mais diversas situações (cf. PCNEM, 21 abr. 2016, p. 11). Sendo assim, a abordagem dos temas desse filme é um salutar exercício de reflexão sobre o mundo em que estamos inseridos.

Palavras-chave: Ensino da História do Brasil. Material didático. Filme.

A PRODUÇÃO DE GLOSSÁRIO EM LIBRAS E A INCLUSÃO DE SURDOS: UMA EXPERIÊNCIA DE MULTILETRAMENTOS

Ana Maria Zulema Pinto Cabral da Nóbrega

Edcarlos Paz de Lucena

José Dhonat Santos

José Alves Araújo

Samuel Silva Orlando

Maria do Socorro dos Santos Guedes Duarte

O Projeto “A produção de Glossário em Libras e a inclusão de surdos: uma experiência de multiletramentos,” desenvolvido no IFPB (Campus Patos PB), com os alunos surdos desta unidade e da Rede Municipal, objetivou capacitá-los melhor na leitura e escrita em Língua Portuguesa como L2, já que grandes eram as dificuldades destes sujeitos, relatadas pelos professores. O tipo de educação que tais sujeitos têm recebido ao longo da história justifica tais fragilidades. Para Vygotsky (1987), é no convívio familiar que o sujeito constrói conceitos e adquire princípios e normas sociais, tudo mediado pela língua. Entretanto, para as crianças surdas, filhas de pais ouvintes, as dificuldades são maiores. Este fato ocorre porque o surdo e seus familiares não compartilham uma língua, segundo Strobel (2008, p. 32) nesses casos é comum a família desenvolver “sinais caseiros,” um sistema de comunicação que não dá conta de aspectos conceituais abstratos, na comunicação entre a criança surda e seus familiares. Ao ingressar na escola, o surdo vive a mesma situação: um ambiente linguístico inadequado, onde ela não pode acessar as informações e interagir satisfatoriamente, pois – mesmo as escolas ditas inclusivas – na sua maioria, não oferecem um ensino bilíngue. O reconhecimento legal da Libras enquanto língua natural dos surdos brasileiros, através da Lei 10.436/02, regulamentada pelo Decreto 5.626/05, representa uma grande conquista para os surdos brasileiros, porque, não só oficializa a Libras mas garante que a educação da pessoa surda deva ser bilíngue. Assim, o Capítulo IV § 1º deste decreto prevê que para garantir o atendimento educacional especializado e o acesso previsto no caput as instituições federais de ensino devem: [...] II – ofertar, obrigatoriamente, desde a educação infantil, o ensino da Libras e também da Língua Portuguesa, como segunda língua para alunos surdos. Neste sentido, o Projeto visou: a) identificar o nível de proficiência em

leitura e escrita da Língua Portuguesa de alunos com surdez no município de Patos (PB); e b) produzir glossário em Libras a partir de práticas multiletradas desenvolvidas no Curso de Língua Portuguesa como L2 para surdos com o intuito de ampliar participação desta minoria linguística na Educação Básica e Tecnológica. Para alcançarmos este objetivo inicialmente diagnosticamos o nível de conhecimento do Português escrito de alunos surdos, tanto os matriculados no Ensino Médio e Técnico no IFPB – Campus Patos, como os da Rede Municipal deste mesmo município. Após este diagnóstico, seguiram-se as seguintes ações: a) Curso de Português como L2, ministrado para estes sujeitos; b) produção de um Glossário em Libras, em versão digital, com 76 vocábulos de termos técnicos recorrentes no Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (MSI) – subsequente – importante ferramenta pedagógica que tem subsidiado alunos surdos, tanto do IFPB – Campus Patos, quanto do município.

Palavras-chave: Ensino. Língua portuguesa. Glossário em Libras. Inclusão Social. Surdos.

PROJETO E EXECUÇÃO DE REFORMA EM 3 EDIFICAÇÕES POPULARES SITUADAS NA REGIÃO DE PATOS UTILIZANDO BLOCOS DE ALVENARIA DE VEDAÇÃO DESENVOLVIDOS COM EPS RECICLADO

Luciano de Oliveira Nóbrega
Elizabel Aluska de Souza Araújo
Julianna Kelly de Araújo
Vitor Jesus Mamede Soares
Maria Flávia Dayane Silva Feitosa

O Projeto de Extensão “Projeto e Execução de Reforma em 3 Edificações Populares Situadas na Região de Patos Utilizando Blocos de Alvenaria de Vedação Desenvolvidos com Eps Reciclado” aqui proposto visa uma visita de edificações populares, no entorno do IFPB – Campus Patos, e em cidades vizinhas, em especial a cidade natal dos alunos envolvidos no projeto, para identificar necessidades urgentes de intervenção de engenharia para garantir a integridades de seus moradores, seguida da realização de um projeto de melhorias e reformas arquitetônicas básicas, seguida de um plano de Atividades Executivas para promover o bem estar das famílias beneficiadas. O objetivo essencial é melhorar as condições de habitabilidade das famílias beneficiadas. Também encontrar um local para a realização de atividades práticas para os alunos de edificações ofertados pelo IFPB Campus Patos. Deseja-se também utilizar blocos de vedação desenvolvidos com o uso de EPS reciclado, objeto de projeto de pesquisa desenvolvido pelo IFPB Campus Patos. Integrar os alunos na quantificação, arrecadação junto a sociedade, através de doações e produção dos blocos de vedação, em formas específicas a serem adquiridas para o uso nas reformas. Como resultado final teremos aulas práticas nas edificações beneficiadas e a integração dos alunos do IFPB com a comunidade a qual fazemos parte.

Palavras-chave: Construção civil. Edificações populares. Reformas. Blocos. Eps

UM SONHO MUSICAL

Jeremias Silva de Araújo
Leonardo Navarro Fernandes Freire
Pedro Eder de Araujo Medeiros
Igor Monteiro Abreu dos Santos

O objetivo do projeto foi oferecer a criança e ao jovem da região uma atividade produtiva e o contato com a música, proporcionando maior desenvolvimento mental, intelectual, despertando a sensibilidade, criatividade, concentração e responsabilidade. As aulas foram ministradas e acompanhadas pelo coordenador do projeto, professor de música do IFPB- campus- Patos, Jeremias Araújo, tendo como auxiliares os discentes Pedro Eder de Araújo e Igor Monteiro os quais ficaram à cargo da parte percussiva da banda. Ao longo do desenvolvimento do projeto os alunos passaram por avaliações, tanto escritas como orais. As práticas de Banda de Música aconteceram em local com acesso a toda comunidade, tendo ao final do projeto um “Grande Finale” com apresentação das músicas aprendidas. Musicalizamos aproximadamente trinta jovens e adolescentes. Alguns dos jovens que apresentaram um desempenho melhor, foram convidados a fazer um teste na Banda Musical do Sesi da cidade de Patos, onde os mesmos tiveram êxitos nos testes e hoje são integrantes da referida Banda. Resgate de valores, respeito e cidadania, aprendizado da música como mais uma ferramenta de socialização e uma perspectiva futura de profissionalização, foi o que oferecemos à comunidade de Quixaba.

Palavras-chave: Música. Ensino de música. Banda musical.

ESTUDO DO DESCARTE DOS RESÍDUOS DOMÉSTICOS E NA ZONA RURAL DE POMBAL-PB.

Susana Cristina Batista Lucena
Vanessa Ingridhe Ferreira da Costa
Ktywsck Formiga Silva
Iera Caindre Andrade Brito

Um dos principais problemas ambientais do Brasil é ineficiência do descarte adequado dos resíduos sólidos, que começa no processo da coleta convencional, censurada pelos ambientalistas, e finda no descarte inapropriado no meio ambiente, em lixões a céu aberto. Se na zona urbana o descarte incorreto dos resíduos sólidos gera uma problemática para o governo e a comunidade em geral, a zona rural também enfrenta essa dificuldade e de forma mais grave já que, em sua maioria, não dispõem nem da coleta convencional. Diante do exposto, esse trabalho apresentara a uma revisão de literatura utilizada como referência para o desenvolvimento do projeto de extensão que tem como finalidade estudar o descarte dos resíduos domésticos e agrícolas em duas comunidades da zona rural de Pombal-PB, e servir como exemplo de melhorias no descarte dos resíduos, tanto nas comunidades envolvidas, como para a sociedade em geral, além de servir como base para outras pesquisas acadêmicas. Para esse trabalho, a equipe composta pela professora Susana Cristina Batista Lucena e a aluna Vanessa Ingridhe Ferreira da Costa contou com a ajuda (voluntária) do Engenheiro Agrônomo Iera Caindre Andrade Brito, da Secretaria de Agricultura de Patos, PB e dois moradores das comunidades rurais Pinhões e Lages, do município de Pombal, no auto sertão do estado da Paraíba, envolvidas no projeto, onde através de um levantamento bibliográfico sobre descarte adequado de resíduos sólidos, aplicou-se o resultado da pesquisa a palestras ministradas aos moradores. A experiência foi bastante satisfatória, tendo em vista que o trabalho transcorreu como planejado, já que ao término do projeto, pode-se perceber um amadurecimento com relação aos conceitos ambientais repassados através das palestras mensais desenvolvidas nas comunidades rurais Pinhões e Lages, do município de Pombal sobre Educação Ambiental, atendendo à expectativa de conscientizar os seus moradores a dar destino correto aos resíduos sólidos provenientes de suas atividades domésticas

e agrícolas. Através das palestras de Educação Ambiental, os resultados puderam ser observados, ao percebermos que os moradores demonstrarem ter aprendido sobre tipos de resíduos e substâncias tóxicas, resultante de atividades humanas e como esses devem ser descartados de forma ambientalmente correta, destacando-se de quem é a responsabilidade pelo descarte ambientalmente adequado dos resíduos sólidos, de acordo com a lei 12.305/10, que determina ser de cargo compartilhado pelo ciclo de vida dos produtos: fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes, dos consumidores e por último os titulares dos serviços públicos de limpeza urbana.

Palavras-chave: Resíduos sólidos. Descarte. Lixo. Educação Ambiental.

MODELOS DE PAPEL COMO FERRAMENTAS DE PERCEPÇÃO SENSORIAL PARA ENSINO DE GEOMETRIA PLANA E ESPACIAL PARA DEFICIENTES VISUAIS

Angela Araujo Nunes
Ester de Lucena Silva Ribeiro
Maria Luyza Rodrigues Meira
Nicolle Ivinny Lira Campos

O Projeto de extensão aqui proposto surgiu como derivação de projeto de pesquisa realizado a partir de 2016 no IFPB – Campus Patos, com uso de sólidos geométricos físicos, feitos de papel, utilizados como auxílio metodológico no ensino da disciplina de Desenho Técnico, para os cursos de Edificações e Eletrotécnica. No desenvolvimento deste conceito, pretende-se aproveitar dos procedimentos já experimentados para promover o conhecimento sobre conceitos básicos de geometria plana e espacial através da produção de modelos bi e tridimensionais para serem utilizados em oficinas temáticas semanais para pessoas com deficiência visual no Centro de Referência de Atendimento Educacional Especializado Irmã Benigna, localizado na cidade de Patos – PB. A metodologia aplicada ao projeto consiste em cinco fases distintas: identificação e concepção dos modelos; informatizar os modelos escolhidos – planificação pelo software de desenho AutoCAD e compatibilização para o software Silhouette Studio que promove o corte do papel pela máquina Silhouette Cameo; produção dos modelos com corte pela Silhouette Cameo e finalização com técnicas de maquetaria; aplicação dos modelos em oficinas semanais e, por último, compilação dos dados e análise dos resultados. O planejamento das ações foi feita pela professora orientadora Angela Nunes e as três primeiras fases realizadas pela aluna bolsista Ester Ribeiro e pelas alunas voluntárias Maria Luyza Meira e Nicolle Campos. Apenas três etapas do trabalho foram realizadas, pois se trata de projeto ainda em andamento para ser finalizado em Novembro de 2017. Foram criados conjuntos de peças de papel que enfatizam as transformações da três principais figuras planas básicas – triângulo, circunferência e quadrado, em figuras espaciais variadas. Dada a necessidade de metodologias diferenciadas para o ensino daqueles que perderam ou nasceram sem acuidade visual como algo reconhecidamente imperativo para o desenvolvimento do conhecimento, e

para uma vida de independência. Diversos autores e educadores apontam que transmitir conhecimento para pessoas com tal deficiência, dentro da abordagem adotada para os que enxergam, gera um desconhecimento das especificidades destes sujeitos. Desta forma, conhecer o modo como a pessoa com deficiência visual percebe o mundo é fundamental para a elaboração de estratégias pedagógicas voltadas para estes aprendizes. Nossa proposta se apoia nesta necessidade de novos métodos de assimilação de informação utilizando materiais simples e cotidianos, como o papel, para permitir o ensino, inicialmente de geometria, mas podendo ser disponibilizado para outras disciplinas. Sendo aspiração primeira promover e disseminar as noções fundamentais sobre geometria plana e espacial, mas intencionando a formação de outros replicadores do método ao envolver futuramente professores e alunos de cursos de formação, numa perspectiva de ação para uma educação verdadeiramente inclusiva.

Palavras-chave: Ensino de geometria. Geometria Plana. Geometria Espacial. Material didático.

PROJETO REDEB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DE RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Zuila Kelly da Costa Couto Fernandes de Araújo

Nycolas Ramon Alves da Silva

Alysson Henrique Silva Santos

Jean Carlos Ferreira da Silva Filho

O presente relato tem como objetivo demonstrar os resultados obtidos a partir da aplicação do projeto REDEB que tem como tema principal a utilização de Recursos Educacionais Digitais (RED) no contexto da educação básica. Considerando-se o contexto de significativas mudanças nos processos de comunicação, aquisição e produção do conhecimento propiciadas pelos avanços tecnológicos da informática e das telecomunicações, entendemos que a escola pública acompanha esta tendência e começa a inserir, mesmo que de forma ainda tímida e insuficiente, as tecnologias digitais como ferramentas para a produção do conhecimento. Neste sentido, no âmbito geral, o objetivo do projeto foi interagir com profissionais da educação básica atuantes na rede municipal da cidade de Patos, no intuito de compartilhar experiências e estimular o uso dos RED para a configuração de novas práticas escolares. Em termos específicos, o projeto visou: apresentar conceitualmente os Recursos Educacionais Digitais; promover a utilização de diferentes ferramentas tecnológicas, capacitando os participantes a experimentar e construir novos modelos de produção e transmissão do conhecimento; incentivar novas práticas pedagógicas nas escolas através das quais professores e alunos possam assumir uma posição mais autônoma. Para tanto, foram desenvolvidas atividades em três etapas: sendo a primeira delas o reconhecimento e inserção na comunidade escolar; seguida da realização de oficinas temáticas sobre os RED; e posterior divulgação dos resultados para a comunidade em meio físico e virtual. Ao concluir as atividades o público-alvo do projeto demonstrou excelente receptividade ao trabalho extensionista do Instituto. A Escola Municipal Nelita Nóbrega de Queiroz além de possibilitar uma parceria importante, também reiterou a importância de iniciativas dessa natureza para a concretização de melhorias na educação.

Palavras-chave: Recursos educacionais digitais. Educação Básica. Práticas pedagógicas.

VISÃO FALADA – INCLUSÃO DIGITAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Ligiane Gomes Marinho Salvino
Nara da Nóbrega Rodrigues

A história da pessoa com deficiência é marcada por exclusões, por conta de estigmas criados ao longo do tempo. Para os sujeitos cegos, o maior obstáculo certamente não está na impossibilidade de enxergar, mas na deficiência imposta pela sociedade que ainda não reconhece a diversidade humana. O censo demográfico realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registrou cerca de 500 mil indivíduos cegos e mais de seis milhões com grandes dificuldades para enxergar. Com a proposta de desconstruir conceitos que generalizam as impossibilidades das pessoas com deficiência e de ampliar espaços em todas as áreas, de modo a permitir a (re)construção de suas identidades sociais, a inclusão vem se desenhando, embasada por dispositivos legais; no entanto, sua consolidação depende de práticas inclusivas. Nesse entendimento, o projeto de extensão Visão Falada desenvolveu atividades de 2013 a 2016, no âmbito do Centro de Atendimento Educacional Especializado Irmã Benigna, localizado na cidade de Patos, atendendo a um grupo heterogêneo quanto à idade (10-71), ao letramento (analfabetos funcionais e pós-graduados), à origem da deficiência visual (congenita e adquirida) e outras variáveis. Uma diferença considerável é a origem da cegueira que, quando adquirida, normalmente vem acompanhada de um trauma que resulta em comportamentos depressivos, atingindo o próprio indivíduo e a todos que o cercam. Considerando os anos de 2015 e 2016, registra-se uma ampliação significativa do projeto, quando a partir de 2016, além do uso de computadores, foi acrescentado treinamento em smartphones, com ênfase nas redes sociais. Para isso, dois recursos de Tecnologia Assistiva (TA) para oralizar os comandos realizados nas telas dos dois equipamentos foram utilizados: o sistema dosvox, desde 2013 nos computadores; e o talkback, a partir de 2016 nos aparelhos móveis. Com dois encontros semanais, os sujeitos foram capacitados, de modo individual e a partir de suas próprias necessidades/expectativas. Afinal, não é a cegueira que torna duas pessoas iguais; e cada um apresentava um ritmo de aprendizagem diferente, um motivo diverso para aprender

essa ou aquela ferramenta disponível no contexto do projeto. Portanto, os resultados, expressos qualitativamente, mostraram: (1) que a inclusão digital resulta em inclusão social, quando os atendidos se inseriram em grupos de amigos, de família e de trabalho, virtual e fisicamente; (2) mudanças comportamentais positivas nos sujeitos com cegueira adquirida, quando se viram capazes mesmo diante da nova condição imposta pela cegueira; finalmente, (3) que os interesses na inclusão digital variaram conforme suas necessidades extra-projeto. Concluiu-se que a inclusão digital ultrapassa o tecnicismo, permitindo que pessoas com deficiência visual transformem-se como sujeitos histórico e social no tempo e no contexto em que vivem.

Palavras-chave: Deficiência visual. Inclusão digital. Inclusão social.

OFICINA: SAÚDE DO IDOSO ATRAVÉS DAS PRÁTICAS FÍSICAS CULTURAIS

Silvia Claudia Ferreira de Andrade

Rafaela Lizandra Remígio Silva

Jessica Ariadne Dantas Silva

Daniella Alessandra Santos Dantas

Maria Fernanda Santos

Giovanna Hellem Azevedo Dantas Rogério

A dança é um recurso bastante importante para a promoção à saúde, segundo diversos dados da história é a manifestação corporal mais antiga da humanidade. Adaptada para qualquer faixa etária proporciona a integração social, diminui ou combate as doenças psicossomáticas e contribui com a longevidade de homens e mulheres. O presente trabalho tem como objetivo resgatar o rítmico do carimbó, manifestação cultural do Norte do país, e oferecer sua aprendizagem motora típica aos idosos da cidade de Lucena/Cabedelo PB, como oficina promovida pelo ENEX 2017. A oficina será dividida em momentos: 1º momento: a história do Carimbó, sua etimologia, suas características; 2º momento: aprendizagem auditiva; 3º momento: aprendizagem rítmica; e finalmente 4º momento: apresentação coreográfica do carimbó pelos seus participantes. O resultado desse trabalho pretende trazer novos ares à comunidade atendida com uma atividade diferente, porém, não inédita. Mas, promover através da dança a aprendizagem motora cultural de intervenção social que transforma e estreita os laços entre a comunidade e o IFPB. Tornando viva a missão institucional da extensão e cultura como corrente educativa necessária.

Palavras-chave: Dança. Carimbó. Apresentação musical.

ANÁLISE QUÍMICA DA SERRAPILHEIRA DECOMPOSTA EM ÁREAS DEGRADADAS DA FAZENDA RURAL AGROECOLÓGICA GAVIÃO

Thyago de Almeida Silveira
Claudio Jose Silva de Barros
Karolayny Rodrigues Henrique de Sousa
José Ranieri Santos Ferreira
Frederico Campos Pereira
Francisco de Assis Salviano de Souza

O Núcleo de Estudos Ambientais Integrados (NEAI) nasceu em 2015 para com o objetivo de articular e viabilizar a construção e manutenção do conhecimento ambiental através da integração da diversidade de conhecimentos existentes nas diversas categorias de sujeitos envolvidos por processos dialógicos, interdisciplinares e participativos, focando em estudos de solo, ar, água, vegetação e biomas presentes na Paraíba, com base na recomposição de ambientes para a aptidão de comunidades rurais de base agroecológicas, ribeirinhas, assentadas, moradores de comunidades subnormais e pescadores utilizando a práxis da preservação ambiental nas suas mais variadas vertentes, na área de abrangência dos Campus de Cabedelo e no Campus Avançado Cabedelo Centro, e do Campus Picuí do IFPB. O objetivo deste trabalho foi identificar em conjunto com os agricultores da Fazenda Gavião, localizada em Picuí - PB, e os extensionistas do CEOP um modelo para recuperação de suas terras degradadas. Nesse sentido, foram realizadas análises da decomposição química da serrapilheira, com o objetivo de identificar qual a espécie vegetal (Catingueira e ou Marmeleiro) é a melhor para o estabelecimento deste modelo. Os resultados prévios mostram que tanto a Catingueira, quanto o Marmeleiro podem ser utilizadas nesse modelo de recuperação de áreas degradadas no Município de Picuí.

Palavras-chave: Agroecologia. Degradação. Meio ambiente.

PONTENCIALIDADES DA CAATINGA NA CULINÁRIA NORDESTINA: TRUFAS DO SEMIÁRIDO.

Liliane Sabino dos Santos

Ivanice da Silva Santos

Frederico Campos Pereira

Anny Kelly Vasconcelos de Oliveira Lima

Lídia de Moura Souto

Cassius Ricardo Santana da Silva

Com o crescimento desenfreado da população, tornou-se inviável a produção de alimentos de forma natural, sendo assim, a agricultura convencional ganhou seu mercado na grande escala produtiva da indústria, sendo responsável hoje pela produção de toneladas de alimentos, abastecendo assim as grandes cidades. A região Nordeste guarda uma vasta diversidade de frutos, todos com um grande potencial e importância ao pequeno agricultor que nos anos de estiagem, encontra na Caatinga a sua renda e sobrevivência. A preservação da cultura alimentar e desses frutos vem sendo passados de geração a geração, e cada vez mais depende da geração futura para que ainda haja essa sustentação agroalimentar. Das diversas plantas encontradas na Caatinga, as cactáceas são uma das mais importantes. As mesmas possuem uma alta eficiência produtiva mesmo na escassez hídrica que a região enfrenta, tendo assim uma grande potencialidade tanto como forragem animal quanto na indústria de alimentos. Objetivo principal é inserir as cactáceas na alimentação humana a fim de enriquecer nutricionalmente e regionalmente o semiárido. Desenvolve-se através dessa ideia o projeto Sabores da Caatinga que se disponha a beneficiar frutos e cladódios de cactáceas inseridas como alimento humano enriquecendo diversas receitas, conquistando espaço na culinária nordestina, uma das aceitabilidades foi a produção das trufas da Caatinga que é feita como uma trufa tradicional de chocolate, mas que é beneficiando da geleia e o brigadeiro do fruto da palma como recheio mostrando diferenciação as demais trufas e havendo valorização regional. Conclui-se que ao longo dos anos após a criação do projeto Sabores da Caatinga, os produtos derivados de cactáceas vem sendo disseminados aos poucos através de oficinas ministradas em diversos estados e eventos. Desta forma vem tornando-se assim uma forma

sustentável, alternativa e inovadora de alimentação humana, de forma que possa ser inserida através de seus vastos benefícios, sabores diversificados e por ser um comércio de fácil acesso, na vida do pequeno agricultor que poderá retirar de sua propriedade o seu sustento e consumo.

Palavras-chave: Cultura alimentar. Sabores da caatinga. Trufas e brigadeiros do fruto de Palma. Produtos derivados de cactáceas.

REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA GETÚLIO VARGAS NO MUNICÍPIO DE PICUÍ- PB

Rafaella Pereira Marinho
Jeane Medeiros Martins de Araújo
Raquel da Silva Araújo
Natan Patrick Lima dos Santos
Bruno Alexandre Barreto
Suelisson da Silva Araujo

O objetivo deste trabalho foi revitalizar o espaço enquanto se imprime a importância, o uso e as funções destas áreas, estimulando a valorização e preservação das praças públicas, especialmente numa época em que a preocupação global volta-se para o meio ambiente, a sustentabilidade e a qualidade de vida da população. Resgatando o contexto histórico e socioambiental do lugar e reintegrando-o à comunidade. Os participantes deste projeto foram docentes, discentes e técnicos administrativos, contando com o apoio dos profissionais do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Picuí, como parceiro social em todas as ações incluídas no projeto de humanização, divulgação e qualquer outra envolvendo pessoas como parte dele. Os beneficiários da revitalização da Praça Getúlio Vargas são a população de Picuí, uma vez que, a praça lhe proporciona o contato com a área verde e o convívio social. As ações do programa de revitalização da praça consistem em três etapas que podem ser classificadas em: 1) Projeto de restauração do mobiliário da praça, e algumas pequenas reformas e adaptações em sua estrutura. Essa ação foi realizada através da observação do desgaste do mobiliário, da elaboração de um laudo com indicação das reformas. Diante da elaboração do laudo foi possível realizar a cotação de preço dos materiais para aquisição e reforma da Praça. Alguns dos serviços propostos no laudo não foram executados, pois excederam os recursos financeiros deste projeto, sendo necessário futuramente sua execução. 2) Projeto de identificação de espécies a serem utilizadas para arborização, baseada em espécies nativas. As mudas foram levadas ao local e plantadas por alunos do IFPB- Campus Picuí, voluntários e demais colaboradores. 3) Projeto de sensibilização e conscientização através da educação ambiental, para a importância da preservação e manutenção da praça, envolvimento

da comunidade em eventos, com consequente devolução do espaço ao povo de Picuí . Diante do trabalho realizado podemos concluir que: a) Através da ação extensionista escola/comunidade houve a integração positiva com grupos sociais vulneráveis que mostraram aparente bem estar ao participar do projeto e usufruir dos benefícios do mesmo b) A utilização de vegetação nativa e adaptadas ao clima da região foi imprescindível para o pagamento e desenvolvimento das plantas na praça. c) A Praça Getúlio Vargas é uma vitrine dentro do município, fazendo por si só a divulgação do trabalho realizado; d) Em um futuro próximo serão experimentados pela população, vários benefícios que seguem uma tendência natural neste processo, como: estabilização e melhoria microclimáticas; redução da poluição atmosférica; diminuição da poluição sonora; ação sobre a saúde humana; benefícios sociais, econômicos e políticos.

Palavras-chave: Praça Getúlio Vargas Picuí- PB. Projeto ambiental. Urbanização. Ambientação. Arborização.

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS: UM OLHAR INTEGRADO SOBRE O PASSIVO AMBIENTAL E SEU PREJUÍZO SOCIAL NO SERIDÓ PARAIBANO

Frederico Campos Pereira
Ivanice da Silva Santos
Ednalva Alves Vital dos Santos

A Paraíba é o Estado brasileiro que possui maior percentual de áreas com degradação das terras em números percentuais muito graves, afetando sistematicamente parte significativa da sua população. O processo de degradação dos solos, das águas e vegetações antecede a desertificação, ou seja, primeiro vem a ação antrópica sempre levada por fatores econômicos de exploração dos recursos, depois fica o passivo ambiental oriundo dessa exploração. Suas causas são as mais variáveis, a deterioração das propriedades físicas, químicas e biológicas ou das propriedades econômicas do solo e, por fim, a perda da biodiversidade. Compreender esse prejuízo social advindo de ações antrópicas pela população rural e urbana com a participação de alunos e professores é o objetivo principal deste trabalho. Desenvolver um projeto que abordasse esse tema e que também realizasse ações no sentido de criar modelos eminentemente com recursos locais para mitigar os efeitos e as condições ambientais das Áreas Susceptíveis à Desertificação, foi de fato uma tarefa inovadora e ao mesmo tempo de difícil execução devido já está arraigado na mentalidade do homem seridoense que a natureza é uma mera fornecedora de recursos e que eles tendem a ser infinitos. Esse modo de exploração econômica vem contribuindo para a deflagração de processos de desertificação em regiões, como o Seridó e o Curimataú. É fundamental a presença das cactáceas como ferramentas no processo de recuperação, para recompor não só o espaço degradado, mas quebrar paradigmas no que diz respeito a utilização dessas plantas como ferramentas agroecológicas de regeneração de ambientes antropizados e de alternativas de forrageamento para os rebanhos locais. Temos outros projetos agregados: O Armazenamento de água in situ, e o “Plantando latas d’água” que consiste no plantio de cactáceas em áreas degradadas, pois as mesmas possuem 90 % de sua estrutura composta por água; A alimentação de ruminantes, que é que utilização de uma máquina de triturar cactáceas,

a qual a sua biomassa foi formada nos plantios em áreas degradadas, e a “Fábrica de Solos” em parceria com a Prefeitura Municipal de Picuí, onde se faz composto orgânico em escala a partir das podas urbanas e dos cocos das lanchonetes que são trituradas com maquinário específico e enleirados até a época de sua inteira decomposição para na sequência ser peneirada e distribuída a produtores da região. Conclui-se que as ações integradas com o público fim que são os agricultores e com os gestores que definem políticas públicas como a P M de Picuí, visam atuar em duas frentes e fortalecer essas ações através de uma visão sistêmica e complexa na medida em que se trabalham todos os conceitos de gestão dos recursos ambientais da produção orgânica e da Agroecologia em regiões semiáridas como a nossa, fazendo com que haja a percepção dos atores sociais urbanos e rurais enquanto parte dessa problemática que tem Na sustentabilidade uma saída palpável para a crise ambiental local.

Palavras-chave: Degradação do meio ambiente. Sustentabilidade. Desertificação.

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS EXEMPLOS: PLANTANDO UMBUZEIROS, MANDACARUS E ESPERANÇA NO SERIDO PARAIBANO

Ivana Daciana Araujo Dantas
Frederico Campos Pereira
Rinaldo Robson Santos Ferreira
Maria Lívia Sousa de Holanda
Rafael Wylles da Silva Araujo
Guiliane Karen da Araujo Silva

O objetivo desse trabalho é validar ações técnicas de recuperação de áreas degradadas pela ação antrópica através da regeneração biológica com introdução de cactáceas (Mandacaru) e Anacardiáceas (Umbu) e ao mesmo tempo mostrar que é possível obter rendimentos e melhoria na qualidade de vida de pequenos agricultores a partir de um aproveitamento dos frutos gerados desse plantio através da elaboração de produtos a serem comercializados nos moldes da economia solidária em feiras agroecológicas. O desenvolvimento deste partiu de um projeto de pesquisa aprovado no ITERCONECTA de 2017, cujo trabalho visava implantar um experimento com mudas de “pé franco” de umbuzeiros (*Spondias tuberosa*, Arruda Câmara), para avaliar adubação orgânica a base de biofertilizantes de lenta liberação oriundos de casca de cocos triturados e misturados com esterco bovino e outro formado de restos vegetais (Composto orgânico) com esterco bovino aplicados em superfície e em fundação em áreas degradadas de pequenas propriedades do Seridó paraibano, o agricultor teve a ideia de consorciar a espécie Mandacaru sem espinhos (*Cereus hildmanhianus*) para aproveitamento da área, já que o espaçamento do umbuzeiro requer utilização de grandes áreas. Tanto o umbu quanto o mandacaru são espécies nativas do bioma Caatinga e podem ser empregadas na recuperação de áreas sujeitas à desertificação. Todo o trabalho é realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Picuí e os pequenos agricultores da comunidade Serra baixa (Zona Rural), com a supervisão e monitoramento dos alunos do NEA – Núcleo de estudos em Agroecologia do IFPB Campus Picuí. Durante a condução do experimento verificou-se que os umbuzeiros adultos ao redor do experimento estavam frutificando, assim como os mandacarus plantados

pelo agricultor também de forma bastante precoce. O que ocasionou a ideia de aproveitamento desses frutos na confecção de trufas artesanais com recheio de creme de mandacaru e geléia de umbu, para vender na feira agroecológicas que os alunos do NEA/IFPB promovem aos sábados na feira livre de Picuí. O produto final tem um apelo ambiental, pelo fato de ser oriundo de um plantio visando a recuperação de áreas degradadas, tem um apelo cultural por valorizar os frutos de espécies da Caatinga e social por gerar renda para pequenos agricultores, através da comercialização solidária aproveitando o espaço democrático das feiras livres, e tornando-se uma ferramenta de melhoria da sua qualidade de vida. Conclui-se que com ações dinâmicas em espaços com tendências a desertificação, pode-se de forma efetiva intervir empregando-se práticas agroecológicas e solidárias mudar a realidade de pequenos agricultores a partir de ideias simples e de baixo custo que sirvam de ferramentas sustentáveis na melhoria do seu sítio, do seu entorno e da sua vida. As espécies tiveram um índice de 100% de sobrevivência.

Palavras-chave: Meio ambiente. Áreas degradadas. Preservação. Agroecologia.

GRUPO DE DANÇAS PARAFOLCLÓRICAS E CONTEMPORÂNEAS: ArtVIDAnce

Silvia Claudia Ferreira de Andrade
Jhonata Azevedo Vasconcelos
Fernanda Raquel Dantas
Laila Candida de Oliveira Souto
Maria Eduarda dos Santos
Wandrya Elias dos Santos

Este projeto tem por objetivo difundir as manifestações rítmicas do folclore brasileiro (MRFB), a partir das pesquisas e ações extensionistas em escolas e suas comunidades, da vivência e do resgate não só folclórico e parafolclórico, mas também, cultural, social, de cunho transformador, libertador, político, as quais o projeto pretende alcançar desde o movimento corporal das comunidades rurais e das redes sociais interagindo com as SUAS necessidades, suas vozes. Abolindo paredes, representando seu chão, seu trabalho, coreografando o movimento corporal. Este trabalho é uma realidade educacional do ensino e da extensão e cultura que vem sendo desenvolvido no IFPB Campus Picuí, desde de sua fundação pela Disciplina de Educação Física. À priori para sanar uma dificuldade estrutural das aulas práticas da disciplina, surgiu como solução naquele momento, porém ao longo de sua execução, transformou-se numa grande oportunidade de interação extensionista entre alunos e comunidade. Esses alunos, já vivenciavam a dança nas fanfarras de suas cidades de origem, uma vez que, este Campus atende as cidades circunvizinhas, grupos de danças, entre outros. O projeto está inserido na região do Curimataú no Estado da PB, Município de Picuí, se estende por 661, 7 km² e contava com 18 226 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 27,5 habitantes por km² no território do município. Vizinho dos Municípios de Baraúna, Frei Martinho e Nova Palmeira, Picuí se situa a 36 km a sul-leste de Currais Novos a maior cidade nos arredores. O projeto atende a diversas comunidades onde se localiza o Campus Picuí. O projeto também é social, pois diminuiu as questões de vulnerabilidade social, pois os alunos se tornaram mais comprometidos e disciplinados. O projeto é também da saúde, pois diminui os riscos de doenças psicossomáticas como a ansiedade e depressão, mantendo suas mentes

ocupadas, melhorando suas habilidades físicas como: força, resistência, equilíbrio, coordenação motora, agilidade, etc.

Palavras-chave: Grupo de danças. Dança folclórica. Dança contemporânea.

PROJETO CACTÁCEAS ORNAMENTAIS: UMA VALORIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS ATRELADOS AO USO DOS PRECEITOS DA SUSTENTABILIDADE ECOLÓGICA E SOCIAL

Gislaine dos Santos Nascimento
Marília Fernanda dos Santos
Maria Alaine da Cunha Lima
Frederico Campos Pereira

O projeto das cactáceas ornamentais desenvolvido pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA) do IFPB Campus/Picuí, surgiu inicialmente com o intuito de agregar duas áreas bem distintas: a valorização dos recursos naturais disponíveis na região Semiárida e a promoção das atividades desenvolvidas por mulheres habitantes da comunidade Quilombola Serra do Abreu, que trabalham diretamente com a produção de utensílios de barro. O objetivo principal deste trabalho é levar a público o apelo ambiental e social que permeiam as bases centrais do projeto, uma vez que as espécies usadas no trabalho são nativas da Caatinga, e os substratos usados para fazer a sua propagação são compostos por rejeito de mica oriundos da mineração local e o composto orgânico produzido à base de podas de árvores urbanas além do esterco bovino, além disso ainda se tem a valorização do trabalho tradicional realizado por elas, que necessita urgentemente de um resgate. O desenvolvimento do projeto se dá quando ambas as partes são envolvidas. Quanto a valorização de conhecimentos, este se dá através da sensibilização de enxergar o potencial produtivo de uma comunidade carente que produz artesanato com a utilização da argila ou barro como também é conhecido, sendo por meio da agregação de valor ao produto que é feito com uso de técnicas tradicionais que a parceria tenta contribuir para que essa cultura não se perca, já que há resquícios de que esta atividade está sendo deixada de lado, em função da falta de incentivo e da força de vontade por parte da geração atual. Como lição sustentável, o projeto destaca a utilização de substratos, principalmente, o rejeito de mica que neste trabalho sai das montanhas de rejeito de minério lançadas a céu aberto e ganham utilidade. Ademais, ainda se tem a valorização das espécies de plantas presentes no

Bioma Caatinga que possuem potencial paisagístico e que no projeto das Cactáceas Ornamentais são usadas para fins de ornamentação, pois muitas são utilizadas para satisfazer as necessidades alimentares dos rebanhos em épocas de severa escassez hídrica, não sendo vista como espécies que possuem potencial de exploração para serem comercializadas com fins de paisagismo. Por fim, é por meio dos preceitos agroecológicos que o projeto ganha viabilidade e recebe merecido destaque social, quando faz o resgate histórico e cultural da confecção de vasos de barro feito pelos atores da Comunidade Quilombola, quando valoriza as espécies representantes do Bioma da região, quando utiliza composto orgânico produzidos pelos próprios estudantes e quando faz o apelo ambiental por meio da retirada de montanhas de rejeito de minério. Mas principalmente quando usa os preceitos da economia solidária no momento de vender esses vasos para a população durante as feiras livres de cunho agroecológicas, exposições e em oficinas como já é de costume, principalmente em eventos acadêmicos internacionais e nacionais.

Palavras-chave: Culturas tradicionais. Recursos naturais. Arte em barro. Artesanato.

PRODUÇÃO DE COMPOSTO ORGÂNICO ORIUNDO DO LIXO VERDE

José Gomes Barreto Neto

Frederico Campos Pereira

Cícero Silva Dias

Washington Bruno Francisco de Arruda

Glêysla Hévilla Dantas Moreira

Robinson Santos Silva

Essas atividades têm como objetivo principal montar uma usina de Compostagem Orgânica, visando o envolvimento de comunidades rurais em sistemas produtivos que promovam uma nova visão sobre modos de produção locais com enfoques agroecológicos e preservacionistas. Desenvolvimento: Iniciou-se o processo da compostagem partir da inserção da temática como sendo um dos pilares do projeto de renovação do NEA – Núcleo de Estudos em Agroecologia do IFPB Campus Picuí, quando concorremos e ganhamos o Edital N° 26/2012. E na oportunidade tinha-se como meta montar uma usina de compostagem em escala, que foi iniciada no Campus em parceria com a Prefeitura Municipal de Picuí (PMP) que nos fornecia as podas urbanas, que eram trituradas por uma máquina de trituração. Na sequência foi desenvolvida uma pesquisa de TCC e também artigo científico. Em parceria com a PMP, o IFPB recebe o lixo verde: podas de árvores das ruas, escolas, creches, e demais locais do município. Após essa coleta, os membros do projeto dão início ao processo de trituração das podas em máquinas. Em seguida, o material triturado é levado para a montagem das leiras, formadas por camadas intercaladas de poda com esterco. No qual a poda é um material rico em carbono mas pobre em nitrogênio, por isso a necessidade de usarmos o esterco, material rico em nitrogênio. Com a intercalação entre camadas de cada, faz com que haja a decomposição mais rápida. Para que o processo de decomposição dos materiais possa ocorrer, é necessário um nível de umidade, é importante salientar que, não pode estar nem muito seco e nem encharcado. Cada leira mede em torno de 1,20 metros de altura por 2,0 de comprimento. Uma vez montada, fica repousando por três ou quatro meses, revirando a cada 30 dias deixando-a bem homogênea, favorecendo a entrada de ar. Os microrganismos, minhocas e insetos ajudam na decomposição,

formando assim o húmus. No dia 20 de abril de 2017, foi assinado o termo de cooperação técnica, entre a PMP e o IFPB/NEA. Onde a prefeitura cedeu o galpão da secretaria de agricultura do município, para se transformar no centro de compostagem. Além disso, a prefeitura fornece todos os materiais necessários para o processo da compostagem. Já o NEA, cede as máquinas de trituração e diversas ferramentas que auxiliam na atividade. O NEA também traz consigo a participação de bolsistas e voluntários do projeto, que toda semana, vão ao centro de compostagem acompanhar e fazer todo o processo. Desde a formação das leiras, umedecimento, reviramento e peneiramento para obtenção do composto orgânico (húmus) é feito pelos mesmos e por funcionários da secretaria de agricultura da PMP. Conclusão: O projeto está em andamento, porém apresenta resultados positivos no município, como: redução do lixo verde, além da visão agroecológica como construção do desenvolvimento sustentável. O projeto vai continuar, com o intuito de mostrar aos agricultores como produzir composto orgânico sustentável em suas propriedades.

Palavras-chave: Compostagem Orgânica. Sustentabilidade. Agroecologia. Decomposição.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DE TIJOLOS DE ADOBE NO MUNICÍPIO DE LUCENA – PB

Camila Campos Gómez Famá
Pedro Tomaz Dantas Bisneto
Esther Almeida Lima
Andréa Deyse Pereira da Silva
Alex Pereira Dantas
Thamyres Dantas Magno

A indústria da construção demanda um alto consumo de materiais e de energia para seu funcionamento, causando um impacto considerável no meio ambiente. Neste sentido, as pesquisas atualmente voltam-se para aspectos que buscam alternativas mais sustentáveis para as construções, visando a preservação da natureza e o bem-estar da sociedade. Diversas técnicas sustentáveis são desenvolvidas neste setor, dentre elas destaca-se a utilização de tijolos ecológicos nas edificações. Um dos tipos de tijolos alternativos é o tijolo feito de adobe. O Adobe (ou Adobo) é um tijolo feito com uma mistura de barro cru, areia em quantidade, estrume e fibra vegetal. Sua técnica construtiva consiste em moldar o tijolo cru, em fôrmas de madeira, a partir das quais o bloco de terra é seco ao sol, sem que haja a queima. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi desenvolver tijolos ecológicos como uma alternativa para o tijolo convencional e analisar a funcionalidade dos mesmos no município de Lucena – PB. Os participantes do planejamento do trabalho foram alunos do Curso Técnico em Edificações do IFPB Campus Picuí integrantes do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Construções (NUPEC), estes também foram os executantes. O planejamento inicial do trabalho era realizar tijolos de solo cimento, contudo, verificaram-se algumas dificuldades para a execução de tijolos com este tipo de material: a compra de uma prensa para sua fabricação, a dificuldade no deslocamento da prensa por comunidades rurais, o tipo de solo que deveria ser usado para a fabricação deste tijolo. Sendo assim, adotou-se o tijolo de adobe pela aproximação com a realidade do local. Algumas dificuldades encontradas são a aceitação deste tijolo pela comunidade, além do contato com a água que deve ser evitado.

Palavras-chave: Tijolos de adobe. Construção civil. Sustentabilidade

GRUPO DE TEATRO CORPUS: TEATRO E PROTAGONISMO JUVENIL

Rosa Samara Silveira Xavier
Isaque Ramon Pereira dos Santos
Cinthia Maria Cardoso da Cunha
Beatriz Limeira Diniz
Felipe Jorge Farias Lima
Eloiiza Barbosa Silva

O presente texto relata a experiência teatral vivenciada pelo grupo de teatro Corpus do Campus Picuí – IFPB, que tem como objetivo promover a formação artística, cultural, cidadã e o protagonismo juvenil. O trabalho foi elaborado pela professora da disciplina Arte, os discentes de cursos do integrado e do subsequente e a psicóloga da instituição, sendo executado efetivamente pelos alunos sob a orientação da professora. Tendo como público beneficiário os vários setores do campus Picuí, e/ou IFPB, de forma geral, e escolas públicas em geral, através de apresentações teatrais realizadas pelo grupo e que abordaram temas diversificados. De acordo com o planejamento inicial do projeto, as oficinas e apresentações do grupo foram traçadas para serem levadas também a escolas públicas ou privadas do município e demais campi. Diversas dificuldades contribuíram para que não se efetivassem todas as metas, tais como greves, paralisações, disponibilidade de horários dos ensaios dos estudantes, finalização das peças por saída e entrada de alguns componentes, tendo sido mudada várias vezes, levando-se a recomençar outras peças pelas incertezas e mudança de componentes. Com a experiência do grupo Corpus, desde 2015, vem se formando uma relação mais forte com as possibilidades corporais, os laços afetivos, de criação e expressão do estudante, artísticas e culturais. O trabalho contribuiu efetivamente para a autonomia dos componentes para a criação, elaboração, construção coletiva, bem como, produzindo reflexões constantes sobre temas importantes para os próprios jovens e a sua formação cidadã, consciente e crítica sobre aspectos humanos, relacionados aos mais diferentes tipos de discriminação, preconceitos, violências tais como o bullying, o racismo, a homofobia, discriminação étnica. Fica evidente a necessidade de mais espaços para o jovem do campus Picuí utilizar para expressar-se artisticamente, debaterem

sobre questões voltadas à juventude. Percebe-se a urgência de arranjos culturais, políticos e sociais para que os estudantes possam permanecer na instituição no contra turno, que é uma das maiores queixas verbalizada por estes, acesso as outras cidades, possibilidades de viagens para conhecer outros trabalhos na área, realização de trocas de experiências com outros grupos de teatro de jovens. Entretanto, as aprendizagens na área de cultura, teatro, área de literatura e produção de textos, roteiros, encenações e de diferentes equipes na área de artes cênicas, pesquisas da vida de autores nordestinos, de poemas e na escrita da dramaturgia, e temas importantes sobre problemas da juventude e da sociedade de forma geral, poderão contribuir, efetivamente, com diversas comunidades e espaços em que se necessita de mais entretenimento, oficinas de escrita e de produção teatral, e visibilidades aos produtores de arte e cultura na cidade de Picuí, cidades circunvizinhas e no âmbito do Instituto Federal da Paraíba.

Palavras-chave: Teatro. Grupo de teatro Corpus. Cultura.

A CONSOLIDAÇÃO DA FÁBRICA DE SOLOS: PARCERIA DE SUCESSO EM ZONAS DE DESERTIFICAÇÃO

Débora Helen da Silva Dantas
Maria Lívia Sousa De Holanda
Ivana Daciana Araújo Dantas
José Gomes Barreto Neto
Glêysla Hévilla Dantas Moureira
Frederico Campos Pereira

O projeto “Fábrica de solos em áreas susceptíveis a desertificação” é desenvolvido no campus Picuí em parceria com a Prefeitura Municipal, tem como objetivo montar uma usina de Compostagem Orgânica, visando o envolvimento de comunidades rurais em sistemas produtivos que proporcionem uma nova visão sobre os modos de produção locais com enfoques agroecológicos e preservacionistas, foi elaborado por alunos que integram o NEA e está sendo executado ativamente por bolsistas e voluntários do curso superior em Agroecologia e do Integrado em Edificações e por funcionários da Secretaria de Agricultura do município de Picuí-PB sob a orientação do docente responsável. O seu desenvolvimento teve início através da aprovação desse projeto no Edital do CNPq Nº 26/2012, intitulado: “Interação do Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA) com comunidades rurais através de práticas agroecológicas interdisciplinares e participativas”, e na oportunidade tinha-se como meta montar uma usina de compostagem em escala, o que foi plenamente cumprido em parceria com a Prefeitura Municipal de Picuí que nos fornecia as podas urbanas e o projeto entrou com a aquisição de uma Máquina Trituradora Orgânica para realizar a tarefa de triturar os galhos que chegavam até o projeto. O composto orgânico daquela época era doado a Instituições parceiras e utilizados nas aulas práticas das disciplinas do curso. Hoje o Projeto é assim chamado pela Prefeitura e também faz parte do PROBEXT aprovado via Edital Nº 01/2017. Há também um termo de cooperação técnica firmado entre a Prefeitura Municipal de Picuí e o IFPB / (NEA). Onde a prefeitura disponibilizou o galpão da secretaria de agricultura do município, para se transformar no centro de compostagem. Além disso, a prefeitura disponibiliza todos os materiais necessários para a realização da compostagem como, as cascas do coco verde, oriundo do comércio local,

podas das árvores, esterco e água. Já o NEA, disponibiliza as máquinas de trituração, onde são trituradas as cascas dos cocos e as podas, e diversas ferramentas que auxiliam na atividade. Conclui-se que a interação entre os parceiros e a sustentabilidade de seus objetivos sejam a chave para o sucesso desse projeto o mesmo também traz consigo a participação dos bolsistas e voluntários do projeto, que pelo menos duas vezes na semana, vão ao centro de compostagem acompanhar e fazer todo o processo, desde a formação das leiras, umedecimento, reviramento e peneiramento para obtenção do composto orgânico (húmus), no qual é realizado no centro de compostagem.

Palavras-chave: Agroecologia. Compostagem orgânica. Ação sustentável.

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS, INCLUDENTES & AGROECOLÓGICAS ATRAVÉS DA ELABORAÇÃO DE UM BIOFERTILIZANTE DE LIBERAÇÃO LENTA

Débora Helen da Silva Dantas
Ivana Daciana Araújo Dantas
Glêysla Hévilla Dantas Moreira
Maria Livia Sousa de Holanda
José Gomes Barreto Neto
Frederico Campos Pereira

O objetivo é avaliar a ação inovadora e ecológica a partir da elaboração de um biofertilizante de liberação lenta, utilizando cascas de coco verde, oriundas das lanchonetes de Picuí na qual são trituradas em máquinas forrageiras revertendo as mesmas em fibras orgânicas, reduzindo de tamanho facilitando o manejo e a decomposição desse material, ao qual é adicionado um biofertilizante preparado com 50 % de esterco bovino fresco e 50% de água. Essas fibras são postas em pilhas/leiras misturadas com o biofertilizante para que seja degradadas e transformadas em biofertilizante que fique no solo por longos períodos se degradando e fornecendo nutrientes para as culturas permanentes de importância regional. O desenvolvimento deste trabalho dá-se a partir de uma parceria do Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA) e a Prefeitura Municipal de Picuí e com diversas comunidades rurais locais, além de pequenos produtores que encontram-se em transição agroecológica migrando para a produção orgânica. Consiste basicamente da coleta do coco verde proveniente (após consumido) das lanchonetes da cidade de Picuí-PB, recolhido pela prefeitura municipal, que tem como destino final o galpão da secretaria de agricultura, antes o mesmo era destinado ao lixão do município causando prejuízos financeiros e à saúde da população. Chegando lá o mesmo é triturado e transformado em fibra. O biofertilizante é feito com dejetos de bovinos, coletado na região, colocados em um recipiente de 200 litros até a metade do mesmo e completado com água – 50%, ficando de repouso por 7 dias para que haja a fermentação, logo após é aplicado nas leiras (montante de fibras), onde ocorre a decomposição de forma lenta por parte dos microrganismos. O projeto encontra-se em fase de elaboração em escala desse biofertilizante que levará os nutrientes

para diversas culturas permanentes as quais serão incentivadas o plantio na região através de oficinas de produção de mudas nativas ministradas pelos alunos do NEA com a função de recuperação de matas ciliares da Caatinga e de produção frutífera em quintais agroecológicos. Conclui-se que essa parceria com a Prefeitura Municipal de Picuí e bolsistas do NEA (Núcleo de Estudos em Agroecologia) / IFPB campus Picuí, pretende difundir a prática de construção do biofertilizante pelos próprios agricultores, através do fornecimento da fibra gratuitamente aos agricultores para ser utilizada em cultivos agrícolas. Ainda é um estudo que está em andamento, mais mesmo assim já nota-se que esse processo já apresentou consequências positivas para região, tais como: redução da quantidade de lixo verde espalhado pela cidade, diminuição do volume de resíduos orgânicos no lixão, produção de biofertilizante em escala e está contribuindo para a conscientização agroecológica e para um desenvolvimento sustentável para a comunidade.

Palavras-chave: Biofertilizante. Produção orgânica. Agroecologia.

REALIZAÇÃO DE FEIRA AGROECOLÓGICA COM PRODUTOS ORIUNDOS DO CAPS PICUI – PB

Jeane Medeiros Martins de Araújo
Rafaella Pereira Marinho
Andreza Agda Dantas Silva
Ricardo Dantas Xavier
Camila Lima do Nascimento
Josefa Patrícia Balduino Nicolau

Este projeto teve como objetivo realizar um evento em praça pública para integração, socialização, inserção e ocupação dos usuários do CAPS Picuí, através da apresentação e venda dos produtos cultivados, elaborados e manufaturados através da parceria CAPS/IFPB Campus Picuí, transferindo o foco individual da “deficiência” para a sociedade, iniciando a inclusão, mobilizando recursos e competências para promover a inserção dos deficientes e dependentes na vida social e econômica, iniciando a partir da aquisição de recursos para tal, contou-se para este fim com o auxílio proposto através da taxa de bancada, do edital 033/2016. A “Realização de Feira Agroecológica com produtos oriundos do CAPS Picuí – PB” obteve o êxito esperado, levando à comunidade a conhecer o potencial dos usuários e o trabalho de extensão desenvolvido pelos alunos, docentes e técnicos do IFPB Campus Picuí dentro do Projeto “Loucos Por Natureza”. A produção de hortas orgânicas dentro do CAPS ganhou destaque com a realização das feiras , agregando valor aos produtos e mobilizando a população para a participação e o entendimento da importância de projetos deste tipo, ao mesmo tempo que estimulou os usuários, valorizando o trabalho utilizado como terapia ocupacional. Os alunos envolvidos puderam interagir e aprender ao mesmo tempo que orientavam ações desenvolvidas dentro do projeto , levando para a feira o resultado do que foi desenvolvido dentro do CAPS. A disseminação dos resultados se deu inicialmente com a apresentação do mesmo em Praça Pública, foram confeccionados banners e panfletos explicativos, além dos veículos locais de comunicação e divulgação em eventos e em breve em periódicos de extensão. O projeto deve ter continuidade no segundo semestre do corrente ano.

Palavras-chave: Feira Agroecológica. Inclusão social. Apoio Psicossocial.

PROJETO SABORES DA CAATINGA: NOVOS OLHARES/NOVOS PALADARES

Giuliane Karen de Araújo Silva

Liliane Sabino dos Santos

Ivanice da Silva Santos

Cassius Ricardo Santana da Silva

Anny Kelly Vasconcelos de Oliveira Lima

Frederico Campos Pereira

O projeto tem como objetivo a implantação na alimentação humana, não só da palma forrageira e de seus frutos, mas dos frutos de outras cactáceas, procurando valorizar através de receitas, espécies que são abundantes na região de Picuí. Para o desenvolvimento do projeto utiliza-se nas suas receitas a palma miúda ou doce. Quando do preparo das receitas esta é colhida na Fazenda Gavião, ou em propriedades rurais da cidade de Nova Floresta. A raquete deve estar ainda tenra e sem espinhos, sendo digerível mais facilmente pelo ser humano. Para seu preparo, ela é lavada, os espinhos retirados e a raquete cortada em cubinhos, refogada ate que fique bem seca, saindo toda “baba”, após simplesmente é acrescentada nas receitas como: vinagrete, creme de galinha, cachorro quente, lasanha, risoto, macarronada e até salgados. Os seus frutos são base para diversas sobremesas. Para realização das receitas com os frutos, procede-se da mesma maneira. Após a colheita dos frutos, estes são lavados, faz-se um corte no ápice e outro na base do fruto, depois um corte transversal, dessa maneira a casca é retirada como um todo, facilitando o preparo das polpas que são posteriormente armazenadas para futuras receitas. Com os frutos das cactáceas como palma, mandacaru e gogóia o projeto prepara sucos, mousse, brigadeiro, beijinho, e cremes. Durante as oficinas ministradas de forma dinâmica e lúdica os facilitadores propõem aos participantes o Master Chef da Caatinga, onde os participantes da oficina após aprenderem sobre a cultura da palma, seu manejo, utilização na alimentação humana e principalmente depois de provar de receitas deliciosas, devem desenvolver as sua próprias. Além dessa dinâmica também foi implantado durante o II Encontro de Extensão Pesquisa e Inovação em Agroecologia no IFPB, Picuí o Integra Chef, um concurso culinário que possibilitava a integração dos alunos dos cursos

técnicos do ensino médio ao evento de nível superior. Os alunos formaram grupos, desenvolveram suas receitas com ingredientes típicos da região, inclusive a palma e seu fruto, e depois submeteram a uma banca de jurados, sendo escolhido o melhor prato. Conclui-se então que as oficinas são o ponto chave do projeto, pois sendo esta uma ação de extensão, torna-se o momento em que as paredes da academia são ultrapassadas e a sociedade toma conhecimento do que o IFPB está produzindo e das inovações que podem e devem ser adotadas pelos cidadãos, principalmente dentro da agricultura familiar, tendo em vista que o projeto leva um novo olhar para a produção de palma forrageira, das cactáceas e para a segurança alimentar do campo. Por tudo isso, pedimos uma salva de “palmas” para os sabores da Caatinga.

Palavras-chave: Culinária da caatinga. Palma. Cactáceo.

PROJETO ENVERDECER: HORTAS ORGÂNICAS E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA OS IDOSOS DA POUSADA LUZIA DANTAS

Jeane Medeiros Martins de Araújo
Dayênia Celly Cândido de Araújo
Bruno Alexandre Barreto
Edivane Araújo da Silva
Verônica Odete Lucena
Josiely Rodrigues da Silva

Este trabalho teve como objetivo implantar uma horta comunitária orgânica no abrigo de idosos Pousada Luzia Dantas visando fornecer alimentos para compor a dieta, Incentivar e proporcionar o consumo de alimentos frescos, variados e de boa qualidade dos idosos que residem no asilo, bem como envolvê-los nos cuidados com a horta. A execução envolvendo plantio de hortaliças com a utilização de técnicas agroecológicas e a manutenção do projeto pelos alunos de Agroecologia do campus Picuí mostrou que as experiências vivenciadas fora da sala de aula e a aplicação dos conhecimentos adquiridos em prol da comunidade justificam a prática de extensão que agrega valor ao aprendizado e serve de elo entre a Instituição e a sociedade

Palavras-chave: Horta comunitária. Tecnologias sociais. Horta orgânica.

PALMA DE ESPINHO (OPUNTIA DILLENII) COMO POTENCIAL AGROINDUSTRIAL NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Rinaldo Robson Santos Ferreira

Rafael da Rocha Ferreira

Wilma Moreira Salviano

Reginaldo Guedes da Silva Brito

Ednaldo da Silva Rodrigues

Anny Kelly Vasconcelos de Oliveira Lima

É possível notar que na construção evolutiva da flora do semiárido varias mudanças ocorreram, até hoje existe uma floresta formada por vegetação rasteira de ciclo anual que constitui em grande maioria a alimentação animal, arvores de baixo porte com copas esparramadas e abertas com grande quantidade de frutos pequenos que em sua grande maioria são caducifólias e cactáceas as quais tem suas folhas transformadas em espinhos e seus caules tem alto poder de armazenamento de água. Com isto se começou a avaliar o potencial produtivo destas cactáceas na alimentação humana, haja vista que em outros países a exemplo do México o consumo de palma pelos humanos é uma prática corriqueira nas refeições das famílias. Com este trabalho objetiva-se mostrar a produção desta cactácea nativa a campo, trazendo assim ferramentas uma alternativa de produção agroindustrial para o semiárido brasileiro. O trabalho foi desenvolvido Fazenda Agroecológica Gavião município de Picuí, semiárido da Paraíba e as coletas do material entre os meses de agosto e setembro de 2015. Podemos verificar que há uma boa produção de massa verde desta cactácea a campo chegando a produzir 9,257 Kg/planta, fazendo com que seja uma excelente alternativa de lavoura a ser cultivada por produtores do semiárido, que durante os longos e repetidos períodos de estiagem sofrem com a lida no campo em busca destas cactáceas e a escassez de alimentos para os animais e fontes de renda que os mantenham no campo com uma vida digna. Podemos concluir que o cultivo de palma de espinho (*Opuntia dillenii*) no Semiárido Brasileiro, pode torna-se uma excelente alternativa de emprego e renda.

Palavras-chave: Palma de espinho. Cactáceas. Agroindustrial.

BIBLIOTECA COMUNITÁRIA CANTO DO PICUHY

Jeane Medeiros Martins de Araújo
Caíque Rios Rodrigues
Andreza Agda Dantas Silva
Misrelma Carla Alves de Araújo
Luana Thaís Alexandre Lima
Josefa Ludmylla Francys da Silva

Este trabalho teve como objetivo incentivar a leitura através da facilitação do acesso aos livros, instalando-se uma biblioteca comunitária de modo fixo e itinerante, onde cada vez mais as pessoas possam adquirir títulos variados para ampliar seus conhecimentos tanto na zona urbana quanto na zona rural de Picuí. Os livros são trocados por outros no modelo fixo de biblioteca comunitária, enquanto que na zona rural os mesmos são doados, dando preferência a temas que auxiliem o homem do campo agregando valor ao seu conhecimento empírico e trazendo novas e importantes informações através do conhecimento técnico. Os resultados têm sido proveitosos e estimulantes em ambos modelos de acesso ao acervo, podendo-se concluir a imensurável importância e alcance de projetos deste tipo.

Palavras-chave: Biblioteca comunitária. Livros. Leitura.

A ROBÓTICA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO NAS ESCOLAS PÚBLICAS

José Torres Coura Neto

Fernando Costa Fernandes Gomes

Álvaro Getúlio Lima Medeiros

Maico Brendo Cordeiro do Nascimento

Luiz Carlos Macêdo de Medeiros

Adrialisson Dantas Alves

O presente trabalho tem como objetivo a discussão de novos processos de ensino-aprendizagem como forma de contribuir para a melhoria das escolas públicas do país. Para tanto, são abordados os tópicos de metodologia ativa e robótica educacional como ferramentas que auxiliam os educadores na introdução de novos métodos de ensino. Assim como, é utilizado como incentivo nesse processo, a realização de um Curso de Introdução à Robótica para alunos do ensino médio da Escola Estadual Professor Lordão, da Escola Municipal Ana Maria Gomes e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB Campus Picuí, todos no município de Picuí – Paraíba. Assim como, a organização e participação de tais alunos na Feira de Robótica do Seridó – FRS, na qual poderão submeter trabalhos alunos de toda a Região do Seridó paraibano (PB) e potiguar (RN). Verificando que os custos de aquisição de kits de robótica educacional são relativamente altos, é propício o desenvolvimento de um kit alternativo utilizando como plataforma de desenvolvimento a placa eletrônica Arduino, componente open-source e de baixo custo, permitindo a prototipação de sistemas de forma simplificada, e que neste trabalho será usada em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Como resultados deste projeto, serão avaliadas as atividades desenvolvidas pelos alunos e feita uma análise dos impactos na vida social e profissional de todos envolvidos com o projeto.

Palavras-chaves: Robótica. Ensino. Aprendizagem.

FEIRA AGROECOLÓGICA: UMA PONTE ENTRE A SAÚDE E A SUSTENTABILIDADE

Maria Rosseline Santos Silva
Rafael Wylles da Silva Araújo
Frederico Campos Pereira
Iraílza Bezerra de Lima
Cícero Silva Dias
Glêysla Hévilla Dantas Moreira

Com o objetivo de proporcionar melhor qualidade de produtos para a mesa dos consumidores dá-se a criação da feira agroecológica, a qual busca reduzir as práticas agrícolas convencionais e agrega uma agricultura limpa e livre de insumos externos, a feira incentiva os agricultores familiares a produzir de forma sustentável oferecendo-lhes um meio de subsistência no campo. Além disso, a feira promove uma maior segurança alimentar da população da cidade, sem contar dos diversos benefícios que traz a saúde do consumidor, quando divulga e promove a produção e o consumo de produtos de qualidade. Surge então a “Feira Agroecológica: Produtos Orgânicos & Sustentáveis”, articulada e desenvolvida pelos alunos do Núcleo de Estudos em Agroecologia. A primeira feira agroecológica, realizada no município de Picuí - PB teve início em 2015 durante atividades da disciplina Economia Solidária e teve continuidade a partir de maio de 2017 com o mesmo intuito, ou seja: de agregar valores e importância aos produtos orgânicos nessa região. Os produtos fornecidos na feira são provenientes de produtores locais gerando uma renda extra a cada produtor. Com a introdução de nossas barracas com produtos orgânicos na feira da cidade, foi possível visualizar a aceitabilidade da população picuiense ao projeto, pois encontraram produtos de preços acessíveis e de ótima qualidade e a cada feira realizada a demanda e a procura de produtos só aumenta. A feira é realizada todos os sábados junto com os demais feirantes da cidade e região para possibilitar aos consumidores locais uma nova percepção dos produtos orgânicos oferecidos, inicia-se as cinco horas da manhã e estende-se até ao meio dia, durante esse período são entregues panfletos para divulgar e apresentar a feira agroecológica a população, também foram envolvidos outros projetos do NEA para uma maior diversidade de produtos oriundos da região obtendo

se assim uma troca de conhecimento local, como os sabores da caatinga e cactáceas ornamentais. Os produtos disponíveis na banca são em maioria as folhosas, por serem as mais consumidas no mercado. Além delas, a feira disponibiliza diversos produtos produzidos por agricultores agroecológicos, como a Fazenda Agroecológica Gavião que retiram sua subsistência deles, exemplo o ovo de capoeira, doce de leite e manteiga da terra e os artesanatos produzidos em comunidades locais, tais como Serra do Abreu e a comunidade Cuiuiu de Barra de Santa Rosa – PB. Portanto conclui-se que a feira é de grande importância tanto para a população como para o agricultor que ambos se beneficiam dessa prática sustentável, trazendo também benefício para a economia da cidade e as políticas públicas da região, proporcionando uma nova forma de consumo e de qualidade de vida para os consumidores da região, e nesse meio está inserido os alunos do curso fazendo toda essa divulgação e promoção dos alimentos orgânicos.

Palavras-chave: Feira. Segurança alimentar. Agroecologia.

SISTEMA DE IRRIGAÇÃO AUTOMÁTICO

José Torres Coura Neto

Eduardo José Cândido Filho

Danubio Leonardo Bernardino de Oliveira

Rosângela dos Santos Fernandes

Fernando Costa Fernandes Gomes

Igor Oliveira da Silva

O presente núcleo tem como foco a criação de um espaço onde as pessoas possam compartilhar ideias e colocá-las em prática com o auxílio de uma equipe multidisciplinar e de máquinas de fabricação digital, tais como computadores, impressora 3D, microcontroladores e etc. Este espaço é o Laboratório de Física e o Laboratório de Robótica do IFPB Campus Picuí, que compartilham suas máquinas e ferramentas com a comunidade acadêmica e externa para o desenvolvimento de produtos e/ou serviços inovadores capazes de melhorar o dia-a-dia da população da região do seridó nordestino. O grupo social vulnerável foco do projeto é composto por jovens em idade escolar, especialmente, no ensino médio, do Instituto Federal da Paraíba Campus Picuí, da Escola Estadual Professor Lordão e da Escola Municipal Ana Maria Gomes, e do setor produtivo em geral. O Núcleo já realiza atividades de integração do uso de Tecnologias Sociais, tais como o Sistema de Irrigação Automático, como forma de incentivar e disseminar a tecnologia desenvolvida no Campus para a comunidade externa. Como por exemplo, com a utilização do Sistema de Irrigação na Fazenda Gavião como teste na produção agrícola. Para o Fórum de Tecnologia Social e Inovação Social, o Núcleo propõe expor as pesquisas e aplicações realizados na região do seridó paraibano que envolvem o desenvolvimento de inovação e tecnologia e o setor produtivo, assim como, os agente transformadores, que são os alunos da rede de educação pública do município de Picuí. A taxa de banca proporcionará a concretização física do Sistema de Irrigação Automático, assim como a sua efetiva inserção nos meios produtivos tradicionais e sua disseminação por meio do Fórum.

Palavras-chave: Informática. Tecnologias Sociais. Laboratório.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA POR MEIO DE SENSORIAMENTO REMOTO DE BAIXO CUSTO DA UMIDADE DO SOLO COMO AUXÍLIO NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

Danúbio Leonardo Bernardino de Oliveira

Camila Lima do Nascimento

Josiely Rodrigues da Silva

José Torres Coura Neto

Rosângela dos Santos Fernandes

Este trabalho teve por objetivo o desenvolvimento de circuitos eletrônicos a fim de monitorar remotamente, via bluetooth, a umidade do solo e, de acordo com a necessidade da cultura plantada, acionar, de modo automático, um sistema de irrigação. O experimento foi realizado em casa de vegetação, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba- Campus Picuí, localizado no município de Picuí – PB, entre os meses de junho e agosto de 2016. A divulgação estreitaram laços entre outros docentes interessados no projeto para posterior implantação no campus, atrelando à pesquisa um projeto desenvolvido a partir da extensão e da necessidade do homem do campo. Através do envolvimento com outras instituições parceiras, como a Escola Estadual Professor Lordão mediu-se estritas relações de cooperação entre as duas escolas, com projetos tanto do IFPB, como de professores e alunos do Lordão para com os discentes do instituto federal, campus Picuí. Neste sentido, não há apenas a dinâmica orientador-aluno, mas uma cadeia que forma de pessoas envolvidas ao projeto que superaram as expectativas. Neste projeto, inicialmente, foi disponibilizada a bolsa para a aluna Jussara. A mesma, por motivos pessoais, desistiu do curso e consequentemente do projeto. Com isso, a bolsista voluntária Rosângela passou a gerenciar, de forma exemplar, o projeto e sua execução. Logo após, a bolsista foi substituída por Josiely, aluna entusiasta e dedicada às atividades desenvolvidas. Para um próximo projeto, é necessário delegar novamente funções, a fim que o coordenador não seja centralizador das informações, mas que possa integrar professores, alunos e técnicos-administrativos em um mesmo projeto e viabilizar sua execução no prazo. Como meta, a produção de material gráfico para replicação do kit que, devido à mudança de bolsista, não pode ser realizada. A fim de cumprir esta exigência, foi realizado treinamento com

o envolvido, demonstrando como utilizar o sistema. Os resultados foram divulgados através de apresentação de trabalhos em feira de ciências, congressos científicos internacionais e Encontro científico, disseminando a extensão como parte fundamental do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. Além de implantação do sistema em fazenda parceira do projeto, o qual disponibilizou ao proprietário uma alternativa para a irrigação de pequenas hortas, com o objetivo de redução de água e automatização do processo. O projeto superou as expectativas tidas durante a etapa de planejamento. A perspectiva é de implantação do sistema no IFPB campus Picuí em trabalhos de pesquisa e hortas mantidas no campus. Viabilizou-se a inicialização de outros projetos, também na extensão, de robótica, no qual envolveu-se aluno do ensino médio integrado, graduação e pós-graduação do campus. A previsão é manter o projeto em funcionamento e agregar estes alunos em um projeto com outra perspectiva, na qual não foi possível abordar no tempo de realização deste projeto.

Palavras-chave: Circuitos eletrônicos. Sensoriamento remoto. Arduino. Gotejamento.

MASTER CHEF DA GOTA SERENA: AÇÕES LÚDICAS NA VALORIZAÇÃO DA GASTRONOMIA REGIONAL

Ivanice da Silva Santos
Liliane Sabino dos Santos
Giuliane Karen de Araújo Silva
Frederico Campos Pereira
Anny Kelly Vasconcelos O. Lima
Cassius Ricardo Santana da Silva

A difusão de informações e conhecimento científico se faz necessário dentro e fora da academia. É de extrema importância se fazer extensão, levando para a sociedade local, onde se estar inserido projetos com este viés, saberes e possibilidades de aprendizagem mútua. A partir dessa perspectiva o projeto Sabores da Caatinga inova apresentando para a academia e sociedade uma nova filosofia: O movimento Slow Food. Através dos seus conhecimentos ligados a gastronomia, o Slow Food tornou-se voz ativa na agricultura familiar e na ecologia. Seguindo as suas três ideologias; bom, limpo e justo, o movimento é sinônimo de prazer e alimentação com consciência e responsabilidade, onde visam defender a biodiversidade na cadeia de distribuição alimentar, na terra e nas suas tradições, aproximando o pequeno agricultor á iniciativas de valorização de saberes culturais na gastronomia regional e educação agroecológica da terra. O princípio básico do Slow é utilizar as culturas regionais, produzindo de forma que respeite o meio ambiente e seus produtores. (MOVIMENTO SLOW FOOD, 2007). O objetivo do seguinte trabalho é então apresentar a metodologia por denominação Master Chef, criada por professores coordenadores do projeto de extensão Sabores da Caatinga do IFPB, campus Picuí, enfatizando seu grande potencial de integração e construção de conhecimento mútuo. Como metodologia durante as oficinas para a realização da dinâmica, os participantes são divididos em grupos e após explanação sobre a cultura das cactáceas e seus frutos, modo de beneficiamento e preparo de algumas receitas, as equipes devem, a partir de ingredientes previamente disponibilizados, desenvolver suas próprias receitas sendo as cactáceas o ingrediente principal. A dinâmica segue então o roteiro do programa televisivo o qual lhe dar o nome com tempo marcado, espírito de competitividade, avaliação das receitas prontas

por jurados, mas principalmente a troca de conhecimentos e a interação entre participantes se faz de forma ímpar. O maior resultado obtido durante a dinâmica são as receitas deliciosas, inéditas e inovadoras. Após utilizar essa metodologia o projeto Sabores da Caatinga já acrescentou a seu vasto cardápio de receitas com as cactáceas e seus frutos, brigadeiro, beijinho, pizza, macarronada e sucos com diversas combinações. Pode-se concluir dessa forma, que a aplicação de dinâmicas de forma lúdica e integrada por projetos de extensão, como forma de metodologias participativas pode contribuir para a construção e difusão de um conhecimento adquirido de forma integrada e conjunta, academia/sociedade e ainda difundir práticas de consciência ecológica.

Palavras-chave: Culinária. Alimentação saudável. Sabores da caatinga. Cactáceas. Slow food.

PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS BUCAIS EM CRIANÇAS DE CRECHES E ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE PICUÍ

Robson Thiago Alves de Sousa
Rosângela dos Santos Fernandes
Beatriz Limeira Diniz
Hanna Alícia de Medeiros Costa
Felipe Jorge Faria Lima
Rosa Samara Silveira Xavier

Objetivo: realizar atividades educativas e de prevenção ao principal problema de saúde bucal, a cárie, através de peças de teatro e palestras para o publico infantil das creches e escolas municipais da cidade de Picuí-PB. O projeto contou com a participação dos discentes: Rosângela dos Santos Fernandes, Beatriz Limeira Diniz, Hanna Alícia de Medeiros Costa, Francisco Israel Santos Freire e Felipe Jorge Farias Lima, da docente: Rosa Samara Silveira Xavier do odontólogo: Robson Thiago Alves de Sousa (Coordenador do projeto). A execução do projeto se baseou em quatro atividades. A Primeira foi a capacitação dos integrantes do projeto onde foram realizadas palestras para qualificar alunos e servidores do IFPB Campus Picuí como promotores e provedores de saúde bucal. A segunda foram as apresentações onde foi transmitido a importância da escovação, da prevenção e promoção de saúde bucal de maneira lúdica para crianças da creche municipal de Picuí. A terceira realizada com os alunos dos programas sócias do município de Picuí contou com apresentações da palestra: A Importância da Saúde Bucal. Para isso, foram utilizados recursos audiovisuais através de uma apresentação de slide. As apresentações eram seguidas de discussões sobre o tema e por um momento para o esclarecimento de possíveis dúvidas. Após a realização das apresentações foram realizadas a quarta atividade, as oficinas de evidenciação de placa, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor. Conclusão: Conseguimos realizar atividades educativas e preventivas em de saúde bucal; Conseguimos despertar o interesse e qualificar alunos como promotores e provedores de saúde; Conseguimos desenvolver uma conscientização social a respeito dos problemas encontrados em nossa região; Dessa forma conseguimos o fortalecimento das relações entre a

comunidade e a Instituição. Durante a execução do projeto observamos que a cárie foi a patologia mais comum da cavidade bucal encontrada no público alvo do projeto, diante disso, reafirmamos a importância da prevenção e o conhecimento dos fatores determinantes do processo saúde-doença e concluímos que as políticas públicas devem ser direcionadas para a prevenção e promoção da saúde.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Escovação. Prevenção de doenças

AJUDANDO NA REGENERAÇÃO DA CAATINGA E PROMOVENDO A IMPORTÂNCIA DAS PLANTAS XEROFILAS: O CASO DO FACHEIRO

Diana Farias da Silva

Frederico Campos

Juciara Farias Gomes

José Élson da Silva Junior

Edinalva Alves Vital dos Santos

Brenda Souza Silva

A Paraíba é o Estado brasileiro com alto índice de áreas com extensões de terras degradadas, afetando constantemente parte significativa da sua população. A escassez hídrica, degradação dos solos e exploração inadequada dos recursos naturais de forma geral, formam um somatório determinante para uma possível desertificação, esses fatores são resultantes das inúmeras intervenções humanas. A degradação dos ecossistemas da terra é caracterizada por perda de vegetação e do solo, ameaçando a fertilidade das terras e a qualidade das águas, e diretamente a funcionalidade e o equilíbrio da biodiversidade em geral. Compreender esse prejuízo social de ações antrópicas pela população rural e urbana.

Palavras-chave: Picuí, Ambiente antropizados, Facheiro.

IDENTIFICAÇÃO DE UM MODELO PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS EM COMUNIDADES RURAIS DO SERIDÓ PARAIBANO

Thyago de Almeida Silveira
Claudio Jose Silva de Barros
Karolayny Rodrigues Henrique de Sousa
Rinaldo Robson Santos Ferreira
Frederico Campos Pereira
Alexandre Fonseca D'Andrea

Este trabalho teve como objetivo estabelecer um processo interativo com a Comunidade Rural de base agroecológica Fazenda Gavião, localizada no município de Picuí, para identificar um modelo para recuperar áreas de Caatinga degradadas no Seridó Paraibano. A metodologia adotada seguiu os procedimentos: (1) realização de reuniões, intermediadas pela Organização Não-Governamental (ONG) Centro de Educação e Organização Popular (CEOP), com os agricultores da Fazenda Gavião para identificação do processo histórico de degradação e principais espécies predominante nessas áreas; (2) escolha de três áreas degradadas (parcelas) em diferentes estágios; (3) avaliação e caracterização de solo e serrapilheira das principais espécies predominantes, através de análises físico-químicas comparativas; e (4) instrução dos moradores através de oficinas de capacitação para recuperação do solo através de manejo agroecológico de mudas nativas. Como resultados prévios teve-se a compreensão holística do envolvimento dos moradores da Fazenda Gavião no processo histórico da degradação ambiental, e o entendimento da decomposição e desprendimento de micronutrientes da serrapilheira nativa do semiárido na área de estudo. A partir da análise desses resultados será possível a indicação de um modelo de recuperação de áreas degradadas a partir da recomposição da fauna e recuperação da capacidade de produção do solo.

Palavras-chave: Semiárido Brasileiro, Picuí, Fazenda Gavião

VALORIZANDO AS PLANTAS XEROFILAS E RECUPERANDO ÁREAS DEGRADADAS

Edinalva Alves Vital dos Santos
Frederico Campos Pereira
Diana Farias da Silva
Brenda Souza Silva
Iranilson dos Santos Silva
José Elson da Silva Junior

A ocorrência de Desertificação no Brasil concentra-se nas regiões Sul e Nordeste. O processo de desertificação está aliado a fatores climáticos e as ações antrópicas. O semiárido Nordeste por ser um região com distribuições de chuvas irregulares favorece a progressão deste processo. Além deste fator, as atividades humanas baseadas principalmente, no desmatamento e queimada da vegetação nativa, tem contribuído consideravelmente para a desertificação. Neste aspecto faz-se necessário estratégias e ações voltadas para recuperação do solo que possam minimizar a degradação do ambiente. Frente a esta problemática o presente trabalho tem por objetivo desenvolver uma metodologia através de modelos diferentes de núcleos contendo uma mistura de plantas xerófilas, que contribuam para a colonização biológica de áreas degradadas e formem aportes de biomassa para recuperação de áreas em processo de desertificação no Seridó paraibano, respaldando a desenvoltura de práticas agroecológicas, com o apoio de pequenos produtores locais, professores e alunos do Núcleo de Estudos em Agroecologia Nea/IFPB Picuí, parceria conjunta com Prefeitura Municipal de Picuí, e Fazenda Agroecológica Gaviões. Os experimentos foram realizados entre os meses de Junho e Julho de 2017 na Fazenda Agroecológica Gavião, Picuí-PB. Para execução deste foram escolhidas plantas xerófilas: Xique-xique, Facheiro, Mandacaru, Palma, Macambira, Maniçoba e Aveloz. Essas espécies foram plantadas em forma de núcleos, obedecendo três formatos diferentes de plantio: Mandala, Transepto e Espiral. Cada núcleo apresenta um raio de 5 metros. Utilizaram-se instrumentos agrícolas de campo para o plantio, condução e coleta de dados. Os berços de plantio tiveram 15 cm³ e foram adubados com meio quilo de esterco bovino orgânico. Portanto espera-se que esta metodologia seja eficiente na recuperação da área trabalhada.

Palavras-chave: Meio ambiente. Áreas degradadas. Desertificação. Cactáceas. plantas xerófilas.

IMPLANTAÇÃO DE HORTAS ORGÂNICAS PARA MANUTENÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS

Jeane Medeiros Martins de Araújo
Robson Thiago Alves de Sousa
Rayane Feitosa de Carvalho
Cristiano Cabral Santos
Luzenira Olíriade Carvalho
Chrysttyn Thalles Ribeiro Félix

O objetivo deste projeto foi elaborar um plano de trabalho junto ao Núcleo Interdisciplinar de Apoio à Comunidades Rurais - NIACR, visando executar as ações que demandam de recursos para a compra de insumos como sementes, adubo, água e material estrutural para a montagem das hortas orgânicas, dentro das comunidades que utilizam esta prática como inclusão, bem estar e qualidade de vida através da alimentação saudável, além de manter o nível de interesse e estímulo dos alunos e demais envolvidos no trabalho, uma vez que havendo o recurso, não há interrupção ou adiamento na realização das atividades. Sendo assim, uma vez contemplado através do edital 033/2016, as hortas foram instaladas em duas unidades, no município de Picuí, Centro de Atenção Psicossocial - CAPS e Asilo Pousada Luzia Dantas. As sementes foram compradas periodicamente, para formação de sementeiras e reposição dos canteiros, o total de sete estrados com hortas verticais foram formados no CAPS, 20 vasos e seis canteiros terrestres, além do pomar a casa de vegetação segue em construção. No asilo foram mantidos quatro pneus grandes com hortaliças, dois canteiros terrestres e dois estrados de hortas verticais, foram adquiridos mais seis recipientes para hortaliças, como bombonas cortadas e construído um pequeno viveiro de mudas, a água “doce” para irrigação segue sendo comprada, sem nenhuma contrapartida de outros órgãos. Nas duas unidades foram necessárias compras periódica de sementes, de cebolinha, coentro, cenoura, pepino, berinjela, tomate, pimentão, hortelã, abobrinha, além de mudas de maracujá, moringa, goiaba, romã e caju. O adubo orgânico não é mais fornecido pela prefeitura do município, havendo a necessidade do deslocamento de compra e transporte para trazer adubo até as unidades, foram comprados novos estrados para a instalação de mais hortas verticais, além do madeiramento para a construção

do viveiro nas duas unidades. A partir da aquisição do material, a distribuição foi ordenada conforme a demanda em cada unidade, através do cronograma de plantio, organizado pela equipe. A taxa de bancada foi de grande valia para a manutenção e o fortalecimento dos projetos sociais mantidos pelo núcleo, podendo-se assim concluir a importância dos editais que fomentam a extensão e valorizam os mecanismos das tecnologias sociais.

Palavras-chave: Hortas orgânicas. Comunidade rural. Agroecologia.

PITAYA, UMA CACTÁCEA EXÓTICA COMO ALTERNATIVA DE RENDA NO SEMIÁRIDO: UMA EXPERIÊNCIA NO IFPB CAMPUS PICUÍ

Manoel Modesto dos Santos Neto
Frederico Campos Pereira
José Gomes Barreto Neto
Cícero Silva Dias
Clecio Dantas de Oliveria
Cassius Ricardo Santana da Silva

As pitayas pertencem a família de cactos epífitos. É o nome dado ao fruto dos gêneros *Hylocereus* e *Selenicereus*, são perenes. Existem diversos tipos de pitayas, sendo agrupados em quatro gêneros: *Stenocereus*, *Cereus*, *Selenicereus* e *Hylocereus*, são nativas de regiões da América Central, mais precisamente do México. É também chamada de fruta do dragão. Em geral as pitayas apresentam facilidade e reprodução apresenta bom desenvolvimento em temperaturas médias entre 18 a 26°C. A floração é estimulada por altas temperaturas, sendo que a maturação completa do fruto ocorre de 30 a 40 dias após a abertura da flor. Porém, por ser uma planta com boa rusticidade, também se adapta em climas mais secos como locais como Picuí localizada no Semiárido Paraibano. Mesmo com os problemas da disponibilidade de água e uma inovação, pois a planta exótica e de fácil adaptação onde apresentou bom desenvolvimento. No dia 13 de julho de 2016 começou uma pesquisa com a propagação de 107 mudas de forma assexuada onde foi montado um banco de germoplasma serve s de fonte de fornecimento de material para propagação vegetativa onde atualmente foi implantado em um sítio de um produtor rural da cidade de nova floresta como uma propriedade modelo primeira produção de pitaya orgânica da Paraíba onde temos em mente conseguir implementar em diversas comunidades e em produtores experimentadores. o objetivo do projeto é que essas mudas possam ser também distribuídas para os agricultores, com finalidade de expandir a espécie na região, para que em médio prazo ela venha poder ser conhecida pelos teores nutricionais e sabor da fruta que é muito rica em vitaminas, minerais. A pitaya ajuda na manutenção da boa saúde. Essa fruta consegue diminuir o colesterol, retardar o envelhecimento celular e

ainda regular os níveis de açúcar no sangue. Tendo em vista a propagação da pitaya como uma fonte de renda para ao agricultor já que ela é valorizada, O preço da fruta é competitivo no mercado nacional e internacional; no Brasil, o produtor recebe entre R\$25,00 e R\$45,00 pela caixa de quatro quilos. Portanto, pretende-se, em médio prazo, estaremos com uma propriedade modelo completas onde servira de exemplo aos produtores da região e que experimento desenvolvido possa ter dados consistentes de desenvolvimento e produção, para que com o tempo após mais estudos, possa ser feita a distribuição continuada e juntamente com a divulgação dos pontos positivos para que os agricultores possam produzir essa nova espécie na região de Picuí no semiárido paraibano e tornar-se referência dessa inovação.

Palavras-chave: Pitaya. Fruta. Cactácea exótica

LIÇÕES DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO MEDIADAS PELO NEA – IFPB CAMPUS PICUÍ E PELA UNIVERSIDADE DE OKLAHOMA (OSU)

Frederico Campos Pereira
Francisco Roberto de Souza Marques
José Raniéri Ferreira Santos
Manoel Modesto dos Santos Neto
Cícero Silva Dias

ONEA – Núcleo de Estudos em Agroecologia, IFPB – Campus Picuí, juntamente com a Universidade do Estado de Oklahoma (OSU), vem se aproximando através de um intercâmbio técnico científico, no sentido de efetivar um curso com a temática da Sociologia Ambiental para ser aplicado na prática nas comunidades rurais dessa região. Já está em curso a construção parcerias com essas comunidades rurais as quais são totalmente vinculadas ao semiárido paraibano sendo proposto no Curimataú, na comunidade rural Cuiuiú localizada no município de Barra de Santa Rosa-PB. O objetivo deste trabalho é mostrar os primeiros contatos dessa Instituição Internacional com as comunidades da área a ser prospectada na temática proposta para quando da realização efetiva desse intercâmbio. A comunidade Cuiuiú está localizada a 7 km do centro urbano do município de Barra de Santa Rosa, interior da Paraíba – Brasil. A atividade desenvolve-se a partir do acompanhamento à comunidade, que começou a vislumbrar novas oportunidades para agregação de valor as suas cordas, através da inovação tecnológica no processo de fabricação e da capacitação de seus membros para a fabricação do artesanato de sisal. Um grupo de 15 artesãs é quem trabalha na confecção do artesanato em sisal e na fabricação da cordoalha para garantirem a feira semanal da família. O sisal (*Agave sisalana*) é uma planta xerófila da família Agavaceae e sua fibra é extraída a partir do beneficiamento das suas folhas e é utilizada para fazer cordas de várias utilidades, produção de estofados, pasta para indústria de celulose, produção de tequila, tapetes decorativos, remédios, biofertilizantes, ração animal, adubo orgânico e sacarias. além de muito usado pelos gesseiros na colagem das placas de gesso, etc. Porém foi no artesanato que a comunidade vislumbrou a agregação de valor á essa importante fibra vegetal. As ameaças ambientais que rondam a região do

Curimataú atrelada a intensificação das ações antrópicas principalmente no que tange ao desmatamento elevado para a exploração de lenha e carvão, bem como os fornos de padarias, olarias e ainda alimentar a indústria da cerâmica vermelha fez com que a comunidade optasse por esta saída viável e sustentável, onde explorando pequenas áreas com o plantio do sisal a mesma consegue matéria prima para a confecção dos seus produtos artesanais e assim garantem sua comercialização. Conclui-se que outros dois convênios foram importantes, o primeiro como SEBRAE que as capacitou na criação e confecção dos produtos e do Carrefour que os comercializa em suas lojas garantindo o fluxo dos pedidos e dos pagamentos. A partir daí toda a comunidade administram esses recursos de forma solidária e comunitária. A opção de usar uma fibra vegetal orgânica e que resiste às intempéries climáticas atuais é viável e sustentável, esse cenário foi acompanhado através da visita de um representante da referida Universidade e será estudado quando da vinda dos estudantes da OSU para essa região.

Palavras-chave: Sociologia ambiental. Sustentabilidade. Semiaridez

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NO MUNICÍPIO DE PICUÍ-PB

Camila Campos Gómez Famá
Alex Pereira Dantas
Andréa Deyse Pereira da Silva
Rayra Lima de Andrade

O setor da construção é um dos que apresenta as piores condições de segurança e saúde do trabalho em nível mundial, com elevados índices de acidentes e fatalidades. A construção civil no município de Picuí é caracterizada pela informalidade nas relações de trabalho, sendo este um fator decisivo nas ocorrências de acidentes, além de acarretar na perda de garantia dos direitos trabalhistas assegurados pela carteira de trabalho assinada. Diversos estudos e ações foram realizadas com trabalhadores deste segmento buscando as melhorias das condições do ambiente de trabalho e também a conscientização de empregadores e empregados dos seus direitos e deveres, dos riscos em seu ambiente de trabalho e das regulamentações existentes para sua segurança. Inicialmente buscou-se realizar um levantamento das principais causas de acidente sofridos pela mão-de-obra deste setor, neste caso, encontrou-se como maior fator de causas de acidentes, a queda com diferença de nível, principalmente a queda de andaimes. Em seguida, realizou-se uma capacitação dos trabalhadores deste setor nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Outro estudo foi feito nos canteiros de obra da cidade para descobrir quais as principais causas de quase acidentes na construção. O projeto buscou expor o conceito de quase acidentes em obras do município, além disso, estimulou o relato dos trabalhadores sobre situações de risco que aconteciam em seu cotidiano de tarefas e também sua conscientização de possíveis acidentes que poderiam vir a acontecer devido a estes riscos. Como resultado deste trabalho, constatou-se que a maior causa de quase acidentes no setor era a iminência de queda de andaimes. Este resultado reforçou a hipótese de que os quase acidentes eram um indicador proativo das causas ou fatores que poderiam provocar um futuro acidente de trabalho. Foi aplicado também outro indicador proativo da situação da segurança e saúde no trabalho em canteiros de Picuí, sendo este o checklist da norma NR

– 18. Este trabalho mostrou que a maior causa de descumprimento foi o item de armazenamento e estocagem de materiais, seguido de proteção contra quedas de altura, confirmando o que foi verificado como causas de acidentes e quase acidentes nos estudos anteriores. Também constatou-se que a fiscalização de obras de pequeno e médio porte ainda é pouco executada no estado da Paraíba. Os principais resultados obtidos com os projetos foram: a conscientização dos trabalhadores do setor da construção do município de Picuí-PB sobre os riscos presentes no seu ambiente de trabalho, o diálogo com construtores da região sobre a importância de conhecer as normas de segurança e aplicá-las em seus canteiros, o conhecimento e a disseminação de noções de segurança e saúde no trabalho.

Palavras-chave: Segurança no trabalho. Construção civil. Acidentes de trabalho.

MEMÓRIA E CINEMA: ELEMENTOS EMANCIPADORES DA IDENTIDADE PICUIENSE

Silvia Claudia Ferreira de Andrade
Gerssicleiton Dantas dos Santos
Felicía Bábara Buriti Santos Dantas
Keiton Pereira de Sousa Guimarães
Pedro Eduardo

O projeto Memória e Cinema: elementos emancipadores da identidade picuiense, tem como ações principais (1) a constituição de um coletivo, composto com e pela comunidade envolvida, cujo papel é instrumentalizar-se para os fins documentais de produção audiovisual e de dinamizar o espaço da prática de produção e atividades cineclubistas, em parceria com a CEOP (Centro de Educação e Organização Popular; (2) a criação de um laboratório de práticas audiovisuais voltadas para a construção da memória e da identidade local, realizado a partir de exposições do cinema nacional, pesquisa, registros, oficinas e criação de curtas metragens que traduzam as tradições e suas reelaborações no encontro com o novo, representado por novos moradores, novos equipamentos urbanos surgidos no processo de urbanização e desenvolvimento da cidade, articulados aos objetivos dos cursos técnicos integrados do Campus Picuí (IFPB), em diálogo com a comunidade local e entidades da região. O projeto se propõe a criar um espaço comum para a produção audiovisual, exposição e troca de experiências sobre o cinema nacional e local, tendo como foco as memórias da cidade, na perspectiva de uma atuação para emancipação cidadã

Palavras-chave: Memória. Cinema. Identidade cultural local.

REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA GETÚLIO VARGAS NO MUNICÍPIO DE PICUÍ – PB AÇÃO 2016

Jeane Medeiros Martins de Araújo
Érvila Suelane dos Santos
Raissa dos Santos de Sousa
Jeane Macedo de Lima
Cristiano Cabral Santos
Bruno Alexandre Barreto

As praças, ao longo dos tempos, levando-se em conta os diversos aspectos que as envolvem, como definição, funções, usos e concepções, sofreram significativas mudanças. Os benefícios trazidos pelas praças públicas decorrem tanto da vegetação que pode ser abrigada por elas, quanto de aspectos subjetivos relacionados à sua existência, como a influência positiva no psicológico da população, proporcionada pelo contato com a área verde e/ou pelo uso do espaço para o convívio social. A Praça Getúlio Vargas é uma das praças mais importantes do município de Picuí, situada na Avenida Castelo Branco, principal via da cidade e outrora cartão de visita e palco de diversos eventos. Devido à questões especialmente edafoclimáticas, encontrava-se subutilizada pela comunidade, necessitando de revitalização, arborização e manutenção do mobiliário. Com a realização das ações entre os meses de junho e setembro do ano corrente, utilizando-se como ferramenta as contribuições orçamentárias dos parceiros envolvidos, bem como, recurso humano, boa vontade dos gestores e um minucioso trabalho de implantação, adaptação e manutenção da nova vegetação composta por mudas nativas e adaptadas ao semiárido. o município de Picuí voltou a usufruir do seu mais prezado espaço coletivo. Em parceria com o órgão competente para os cuidados com a infra estrutura e meio ambiente da cidade, tornou possível a total devolução do ambiente público visando a qualidade de vida através de ações extensionistas, envolvendo atores federais, estaduais e municipais, como alunos, professores, técnicos e comunidade em geral.

Palavras-chave: Espaço público. Comunidade. Meio Ambiente

FABLAB TECH

José Torres Coura Neto
Eduardo José Cândido Filho
Marcelo Alves de Oliveira
Franciclaudio Dantas da Silva
Alefe da Cunha Farias de Barros
Gilvan Henrique Dantas

O presente projeto tem como foco a criação de uma incubadora na qual será ofertado um espaço onde as pessoas possam compartilhar ideias e colocá-las em prática com o auxílio de uma equipe multidisciplinar e de máquinas de fabricação digital, tais como computadores, impressora 3D, microcontroladores e etc. Este espaço será o Laboratório de Física do IFPB Campus Picuí, que passará a compartilhar suas máquinas e ferramentas com a comunidade acadêmica e externa para o desenvolvimento de produtos e/ou serviços inovadores, startups e empresas capazes de melhorar o dia-a-dia da população da região do sertão nordestino e, como consequência.

Palavras-chave: Robótica. Tecnologia. Extensão.

ESCRITÓRIO MODELO “PROJETART”

Anna Aline Roque Santana Dantas

Niara Fernandes Barbosa Formiga Dantas

Luccas Brito Nunes Moreira

Chrysttayan Thalles Ribeiro Félix

Luís Felipe França de Araújo

Carlos Anthony Gomes Lima da Silva

A Projetart é um escritório modelo, sem fins lucrativos, que oferece à comunidade serviços como: projeto arquitetônico, levantamento topográfico e orçamento de obras. As atividades são desenvolvidas por docentes e discentes do curso técnico em edificações, na solução de problemas da comunidade relacionados ao setor da construção civil. Seu objetivo é fazer com que os alunos coloquem em prática os conhecimentos estudados em sala de aula, levando à população conhecimentos técnicos e lidando com a vivência do mercado de trabalho. No ano de 2016, após processo seletivo, a equipe passou a contar com a participação de 15 discentes. Em sua organização, o escritório subdividiu-se em 5 setores: Administração, Pesquisa científica, projetos, divulgação, e legislação. Nesse ano, o projeto extensionista passou a seguir fluxo contínuo. Até então a Projetart funcionava como Empresa Júnior, mas, com a entrada em vigor da Lei Nº 13.267 de 6 abril de 2016, passou a ser denominada Escritório Modelo, pois as Empresas Júnior's só poderiam ser formadas por estudantes de cursos de graduação, e as atividades da Projetart abrangiam apenas estudantes secundaristas. Na realização dos projetos arquitetônicos existe uma relação bem dinâmica e disciplinada entre beneficiários e membros do escritório modelo. Primeiramente, são recolhidos os programas de necessidades do “contratante” para que seja dado início a todo o projeto. Em seguida, os discentes iniciam suas propostas e, juntamente com docentes arquitetas, elaboram o projeto de acordo com as expectativas do solicitante, fazendo as alterações exigidas e necessárias, atendendo normas técnicas e legislações. Em relação aos levantamentos topográficos, esses são feitos pelos discentes componentes do escritório, com o acompanhamento de um professor orientador. Já o orçamento de obras é feito por alunos que estão em seu último ano de curso e pela professora da área. O intuito deste serviço é

calcular os materiais necessários e o montante ideal para a construção da edificação. Sendo, entretanto, que esses dois últimos serviços não tiveram demandas no ano de 2016. Entre alguns trabalhos desenvolvidos, um mereceu destaque, que foi um projeto arquitetônico de uma residência unifamiliar concebido pela equipe para um casal de idosos. Nessa edificação, que foi construída em oito meses, foi possível a equipe ver a satisfação dos moradores, surpresos com o bom resultado. Diante da crise que afeta o país e influencia diretamente no setor da construção civil a demanda de projetos diminuiu, porém, as reuniões e o andamento da Projetart nunca pararam. As metas previstas no cronograma foram alcançadas, e bem desenvolvidas. Várias pesquisas avançaram, como: arquitetura bioclimática, sustentabilidade, código de obras, etc. Com tudo isso, pode-se afirmar que é gratificante para os integrantes da Projetart ter o contato com a realidade profissional, colocando em prática seus conhecimentos e favorecendo a comunidade.

Palavras-chave: Construção Civil. Escritório modelo. Projetart. Comunidade.

XADREZ ESCOLAR: POTENCIALIZANDO CONHECIMENTOS E INTEGRANDO A COMUNIDADE

Amilcar Célio França Pessoa
Nilton Bezerra Rodrigues da Silva
John Paul Albuquerque Caldas

O projeto em questão teve como objetivo promover a prática do Xadrez na Escola Municipal Carlos Alberto Medeiros Duarte Sobreira, em Princesa Isabel-PB, proporcionando aos alunos do Ensino Fundamental maior desenvolvimento em certas áreas do conhecimento, como a Matemática e o Raciocínio Lógico, além de integrar a comunidade princesense com o Campus do IFPB através de eventos (torneio de xadrez, jornada de educação, ciência e tecnologia). A duração do projeto foi de sete meses, executado pelo Coordenador, aluno bolsista e um professor voluntário, onde os alunos tiveram, semanalmente, aulas de xadrez em um ambiente previamente preparado com tabuleiros, peças e mural magnético, na escola que frequentam. A cada semana, os alunos receberam material didático referente à aula dada, com atividades que estimulavam o raciocínio lógico, a paciência, a disciplina, a previsão de resultados e o cálculo matemático. Durante as aulas, também foram trabalhados valores como a ética e o respeito ao próximo. As peças e os tabuleiros foram adquiridos pela própria Escola, favorecendo a continuidade da prática do xadrez por muito tempo. Durante o projeto, foram realizadas avaliações teórico-práticas, para verificar o progresso dos alunos, o que pode ser atestado pela própria gestão da escola e por familiares dos alunos. Durante a III Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia, realizada no IFPB, os alunos do projeto, juntamente com os do campus, participaram da dinâmica 'Xadrez Humano', atividade lúdica e integradora. No final do projeto, ocorreu um Torneio de Xadrez, realizado na biblioteca do campus e com participação de 21 enxadristas, tanto da Escola Municipal como do IFPB.

Palavras-chave: Xadrez na Escolar. Desenvolvimento cognitivo. Desenvolvimento humano. Ensino aprendizagem.

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL VOLTADAS PARA A ELABORAÇÃO DE UM PLANO PARTICIPATIVO DE SEGURANÇA HÍDRICA NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE PRINCESA/PB

Adriana Oliveira Araújo
Cícera Tiburtino da Silva
Alana Ventura Ferreira
Renato Nogueira Antas.

O município de São José de Princesa, localizada no Estado da Paraíba, tem enfrentado problemas relacionados às instalações insuficientes para o Sistema de Abastecimento de Água que abastece a população da cidade. Deste modo, este projeto tem como objetivo elaborar um Plano de Segurança Hídrica no município de São José de Princesa/ Paraíba, considerando a participação de atores sociais inseridos no contexto local, nos processos de tomadas de decisões, visando uma melhoria da qualidade de vida para os munícipes. Para a tabulação dos dados obtidos a partir das análises, serão utilizados como indicadores de potabilidade e métodos os que estão estabelecidos no Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater, 22^o edição, 2012, assim como visitas in loco e entrevistas com diferentes atores sociais inseridos neste contexto. A execução desse projeto desempenha um trabalho a partir de análises e execução dos métodos adequados com finalidade de apresentar para a população os efeitos adversos do Sistema de Abastecimento de Água mal planejado e os riscos que eles correm.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Segurança hídrica. Qualidade da água. Saúde pública.

POR TRÁS DOS HOLOFOTES: TEATRO E INTERVENÇÃO SOCIAL

Maria Leopoldina Lima Cardoso
Jackelline Micaelly Rodrigues de Sousa
lasmin Leite Dantas

O Projeto “Por Trás dos Holofotes” foi uma demanda provida dos discentes do Campus Princesa Isabel, que sentiram a necessidade de trabalhar e desenvolver a expressão artística do teatro, dentro do espaço escolar. Com o intuito de não somente adquirirem habilidades básicas e fundamentais para as artes cênicas, mas também de suscitar o processo criativo, estimular a inteligência, desenvolver a percepção, a imaginação, a observação, o raciocínio, o senso crítico e afetivo, como forma de construção de conhecimento e de aprendizagem significativa e ainda possuir uma aplicação ou retorno à sociedade, configura-se de forma a intervir na realidade, seja de forma direta ou indireta favorecer o processo criativo e o desenvolvimento da criticidade, por meio desta arte, de modo que as atividades do projeto estejam ligadas à temáticas tais como: expressar e comunicar questões de direitos humanos e etno-raciais, políticas ambientais, políticas de saúde, violência, drogas, entre outros. Para abordar estas questões nos utilizaremos das concepções de teatro-educação do teatro do oprimido. A ideia do projeto é, ainda, promover ações que integrem diferentes linguagens artísticas dentro e fora do espaço escolar, abraçando somente a cena, mas toda arte ou atividade que compõe um espetáculo cênico, articulado assim, em quatro frentes: a. Produção Literária: adaptação e construção de textos para a produção de espetáculos através de pesquisas, observações, discussões. b. Artes Cênicas e Visuais: concepção da obra cênica através da realização de ensaios. c. Sonoplastia: produção da parte musical dos espetáculos. d. Artes plásticas: consistirá em pesquisa e produção dos cenários. As quatro frentes, como resultado de seus trabalhos, estarão produzindo os espetáculos e eventos artístico-culturais. O projeto que já tem experiências anteriores, acontecerá no período de maio a dezembro de 2017. Para a produção dos espetáculos, o projeto precisa de apoio financeiro para montagem de guarda-roupa de figurinos, material para construção de cenário, material didático, verba para subsidiar oficinairos, uma vez que o Campus, não possui. professores formados na área de teatro, bem como

uma câmera e equipamentos para registro das produções

Palavras-chave: Teatro. Expressão artística. Artes cênicas. Cultura.

MÚSICA PARA TODOS: PRATICANDO A CIDADANIA E DESENVOLVENDO A AUTONOMIA

Maria Leopoldina Lima Cardoso
Lyriell de Sousa Moreno
Nadson Granja Nunes

O projeto “Música para Todos” tem por objetivo desenvolver habilidades artísticas e musicais nas crianças e adolescentes da Comunidade de Lagoa de São João, do Município de Princesa Isabel, e promover a formação destes como monitores para o ensino da música em sua comunidade escolar, por meio dos instrumentos: Flauta Doce e Percussão. No projeto está prevista ainda a musicalização de crianças da mesma escola, pelos monitores, sob orientação da coordenadora do projeto, assim, buscando formar hábitos de socialização e disseminação do conhecimento. A ideia é que a transmissão do conhecimento seja contínua e faça parte da rotina escolar, que os envolvidos se tornem autônomos para transmitir o conhecimento adquirido, em um despertar de sentimento de solidariedade e de exercício de cidadania, promovendo ainda uma ação sustentável para ensino e aprendizagem da música na comunidade. Além disso, proporcionando melhorias no relacionamento interpessoal através da convivência em grupo exigida pelo trabalho musical e ajudando a desenvolver aspectos como a autodisciplina, paciência, sensibilidade, coordenação, e a capacidade de memorização e de concentração em todos os envolvidos. Além de despertar a valorização da cultura regional, ao utilizar para a aprendizagem as músicas da cultura nordestina.

Palavras-chave: Ensino de música. Educação musical. Cultura. Cidadania.

ESCRITÓRIO MODELO NO NÚCLEO DE EXTENSÃO CACTUS: ESTRUTURAÇÃO E EXPERIÊNCIA MULTIDISCIPLINAR

Alison Pedro e Silva
John Rummennygh Fernando Souza
José Edson Bezerra
Thais de Freitas Moraes
Antonio Goncalves de Farias Junior
Artur Moises Gonçalves Lourenço

Este projeto de extensão teve como objetivo a estruturação do escritório modelo multidisciplinar do Centro de Assessoria Comunitária a Tecnologias de Utilidades Sociais (CACTUS), instituído no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Princesa Isabel (IFPB/PI), que tem como objetivo promover capacitação profissional dos alunos do IFPB para desenvolver soluções tecnológicas que atendam as demandas locais, integrando os saberes: teórico e prático em busca do desenvolvimento sustentável da região. Para execução deste projeto foram seguidas as seguintes etapas metodológicas, que seguem: pesquisa bibliográfica sobre empreendimentos sociais em instituições de ensino; Realizar uma série de seminários e posteriormente um brainstorm de ideias onde juntos devem propor soluções conjuntas para problemas enfrentados na comunidade local; Visitar instituições de ensino que já possuem experiências com a implantação de escritórios modelos; Visitar instituições que trabalhem com foco nas características das comunidades locais, utilizem tecnologias sociais aplicadas a região semiárida. A discussão em grupo sobre as experiências previa em escritórios modelos estimulou muito o grupo a continuar com a proposta do CACTUS e especialmente solidificou a ideia, entendendo também, que deve haver um bom planejamento para de fato iniciar os primeiros projetos junto à comunidade. Tendo em vista a pluralidade de cursos envolvidos no grupo CACTUS, a concepção inicial dos seminários, denominados de Seminários de Integração, possibilitou que os estudantes pudessem reconhecer em qualquer área, seja edificação, informática ou meio ambiente, que seu expertise poderia contribuir para um projeto sustentável e que atendesse de forma mais integral as demandas da sociedade. Dentre as instituições que possuem escritório modelo possíveis para a realização

da visita e que tivessem em sua essência características parecidas com o ideal do CACTUS, o escritório modelo EDIFICAR vinculado ao IFPB – Campus Campina Grande que apresenta um ambiente focado no protagonismo do aluno e nas soluções de problemas sociais locais. O encontro foi finalizado com uma dinâmica de grupo onde os alunos do CACTUS, representado por estudantes do curso técnico em Edificações, do curso Superior em Gestão Ambiental e Manutenção e Suporte a Informática puderam expor suas habilidades, dentre as quais, conseguiram despertar o interesse dos alunos de Campina Grande por dominarem o uso da tecnologia Building Information Modeling (BIM) na produção de projetos de arquitetura e parcerias futuras. Com esse trabalho conclui-se que a criação de empreendimentos sociais dessa natureza, em instituições de ensino pode servir como ferramenta muito eficaz para a construção da autonomia dos alunos, principalmente em regiões interiores e menos desenvolvidas, e seu protagonismo junto à sociedade, além de gerar uma resposta concreta para problemas vivenciados pela mesma.

Palavras-chave: Empresa juniores. Assessoria comunitária. Escritórios modelos. Projeto CACTUS. Projeto EDIFICAR.

A INTERLOCUÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA FORTALECIMENTO DA AUTONOMIA DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL NO MUNICÍPIO DE PRINCESA ISABEL-PB

Ramon Vital dos Passos
Thais de Freitas Morais

Apesar dos avanços das últimas décadas no que se refere à atuação das organizações da sociedade civil, ainda é fundamental fortalecer a autonomia desses grupos para enfrentar os cenários de adversidade social e política. O presente artigo visa apresentar a experiência do projeto de extensão “A Interlocução como Estratégia para Fortalecimento da Autonomia das Organizações da Sociedade Civil no Município de Princesa Isabel-PB” que teve como objetivo promover, junto a essas organizações atividades destinadas a fortalecer a autonomia das lideranças locais e a cooperação entre as mesmas. Para alcançar esse objetivo foi necessário identificar as organizações da sociedade civil existentes no município e construir um banco de dados com informações básicas sobre essas organizações. O mapeamento identificou 29 organizações, sendo esse número superior ao que havia sido planejado, e realizou encontros e oficinas para promover a integração entre as mesmas. Além disso, ao final do projeto também foi disponibilizado um website contendo informações básicas sobre essas organizações e sobre as ações desenvolvidas ao longo do projeto. Espera-se que essa ferramenta seja um primeiro passo para que as diversas organizações da sociedade civil do município passem a atuar de maneira integrada, compartilhando experiências e buscando alternativas conjuntas para alcançar cada vez mais autonomia.

Palavras-chave: Organizações Cívicas. ONGs. Autonomia. Liderança.

DANÇANDO COM CIDADANIA: REFORÇANDO A IDENTIDADE CULTURAL EM PRINCESA ISABEL

Ana Virgínia Moura Ramos
Maria Leolpodina Lima Cardoso
Nerijane de Almeida Monteiro

O objetivo do projeto “Dançando com cidadania”, do Núcleo de Extensão Comunidade e Cultura do IFPB, Campus Princesa Isabel tem como proposta utilizar a linguagem da dança para trabalhar temas relacionados aos direitos humanos, questões ambientais, étnico-raciais, violência, drogas, entre outros, reforçando a identidade cultural da região. O projeto é desenvolvido pelas professoras de Artes, Sociologia e Educação Física e é voltado para os discentes do Campus do IFPB e das escolas do município, parceiros sociais e grupos de dança da cidade. O planejamento da primeira etapa do projeto previu a preparação de atividades que fossem apresentadas durante as festividades juninas do ano letivo corrente e despertar nos alunos o sentimento de valorização da cultura local. Para isto foram convidados os parceiros sociais organizadores do grupo de dança “Cultura Abolição” que trabalham com danças dos festejos tradicionais a saber Sandro Mandú e Edson Mandú, que trabalham com danças dos festejos tradicionais. Como a iniciativa do projeto surgiu de uma demanda da comunidade local (interna e externa) pensou-se que não haveria dificuldade para reunir os estudantes para os ensaios das atividades. No entanto, observou-se nesta primeira etapa que a comunidade, especialmente, os estudantes do IFPB, apresentam resistência em relação aos ritmos culturais tradicionais, soma-se a isso o volume de atividades acadêmicas, fatores que dificultaram a adesão dos estudantes, o que surpreendeu. Após a apresentação no evento de São João, na principal praça da cidade, ficou mais latente a necessidade de fortalecer, nos jovens, a identidade e a necessidade de valorizar as manifestações culturais locais, trazendo à tona temas ligados a cidadania e aos direitos humanos como o projeto propõe.

Palavras- chave: Dança. Arte. Identidade cultural.

A LITERATURA EM QUE ME ENXERGO: EM BUSCA DA REPRESENTAÇÃO NEGRA NA ARTE

Adrielle Soares Cunha

Everaldo Barbosa da Silva

Dayana Leite da Silva

Juliana Alves dos Santos

Maria Leopoldina Lima Cardoso

Objetivo: Este projeto de extensão teve como objetivo principal formar leitores literários críticos no IFPB – Campus Princesa Isabel e na Comunidade Quilombola Cavallhada, localizada no município de Flores/PE, a partir da criação de estratégias de incentivo à leitura de obras literárias representativas da Literatura infantojuvenil de matrizes africanas brasileira e estrangeira. Desenvolvimento: O planejamento do projeto foi realizado pela coordenadora em parceria com o bolsista, integrantes que executaram o projeto junto aos voluntários. O público beneficiário foram as crianças e adolescentes da Comunidade Quilombola Cavallhada e os alunos do IFPB da coordenadora do projeto. Conforme o planejado, foram oportunizados momentos em que se discutiu a memória, a identidade e a voz do quilombola. Foram criadas situações de leitura dentro da comunidade quilombola, tais como: rodas de leitura, saraus poéticos, leitura de livros da biblioteca itinerante, oficinas de desenho e de produção textual e adaptações artísticas de obras literárias. E também, como estava prevista, a produção de uma página do facebook compartilhando todas as etapas do projeto. O projeto tinha a intenção de produzir, junto às crianças e adolescentes da Comunidade, um livro de memórias, com registros fotográficos, depoimentos, desenhos, textos das adaptações literárias e produções textuais das crianças e adolescentes participantes do projeto, mas essa ação foi a única que não pode ser realizada porque a quantidade de encontros previstos não foram os ocorridos por problemas de transporte ou por outros compromissos assumidos pela coordenadora e pelo bolsista, além do fato de haver, no momento do planejamento, um desconhecimento do nível de leitura e escrita dos participantes do projeto, fazendo com que muito mais atividades de leitura, debates e adaptações fossem necessárias e ainda mais oficinas e práticas de escrita fossem feitas. Conclusão: A primeira experiência com o

projeto de extensão foi bastante valiosa em várias esferas e o aprendizado foi bastante significativo. Pode-se perceber alguns equívocos: realização do planejamento sem escuta das demandas do público-alvo, falta de estímulo ao envolvimento entre a comunidade e os discentes do IF, ausência de um trabalho voltado para as famílias dessas crianças e adolescentes, com o intuito de integrar as ações realizadas, falta de atividades diversas, além das planejadas de leitura/escrita/teatro. Tudo o que se aprendeu gerou uma mudança no Projeto que continuou em 2017, inicialmente, como voluntário, e depois foi novamente aprovado em edital. Este ano o projeto possui outro formato e tem conseguido realizar a curricularização da extensão, a relação ensino/pesquisa/extensão, a integração Comunidade-Instituto, a integração Família-Crianças e adolescentes, o protagonismo no Planejamento e Execução das atividades, a melhora qualitativa das atividades de leitura, oralidade e escrita, cumprindo com a Lei 10.639/03.

Palavras-chave: Leitura. Formação de leitores. Literatura.

GRUPO DE TRABALHO INCLUSÃO SOCIAL, DIVERSIDADE DE GÊNERO E SEXUALIDADE

Maria Leopoldina Lima Cardoso
Adrielle Soares Cunha
Jacqueline Ferreira Veríssimo
Douglas Félix Ferreira

O Grupo de Trabalho Inclusão Social, Diversidade de Gênero e Sexualidade partiu de uma demanda interna dos discentes do campus Princesa Isabel, e tem como objetivo trabalhar questões relativas à inclusão social de deficientes, pessoas em situação de risco, que passaram por situações traumáticas, bullying, questões de diversidade de gênero e sexualidade, tendo como premissa inicial, sensibilizar a comunidade para tais demandas sociais. As atividades do grupo iniciaram em junho de 2017 e já foi elaborado um planejamento de ações para o segundo semestre. Dentro deste planejamento, já foram realizadas ações em forma de intervenção visual e provocações para se pensar os temas. A necessidade deste grupo surgiu devido ao tratamento excludente e homofóbico observado na região, e que não é diferente de outras localidades, mas os alunos acharam que seria uma excelente iniciativa para a comunidade.

Palavras-chave: Diversidade de Gênero. Inclusão Social. Bullying. Homofobia.

SARAU POPULAR: MOSTRA DE ATIVIDADES DO NÚCLEO DE EXTENSÃO CULTURA E COMUNIDADE

Maria Leopoldina Lima Cardoso
Adrielle Soares Cunha
Jacqueline Ferreira Veríssimo
Ana Virgínia Moura Ramos

O Núcleo de Extensão Cultura e Comunidade, do IFPB Campus Princesa Isabel, tem como objetivo proporcionar o desenvolvimento social da comunidade através de ações relacionadas a cultura e a arte. Tais ações partem de atividades fortemente interligadas de ensino, pesquisa e extensão. De forma que os conteúdos propostos em sala de aula, por disciplinas como Artes, Português e Literatura, Libras, Sociologia, Inglês e História, sejam interligados à pesquisa e levados para as ações extensivas. Este ano o núcleo, dentre outras metas, tem se dedicado a fortalecer as parcerias sociais, de forma que tem sido oferecidas diversas oficinas através dos projetos de extensão, e tais oficinas contam com a participação dos parceiros sociais, no que ao final de tais atividades se tem um produto final (social) e a divulgação das atividades culturais e sociais daquele parceiro na comunidade, através de rodas nas escolas e locais culturais, visando assim o fortalecimento de suas atividades e proporcionar visibilidade as suas ações, com o intuito de mobilizar a comunidade à integrar tais grupos culturais e sociais. O núcleo pretende ainda, que suas atividades extensivas sejam vistas pela comunidade como um apoio as ações que a própria comunidade já tem, ou pode criar, mas não são reconhecidas pela mesma. Quando se pensa em fortalecer as comunidades a intenção do núcleo é fazer entender que as comunidades têm que conhecer sua própria cultura e identidade, seus grupos existentes, integrá-los, fazê-los sobreviver e reviver e ainda que os envolvidos tenham noção que aquela ação é deles, e o núcleo apenas está colaborando para este despertar. Desta forma, procurando desenvolver na comunidade a autonomia e o processo de cidadania. Assim, o nosso núcleo pretende realizar um “Sarau Popular” durante as atividades do ENEX 2017. Este Sarau é uma mostra das atividades culturais e sociais realizadas na comunidade por diversos projetos que integram o núcleo. Nossa mostra vem a evidenciar o potencial que o núcleo tem em promover na comunidade a autonomia e o

exercício da cidadania, desde que observado que a mesma não reconhece, ou tem dificuldades em reconhecer, sua identidade cultural, valorando culturas exteriores em detrimento da sua própria, o que enfraquece sua identidade sociocultural. Desta forma, as atividades extensivas atreladas ao núcleo têm tido grande aceitação na comunidade e ajudado a despertar o desenvolvimento sociocultural e autonomia em diversos aspectos e numa diversidade de comunidades. Dentro desta perspectiva, a arte enquanto conhecimento, é no espaço escolar, um instrumento para formação de autonomia do aluno, e direcionando-o à valorização de sua cultura, a criticidade, a reflexão sobre sua situação de forma dinâmica e lúdica, em busca da emancipação humana.

Palavras-chave: Atividade cultural. Identidade cultural. Arte.

CINECLUBE IFPB: EXTENSÃO EM CINECLUBISMO E CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA.

André Fonseca Feitosa

Leila Nobre Braz

Mylenna Lycianne dos Santos

Marcos Paulo da Silva

Thaís de Freitas Morais

O projeto de extensão “Cineclube IFPB” realiza sessões gratuitas de cinema em Princesa Isabel, objetivando provocar novas ideias, inquietações e troca de experiências através da sessão coletiva e do debate após os filmes, Reconhecendo o potencial atrativo e produtivo do cinema. Nosso projeto inclui a realização de oficinas sobre a linguagem audiovisual e História do Cinema, pelas quais qualificaremos o debate através da contribuição de reflexões sobre a indústria cultural e de teóricos do cinema. Esperamos que tais instrumentos possibilitem aos envolvidos leituras mais críticas das informações reproduzidas através do audiovisual na internet, cinema e televisão, mas principalmente multiplicadores de tais conhecimentos a sua comunidade. Desde abril de 2016 estamos em plena atividade, ampliando significativamente o número do público e de colaboradores. As sessões ocorrem quinzenalmente no “Espaço Nordeste” no centro da cidade, atendendo nossa ânsia de tornar comunidade e IFPB mais próximos. Nossos filmes possuem classificação indicativa a partir de 14 anos e são eleitos de maneira democrática pela equipe do projeto formada pela comunidade e pelo IFPB. Em agosto de 2016 expandimos as exhibições para uma escola municipal na zona rural de Princesa Isabel, no sítio Cabeça de Porco. Esperamos aumentar ainda mais nosso público e equipe, expandindo nossas ações para outras escolas e comunidades na zona rural.

Palavras-chave: Cineclube. Cinema. Linguagem audiovisual.

PROMOVENDO CONHECIMENTOS ATRAVÉS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Jacqueline Veríssimo Ferreira da Silva
Anna Carolinny Cordeiro de Lima

O curso tem como objetivos estudar os conceitos socioculturais da Libras, interligando o processo histórico educacional da comunidade surda, principalmente da comunidade surda brasileira, com a vivência hoje apresentada. Apresentação de algumas características básicas da gramática da língua estudada; da luta dos cidadãos surdos pelo reconhecimento da sua língua visual; ampliar os conhecimentos, dos profissionais participantes do curso e dos discentes da instituição; sobre o processo inclusivo educacional das pessoas surdas brasileiras. Público-alvo do atingido no curso foram membros da comunidade de Princesa Isabel e das cidades circunvizinhas. A comunidade externa foi representada por professor, diretor escolar, psicopedagogo, alunos do campus e servidores. O curso foi ministrado pela professora Jacqueline Veríssimo, docente do campus de Princesa Isabel, que durante todo o curso buscou atingir as necessidades de aprendizagem de todo público-alvo, que foi, principalmente, a necessidade de conhecimento da língua para ser usado tanto no meio familiar, no caso de terem parentes com deficiência auditiva, como tanto no meio escolar. A escassez de profissionais da área da língua visual brasileira nas cidades interioranas é bem evidente e com isso gera, na comunidade a precariedade de conhecimento dessa língua para estabelecer um vínculo social importante e integrador. Com o decorrer e finalização desse curso surgiu a necessidade de que o curso fosse transformado em um projeto de extensão a ser aplicado, a partir dos conhecimentos adquiridos, tendo como público-alvo os deficientes auditivos da localidade. Foi percebido que não há como absorver o conhecimento de uma língua se não há a possibilidade de ser utilizado pelo público deficiente auditivo, que é o público que deveria ter uma maior habilidade nessa língua.

Palavras-chave: Libras. Surdos. Inclusão. Educação.

PARA TUDO DAR CERTO

Amanda Nunes Gomes Meira

Inclusão de linguagens artísticas na educação pode ser considerada um forte instrumento pedagógico, bastante eficaz para se trabalhar a reflexão sobre determinados temas, sendo capaz de atingir resultados efetivos da aprendizagem nos âmbitos estético, cognitivo, social e afetivo. Dentro desta perspectiva, nasceu o projeto “Para tudo dar certo”, com o objetivo de promover a sensibilização social através do teatro. A vivência teatral permite a interação entre os atores e o público, o compartilhamento do saber, das descobertas e das ideias. Assim, o teatro é considerado um excelente instrumento de mobilização e conscientização social. Este projeto objetiva a problematização de valores críticos para a participação ativa dos estudantes na sociedade, assim nos propomos a estimular um protagonismo social destes jovens na medida em que se tornarão mais conscientes de seu papel e seu contexto. Através de um minicurso, e ensaios, os alunos envolvidos desenvolveram um esquete teatral com cenas do cotidiano que possibilitam reflexão sobre valores sociais que vem sendo esquecidos, por exemplo, a gentileza.

Palavras-chave: Teatro. Linguagens artísticas. Ensino. Minicurso.

IMPLANTAÇÃO DE BIODIGESTORES EM CONTEXTO COMUNITÁRIO NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA – PB

André Luiz da Silva
Ítalo Rosa de Lima
Magdalena Duarte Costa

O projeto ainda encontra-se em andamento, portanto ainda não há conclusões, apenas prospecções e resultados esperados. Com um forte apelo ecológico a instalação de um biodigestor permite a geração de gás metano, para a utilização de diversas maneiras e a geração de Biofertilizantes a serem aplicados nos cultivos agroecológicos e principalmente a conscientização dos produtores, visto que os resíduos da atividade agropecuária quando conduzida com o manejo incorreto é um setor com baixa qualidade sendo agravado quando o lançamento dos resíduos se encontram perto de corpos hídricos acarretando impactos incalculáveis aos mesmos. instalação de um biodigestor não se traduz em apenas à utilização de uma fonte alternativa de energia, vários benefícios indiretos estão associados ao biodigestor tal como bem-estar social, saúde da família, profilaxia do rebanho dentre outras. O município de Santa Rita – PB possui o maior número de fontes de água minerais do estado da Paraíba, reforçando a importância da proteção hídrica, tanto as águas superficiais quanto as águas subterrâneas carecem de ações mitigadoras a exemplo de Biodigestores, que reforcem o cuidado e proteção aos recursos naturais. O trabalho dar-se-á pela identificação de lançamentos de dejetos nas delimitações do município de Santa Rita-PB, propondo/implantando a Tecnologia Social supracitada no manejo e tratamento dos resíduos. O Biodigestor escolhido para a construção será do tipo indiano, a inovação será a modificação da campânula, geralmente de ferro, por fibra de vidro, barateando os custos na fabricação do mesmo. Mais do que a capacidade de implementar soluções para determinados problemas, esta difusão tecnológica pode ser vista como um método que permita impulsionar o processo de empoderamento da cidadania para os produtores, para habilitá-los a disputar, nos espaços públicos, as alternativas de desenvolvimento que se originam das experiências inovadoras e que se orientam pela defesa dos interesses das maiorias e pela distribuição de

renda e preservação socioambiental. O resultado esperado é a capacidade de reaplicação da Tecnologias Sociais como meio para promover a inclusão socioprodutiva de diversas comunidades produtoras na zona rural do município de Santa Rita, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, visando a mobilização da sociedade em torno do tema com o objetivo de sugeri-lo como instrumento de inclusão e transformação social.

Palavras-chave: Biodigestor. Biofertilizante. Tecnologia social. Tratamento de resíduos sólidos. Desenvolvimento sustentável.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA DESINFECÇÃO DE ÁGUA UTILIZANDO ENERGIA SOLAR: SISTEMA INTEGRADO SODIS – SIS

André Luiz da Silva
Andryelle Milena Santos Rêgo
Ivy Mikeli Sousa
Cristiano Miranda Correia Lima

A água é um bem natural escasso no semiárido brasileiro, sua baixa disponibilidade tem se constituído como obstáculo à permanência das famílias no meio rural. Existem diversas tecnologias disponíveis que melhoram a qualidade da água adequando-as para as necessidades que são exigidas, algumas dessas tecnologias são, contudo, caras e sofisticadas, necessitando de grandes investimentos para implantação e para operação, o que torna inviável sua aplicação para pequenas comunidades, localizadas em regiões menos favorecidas em infraestrutura e recursos financeiros. O uso da energia solar destinada a desinfecção de água (SODIS), vem sendo proposta em diversos países, por ser uma tecnologia de baixo custo e acessível às pessoas em situação de vulnerabilidade. Desta forma, este trabalho propôs de maneira inovadora a otimização da tecnologia SODIS, através da união uniforme de um conjunto de garrafas PET em fileiras interligadas, criando um painel solar, ampliando a capacidade do tratamento da água em centenas de litros por dia, há também um controle e automação dos ciclos da água dentro do sistema, impactando significativamente na eficiência do processo de desinfecção solar de água, possibilitando a purificação de águas captadas em poços, cisternas, ou mananciais superficiais que apresentem características não adequadas ao consumo humano. Para validação da eficácia do sistema, foi desenvolvido um protótipo, logo após, foram iniciados os testes para obtenção de resultados e sua viabilidade prática de funcionamento aplicada a uma tecnologia social, todos os dados demonstraram resultados animadores em relação a eficiência da desinfecção solar da água através do método proposto. A possibilidade de elevar a qualidade e quantidade de água tratada diariamente permite a utilização do inovador sistema, de maneira adequada, automatizada e simples em arranjos produtivos de médio e grande porte contribuindo na segurança hídrica e na geração de renda no semiárido brasileiro.

Palavras-chave: Energia Solar. Desinfecção de água. Tecnologia social.

INVENTARIANDO A TIBIRILIDADE

Antônio José de Souza Luna
Gêlda Karla da Silva Marques

Este projeto tem por objetivo maior compreender as manifestações culturais dos moradores do bairro Tibiri II (Santa Rita). A proposta visa a trabalhar a memória e estimular a preservação de patrimônio cultural do município de Santa Rita/PB. A aplicação deste inventário participativo, será orientado pelos docentes das seguintes disciplinas: Geografia, História, Sociologia, Língua Portuguesa e Informática. Implicando na participação dos discentes, como uma forma de inseri-los no seu contexto histórico e capacitá-los para agir em busca de seus direitos e cidadania. Desta maneira se faz necessário um diagnóstico do território urbano, de forma a contribuir possibilidades de ações e estratégias que fortaleça a preservação desse patrimônio de forma sustentável. Neste sentido a razão para a implementação deste projeto decorre, em primeiro momento com a intenção de fortalecer a articulação entre a Rede Rizoma do IFPB com os agentes pertencentes a comunidade, ampliando assim o raio de atuação do órgão no âmbito dos objetivos da extensão. Em segundo momento, a divulgação do seu produto cultural para a comunidade.

Palavras-chave: História. Educação. Memória coletiva.

FLORES DE VÊNUS: AÇÕES PARA EQUIDADE DE GÊNEROS

Darllan Neves da Rocha
Maria Jailma dos Santos Duarte
Janniele Ferreira de Oliveira
Kleyton de Araújo Silva
Maria Denise Soares Severino
Gelda Karla da Silva Marques

O projeto Flores de Vênus, integrando ações formativas e uma mostra cultural, foi desenvolvido como promoção à equidade de gêneros na comunidade de Tibiri (Santa Rita/PB), cujo índice de violência contra as mulheres se destaca no cenário nacional e em âmbito estadual. Com o objetivo em realizar atividades de reflexividade sobre questões de gênero, através de cursos para formação social e político para mulheres, buscamos mobilizar as representações sociais através de articulações dos diferentes grupos de organizações civis; realizar o curso Flor Digital de iniciação à informática, conduzido pelo técnico em informática Erberson Evangelista Vieira e discentes monitoras; realizar curso de Formação Feminista; e promover a I Mostra Cultural Feminista de Santa Rita. Iniciamos as ações através de reuniões semanais entre servidores e discentes para discussão sobre temas como gênero, sexo e sexualidade. A cada sessão se desenvolveu o tema e discussões com todas pessoas participantes. As parcerias sociais foram estabelecidas com o Ilê Axé Bessen Dan, grupo que não participou por questões econômicas e de tempo por se tratarem de mulheres com responsabilidades domésticas; e a Associação Flor Mulher, cuja parceria foi efetiva em todos momentos de execução do projeto. Para tanto, realizamos o curso de iniciação à informática para as mulheres integrantes dos grupos parceiros sociais, cuja ausência das integrantes do Ilê Axé Bessen Dan, nos motivou a direcionar o curso para participação das mães dos estudantes, resultado efetivo com a experiência de estudantes ensinando as mães de outros estudantes. O curso foi realizado com carga horária de 15h divididos em dois dias por semana. O curso em Equidade de Gêneros foi desenvolvido por professores externos de diversas áreas do conhecimento: da biologia, percussão, do teatro, da história, do serviço social e da psicologia. Cada facilitadora ministrou um módulo de 4h durante uma semana intensa

do curso voltado para discentes e aberto à comunidade em geral. Devido a grande demanda, foi necessário abriremos e limitarmos as inscrições via facebook e por ordem de inscrição. A turma se constituiu heterogênea com integrantes de 14 anos à 35 anos que desenvolveram atividades voltadas a construções performáticas ou materiais a serem apresentados na ação seguinte. A culminância dos cursos foi a realização da I Mostra Feminista de Santa Rita, com a entrega dos certificados em sessão solene com a presença das direções do campus e equipe pedagógica. Após a abertura foi realizado atividades como oficina de turbanteria e de maracatu, exibição de filmes sobre diversidade de gênero, apresentação de música e poesia, além do encerramento com a apresentação do grupo artístico Vó Mera e suas Netinhas, artista paraibana. O resultado dessas ações foi a instauração do grupo Flores de Vênus que mobiliza discentes, servidores e cidadãos para realização de outras atividades que extrapolaram a execução do projeto.

Palavras-chave: Equidade de Gênero. Arte. Antropologia.

DISSEMINAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS NO MERCADO PÚBLICO DE TIBIRI, SANTA RITA-PB

Luzidelson Baracho Ribeiro
Débora Rubia Gomes Amorim Maroja
Danyel dos Santos Sales

O projeto teve como objetivo principal, aprimorar e melhorar a qualidade dos alimentos comercializados no Mercado Público de Tibiri e suas adjacências, bem como transformar o ambiente de trabalho nesses estabelecimentos, prevenindo as DTAs (doenças transmitidas por alimentos). Através de diagnóstico dos principais problemas de infraestrutura existentes e a capacitação dos manipuladores de alimento, com foco na resolução RDC 216/2004 da ANVISA, buscou-se disseminar o conhecimento de BPF (boas práticas de fabricação) para os manipuladores que atuam no serviço de alimentação (padarias, bares, cantinas, lanchonetes, restaurantes, cozinhas institucionais, bancas de frutas e verduras, etc.), quanto aos procedimentos de higienização e manipulação de alimentos. O tema proposto ofereceu a oportunidade de se trabalhar a interdisciplinaridade, pois abordou várias áreas de conhecimento em torno de um tema central, como: riscos químicos, composição química dos alimentos, potabilidade da água e uso de agentes sanitizantes (química), riscos biológicos, estudo dos microrganismos e suas características (biologia), controle de resíduos, coleta seletiva e tratamento de efluentes (meio ambiente), uso de equipamentos de proteção e doenças transmitidas por alimentos (saúde e segurança do trabalho), entre outras.

Palavras-chave: Segurança alimentar. Manipulação de alimentos. Higiene.

SAÚDE E MULHER EM AÇÃO

Ellen Correia Fonseca de Oliveira
Thais Vitória Lopes Meireles da Silva
Ana Cecília de Araújo Isidio

Através de uma pesquisa informal, foi possível constatar que o município de Santa Rita, é muito carente em ações voltadas para a saúde e bem estar da Mulher e do Idoso, além disso, apresentavam alto nível de sedentarismo e com isso um alto índice de doenças crônicas não transmissíveis, por isso é de imensa importância a conscientização da população para a construção de modos de vida saudáveis, como a prática regular de atividade física e alimentação saudável. Assim, com a implantação do Projeto de Extensão “Saúde e Mulher em Ação”, foram desenvolvidas ações efetivas para a redução dessas doenças crônicas e seus fatores de risco, como também a melhora da auto-estima. Nesse sentido o projeto, visou estimular a Promoção da Saúde, através de ações preventivas e educativas. Essas ações tiveram o intuito de orientar e informar a população dos benefícios oriundos da prática regular de atividade física, bem como motivá-las e envolvê-las para o desenvolvimento da produção do cuidado. O projeto foi direcionado para comunidade feminina e idosa do bairro de Tibiri II. As atividades propostas foram de acordo com as particularidades das usuárias, como: Treinamento de força “Musculação”, Ginástica localizada e aeróbica, Circuitos, atividades recreativas, práticas alternativas e complementares, além das palestras educativas em saúde. As aulas foram realizadas nos seguintes equipamentos públicos: Praça pública “Frei Damião”, Associação Flor Mulher e salão da Pastoral dos Idosos. As atividades foram desenvolvidas pela professora de Educação Física e por duas alunas do curso de Informática do campus de Santa Rita, além de alguns profissionais de saúde do NASF – Núcleo de assistência da Família, USF – Unidade de Saúde da Família e com as nossas principais parcerias Associação Flor Mulher e a Pastoral dos Idosos.

Palavras-chave: Atividade Física. Promoção da Saúde. Mulher.

INCLUSÃO DIGITAL DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Sabiniano Araujo Rodrigues
Gerlane Barbosa da Silva

O Programa Integrador Escola Comunidade – PIEC 2016, Inclusão digital de pessoas com necessidades especiais, tem por objetivo proporcionar a inclusão digital dos usuários da APAE Santa Rita, promovendo, desta forma, o desenvolvimento dos processos cognitivos, sociais e afetivos dos usuários desta instituição e dos alunos e servidores do IFPB/Campus Santa Rita, utilizando as tecnologias da informação como instrumento de construção e exercício da cidadania. O projeto é formado pelas seguintes ações de extensão: Projeto, Prestação de Serviços, Curso de Extensão (Curso FIC) e Evento de Extensão. A primeira ação a ser desenvolvida é um projeto de revitalização da sala de informática da APAE Santa Rita. A segunda ação será a prestação de serviços, que é a realização de manutenções preventivas e corretivas nos computadores instalados na sala de informática da APAE, e ocorrem em paralelo com o projeto de revitalização da sala de informática da APAE Santa Rita. Os computadores inicialmente passarão por um processo de limpeza e teste, e, caso seja necessário, serão desmontados e limpos. A partir daí serão levantados os itens necessários para adquirir para que os computadores fiquem em perfeito estado de funcionamento. A terceira ação é um curso de extensão. Serão realizados encontros semanais (duas vezes por semana) na sala de informática da APAE Santa Rita, no turno da tarde, para dois grupos de 15 usuários, contando com os trabalhos dos estudantes bolsistas do programa, bem como dos servidores responsáveis pelos trabalhos. Também, haverá realização de atividades, jogos e dinâmicas que envolvam suporte da informática. Serão atendidos no curso o total de 30 estudantes, regularmente vinculados como usuários da APAE Santa Rita. O curso terá duração de 40 horas e será registrado como curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) promovido pelo IFPB/Campus Santa Rita. Na última etapa teremos a promoção de um evento para a comunidade das instituições APAE Santa Rita e IFPB/Campus Santa Rita, para o encerramento e entrega de certificados aos usuários da APAE que obtiverem uma frequência mínima de 75% no curso “Inclusão Digital na APAE”. Este evento servirá, também,

para favorecer a interação dos estudantes do IFPB/Campus Santa Rita com os usuários da APAE Santa Rita, bem como arrecadar recursos para a instituição parceira.

Palavras-chave: Inclusão. Digital. Necessidades especiais. Ensino de informática.

SANTA RITA: UM DIREITO À MEMÓRIA

Gêlda Karla da Silva Marques
João Guilherme Sales de Oliveira
Gerlane Barbosa da Siva
Darllan Neves da Rocha
José Antônio de Souza Luna
Sandra Alves de Oliveira

O projeto “Santa Rita: um direito à memória” teve o objetivo de promover a interação dialógica entre instituição e sociedade por meio do desenvolvimento da educação patrimonial no âmbito escolar, neste projeto, foram integradas ações de Pesquisa (levantamento bibliográfico, leituras teóricas, pesquisa de campo, identificação e mapeamento de monumentos históricos), Ensino (curso de educação patrimonial destinado a alunos do IFPB); e por fim, a Extensão (com o resgate da memória oral nas comunidades e com o oferecimento de oficinas aos educandos e educadores da rede municipal de ensino). As ações executadas neste projeto resultaram em levantamentos bibliográficos, leituras teóricas, pesquisas de campo, identificação e mapeamento de monumentos históricos, curso e oficina sobre patrimônio material e imaterial, e organização de um kit didático que apresenta informações sobre Patrimônio Cultural santa-ritense. Participaram ativamente deste projeto o aluno bolsista, João Guilherme Sales de Oliveira; a pedagoga do campus, Gerlane Barbosa da Silva; e os professores Antônio José de Souza Luna e Darllan Neves da Rocha. Concluímos que o projeto “Santa Rita: um direito à memória” atendeu uma das demandas da Câmara de Extensão realizada no IFPB – Campus Santa Rita: ações educacionais voltadas para o conhecimento e valorização dos bens culturais do município. Promovemos, ainda, a interação do Instituto Federal da Paraíba com a comunidade (sobretudo com a ONG ESPAÇO MÚLTIPLO, nosso parceiro social), atendendo suas demandas, e a ampliação, entre os habitantes santa-ritenses, do conhecimento acerca do patrimônio material do seu município.

Palavras-chave: Educação patrimonial. Bens culturais. Monumentos históricos.

FENAÇÃO DE PLANTAS DA CAATINGA: ESTRATÉGIA DE CONVIVÊNCIA DAS FAMÍLIAS AGRICULTORAS DO SERTÃO PARAIBANO

Bismark Alves da Silva

Jéssica Monique dos Santos Lima

Francisco Roserlândio Botão Nogueira

Beatriz Dantas Fernandes

Joandro Ferreira Gomes

Carla Rayanne Andrade

O semiárido nordestino apresenta características peculiares no que refere-se ao clima e vegetação, com longos períodos de restrição hídrica que podem ser plurianuais, neste sentido as plantas da caatinga apresentam grande potencialidade forrageira que na maioria das propriedades não é explorado para alimentação animal, sendo que estas têm grande quantidade de nutrientes disponível durante todo o ano. Nesse sentido objetiva-se demonstrar como o processo de fenação de plantas da caatinga mostra-se uma alternativa para alimentação dos animais, principalmente como instrumento provocativo para transformação na forma em que os agricultores/agricultoras enxergam as plantas nativas e suas potencialidades. Foi realizado em 2016, um trabalho de mobilização e construção de conhecimento sobre o processo de conservação de forragem em seis municípios do interior da Paraíba, com 59 agricultores, a maioria de Assentamentos da Reforma Agrária. A equipe de professores e estudantes extensionistas do Núcleo de Estudos em Agricultura Agroecológica do Sertão Paraibano (NAESP) ligado ao IFPB (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba) com apoio das prefeituras dos municípios parceiros, juntamente com a EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural) e CPT (Comissão Pastoral da Terra), realizaram atividades de conservação de forragem. Durante oficinas de formação de agricultores foram confeccionados ao todo 750 Kg de feno, sendo produzidos 100 Kg no assentamento Paxicu (Paulista- PB), 100 Kg no sítio Tabuleiro Aparecida

(Aparecida- PB), 170 Kg no assentamento Santa Cecília (Cajazeiras -PB) e 380 Kg no assentamento Angélica (Aparecida-PB). A matéria prima principal utilizada foi o mata-pasto (Senna obtusifolia), planta nativa da caatinga, considerada erva daninha pelos agricultores, porém bastante resistente e com índices de proteínas semelhantes aos de plantas leguminosas exóticas, demonstrando a potencialidade das plantas do semiárido que precisam ser melhor exploradas pelos camponeses para alimentação dos rebanhos. A oficina de utilização do feno de mata-pasto mostrou as famílias agricultoras o potencial das plantas da caatinga, servindo de ferramenta para o debate e construção do conhecimento em rede, onde estes agentes envolvidos serviram como modelo para agricultores (as) e comunidades, além de servir como instrumento de discussão de desenvolvimento de políticas públicas com técnicas condizentes à sua realidade das famílias, desenvolvendo autonomia produtiva e social.

Palavras-chave: Fenação de plantas. Alimentação animal. Forrageira.

MEDIDOR ELETRÔNICO DE ESCORE CORPORAL PARA BOVINOS

Maria Iza de Arruda Sarmiento
Luís Hêlvio Rolim de Brito
Marcos José do Nascimento Junior
Bismark Alves da Silva

Atualmente o escore para classificar o estado nutricional do animal é feito de forma subjetiva, numa escala de 01 a 05, o local do animal onde se avalia é a garupa, os ossos da sínfise pélvica (íleo, ísquio) os ossos do sacro e protuberância do íleo com o flanco do animal. O que nós criamos foi um equipamento eletrônico que faz a leitura do escore corporal do animal que deverá ser aceito e tomado como método para classificar o estado nutricional do animal, acabando com essa subjetividade. Para tanto utilizaremos os produtores rurais de bovinos no sertão Paraibano, estes serão os primeiros beneficiados para avaliação do escore de seus animais. Assim comercializarão (na compra e venda de animais) com mínima influência do atravessador; identificarão doenças precocemente no rebanho, alimentarão adequadamente seus animais e farão a escrituração zootécnica ou registros dos animais, de forma mais segura e completa.

Palavras-chave: Escore corporal. Nutrição animal. Escrituração zootécnica.

ANÁLISE ECOPATOLÓGICA DO SISTEMA DE CRIAÇÃO DE GALINHAS CAIPIRAS NO ASSENTAMENTO JUAZEIRO EM MARIZÓPOLIS-PB

Joandro Ferreira Gomes
Francisco Roserlândio Botão Nogueira
Luis Fernando Batista Arruda
Francisco Jocélio Cavalcante Souza
Ricardo da Silva Ferreira

O estado de saúde dos animais depende de dois fatores principais: primeiro é a capacidade do animal de prevenir-se e evitar as manifestações das enfermidades e o segundo vem a ser a eficácia em debelar as enfermidades e restaurar o organismo. Nesse sentido objetiva-se analisar a cadeia envolvida na manifestação em surto da Doença de Newcastle nas galinhas do Assentamento Juazeiro em Marizópolis-PB. O trabalho foi realizado em 2014 pelos estudantes e professores do IFPB do curso de medicina veterinária na comunidade e com a participação das famílias agricultoras que tinham como incremento da produção a criação de galinhas caipiras. Para determinar a integridade dos sistemas vivos devem-se levar em conta quatro variantes: meio em que os animais vivem, forma de vida, biologia do ser vivo e os sistemas sanitários utilizados na criação. Essas variantes, obtidas através de diagnóstico participativo realizado no assentamento, nortearam o tipo de intervenção a ser usado na comunidade com as famílias. As galinhas caipiras são uma variedade de aves que se caracterizam por apresentarem crescimento e ganho de peso muito acelerado, se observado as necessidades energéticas e oferecido as quantidades adequadas de alimento. Essas características são resultado de seleções genéticas que na maioria das vezes são feitas dentro de uma visão mecanicista sem que sejam levados em conta as variantes citadas. A falta de uma assistência técnica especializada levaram as famílias a adotarem um sistema de criação incompatível com as exigências da espécie e que não supre as necessidades alimentar, climática e de bem-estar das aves. Como resultado ocorreu a manifestação de doenças nas aves, entre elas e em grande surto, atingindo quase todos os animais, a doença Newcastle. Essa patologia é altamente contagiosa e é causada por um vírus pertencente à família Paramyxoviridae, gênero Avulavirus, apresentando

alta mortalidade e morbidade e tem como principais sinais clínicos secreção nasal, dispneia, paralisia e opstótono. A intervenção realizada junto às famílias baseou-se na identificação e separação dos animais doentes, em seguida foi dado início ao tratamento sintomático das aves acometidas pela doença e posteriormente a vacinação de todo o rebanho. O trabalho de formação conscientizou as famílias no sentido de que o sucesso da criação depende do fornecimento de alimentos e de água em qualidade e em quantidades ideais e limpeza periódica das instalações. O acompanhamento junto às famílias teve como resultado algumas mudanças principalmente nos manejos sanitários e alimentar das aves. Essas intervenções simples renderam como resultado uma maior eficiência na criação com aumento na produção. Além disso, as famílias foram orientadas a dotarem a criação de galinhas de capoeira, que é uma variedade mais adaptadas às condições do Semiárido e que produz resultados significativos e com menos custos para o núcleo familiar.

Palavras-chave: Criação de galinhas. Ecopatologia. Agroecossistema. Agroecologia.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS PARA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO AMBIENTAL

Jobson Louis Santos de Almeida
Samuel Nunes Pereira
Sezinando Brandão dos Santos

O trabalho discute as práticas integrativas para disseminação da informação ambiental, realizadas a partir da execução de dois projetos de extensão realizados nos anos 2015 e 2016 com foco no acesso às informações de caráter ambiental e que visaram a melhoria da qualidade de vida no sertão paraibano. Participaram do projeto, dois profissionais Bibliotecários e estudantes do curso Técnico em Meio Ambiente e de Bacharelado em Medicina Veterinária, todos do Campus Sousa do Instituto Federal de Educação da Paraíba. O público beneficiário do projeto consistiu na população da cidade de Sousa, principalmente ouvintes da rádio Educativa FM e estudantes de escolas públicas. No entanto possibilitou disseminar informações também por meio da internet, alcançando um público muito maior do que o esperado. Foram realizadas atividades de distribuição de material informativo nas escolas públicas de Sousa, foi realizado evento científico com foco na discussão de questões ambientais cujo tema foi Conexão das Ciências e Sustentabilidade, e ocorreu também a realização de um programa educativo e informativo semanal de rádio intitulado Água em Debate, veiculado na rádio Educativa FM, e a produção de conteúdo para portal informativo e para redes sociais. Ambos os projetos superaram suas metas, sendo, portanto, experiências exitosas em seu propósito de atividade de extensão. O sucesso de ambos os projetos é atribuído ao planejamento estratégico das ações de informação e a articulação em equipe interdisciplinar e interinstitucional, com a participação efetiva do Coordenador do Projeto, dos Bolsistas e dos Voluntários e também dos membros parceiros do Projeto de Extensão do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande, intitulado “Uso racional da água no sertão paraibano”. Além de ter sido realizado um evento científico que proporcionou acesso e uso da informação para promoção da saúde pública através da educação ambiental, com a finalidade de fortalecer a cultura da democratização do acesso à informação no semiárido nordestino, os projetos contribuíram com

a integração dos ativos intelectuais existentes nas duas instituições públicas federais de ensino localizadas no município de Sousa, oportunizando novas parcerias não somente de extensão, mas de pesquisa e de ensino. Como principais exemplos, destacamos os convites para parcerias em pesquisas interinstitucionais, para participação em bancas de graduação e para colaboração no ensino de disciplinas em pós-graduação em Gestão Ambiental. Todos esses acontecimentos foram possíveis e ampliados a partir das supracitadas experiências de extensão. Elas possibilitaram não apenas a troca de saberes e o aprendizado mútuo de servidores e estudantes, mas favoreceu o fortalecimento de parcerias para projetos educacionais entre as instituições, e possibilita que novos projetos sejam desenvolvidos em benefícios do desenvolvimento regional e sustentável em questões ambientais no sertão paraibano.

Palavras-chave: Educação ambiental. Gestão ambiental. Uso da água.

INFORMÁTICA NÃO TEM IDADE

Maria Edileuza Leite de Andrade,
Lucas Daniel Medeiros de Lucena Costa
Lucas Vinicius Oliveira Santos
Jefferson Moreira de Oliveira
Débora Emanuelle Soares de Sousa

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma experiência pedagógica do Projeto de extensão “Informática não tem idade”, que se desenvolve no Laboratório de Informática do Campus Sousa, no Centro Vocacional Tecnológico (CVT), além de unidade de ensino e de profissionalização, está direcionado para a capacitação tecnológica da população e para a articulação de oportunidades concretas de inserção profissional/produtiva do trabalhador de todas as idades, como uma unidade de formação profissional básica, técnica ou tecnológica, de experimentação científica, de investigação da realidade que o cerca e de prestação de serviços especializados. Pretende-se, com este estudo, organizar oficinas em cinco módulos: (1) Conhecendo o computador, (2) Atividades com o mouse, (3) Atividades com o Teclado, (4) Word e (5) Internet e E-mails. As atividades serão desenvolvidas durante 13 semanas, com um encontro semanal de duas horas de duração, totalizando 26 aulas. Os participantes das oficinas foram inicialmente entrevistados por meio de um questionário sociodemográfico e um questionário semiestruturado pré-curso, e no término do curso, serão avaliados também com um questionário pós-curso que abordarão questões referentes à satisfação, avaliação e atitudes em relação ao curso. Participam dessas oficinas 20 idosos, 16 mulheres e 4 homens. Acredita-se que este projeto contribuirá para inclusão digital dos participantes como também os conscientizará para a importância do uso do computador nos dias atuais e oferecendo a oportunidade de educação continuada, estimulando a mente e o bem-estar, colocando-os em contato com parentes e amigos, reduzindo o isolamento e auxiliando na reconstrução de sua identidade como cidadão do mundo.

Palavras-chave: Idoso. Inclusão social. Inclusão digital. Informática básica.

QUALIDADE DO SONO EM RESIDENTES DO DISTRITO DE SÃO GONÇALO/PB

Gertrudes Nunes de Melo
Alcineide Pereira da Costa
Maria de Fátima Oliveira da Silva
Stéfane Pinheiro Pereira
Samara Celestino dos Santos

Este artigo teve como objetivo conhecer sobre a qualidade do sono e de sonolência em mulheres de meia idade acima no distrito São Gonçalo da cidade de Sousa – PB. Os dados foram coletados através do questionário Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI), e a Escala de Sonolência de Epworth. No estudo verificou que, 9 de 21 mulheres apresentaram dificuldades de sono, sendo 2 com nível de sono anormal e 7 com sono excessivo. Apenas 12 mulheres das 21, disseram ter bom sono. E na referencia da qualidade do sono, os resultados mostram que 16 das 21 mulheres afirmam ter uma qualidade do sono ruim. Com distúrbios do sono, apenas 1 mulher fez esse relato. E apenas 4 mulheres das 21, informou ter uma boa qualidade do sono. Sendo 80% das mulheres representativas de vivência com a má qualidade do sono. Assim, concluiu-se que é há um elevado índice de problemas do sono em mulheres nessa faixa etária e que é preciso ser realizado um trabalho em beneficio a essas mulheres. Sendo o profissional de educação física o mais indicado para realizar tal atividade, já que foi bastante citado na literatura que a atividade física trás benefícios e ajuda na melhoria do sono, em consequência contribuindo para uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Qualidade do sono. Qualidade de vida. Pesquisa com mulheres.

VARIAÇÃO NO CARDÁPIO PARA IDOSOS ATRAVÉS DO APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS

Heloiza Carneiro Barreto

Maria de Fátima Soares Coelho

Lane Maria de Oliveira Gadelha Souza

Miguel Wanderley de Andrade

O presente trabalho tem como objetivo, apresentar sugestões de variação de cardápio na alimentação de idosos por meio do aproveitamento integral dos alimentos como forma de agregar valor nutricional as preparações. Com o avanço da idade nos idosos, a ocorrência de alterações metabólicas e fisiológicas ocasionam mudanças nas suas necessidades alimentares, portanto, a sua alimentação precisa ter atenção especial, podendo ser equilibrada e rica em nutrientes. Serão beneficiados os idosos das Unidades de vivência do ENEX 2017. Dessa forma, esperamos conscientizá-los sobre a importância de uma alimentação saudável e diferenciada, no cardápio e ainda, incentivá-los a praticar hábitos de cidadania, reduzindo o lixo, promovendo a economia e a saúde. Como instrumento de avaliação, serão feitos questionamentos orais aos idosos, durante e ao final do desenvolvimento dos trabalhos.

Palavras-chave: Alimentação saudável. Alimentos. Idosos.

CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS NO MUNICÍPIO DE SOUSA PARAÍBA.

Lucas Nathanyel Calixto de Araújo
Ana Lucelia de Araujo
Anderson de Holanda Melo
Francisca Camila Gomes Machado
George Estêfano dos Santos Pereira
Rauan Dantas Pereira

A falta de compromisso para com os animais é uma realidade constatada na nossa sociedade, apesar das leis existentes, frequentemente nos deparamos com situações de maus tratos. A não conscientização que os animais são seres sencientes e que devem ser tratados com seus devido respeito e seriedade nos estimulou a tentar modificar tal realidade. Muitos são os que desconhecem os riscos que se submetem em “adotar” um animal sem dar ao mesmo atenção e cuidados mínimos necessários. As doenças de caráter zoonótico são frequentes, principalmente em regiões onde sistema de controle populacional de animais é falho. Assim, tentamos realizar um trabalho educacional junto a população do município de Sousa e cidades circunvizinhas, sobre posse responsável de animais e as principais zoonoses de ocorrência em nossa região, por meio de eventos extensionistas (dia D da posse responsável) e panfletagens. Todo o projeto foi executado com o intuito de capacitar os alunos sobre o tema, os impactos do mesmo perante as zoonoses e o número de animais errantes nas ruas. Além disso, esclarecemos a população sobre a importância da posse responsável viabilizando a relação proprietário e animal, repercutindo na diminuição do número de animais que futuramente poderia ser colocado nas ruas, incentivamos a criação de animais domésticos com responsabilidade como também se estima a criação de jovens extensionistas objetivando na multiplicação desses conhecimentos.

Palavras-chave: Adoção de animais. Posse responsável de animais. Zoonoses.

CONHECENDO OS DIREITOS HUMANOS, FORTALECENDO A DEMOCRACIA

Joselma Mendes de Sousa Carneiro
Francisca Fernanda Oliveira Dantas

O Projeto tinha como objetivo ampliar o nível de conhecimento das pessoas das comunidades vizinhas ao IFPB-Campus Sousa sobre temas relacionados aos Direitos Humanos e formação de multiplicadores. Desde o início a equipe foi formada pela servidora Joselma Mendes de Sousa Carneiro que elaborou o projeto e fez a inscrição e pela aluna bolsista do PROEJA Francisca Fernanda Oliveira Dantas. O público alvo seriam os moradores de São Gonçalo e dos Núcleos Habitacionais, porém devido ao tempo muito exíguo para a sua execução só chegou a comunidade do Núcleo Habitacional II em forma de palestra. Deveria seguir a seguinte forma e etapas: 1. Distribuição do material para estudo e reuniões periódicas com os grupos, visando o treinamento de multiplicadores que seria realizado com a colaboração de todos os membros ativos do Projeto, na forma de escolha dos participantes, treinamento e certificação dos mesmos. Nas palestras seria repassado aos participantes o conhecimento apreendido pelos extensionistas, bem como, o material produzido; 3. Elaboração de materiais para distribuição na comunidade escolar; 4. Elaboração e realização de oficinas, no mínimo três: sendo uma no Campus Sousa, uma no Núcleo II e uma na Comunidade de São Gonçalo e por fim, 5. Elaboração de um artigo, bem como a participação no Encontro de Extensão do IFPB – ENEX ou outro evento do gênero. A etapa final do Projeto seria construir um material pedagógico para disseminar o resultado do trabalho de extensão dentro do IFPB e em especial, nas escolas da comunidade circundante do Campus Sousa, colaborando para a construção de uma consciência crítica coletiva de direitos e deveres dos cidadãos que seja capaz de reconhecer seus direitos e vencer as injustiças em qualquer de suas formas, buscando acima de tudo a preservação da dignidade humana. No entanto, devido a duração do projeto, apenas quatro meses de atividades e estarmos no final do ano o que trouxe como dificuldade o período de avaliações e provas finais, não foi possível formar os multiplicadores. De modo, que a saída encontrada para que não saíssemos sem nenhuma atividade externa e até mesmo para sentir a receptividade da

comunidade, resolvemos trabalhar uma temática para apresentá-la. Assim, a coordenadora do projeto e a bolsista estudaram a temática “os direitos do consumidor” e foi preparado material (slides), entraram em contato com a Escola Dione Dinis O. Dias do Núcleo II e marcaram uma data para a palestra. Por fim, deve-se dizer que a palestra teve ótima aceitação por parte da comunidade que até chegou a sugerir outros temas para outras palestras, demonstrando que as pessoas carecem de conhecimentos deste tipo e que atividade deve ser levada adiante, pois pode fazer a diferença na vida das pessoas comuns que não tem o menor conhecimento de seus direitos por isso sofrem abusos frequentemente, pois eles não sabem a quem recorrer.

Palavras-chave: Direitos humanos. Direitos do consumidor. Cidadania.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA VETERINÁRIA À CRIADORES DE OVINOS NA REGIÃO SEMIÁRIDA PARAIBANA

José Gabriel Gonçalves Lins
Amélia Lizziane Leite Duarte
Serginara David Rodrigues
Paloma Nascimento Pedrosa
Talles Luan Abrantes Ferreira
Welitania Inácia Silva

Objetivou-se conhecer o perfil sanitário de criações de ovinos e contribuir para o desenvolvimento racional da criação de animais em unidades familiares rurais do semiárido paraibano, através da capacitação e/ou recomendações diretas ao produtor rural. Três unidades familiares de produção de ovinos mestiços, localizadas no Sítio Jatobá, microrregião de Sousa (Paraíba), foram assistidas entre os meses de junho e dezembro de 2016. Na primeira visita, os rebanhos foram avaliados e foi aplicado um questionário em cada unidade, visado à caracterização do perfil dos criadores e manejo da criação animal. Em seguida foram identificadas as necessidades de cada criação para prevenção e tratamento de enfermidades e feitas recomendações ou tratamentos específicos de acordo com a necessidade. Foi relatado por todos os produtores, que os mesmos nunca receberam assistência técnica especializada anteriormente. Como primeira medida de intervenção, foi realizado teste de resistência parasitária nas propriedades 1 e 2, com o intuito de controlar os casos de verminoses relatados pelos produtores. Assim, foi possível identificar o melhor anti-helmíntico e quais os vermífugos sem eficácia, para cada rebanho, pois os produtores utilizavam o mesmo vermífugo ao longo de muitos anos. A propriedade 2 realizava a prática da esterqueira, uma vez ao mês. Nenhuma das propriedades separava os animais por faixa etária, não fazia descarte adequado e nem realizavam quarentena ao introduzir um animal recém chegado no rebanho. Na propriedade 3 foram relatados casos de abortos e nascimento de animais com malformações congênicas e nas propriedades 1 e 3, respectivamente, apresentaram taxa de mortalidade do rebanho de 12% e 13,3% para o ano de 2016. Casos de Linfadenite caseosa foram identificados frequentemente no início dos acompanhamentos em todas as propriedades

e com o diagnóstico, tratamento e prevenção desta enfermidade estes casos reduziram em 100, 90 e 50% nas propriedades 1, 2 e 3 respectivamente. Com o assessoramento realizado pela equipe técnica, foi identificado o manejo sanitário adotado em cada rebanho e as principais doenças e os achados clínicos mais frequentes, e assim, foi proposto aos agricultores estratégias de controle de doenças, difundindo medidas profiláticas e curativas específicas. Ao final do acompanhamento, foram constatados resultados significativos, como o controle da verminose nos rebanhos; a adoção da prática sanitária da esterqueira de frequência semanal; o descarte de animais idosos; redução do percentual de mortalidade a 0,0% (durante o período de acompanhamento); além de controle dos casos de Linfadenite caseosa. Apesar de bons resultados, é necessário o desenvolvimento de mais ações voltadas ao assistencialismo e extensionismo rural, seja por parte do governo ou de instituições de ensino, tendo o pequeno produtor rural como público alvo e o desenvolvimento de suas atividades agrícolas e pecuárias, como objetivo principal.

Palavras-chave: Técnica veterinária. Tratamento de doenças. Ovinocultura.

LIGA DE ANATOMIA E FISILOGIA HUMANA: APOIO AO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL

Asdrúbal Nóbrega Montenegro Neto
Alyne da Silva Portela
Luciano Alves Cavalcanti
Nicolas Nathan Neves Alexandre
Severino França de Andrade Neto
Amanda Gomes Pedroza

Objetivos: Ofertar aos alunos e professores do ensino médio e fundamental de escolas públicas do município de Sousa/PB, oportunidades de ensino-aprendizagem alternativas, relacionadas ao conteúdo curricular, princípios de anatomia e fisiologia humana. Produzir material didático com linguagem adequada à comunidade. O projeto foi elaborado pelos professores, Asdrúbal Nóbrega Montenegro Neto, do curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB, Campus Sousa, e a professora, Alyne da Silva Portela, do curso de Bacharelado em Medicina, da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande. A equipe contou com a participação de alunos do curso de Educação Física do IFPB, Luciano Alves Cavalcanti, Nicolas Nathan Neves Alexandre, Severino França de Andrade Neto, e Amanda Gomes Pedroza. As escolas públicas de ensino médio e fundamental do município de Sousa/PB não detêm recursos estruturais e didático-pedagógicos específicos, necessários para apresentarem os conteúdos curriculares de anatomia e fisiologia humana. Este projeto objetivou ofertar oportunidades práticas de ensino-aprendizagem, com recursos didático-pedagógicos alternativos, em apoio a estas escolas, no período de agosto a dezembro de 2015. Houve participação de 60 alunos e seus respectivos professores por semana, durante 3 meses, após um mês de preparação. Neste, foram realizadas atividades de treinamento de 4 extensionistas: confecção de materiais didáticos e oficina de teatro e aulas teórico práticas. Posteriormente, quatro escolas da cidade de Sousa foram visitadas, e foram sede destas atividades: teatro estudantil, vídeo aulas e visualização e manuseio de modelos anatômicos e fisiológicos. No fim da visita foram aplicados formulários de avaliação pelos extensionistas, com perguntas que detectarão a visão do aluno e professor diante desta intervenção. O mês de dezembro foi reservado para análise e

apresentação dos resultados. Conclusão: Foram realizadas apresentações teatrais em 4 escolas públicas do ensino médio e fundamental do município de Sousa nas quais se observou um grande interesse dos professores e dos alunos pela metodologia de apresentação de conteúdos curriculares das disciplinas de Anatomia e Fisiologia Humana proposta neste projeto. Os alunos manipularam os moldes anatômicos e relataram nunca terem tido a oportunidade de estudar com tal tipo de material, afirmaram também, que os mesmos facilitariam muito o aprendizado se estivessem disponíveis em suas escolas. Foram produzidos moldes anatômicos do sistema ósseo e representado patologias, os quais estão disponíveis para estudo na Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB em São Gonçalo. Por ser uma ação pontual, o impacto deste projeto ficou limitado as escolas visitadas, por isso, recomendamos a continuidade desta ação e a disseminação da metodologia de ensino apresentada por todo o estado.

Palavras-chave: Ensino. Anatomia e fisiologia humana. Material didático.

LIGA DE ANATOMIA E FISILOGIA HUMANA: APOIO AO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL (FASE II)

Asdrúbal Nóbrega Montenegro Neto

Alyne da Silva Portela

Luciano Alves Cavalcanti

Severino França de Andrade Neto

Nicolas Nathan Neves Alexandre

Objetivos: Ofertar aos alunos e professores do ensino médio e fundamental de escolas públicas do município de Sousa/PB, oportunidades de ensino-aprendizagem alternativas, relacionadas ao conteúdo curricular, princípios de anatomia e fisiologia humana. **Produzir** material didático com linguagem adequada à comunidade. **Desenvolvimento:** O projeto foi elaborado pelos professores, Asdrúbal Nóbrega Montenegro Neto, do curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB, Campus Sousa, e a professora, Alyne da Silva Portela, do curso de Bacharelado em Medicina, da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande. A equipe contou com a participação de alunos do curso de Educação Física do IFPB, Luciano Alves Cavalcanti, Nicolas Nathan Neves Alexandre e Severino França de Andrade Neto. Segue a descrição das atividades desta etapa: no primeiro mês de atividades, a partir de 04/07/2016, os extensionistas participaram, diariamente, de oficinas, nas quais receberam treinamento didático--pedagógico específico para o ensino de conteúdos das disciplinas anatomia e fisiologia humana. Foi convidada 1 escola pública de ensino médio e fundamental no município de Sousa, Paraíba, a Escola Estadual Celso Mariz. Nas oficinas os alunos esculpiram em isopor modelos anatômicos e fisiológicos e assistiram a vídeo aulas sobre os conteúdos das disciplinas anatomia e fisiologia humana. Neste espaço pedagógico, os extensionistas também receberam treinamento com técnicas didáticas para adaptação da linguagem científica ao melhor entendimento pela comunidade. **Conclusão:** . A sensações visuais e táteis serão bastante exploradas, com a criação de modelos físicos tridimensionais em isopor que explicarão a estrutura e a fisiologia dos órgãos e sistemas humanos. A segunda etapa, foi realizada a intervenção junto a comunidade. Teve duração de 3 meses e começou após o termino da primeira, no dia 4 de agosto de 2016. Segue a descrição das atividades desta etapa: inicialmente, o projeto

foi apresentado pela equipe de extensionistas nas salas de aula da Escola Estadual Celso Mariz. Nas peças teatrais foram apresentadas de forma lúdica, com linguagem acessível a comunidade, estruturas anatômicas, órgãos e sistemas e sua respectiva fisiologia. Nas interpretações realizadas pelos extensionistas, foram utilizados textos criados por eles próprios durante as oficinas teatrais da primeira etapa. As vídeo aulas foram apresentadas nas salas de aula com auxílio de notebook e datashow da coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB Campus Sousa. Após entrevista com os alunos, estes mostraram-se mais motivados a frequentar as aulas e estudar os conteúdos ministrados. Por ser uma ação pontual, o impacto deste projeto ficou limitado as escolas visitadas, por isso, recomendamos a continuidade desta ação e a disseminação da metodologia de ensino apresentada por todo o estado.

Palavras-chave: Ensino. Anatomia e fisiologia humana. Material didático.

FEIRA CIENTÍFICA DE AVALIAÇÃO FÍSICA E EXPOSIÇÃO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS

Asdrúbal Nóbrega Montenegro Neto

Marina Duarte de Souza Rolim

José Geimerson Gomes Dantas

Stéfane Pinheiro Pereira

Maria de Fátima Oliveira da Silva

Alcineide Pereira da Costa

Este projeto tem como objetivo ofertar a população de praticantes de atividade física das ruas do Centro da cidade de Sousa, conhecimento científico sobre boas práticas de atividade física e nutrição saudável. O projeto foi elaborado pelo professor, Asdrúbal Nóbrega Montenegro Neto, do curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB, Campus Sousa. A equipe contou com a participação de alunos do curso de Educação Física do IFPB, Marina Duarte de Souza Rolim, José Geimerson Gomes Dantas, Stéfane Pinheiro Pereira, Stéfane Pinheiro Pereira e Alcineide Pereira da Costa. A equipe apresentou aos frequentadores da Praça da Matriz, cento de Sousa, local muito frequentado por praticantes de atividade física, conteúdos da disciplina Nutrição Esportiva na forma de Stands. O objetivo desta ação foi levar a população de praticantes de atividade física das ruas do Centro de Sousa conhecimento científico sobre boas práticas de atividade física e nutrição saudável. Os alunos explicaram a população quais os riscos e benefícios do consumo de suplementos alimentares associados a prática de atividade física. Os Stands continham caixas dos suplementos mais frequentemente utilizados pela população de praticantes de atividade física, o que levou a uma grande procura para esclarecer dúvidas sobre como utilizar estes alimentos. Além disso, uma equipe de alunos realizou avaliação física dos participantes da Feira: peso, altura, Índice de Massa Corpórea, circunferências, adiposidade, frequência cardíaca e pressão arterial. Inicialmente os alunos da turma 2014 do curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB Campus Sousa assistiram aulas sobre suplementação esportiva na Nutrição Esportiva. Então, os alunos foram treinados pelo professor coordenador deste projeto em avaliação física do peso, altura, Índice de Massa Corpórea, circunferências, adiposidade, frequência cardíaca

e pressão arterial. Posteriormente, os alunos foram orientados a coletar caixas e recipientes de suplementos nutricionais nas principais lojas do ramo na cidade, então, os alunos confeccionaram os stands e faixas. Conclusão: Inicialmente os alunos da turma 2014 do curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB Campus Sousa assistiram aulas sobre suplementação esportiva na Nutrição Esportiva. Então, os alunos foram treinados pelo professor coordenador deste projeto em avaliação física do peso, altura, Índice de Massa Corpórea, circunferências, adiposidade, frequência cardíaca e pressão arterial. Posteriormente, os alunos foram orientados a coletar caixas e recipientes de suplementos nutricionais nas principais lojas do ramo na cidade, então, os alunos confeccionaram os stands e faixas. A população aprovou o momento de interação com a universidade, e com a troca de experiências, os alunos relataram que vivenciaram na prática como poderão aplicar o conhecimento adquirido no futuro.

Palavras-chave: Educação Física. Atividade física. Avaliação física. Nutrição.

CURSO DE EXTENSÃO EM HISTOLOGIA E ANATOMIA HUMANA

Asdrúbal Nóbrega Montenegro Neto

Alyne da Silva Portela

Luciano Alves Cavalcanti

Severino França de Andrade Neto

Nicolas Nathan Neves Alexandre

Este projeto tem como objetivo ofertar a alunos de cursos superiores em Educação Física da região do sertão da Paraíba conteúdos de anatomia e histologia humana aplicados ao esporte de forma prática em laboratórios equipados. O projeto foi elaborado pelos professores, Asdrúbal Nóbrega Montenegro Neto, do curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB, Campus Sousa, e a professora, Alyne da Silva Portela, do curso de Bacharelado em Medicina, da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande. A equipe contou com a participação de alunos do curso de Educação Física do IFPB, Luciano Alves Cavalcanti, Nicolas Nathan Neves Alexandre e Severino França de Andrade Neto. Os cursos superiores de Educação Física da região do sertão da Paraíba não oferecem aos seus professores e alunos oportunidades de aprendizagem exclusivamente práticas de histologia e anatomia humana aplicadas ao esporte em seus laboratórios sob a devida orientação e supervisão. A carga horária limitada e a falta de professores especializados em esporte acaba por afastar os alunos destas disciplinas, causando um elevado índice de reprovação e consequente evasão. Este autor observou que, na verdade, estes ambientes privilegiados de ensino estão sendo subutilizados. Diante disto, este projeto objetivou ofertar oportunidades práticas em laboratórioapoio a estas escolas, no período de julho de 2016 a março de 2017. Participaram 30 alunos durante 3 meses. Trata-se de um curso prático de 20 horas aula, de histologia e anatomia humana aplicada a Educação Física. Inicialmente, foram realizadas aulas práticas no Laboratório de Histologia no Hospital Veterinário do IFPB campus São Gonçalo, nas quais foram apresentados aos alunos técnicas de microscopia optica e conteúdos específicos ligados a educação física, como tecido nervoso, muscular, e conjuntivo. A segunda fase do curso foi realizada em 2017, onde foram apresentados de forma prática no Laboratório de Anatomia do Curso de Medicina Veterinária do IFPB campus São Gonçalo,

conteúdos da disciplina anatomia humana aplicados a Educação Física, como sistema muscular e nervoso. Conclusão: O projeto foi dividido em duas etapas: a primeira a ser cumprida até 30 de dezembro de 2016 e a segunda em 31 de março de 2017. Na primeira etapa foram ministrados 10 aulas práticas de conteúdos de histologia humana aplicada ao esporte no Laboratório de Histologia no Hospital Veterinário do IFPB campus São Gonçalo, nas quais foram apresentados aos alunos técnicas de microscopia óptica e conteúdos específicos ligados a educação física, como tecido nervoso, muscular, e conjuntivo. Na segunda fase do curso, a ser realizada em 2017, serão apresentados de forma prática no Laboratório de Anatomia do Curso de Medicina Veterinária do IFPB campus São Gonçalo, conteúdos da disciplina anatomia humana aplicados a Educação Física, como sistema muscular e nervoso.

Palavras-chave: Práticas de laboratório. Histologia. Anatomia humana.

SEMENTES DO AMANHÃ: UMA INICIATIVA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Lucia Mara Figueiredo
Walmeran José Trndade Jr
Pedro Santiago Couto
José Guimarães de Carvalho Neto
Ivaldy José Nobrega Barreto
Júlio César Nóbrega Gadelha

O Evento “Sementes do amanhã: uma iniciativa de educação ambiental” foi idealizado e promovido pelo Núcleo de Extensão CLIMA (IFPB Campus Sousa – ver Figura 1) integrante da Rede RIZOMA do Instituto Federal da Paraíba. Realizado entre os dias 16 e 17 de novembro de 2016, no Centro Vocacional Tecnológico do IFPB (CVT – Campus Sousa), esta ação de extensão contou com a participação de 40 professores e pedagogos que atuam nas rede municipal, estadual e particular de ensino do município de Sousa-PB. O objetivo do evento era capacitar os profissionais da educação nas áreas de atuação do Núcleo CLIMA: energias renováveis, água (origem, uso e conservação) e climatologia (mudanças climáticas). Para tanto, o evento foi dividido em três momentos: 1. Reafirmar a importância do papel do professor no desenvolvimento de uma nação, bem como acentuar as peculiaridades da atuação do profissional da educação na região semiárida brasileira; 2. Palestras e Minicursos de formação nos 3 temas eixos do Núcleo CLIMA; 3. Construção coletiva de estratégias de ação para reprodução nas escolas de origem dos profissionais participantes. Findo a experiência, analisado os dados obtidos e as repercussões verificadas a equipe do evento despertou e destacou pontos importantes: o processo formativo de professores deve ser constante e ampliado; o núcleo CLIMA em sua tarefa formativa possui importante papel nessa formação de multiplicação já que o professor, sendo agente de transformação na escola, irá perpetuar o conhecimento adquirido ao longo de sua carreira; trabalhar instrumentos para fortalecer as interações entre os diferentes grupos de formação (mediadores, palestrantes, participantes) buscando a desconstrução do modelo cartesiano do ativo e passivo no processo educativo; conduzir os experimentos, produtos e reflexões oriundas das ações extensionistas para

a realidade escolar, valorizando o professor e suas relações com o alunado cada vez mais informado e exigente quanto a interatividade em sala de aula. O evento teve a efetiva participação dos seguintes membros: Professora Lúcia Figueiredo (IFPB Sousa – Coordenadora do Núcleo CLIMA); Professor Walmeran Trindade (IFPB João Pessoa); Professor Ivaldy José Nóbrega (IFPB Sousa); Professor José Guimarães (IFPB Sousa); Professor Pedro Santiago (IFPB Sousa); Julio Cesar Nóbrega (parceiro Social); Alunos da graduação e pós-graduação da UFCG Campus Pombal; Alunos do Curso Técnico em Meio Ambiente.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Clima. Energias renováveis. Água

PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA COMO MEDIDA DE RESSOCIALIZAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA OS APENADOS DA COLÔNIA PENAL AGRÍCOLA DE SOUSA- PB

Jaciara Saraiva da Silva
Tatiane Gouveia Pinto Costa
Luziberto Lucas Queiroga de Lira
Emanuel Victor da Silva Ramos
Eduardo Santiago Beltrão

Objetivou-se com o trabalho realizar atividades agroecológicas na colônia penal agrícola de Sousa - PB, para formação e ressocialização dos detentos. Participaram das atividades 15 apenados selecionados por bom comportamento. Foram construídas ações relacionadas ao preparo do solo, canteiros, produção de mudas, plantio, montagem de equipamentos de irrigação com microaspersores e por gotejamento, métodos adequados para irrigação, compostagem, manejo do solo, plantio de hortaliças e frutíferas, adequação de instalações e equipamentos com materiais reciclado para aves, produção de aves caipiras, com alimentos alternativos. Ao participarem da vivencia, Os apenados, garantiam três benefícios: o aprendizado e aprimoramento para posterior vivencia no âmbito social e para sustento familiar, diminuição da pena e contribuiu para melhoria da alimentação e condições de higiene do próprio local. As atividades do projeto agregaram uma equipe multidisciplinar, com profissionais e estudantes das ciências agrárias (agropecuária, agroecologia, agroindústria, zootecnia, agronomia), serviço social, licenciatura em química. O desenvolvimento das atividades foi realizado pelos apenados e a troca de experiências e intervenções por parte da equipe ocorreu por meio de visitas semanais, com acompanhamento progressivo das ações, desde a implantação à colheita das hortaliças, e produção das aves. Os mesmos tinham liberdade para realizar as ações planejadas, opinando e executando com criatividade os processos de produção. As ações construídas pelos detentos foi um meio de aprendizagem coletivo, havendo trocas de experiências que engrandeceram o projeto, eles fizeram as praticas, confeccionaram materiais e foram os principais protagonistas para que o trabalho fosse executado corretamente. Através das culturas que foram implantadas, ocorreram melhorias na alimentação

dos presidiários, com aumento da variedade de nutrientes e atrativos dos alimentos, foi possível também transformar e melhorar o espaço no entorno das celas da colônia, substituindo áreas baldias com acúmulos de água suja, por canteiros produtivos. A equipe contribuiu com materiais e informações para viabilizar as ações, procurando fomentar a curiosidade dos mesmos nas atividades, os quais sempre correspondiam à expectativa, acrescentando idéias inovadoras e soluções aos problemas enfrentados ao longo da semana. Com o projeto, preconceitos e paradigmas foram revistos, através do convívio entre a equipe e os apenados, onde todos construíram experiências positivas sob a ótica profissional e de desenvolvimento humano. Conclui-se que houve melhoria da qualidade de vida dos apenados participantes do projeto, além de oportunizar a capacitação necessária para conseguir trabalhar após o cumprimento de pena. Percebeu-se que ressocializar é possível, está intrinsecamente ligado ao princípio basilar da dignidade da pessoa humana e, é uma maneira eficiente de segurança pública.

Palavras-chave: Agricultura. Pecuária. Irrigação.

DIFERENÇAS NA INTERAÇÃO SOCIAL E CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO ENTRE ESCOLAS ESTADUAIS DA ZONA RURAL E ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE SOUSA-PB

Jéssica Monique dos Santos Lima
Beatriz Dantas Fernandes
Bismark Alves da Silva
Daniel Cêzar da Silva
Gilderlândio Pinheiro Rodrigues

A educação possui significativa importância social, principalmente para crianças e adolescentes, uma vez que estes estão em plena formação e desenvolvimento intelectual. Atividades extras de educação sanitária devem fazer parte da grade curricular das escolas municipais e estaduais de ensino, sendo promovidas em parceria com órgãos de saúde ou instituições, gerando melhor conscientização sobre posse responsável de animais e os riscos que as zoonoses podem acarretar à saúde. Nesse contexto, foram desenvolvidos, ao longo dos anos de 2015 e 2016, dois projetos de extensão, com o objetivo de interagir e acrescentar informações acerca dos temas: Uma saúde e Posse responsável de animais, na formação de alunos do ensino fundamental II e ensino médio de escolas estaduais na cidade de Sousa-PB. A equipe executora das atividades de extensão foi constituída por discentes do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Sousa, os quais realizaram visitas nas escolas promovendo interação com os alunos através da ministração de palestras, utilizando-se de ferramentas alternativas como, paródia, cartilha e literatura de cordel, com objetivo de atrair atenção e construir diálogo com o público beneficiário. Com a realização das atividades de extensão, constatou-se particularidades entre escolas e turmas, em relação à participação dos alunos nas atividades. Nas escolas da zona rural os estudantes demonstraram maior interesse em relação aos temas abordados, o que foi constatado a partir dos questionamentos levantados. Destacou-se ainda a participação ativa através de relatos das experiências do cotidiano das comunidades. Por outro lado, nas escolas do município de Sousa-PB, apenas pequena parcela dos alunos demonstrou a mesma interação. Este fato pode ser explicado pelo maior convívio com os animais nas áreas rurais em relação

à urbana, além do modelo de ensino utilizado nas escolas rurais, que permite com maior proximidade na relação educadores e educando. Constatou-se que os alunos da zona urbana percebiam a importância do tema abordado, entretanto, a receptividade para com a equipe de extensionistas ocorreu em menor intensidade. O envolvimento de discentes do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária na iniciativa de extensão permitiu a amplificação do conhecimento humanístico e foi de grande importância na disseminação de conceitos referentes à uma saúde e posse responsável de animais, sendo ferramenta na formação de crianças e jovens conscientes. É evidente que deve ser dada maior atenção à educação sanitária em escolas de ensino básico, usando metodologias e ferramentas alternativas para disseminação dos conceitos de zoonoses e bem estar de animais.

Palavras-chave: Animais. Zoonoses. Educação. Saúde Pública

DESENVOLVIMENTO DA OVINOCULTURA FAMILIAR NO PERÍMETRO IRRIGADO DAS VÁRZEAS DE SOUSA

José Gabriel Gonçalves Lins
Ana Valéria Mello de Souza Marques
Ítallo Costa Sales
Desiree Coelho de Melo Seal
Bianca Alves Valêncio
Gilvan Oliveira Pordeus

Objetivou-se com o projeto, capacitar os pequenos produtores rurais do PIVAS/PB, através da ótica de uma atividade socioeconômica sustentável, com rentabilidade significativa para os produtores do campo. Ao início do projeto, verificou-se que a maioria das unidades rurais não possuía infraestrutura adequada, tornando-se frágeis para enfrentar períodos longos de seca, com baixos níveis de produtividade e elevados níveis de mortalidade de crias jovens, provocados, principalmente pela forma inadequada de manejo reprodutivo, nutricional e sanitário. As principais doenças que acometiam os rebanhos eram: linfadenite caseosa, ceratoconjuntivite, pododermatite e ectima contagioso. Em relação ao manejo nutricional, foram repassadas, orientações quanto a alimentação por categoria, adoção de capineiras e armazenamento de alimento, entretanto mediante entraves provocados pela seca e falta de condições financeiras, pouco do cenário foi mudado. Quanto ao manejo reprodutivo, foram repassadas orientações para a adoção do “efeito Macho”, visando um efetivo controle da taxa de natalidade, no entanto não obtivemos sucesso em separar o(s) reprodutor(es) das fêmeas, pois os produtores alegaram não possuir espaço suficiente na propriedade. Uma prática adotada pelos produtores e bastante aceita, foi à substituição das matrizes velhas por fêmeas mais novas, melhorando os índices de fertilidade e natalidade dos rebanhos. O melhoramento genético foi outra técnica aceita por todos os criadores na busca de um maior ganho de peso, alta prolificidade, rusticidade e maior conversão alimentar. Referente ao manejo sanitário, os resultados demonstram que existe resistência dos criadores em relação à adoção de medidas de controle para muitas enfermidades, mas que a adoção de práticas sanitárias básicas resultou numa notória diminuição das taxas de enfermidades dos rebanhos. Entre

as práticas adotadas podemos citar: adoção da esterqueira, pedilúvio, uso de quarentena, adoção da vermifugação estratégica, uso de iodo para a cicatrização/cauterização do umbigo dos recém-nascidos e drenagem das linfadenites. Em 2014 os percentuais para os casos de linfadenite caseosa, ceratoconjutivite, pododermatite e ectima contagioso eram 5,35%, 1,78%, 1,42% e 10% respectivamente. Em 2015, foi observada uma diminuição no percentual destas doenças, passando a ser 0,95%, 0%, 0,95% e 1,42% respectivamente. Os resultados observados justificam-se nas melhorias realizadas por parte dos produtores, através da adoção de medidas sanitárias que foram sugeridas. A escrituração zootécnica do rebanho e o assistencialismo técnico-veterinário se estenderam até o primeiro semestre de 2016. Por fim, tomando como base as atuais características da cadeia da ovinocultura no PIVAS, podemos afirmar que a mesma apresentou melhorias significativas quando comparadas a realidade previamente identificada, e que a intervenção extensionista foi de grande importância para a melhoria da realidade do criador da região.

Palavras-chave: Ovinocultura. Criação de galinhas. Manejo Reprodutivo. Manejo Nutricional.

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO SOBRE O PERFIL DE SUPLEMENTAÇÃO MINERAL DE REBANHOS DO ASSENTAMENTO PAXICU EM PAULISTA- PB

Jéssica Monique dos Santos Lima
Beatriz Dantas Fernandes
Gilderlândio Pinheiro Rodrigues
Bismark Alves da Silva
Daniel César da Silva

Os elementos minerais constituem uma parcela importante na dieta de bovinos leiteiros, principalmente, aqueles criados em áreas semiáridas, onde a maioria das pastagens em épocas secas, são nutricionalmente pobres. Apesar da suplementação mineral ser fundamental na nutrição de bovinos leiteiros, muitos produtores, falham em alguns aspectos básicos no adequado fornecimento das misturas minerais comerciais. Diante disso, o trabalho relata a experiência da equipe de extensão formada por discentes do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Sousa, com o objetivo de levantar dados sobre o perfil de suplementação mineral de rebanhos das famílias do assentamento Paxicu, localizado em Paulista-PB. Uma das principais fontes de renda das famílias do assentamento visitado é a produção de leite o qual é fornecida para as queijeiras da região. Os extensionistas realizaram visitas às famílias do assentamento, onde juntamente com os produtores, preencheram questionários acerca das formas de suplementação mineral fornecidas para o gado. Além de visitas “in loco”, foi realizada palestra, elucidando a importância da suplementação mineral adequada durante todo o ano, os tipos de suplementos minerais, os principais erros que ocorrem nas propriedades, e manejo correto que se deve implantar para obtenção de bons resultados reprodutivos e produtivos no rebanho, além da prevenção de doenças metabólicas que acometem rebanhos leiteiros da região, a exemplo, a hipocalcemia. Dos nove produtores entrevistados, apenas um fornecia o suplemento mineral comercial durante todo o ano, um fornecia o suplemento comercial misturado ao cloreto de sódio (sal comum) associado ao núcleo mineral, dois suplementavam apenas com cloreto de sódio associado ao núcleo mineral,

e os cinco restantes suplementavam apenas com a pedra de sal comum. Houve momentos de troca de saberes entre discentes e produtores, onde os mesmos questionaram sobre a melhor forma de suplementação para gado, se existem opções mais sustentáveis e econômicas e como realiza-las adequadamente. Foi possível diagnosticar que alguns produtores utilizavam o suplemento mineral correto, no entanto, acabavam diluindo as misturas minerais em altas quantidades de sal comum (cloreto de sódio) e erravam na distribuição do suplemento. Supõe-se que os eventuais erros ocorridos são motivados principalmente por recomendações não técnicas, pela falta de capacitação e assistência técnica adequada. Os extensionistas não sentiram dificuldades em repassar as informações, proporcionando troca mútua de conhecimentos, facilitando a exposição da temática abordada e consequentemente maior aprendizado de ambas as partes.

Palavras-chave: Sal mineral. Bovinos. Produção de leite.

SOMANDO CONHECIMENTO ACERCA DO MANEJO DE SUPLEMENTAÇÃO MINERAL JUNTO A PRODUTORES DE ASSENTAMENTOS DA REFORMA AGRÁRIA

Jéssica Monique dos Santos Lima
Beatriz Dantas Fernandes
Bismark Alves da Silva
Gilderlândio Pinheiro Rodrigues
Daniel César da Silva

Prejuízos decorrentes de manejo nutricional inadequado, principalmente no que se refere à suplementação mineral representa problema corriqueiro enfrentado por muitos produtores de vacas leiteiras. Neste sentido, a ausência de qualificação técnica por parte de órgãos extensionistas, somada a carência de informações adequadas às famílias produtoras, representam alguns dos motivos relacionados a redução na produção e consequente perdas econômicas. Desta forma, discentes do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), campus Sousa, vêm realizando atividades/campanhas de conscientização acerca do manejo adequado de suplementação mineral para vacas leiteiras em comunidades de produtores da microrregião de Sousa, municípios de Santa Helena e Paulista, localizados no Sertão Paraibano, com o objetivo de difundir conhecimentos acerca da real importância da suplementação mineral, visando eliminar falhas no manejo de suplementação mineral, que podem acarretar distúrbios metabólicos recorrentes, como a hipocalcemia e hipomagnesemia. Estão sendo ministradas palestras através de metodologia participativa, demonstrativa e provocativa, assim como promoção de dia de campo nos assentamentos e propriedades tradicionais com o princípio de troca de saberes e reorganização de conceitos. Com a execução do projeto, tem sido possível constatar que muitos produtores realizavam a suplementação de forma inadequada, e consequentemente os animais apresentavam diminuição na produção, além de doenças metabólicas. Entretanto, durante as palestras os participantes questionaram vários pontos e tiraram muitas dúvidas sobre a melhor forma de suplementar seus animais e como fazer para melhorar

suas criações. Após a primeira visita, os produtores começaram a ajustar o manejo, passando a realizar a suplementação correta como foi passado nas palestras. Demonstrando bons resultados positivos, diversos produtores relataram melhorias tanto na produção como na saúde dos animais, afirmando que, apesar de existirem muitos projetos voltados para melhoria do manejo de suplementação de animais, poucos participam de atividades para produtores dos assentamentos agrários. Com isso, afirma-se que há expressiva carência de ações extensionistas que visem melhorar as práticas de manejo nutricional, assim como também metodologias participativas e contínuas que permitam a sistematização das experiências para demais agricultores familiares de outros assentamentos e comunidades.

Palavras-chave: Suplementação para animais. Sal mineral. Produção de leite.

BIODIGESTOR: ENERGIA E CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO, UMA EXPERIÊNCIA TRABALHADA NA REDE DE CULTIVOS AGROECOLÓGICOS DO SERTÃO PARAIBANO

Edvaldo Sebastião da Silva

Maria do Socorro Ferreira

Francisco Roserlândio Botão Nogueira

Danielle Maria do Nascimento

Joandro Ferreira Gomes

O objetivo desse trabalho é descrever o processo participativo trabalhado na rede de cultivos agroecológicos do sertão paraibano na implantação de biodigestores em assentamentos do sertão da Paraíba. Esta iniciativa começou a ser construída através de uma visita de intercâmbio realizada em Novembro de 2015 para o Instituto Nacional do Semiárido com o intuito de conhecer o sistema de reuso da água da instituição, e nessa visita os agricultores se depararam com o biodigestor, em seguida foram na propriedade da família do Senhor Carlo, um agricultor que mora na comunidade de Olivados, zona rural do município de campina grande – PB que é uma pessoa com a realidade semelhante a deles, viram o funcionamento da estrutura observando que era possível a implantação desse sistema gerador de energia em suas propriedades. A rede de cultivos agroecológicos do sertão paraibano em parceria com o Instituto Frei Beda de Desenvolvimento Social, o Núcleo de Estudos em Agricultura Ecológica do Sertão Paraibano (NAESP) do IFPB campus Sousa, e o Núcleo de Extensão Campo Solar do IFPB campus Cajazeiras, realizaram reuniões e encontros comunitários foram realizados e 91 pessoas foram capacitadas acerca do uso racional de energia e do biodigestor como estratégia agroecológica e de convivência com o semiárido. Foi criado o Fundo Rotativo Solidário (FRS) para difusão dos biodigestores na Rede de Cultivos Agroecológicos do Alto do Sertão Paraibano com a participação de 54 agricultores (as) de 18 Assentamentos, cada uma das 29 famílias que aderiu ao FRS contribuiu com R\$ 20,00 reais mensais. O projeto desde o início da construção do primeiro biodigestor em maio de 2016 até maio de 2017 já viabilizou a construção de nove biodigestores familiares em nove áreas de assentamentos integrantes da Rede de Cultivos Agroecológicos do Alto Sertão Paraibano. A energia

é de extrema importância para que se alcancem êxitos econômicos, ambientais e sociais. O trabalho em rede vem mostrando uma metodologia viável para a disseminação de tecnologias, informações e métodos que podem ser disseminados entre os pequenos agricultores que buscam alternativas ao modelo de produção atual. A geração de energia alternativa vem se mostrando viável na região do sertão paraibano. Nesse contexto é necessário que se tenha financiamento por parte dos órgãos públicos para a intensificação desse modelo de geração de energia.

Palavras-chave: Biodigestores. Energia alternativa. Desenvolvimento Social.

LITERATURA DE CORDEL E CARTILHA EDUCATIVA NO ENSINO DE POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS EM POPULAÇÕES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE SOUSA-PB

Jéssica Monique dos Santos Lima
Beatriz Dantas Fernandes
Bismark Alves da Silva
Gilderlândio Pinheiro Rodrigues
Daniel César da Silva

A problemática dos animais errantes é notória em vários centros urbanos, e o significativo contingente de animais de rua é constatado principalmente nos bairros periféricos. Este fato constitui cenário ideal para a disseminação de doenças zoonóticas na população, em função da proximidade com animais enfermos. Desta forma, discentes do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) Campus Sousa, realizaram campanhas de conscientização acerca dos temas: Uma saúde e Posse responsável de animais em populações de alunos de escolas estaduais de ensino fundamental e médio do Distrito de São Gonçalo, Núcleos Habitacionais I, II e III e no município de Sousa-PB. A equipe de extensão buscou utilizar a literatura de cordel, elaborada pelos próprios discentes, como uma ferramenta pedagógica alternativa, com objetivo de interação com alunos de escolas estaduais pelo fato do cordel ter linguagem típica regional e histórica. Estas atividades foram resultados de dois projetos de extensão nos anos de 2015 e 2016, contemplados nos editais 09/2015 e 05/2016. O critério para escolha do público a ser trabalhado foi baseado na formação intelectual de crianças e adolescentes, e o poder de disseminação das informações entre familiares e amigos. Ao longo de dois anos, foram atendidos cerca de 1570 estudantes com as iniciativas de extensão, que consistiram em exposição demonstrativa e provocativa, dramatização, problematização e tempestade de ideias. Com a metodologia participativa empregada constatou-se que os alunos demonstraram bastante curiosidade quanto aos temas abordados nos materiais. Ao final de ambos os projetos de extensão confirmou-se que os alunos tiveram a oportunidade de construir conhecimentos a respeito dos temas de forma prazerosa, visto que a participação nas atividades foi predominante nas visitas às escolas,

com manifestação de dúvidas frequentes por parte dos alunos atendidos pelas iniciativas de extensão. Após lançar a proposta nas escolas é possível afirmar que os alunos servirão como propagadores do conhecimento para suas respectivas comunidades, levando maiores esclarecimentos e alertas sobre como evitar a transmissão de doenças zoonóticas e como agir em casos de suspeita. Esta realidade demonstra que a iniciativa de extensão foi essencial para os alunos na condição social mencionada, mas ressalta-se a necessidade da continuidade de tais iniciativas de forma a permitir disseminação de tais temas em outras comunidades.

Palavras-chave: Posse responsável de animais. Educação. Saúde Pública. Materiais didáticos.

MEIO AMBIENTE ITINERANTE: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DA PESQUISA CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO

Saulo de Azevêdo Freire

Jose Guimaraes de Carvalho Neto

Pedro Santiago Couto

Nadja Rayssa Soares de Almeida

Lucia Mara Figueiredo

Gracielle Rodrigues Dantas

O projeto Meio Ambiente Itinerante: uma proposta de educação ambiental a partir da pesquisa científica no Ensino Médio tem por objetivo fomentar o exercício da educação ambiental promovendo debates sobre meio ambiente, energias renováveis e sustentabilidade a partir dos desdobramentos dos trabalhos de iniciação científica desenvolvidos por estudantes do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente do IFPB campus Sousa, através do programa PIBIC/EM. Eles desenvolveram suas apresentações demonstrando os procedimentos e resultados de suas pesquisas em escolas do município de Sousa-PB. Visitamos 4 escolas que ofertam o Ensino Fundamental II (Rômulo Pires, José Reis, Maria Estrela e Papa Paulo VI). O foco inicial era dialogar apenas com os alunos do 9º ano, mas devido o interesse de professores e estudantes das escolas, inserimos turmas do 6º ao 9º ano. Foram articulados 3 projetos de pesquisa desenvolvidos por alunos do 3º ano: Alternativas para Minimização dos Resíduos Plásticos com Ênfase nos Copos Descartáveis no IFPB; Utilização de Tecnologias Domésticas Simples para Uso Racional de Água no Município de Sousa-PB; Introdução ao Conhecimento do Fogão Solar tipo Caixa. Esses projetos intentam refletir e propor tecnologias sociais simples relacionadas a problemáticas ambientais identificadas no contexto do Sertão Paraibano tais como produção de resíduos, a escassez de água e o aproveitamento da energia solar, numa perspectiva de educação ambiental. As apresentações aconteceram em formato de oficinas, onde os temas eram debatidos a partir de situações do cotidiano e da demonstração das tecnologias desenvolvidas (estratégias para a redução de resíduos plásticos, descarga ecológica e fogão solar tipo caixa). Além do fomento à educação ambiental, o MAI se propôs a apresentar a estrutura de funcionamento do

IFPB para os alunos das escolas visitadas, contemplando os cursos ofertados e suas respectivas modalidades, assim como a dinâmica de funcionamento das políticas de assistência estudantil do IFPB. Esse projeto vislumbrou ampliar o interesse da comunidade local pelo IFPB, uma vez que detectamos a partir de experiências em sala de aula que os estudantes oriundos no município de Sousa são minoria em relação ao alunado total da instituição. Como desdobramento da atividade de extensão, tivemos a produção de um trabalho de conclusão de curso sobre a experiência do MAI. Além disso, as experiências de extensão forneceram dados para outros 4 trabalhos desenvolvidos também por alunos do 3º ano. Participaram do projeto um total de 5 professores, 2 assistentes sociais, 10 estudantes, 9 de Meio Ambiente e uma do Curso de Subsequente de Agropecuária. Constatamos que a experiência de extensão fomentou um sentimento de fortalecimento e pertencimento dos alunos do IFPB junto à identidade do curso/profissão de técnico em meio ambiente e foi uma via através da qual fortalecemos o vínculo entre o IFPB e a comunidade local a partir do contato com as escolas participantes.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Educação Ambiental. Energias renováveis. Tecnologias Sociais

USO DA MÚSICA NO PROCESSO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS EM POPULAÇÕES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE SOUSA-PB

Jéssica Monique dos Santos Lima
Beatriz Dantas Fernandes
Bismark Alves da Silva
Daniel Cêzar da Silva
Gilderlândio Pinheiro Rodrigues

Com a inovação nas práticas de educação, a música apresenta-se como estratégia eficiente para o processo de ensino e aprendizagem, vantagens estas que permite sua inserção como ferramenta facilitadora para que alunos possam ser estimulados a novos conceitos e experiências intelectuais. Desta forma, objetivando-se dar ênfase a temas de risco a saúde pública, como as zoonoses e posse responsável de animais, uma equipe de discentes do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) Campus Sousa, idealizaram atividades de campanhas de conscientização acerca dos temas: Uma saúde e Posse responsável de animais em populações de alunos de escolas estaduais de ensino fundamental e médio do Distrito de São Gonçalo, Núcleos Habitacionais I, II e III e no município de Sousa-PB. Como alternativa à forma tradicional das aulas ministradas nas escolas, a equipe de extensão produziu uma paródia acerca dos temas propostos, visando contemplar o grande número de animais errantes nas ruas dos bairros e cidades, que constituem sério problema de saúde pública. Estas atividades foram resultados de dois projetos de extensão nos anos de 2015 e 2016, contemplados nos editais 09/2015 e 05/2016. Ao total, foram atendidos com as iniciativas de extensão, ao longo dos dois anos, cerca de 1570 estudantes. Ao confeccionar a paródia, a equipe esperava maior interação por parte dos alunos, visto que seria levado instrumento musical e consistiria de uma atividade mais inovadora. Entretanto, a música escolhida como base para a paródia era desconhecida por quase a maioria dos estudantes, por ser considerada mais antiga. Após um momento de reflexão, a equipe buscou agir de forma diferente trazendo músicas mais atuais e conhecidas pelos jovens para confecção de nova paródia. Já na segunda experiência foi possível notar maior participação e

melhor fixação do tema por parte dos alunos participantes, conseguindo desta forma chegar ao objetivo inicial. Ao final do projeto foi possível notar incremento no aprendizado dos alunos através da paródia e total interação no momento da intervenção e a receptividade com a equipe executora, demonstrando a importância na busca de ferramentas auxiliares no ensino aprendizagem de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Posse responsável de animais. Material didático. Saúde pública.

USO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS EM CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DO MANEJO DE SUPLEMENTAÇÃO MINERAL

Jéssica Monique dos Santos Lima
Beatriz Dantas Fernandes
Bismark Alves da Silva
Gilderlândio Pinheiro Rodrigues
Daniel César da Silva

Prejuízos decorrentes de manejo nutricional inadequado, principalmente no que se refere à suplementação mineral representa problema corriqueiro enfrentado por muitos produtores de vacas leiteiras. Diante desse cenário, nota-se necessidade de acompanhamento técnico a fim de adequar as práticas de manejo, considerando as atividades já praticadas, e incorporando tecnologias que proporcionem melhoria e aumento na produtividade. Desta forma, discentes do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Sousa, vêm realizando atividades de conscientização, acerca do manejo adequado de suplementação mineral de vacas leiteiras em populações de produtores da microrregião de Sousa, municípios de Santa Helena e Paulista, localizados no Sertão Paraibano. A equipe de extensão está promovendo dias de campo nos assentamentos e propriedades selecionadas, com o princípio de troca de saberes e reorganização de conceitos sobre a suplementação mineral, além de realização de registros audiovisuais para confecção do material educativo. Os recursos utilizados para ministração das palestras foram banners e cartazes, produzidos com o material coletado nas próprias comunidades, com intuito de que os agricultores/agricultoras possam se identificar com a realidade apresentada no material didático, aumentando a interação e construção do conhecimento. A condução das atividades está sendo considerada positiva e superando as expectativas, pois os produtores dialogam e se reconhecem nas situações discutidas, permitindo reflexões sobre a forma como conduzem seus trabalhos, e cria a possibilidade para implementar novas práticas de suplementação mineral aos rebanhos das comunidades. Apesar dos produtores apresentarem construção de conhecimento durante as palestras e dias de campo, é possível afirmar

que este processo de interação com as famílias deve ser continuado para esclarecimento de dúvidas e ajustes nas práticas de manejo dos rebanhos, contribuindo cada vez mais para o favorecimento qualitativo na produção animal.

Palavras-chave: Suplementação animal. Sal mineral. Criação de bovino.

LEVANTAMENTO DO PERFIL PRODUTIVO DOS AGRICULTORES/ AGRICULTORAS FAMILIARES DO ASSENTAMENTO PAXICU NO MUNICÍPIO DE PAULISTA-PB

Bismark Alves da Silva
Jéssica Monique dos Santos Lima
Louis Hélyvio Rolim de Britto
Beatriz Dantas Fernandes
Gilderlândio Pinheiro Rodrigues
Marcos José do Nascimento Junior

A produção agropecuária na região nordeste vem sofrendo durante anos consecutivos de seca, levando muitos agricultores a abandonar suas terras e a criação animal. Diferentemente de outros agricultores que optam por desenvolver estratégias de convivência com o semiárido, diminuindo seu rebanho a fim de reduzir a mortalidade no período de escassez hídrica, para que desta forma consiga continuar produzindo mesmo em um cenário adverso. Entretanto é necessário um acompanhamento técnico e capacitação tecnológica. Para realizar qualquer intervenção em uma comunidade, primeiramente é preciso entender a dinâmica produtiva da mesma, compreender como realizam o manejo, construir um diálogo e com isso desenvolver estratégias planejadas especificamente para cada caso, aumentando a eficiência destas intervenções. Em 2017 como atividade inicial, a equipe de extensionistas realizou um levantamento da produtividade do rebanho dos agricultores/agricultoras familiares do assentamento Paxicu no município de Paulista-PB. Esta atividade foi desenvolvida com visitas aos lotes produtivos das famílias, onde simultaneamente era aplicada a escrituração zootécnica do rebanho, se construía junto aos produtores um mapeamento do manejo, composição e produção do rebanho, além do destino dos produtos de origem animal. Com esta atividade foi possível identificar que dez agricultores criam rebanhos compostos principalmente de bovinos leiteiros de raça mestiça, totalizando cerca de 290 animais, sendo 143 fêmeas em lactação com produção de 1.000 litros por dia e cerca de 30.000 litros mensais. A criação é feita no modelo semiextensivo com destino da produção, em sua maioria, para indústrias produtoras de queijos. Durante as visitas, também foi possível identificar as principais patologias

que acometem os animais e os tratamentos que eram realizados. Com esse diagnóstico se percebe que os agricultores familiares do assentamento Paxicu em Paulista-PB desenvolvem estratégias para continuar produzindo mesmo em tempos difíceis, utilizando como exemplo a conservação de forragem, captação e armazenamento de água e uso consciente dos recursos da caatinga, mostrando assim a capacidade produtiva e organizacional das famílias.

Palavras-chave: Agricultores. Escassez hídrica. Pecuária.

METODOLOGIA PARTICIPATIVA NA CONSTRUÇÃO DAS PRÁTICAS DE EXTENSÃO

Bismark Alves da Silva
Jéssica Monique dos Santos Lima
Louis Hélyio Rolim de Britto
Beatriz Dantas Fernandes
Gilderlândio Pinheiro Rodrigues
Marcos José do Nascimento Junior

A pecuária constitui uma importante atividade no Brasil, correspondendo consideravelmente com a economia interna e externa, representa um papel fundamental principalmente para as famílias agricultoras fornecendo alimento e renda. Essa atividade apresenta grandes desafios, em especial na região nordeste, com períodos de escassez hídrica plurianuais, dificultando a criação animal para os agricultores/agricultoras familiares, diante deste cenário, notou-se a necessidade da elaboração de uma nova política de assistência técnica especializada, a PNATER (Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural) criada em 2003, estabelece as diretrizes e metas para os serviços públicos de Ater no País. Nesse sentido em 2017 elaborou-se um projeto com objetivo de trabalhar com base nas novas metodologias de extensão em comunidades de assentamentos da reforma Agrária do sertão da Paraíba, diferentemente do modelo tradicional, a equipe de extensionistas do IFPB Campus Sousa fazem visitas às comunidades participantes do projeto para diagnóstico participativo, identificação das limitações e potencialidades enfrentadas no dia a dia das famílias. Após o diagnóstico a equipe traça estratégias, busca ferramentas capazes de diminuir as limitações, e provocar a comunidade a explorar as suas potencialidades, melhorando a produtividade do rebanho. A novo modelo de assistência técnica busca empoderar as famílias agricultoras e construção das referidas relações sociais e das ações propostas em que se valoriza o protagonismo dos parceiros e a horizontalidade entre academia e sociedade, com isso será possível à demanda por elaboração de políticas pública planejadas especificamente para agricultores/agricultoras familiares. O trabalho esta sendo conduzido de acordo com o planejado nas metas/atividades, Com isso a interação entre equipe e comunidade se mostra

harmonioso e positivo, construindo melhorias no manejo e resultando em maior produtividade do rebanho.

Palavras-chave: Agricultores. Assistência técnica. Produtividade.

PROMOÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE DEPENDENTES QUÍMICOS

Thiago Mateus Batista Pinto
Wesley Crispim Ramalho
Lucas Medeiros Camilo
Francisco Roberto de Sousa
Janaina Fernandes de Oliveira
Severino França de Andrade Neto

O objetivo deste projeto foi a utilização do exercício físico para a melhoria da saúde de dependentes químicos acompanhados no Centro de Atenção Psicossocial (CAPSad) da cidade de Sousa-PB. O projeto foi planejado e executado pelo professor orientador e os alunos bolsista e voluntários do curso de licenciatura em educação física campus Sousa. Participaram do projeto de forma direta 30 pacientes atendidos por essa instituição. Os participantes foram submetidos a uma avaliação prévia do estado de saúde e entrevista sobre aspectos e cumprimento das instruções precedentes ao projeto, pretendendo-se, desta forma, amenizar os eventuais vieses do projeto. Anteriormente a execução do protocolo de treinamento os sujeitos foram submetidos a uma avaliação dos níveis de depressão que foi acompanhado e avaliado pelo psicólogo do CAPSad e seguindo com os componentes da aptidão física que contribuem e estabelecem parâmetros do desempenho físico relacionados a tarefas específicas. Esperava-se com resultado que a realização das atividades físicas utilizadas nas sessões de exercício durante 20 semanas, pudessem acarretar um aumento na melhora dos parâmetros do desempenho da aptidão física relacionada à saúde dos indivíduos atendidos, como também a diminuição nos níveis de depressão nos mesmos. Um grande entrave para a realização do projeto foi a dependência do traslado dos participantes da pesquisa do CAPSad para o IFPB, ser feito por transporte da secretaria municipal educação, onde os horários estabelecidos para a realização das atividades ficaram comprometidos. Um segundo grande fator foi após o pleito eleitoral para governo municipal, após a mudança de gestores os serviços no CAPSad ficaram comprometidos, não funcionando normalmente. Concluímos por meio dos dados coletados que apesar de encontrar-se em tratamento

multidisciplinar e manterem uma frequência semanal satisfatória de práticas esportivas, os padrões de capacidades físicas dos dependentes de drogas permaneceram abaixo dos níveis satisfatório. Através das análises dos prontuários do CAPS os participantes do projeto passaram a frequentar com mais assiduidade à unidade, demonstrando um maior comprometimento, motivação e dedicação com o tratamento, desta forma apresentando uma evolução clínica considerável, alguns restabeleceram os vínculos familiares, voltaram ao mercado de trabalho e receberam alta do CAPSad.

Palavras-chave: Esportes. Exercício físico. Qualidade de vida. Dependente químico.

FORMAÇÃO DA JUVENTUDE DOS ASSENTAMENTOS DO SERTÃO PARAIBANO E SUCESSÃO RURAL AGROECOLÓGICA.

Bismark Alves da Silva

Joandro Ferreira Gomes

Francisco Roserlândio Botão Nogueira

Francisco Jocélio cavalcante Souza

Carla Rayanne Andrade Ferreira

Edvaldo Sebastião da Silva

No modelo atual de sociedade, a mídia transmite a ideia de que o urbano representa “desenvolvimento”, utilizando-se do marketing como ferramenta para construir um modelo urbano e capitalista, aliado a falta de investimento de políticas públicas que visam o desenvolvimento rural, como tentativa de atrair atenção dos jovens rurais para que busquem a vida nos grandes centros, abandonando a vida no campo, a agricultura, a pecuária e principalmente toda sua história e de seus antepassados, com isso existe uma preocupação com a sucessão rural e produção de alimentos. Uma atividade da rede de Cultivos Agroecológicos financiado pelo projeto Ecoforte, uma política pública da PLANAPO, com objetivo de promover uma formação agroecológica continuada, em 2016 o NAESP (Núcleo de Estudos em Agricultura Ecológica do Sertão Paraibano) juntamente com parceiros sociais CPT (Comissão Pastoral da Terra) e IFBDS (Instituto Frei Beda de Desenvolvimento Social) realizaram encontros com jovens filhos de assentados da reforma agrária do Sertão Paraibano. Reforçar o protagonismo juvenil é uma das formas de prover a integração da juventude na tomada de decisões frente às adversidades da sociedade contemporânea. A formação ocorreu em periodicidade de uma vez a cada dois meses totalizando quatro encontros. Os encontros ocorreram na sede da CPT em Cajazeiras-PB, aos fins de semanas com realização de oficinas com temáticas propostas pelos próprios jovens. Utilizando metodologias participativas e interativas foram trabalhados os seguintes temas: fotografia, literatura de cordel, educomunicação e produção de vídeo/documentário. Com esse trabalho foi possível incentivar os jovens rurais de assentamentos da reforma agrária a transformarem a realidade onde vivem, tornando-os agentes mobilizadores ativos na sucessão rural e transição agroecológica. O ciclo de encontros

proporcionou entre outras coisas o contato entre a juventude camponesa dos assentamentos e permitiu seu protagonismo, gerando frutos que serão perpetuados.

Palavras-chave: Agricultura. Ecologia. Desenvolvimento social.

OFICINAS DE EDUCOMUNICAÇÃO

Crisvalter Rogério de Araújo Medeiros

Eudna Maria Barbosa de Araújo

Daniel Theodósio Amaral

Emerson Lopes Barbosa

Objetivo: O Programa Educomunicação (Educom), da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc-IFPB), teve o objetivo de realizar, no período de outubro a dezembro de 2016, cinco oficinas de vídeos para mídias sociais, visando a capacitação de alunos e servidores dos Campi do IFPB para intensificar a relação entre os integrantes dos Núcleos da Rede Rizoma através da educomunicação. O Programa Educom - Discente, Edital nº16/2016, selecionou dois alunos bolsistas do Curso de Design, do Campus Cabedelo, Daniel Theodósio Amaral e Emerson Lopes Barbosa, para a sua execução, sob a orientação do jornalista da Proexc, Crisvalter Rogério de Araújo Medeiros e da Diretora de Gestão das Atividades de Extensão, professora Eudna Maria Barbosa de Araújo. O planejamento e a execução das oficinas foram realizados de forma coparticipativa pelos alunos e os coordenadores. **Desenvolvimento:** As oficinas de educomunicação foram ministradas para alunos, servidores e parceiros formais e informais dos Núcleos da Rede Rizoma. O processo de articulação para as oficinas contou com a participação dos estudantes. O protagonismo estudantil justificou-se, no referido projeto, pela conceituação da educomunicação que, conforme o programa da Proexc, tem o objetivo de disseminar uma nova visão sobre a comunicação, envolvendo as novas tecnologias da informação, visando permitir que educadores, comunicadores, além de outros agentes sociais, promovam e ampliem as suas relações dialógicas no âmbito da comunidade educacional e externamente. Foram ministradas cinco oficinas, uma na Sede da Proexc, em João Pessoa; e as demais nos Campi de Sousa, Campina Grande, Picuí e Esperança. O projeto alcançou um total de 104 oficinas dentre alunos, servidores e pessoas da comunidade integrantes dos projetos de extensão da Instituição. Os oficineiros assimilaram conteúdos práticos na área de produção de vídeo, mídia social, além de se inseriram nos processos de

cidadania requeridos para a compreensão das abordagens sociais envolvendo ações de comunicação social através das novas tecnologias da informação e comunicação. Conclusão: Comprovou-se a eficiência da educomunicação nos processos cognitivos, pois há, segundo as teorias educacionais, maior possibilidade de se aprender ao fazer. A intensificação da integração entre os parceiros sociais e a comunidade acadêmica não alcançou os patamares desejados, em decorrência de alguma falha no processo de articulação, que deverão ser superados nas próximas edições do Educom.

Palavras-chave: Educomunicação. Capacitação. Educação.

TÉCNICAS DE DIGITAÇÃO E USO DE ATALHOS: MELHORANDO A EXPERIÊNCIA DE USUÁRIOS

Rodrigo Ferreira Rodrigues
Gilberto Firmino de Souza Neto
Lourdes Sales de Macedo

Este trabalho aborda técnicas de digitação e uso de atalhos, conteúdo ministrado no curso de Informática Básica do Programa Educação Digital (PED) realizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). É um curso de extensão, na perspectiva de inclusão digital, destinado à população em situação de vulnerabilidade social residente em João Pessoa e cidades circunvizinhas, ministrado por discentes dos cursos de Tecnologia em Redes de Computadores e de Sistemas para Internet do campus João Pessoa. Nosso objetivo é mostrar no Encontro de Extensão do IFPB (IV ENEX) que a técnica de digitação permite digitar de maneira rápida e eficiente; e que os atalhos, combinações de duas ou mais teclas que ao serem pressionadas, servem para ativar ou executar alguma função do sistema operacional e também de um programa específico que está sendo utilizado no momento. Será feita uma exposição sobre as técnicas de digitação mostrando a relevância de como se digitar adequadamente, posicionando as mãos no teclado, e sobre o uso de atalhos. A técnica de digitação consiste na utilização de softwares que guiam o usuário durante o processo de digitar e utilizar outros programas: dicas para digitação, maior agilidade no uso do teclado, digitar com as duas mãos, digitar sem olhar para o teclado, usando todos os dedos para digitar, digitando frases e parágrafos e praticando a digitação. E o uso de atalhos no teclado do computador, mostrar os principais atalhos em sistemas operacionais Windows e programas do Pacote Office (Word e Excel). Espera-se com essa ação alcançar os seguintes resultados: i) divulgação da experiência de extensão vivenciada no PED, ii) despertar no participante o interesse pela utilização adequada das práticas de digitação e atalhos, e iii) oportunidade de ampliar a experiência extensionista dos discentes do PED. Cabe ressaltar que a apresentação das técnicas de digitação e do uso de atalhos, conteúdo ministrado no curso de Informática Básica do PED, contribui para despertar o interesse do participante pela utilização adequada destas técnicas, e

também é uma valiosa oportunidade de ampliar a experiência extensionista dos discentes que participam do Programa Educação Digital.

Palavras-chave: Programa Educação Digital (PED). Inclusão digital. Informática.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM MICROCOMPUTADORES PESSOAIS

Nelson Marques da Silva Neto
Ivis Vinícius Cândido do Vale Ribeiro
Lourdes Sales de Macedo

Este trabalho tem como objetivo divulgar a experiência vivenciada no curso de Montagem e Manutenção de Microcomputadores que integra o Programa Educação Digital (PED), e vem sendo realizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). É um de curso de extensão destinado a população de baixa renda residente em João Pessoa e cidades circunvizinhas, ministrado por discentes do curso de Engenharia Elétrica do Campus João Pessoa. A intenção é fazer demonstrações práticas sobre manutenção preventiva e corretiva em microcomputadores pessoais, orientando o participante sobre os cuidados necessários para garantir o bom funcionamento e prolongar a vida útil do equipamento. Será realizada a exposição dos conceitos básicos de uma boa manutenção, noções de Hardware: manutenção dos componentes físicos do computador com ênfase em limpeza, remoção de pontos de oxidação e melhoria na dissipação de calor do computador. E noções de Software: desfragmentação de disco, busca por trilhas defeituosas em HDD, testes de memória RAM, remoção de malwares e vírus, e limpeza de software do microcomputador. Espera-se com essa apresentação obter os seguintes resultados: i) divulgar o trabalho do PED no 4º Encontro de Extensão (ENEX); ii) mostrar através de estratégia prática e atividades simples de manutenção preventiva e corretiva como se promove o bom funcionamento e o devido acompanhamento das peças, e iii) fortalecer a prática extensionista dos discentes que participam do Programa Educação Digital (PED). Portanto, a demonstração prática sobre manutenção preventiva e corretiva contribui para difundir o conhecimento sobre uma manutenção correta, os cuidados necessários para evitar danos graves e prolongar à vida útil do microcomputador.

Palavras-chave: Programa Educação Digital (PED). Montagem. Manutenção de microcomputador.

AÇÃO EXTENSIONISTA COMO PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO NO IV ENEX: NÚCLEO DE EXTENSÃO DA REDE RIZOMA IFPB “AINDA É TEMPO DE VIVER”

Beatriz Alves de Sousa

Fernando A. A. de Macêdo Junior

Cerise de Lima spinellis do Nascimento

Este trabalho trata-se de uma proposta de ação a ser desenvolvida pelo Núcleo Extensão da Rede Rizoma IFPB “Ainda é tempo de viver”, durante o IV ENEX. O referido núcleo tem por objetivo desenvolver ações no sentido de melhorar a qualidade de vida de pessoas idosas na comunidade Sagrada Família Mangabeira IV João Pessoa, PB, por meio da valorização de saberes, da educação para a saúde e bem-estar dessas pessoas e da conscientização para o exercício da cidadania. Buscando atender seus objetivos o núcleo vem desenvolvendo ações desde o ano de 2014, representadas em três modalidades: oficinas de trabalhos manuais, visitas dirigidas e participação em eventos. As atividades são planejadas de forma social e participativa, levando em consideração os seguintes aspectos: as experiências acumuladas das/os idosas/os sua capacidade física, motora e cognitiva para desenvolver a atividade proposta; a estrutura física do ambiente; equipamentos e materiais disponíveis. Na perspectiva de socializar as experiências desenvolvidas e vivenciadas no e/ou pelo núcleo estamos propondo uma demonstração desse trabalho no IV ENEX, com a exposição e comercialização dos produtos confeccionados nas oficinas, troca de ideias, Workshops, participação em rodas de conversas e distribuição de panfletos explicativos. Esperamos com essa iniciativa promover em conjunto com os participantes do IV ENEX um diálogo de saberes envolvendo o conhecimento popular das experiências de vida das/dos idosas/idosos e o conhecimento científico da academia. Partindo de uma análise crítica de experiências dessa natureza realizadas em outros eventos entendemos que, essa ação trará resultados positivos para o desenvolvimento de um processo participativo das atividades de extensão, possibilitando um envolvimento social como prática de conhecimento.

Palavras chave: Núcleo Ainda é tempo de viver. Idosas/idosos. Ação extensionista.

ASSESSORAMENTO DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS

Valéria Maria Gomes Guimarães
Maria José Batista Bezerra de Melo
Eudna Maria Barbosa de Araújo

O programa Assessoramento de Empreendimentos Solidários teve como objetivo assessorar no gerenciamento do processo produtivo, desenvolvido pelo empreendimento solidário, na perspectiva de contribuir para a diversificação e o aperfeiçoamento da produção, melhoria na apresentação e na aceitação do produto pelo mercado consumidor e, conseqüentemente, na elevação das vendas, na autoestima das mulheres e na preservação do meio ambiente. Foi elaborado por Valéria Maria Gomes Guimarães (Técnica em Assuntos Educacionais/ Coordenadora), Maria José Batista Bezerra de Melo (Assistente Social) e a Professora Eudna Maria Barbosa de Araújo, sendo executado pela equipe formada por Valéria Maria Gomes Guimarães (Técnica em Assuntos Educacionais/ Coordenadora), Maria José Batista Bezerra de Melo (Assistente Social), Maria Lúcia Ribeiro da Silva Martins (Assistente Social) e a Professora Eudna Maria Barbosa de Araújo, além de discentes bolsistas, Stela Moema Cândido Alves, Sérgio Estrela Júnior e Eliene Letícia da Silva Bezerra. O público beneficiário foram os grupos produtivos, assessorados pela INCUTES, tais, Mulheres de Coragem (Engenho Velho); Mulheres de Mãos Dadas (Bairro São José) e Marisqueiras da Ribeira (Santa Rita). As ações planejadas e executadas previstas nas metas a serem alcançadas, foram obtidas com sucesso em 70%. O restante que faltou alcançar foi devido a alguns fatores impeditivos, a exemplo de doenças em várias pessoas integrantes dos grupos, doença em ministrante de oficinas, excesso de trabalho em alguns dos grupos, e dificuldades em juntar as pessoas nas datas previstas para realização de algumas ações, que foram remanejadas para posterior período, no ano seguinte. Vale salientar que as ações vivenciadas foram de grande aprendizagem pra toda equipe, sobretudo para os grupos beneficiários.

Palavras-chave: Economia solidária. INCUTES. Assessorar grupos produtivos.

TRABALHO E EMPODERAMENTO: INVESTINDO NA AUTONOMIA ECONÔMICA DAS MULHERES

Maria José Batista Bezerra de Melo
Valéria Maria Gomes Guimarães
Juliana Epifânia Alves de Moraes
Alberdan Santiago de Aquino

O presente trabalho destina-se a socializar a experiência vivenciada no projeto intitulado: Trabalho e empoderamento: investindo na autonomia econômica das mulheres, que teve como objetivo o fomentar, através da taxa de bancada, as atividades produtivas desenvolvidas nos grupos assessorados pela INCUTES/ NEESTEC, que foram: 1. Mulheres de Coragem (comunidade Engenho Velho) e Mulheres de Mãos Dadas (Bairro São José) produtoras de sabão ecológico reutilizando óleo de fritura; 2. Pescadoras da Ribeira (Santa Rita) na produção de produtos alimentícios feitos a base de mariscos e outros pescados; e 3. Grupo de Mulheres Águias de Pedras de Fogo (egressas do Programa Mulheres Mil, do município de Pedras de Fogo) na produção de bolsas e sacolas reutilizando material de banners. O principal objetivo com o fomento foi viabilizar a concretização e o aperfeiçoamento da produção desses grupos, na perspectiva de contribuir para a conquista da autonomia econômica das mulheres, como uma das formas de empoderamento mediado pelo trabalho. O projeto foi constituído de ações de capacitação com realização de oficinas direcionados a melhoria do produto e a gestão do trabalho; troca de experiências para o fortalecimento das relações interpessoais e produtivas; e aquisição de materiais de acordo com as demandas e necessidades da produção de cada grupo. O período de execução do projeto foi de três meses e as ações desenvolvidas, associadas a outras que seguiram posteriormente com outros projetos, permitiram o início de um processo de autonomia de alguns grupos, a exemplo do grupo de Mulheres de Pedras de Fogo que se tornou Associação de Mulheres Águias de Pedras de Fogo, produzindo bolsas para eventos e feiras locais. Participaram desse projeto os(as) discentes: Juliana Epifânia Alves de Moraes, Stela Moema Candido Alves, Eliene Letícia da Silva Bezerra, Sérgio Estrela Júnior; os(as) docentes: Alberdan Santiago de Aquino, Rogerio Silva Bezerra, Wiliane Viriato Rolim; Técnico-Administrativo: Valéria Maria Gomes Guimarães e Maria José Batista Bezerra de Melo (Coordenadora).

Palavras-chave: Empoderamento. Autonomia. Economia solidária.

UMA PROPOSTA DE AMBIENTAÇÃO EFÊMERA PARA O ENEX-2017.

Juliana de Sá Araújo
Eudna Maria Barbosa de Araújo
Giselle Cabral Ramos
Leonardo de Farias Araújo
Francisca de Fátima Medeiros de Sousa França

Na perspectiva de buscar conhecimentos na produção de espaços efêmeros, estes que podem ser de curta ou longa duração, dependendo da função social dada ao espaço, o Núcleo Experimental Relacionado ao Design (NERD) apresenta como proposta o desenvolvimento da ambientação dos espaços que irão compor os três dias de ENEX-2017, trabalhando junto com a comunidade local, que ocorrerá no mês agosto, do corrente ano, nas cidades Cabedelo/PB e Lucena/PB. O NERD surgiu no ano de 2016, através da união de estudantes do Curso Superior em Design de Interiores, do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus João Pessoa, com o objetivo de atender a comunidade com propostas relacionadas ao Design e a sustentabilidade. No entanto, a fabricação de espaços efêmeros através da ação conjunta de alunos e comunidade, propicia a visualização de um novo nicho de mercado promissor de espaços temporários. Sabendo-se que o NERD faz parte de um núcleo de extensão, a proposta busca capacitar os membros da equipe para melhoria das ações sociais futuras e promover no ENEX/2017 a concepção decorativa dos ambientes provisórios que farão parte do referido evento. A proposta dos espaços efêmeros é uma nova modalidade dentro do Design com ambientes que serão desmontados, no qual os artefatos utilizados e/ou produzidos irão compor, em outro momento, uma nova proposta decorativa.

Palavras-chave: Design. Ambientação. Decoração.

APLICATIVO DE ESCRITURAÇÃO ZOOTECNICA

Maxwell Anderson Ielpo do Amaral
Louis Hélvio R. de Britto

A escrituração zootécnica é imprescindível em qualquer sistema de exploração agropecuária no qual consiste no registro de todos eventos que ocorre na propriedade. Um dos pontos principais deste registro é o gerenciamento da atividade, fundamental para se ter um bom rendimento na produção agropecuária e necessário para o produtor por conter todos os dados e eventos ocorridos nos seus aspectos quantitativos e qualitativos na propriedade rural, como: dados da propriedade, localização, acesso, área, relevo, clima, benfeitorias; informações de produção agrícola, hortaliças, fruteiras, extrativista, madeireira; de produção animal, identificação do rebanho, práticas de manejo geral, alimentar, sanitário, reprodutivo; pastagens (nativas e cultivadas); insumos; máquinas e equipamentos; funcionários; produtos e comercialização, como também no movimento contábil, referente às finanças da empresa rural etc. A utilização de um sistema informatizado para o controle da escrituração zootécnica é um ótima solução para organização destas informações de forma rápida e segura. O desconhecimento da produção e das finanças é um gargalo a ser superado pelo produtor rural. O levantamento das informações técnicas na produção de animais e vegetais é um dos principais métodos à realização de um bom planejamento, visando uma propriedade produtiva, sustentável e rentável. A maioria das propriedades não conhece nem acompanha seus índices produtivos. Na escrituração informatizada, as informações estão contidas em programas específicos de computador (software), sendo gravadas e armazenadas no disco do computador. Esses softwares são capazes de trabalhar os dados inseridos para cada animal ou cultura, organizando relatórios tanto individuais quanto de produção.. Grandes são os benefícios da escrituração informatizada, permitindo maior controle, detalhe e integração da informação, com disponibilização fácil e rápida para o usuário. Entretanto, na sua impossibilidade, a escrituração manual pode muito bem atender aos objetivos propostos, desde que tomada de forma prática e eficiente. O objetivo deste trabalho foi desenvolver no IFPB Campus Sousa, um sistema computacional, através de um aplicativo para smartphones de controle zootécnico utilizados nas propriedades rurais em geral.

Palavras chaves: Zootécnica. Agropecuária. Propriedade rural.

USO DE TRILHAS ECOLÓGICAS EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL (UCS): UMA ESTRATÉGIA DE PERCEPÇÃO E SOBRE O PROBLEMA DA EUTROFIZAÇÃO

Armstrong dos Santos Leal

Denise Cruz

O uso de trilhas ecológicas pretende tornar mais dinâmico os conteúdos trabalhados em sala de aula, recorrendo ao lúdico, aonde estudos de caso vêm atestando eficiência no seu propósito: conscientização ambiental. João Pessoa (PB) possui uma área de 517 hectares de mata atlântica, que é o Park Benjamim Maranhão, popularmente conhecido como a “Mata do Buraquinho”, atualmente administrado pelo governo do estado, se transformou numa forma de laser, além de aproveitar o potencial natural da cidade, tão incomum em pessoas que residem em área urbana. Com objetivo de criar alternativas importantes de educação ambiental, tanto para as escolas, como para a população em geral, na chamada trilha interpretativa; Interagir os visitantes com o meio ambiente; Criar maior compreensão e percepção dos recursos naturais; Provocar mudanças de atitude, e atrair a população para ações de conservação. Procura-se alinhar a um projeto de trilha que já existe na unidade citada, feito através de agendamento prévio com órgão, que tem a cooperação de instrutores e do Batalhão Ambiental da PMPB. Tudo começa com a exposição de orientações gerais sobre o park e procedimentos da visita, além da finalidade precípua: educativa, ressaltando os seguintes aspectos: conceituais; modificações de atitudes e comportamentos com o meio ambiente, educação ambiental, Promoção pedagógica interdisciplinares ricos e diferenciados. A literatura vem demonstrando que o uso do lúdico com o processo de aprendizagem é uma poderosa ferramenta. Tal evidência corrobora com estudos de caso realizados.: O emprego de trilhas consubstancia com o novo modelo de atividades práticas, sendo aliado do ensino-aprendizagem, tornando a matéria da escola mais atrativa, contextualizando o conhecimento de forma interdisciplinar.

Palavras-chave: Trilhas. Meio ambiente. Conscientização.

A VIOLÊNCIA DOMESTICA CONTRA A MULHER: UMA ANÁLISE CONJUNTURAL

Armstrong dos Santos Leal

A violência doméstica contra a mulher é uma das temáticas mais destacadas atualmente, em função da alta incidência de casos. Objetivo: identificar características socioeconômicas das vítimas com história de violência conjugal em João Pessoa – PB. Análises tem mostrado que as mais vulneráveis, geralmente, são aquelas que se declararam negras, e não concluíram o ensino médio, e que exercem atividades domésticas, mesmo fora do espaço familiar, dependentes economicamente, diante disso, tais variáveis podem colaborar como fatores predisponentes importantes. Metodologia: O estudo será quantitativo-descritivo verificando as nuances potencialmente relevantes inerentes a violência feminina, realizado em um dos bairros periféricos da cidade mencionada anteriormente. além de dados publicados por órgãos de Segurança Pública do Estado da Paraíba da Divisão de Crimes contra a Mulher. Para a coleta de dados se usou uma entrevista semiestruturada contendo questões socioeconômicas (cor, raça, idade, relação conjugal, situação de trabalho e emprego, dependência econômica, fase do trabalho, que durou seis meses, no próprio espaço físico da associação. O tratamento dos dados procurou relaciona-los a gênero, etnia e políticas públicas. Resultados e Discussões: Dentre os entrevistados, 96% se autodeclaravam negros e pardos, nessa perspectiva a variável cor foi considerada importante como fator a vulnerabilidade, fruto de raízes históricas. Outro aspecto a destacar se dão ao fato de morarem em ambientes precários urbanos. Todas as participantes envolvidas em casos de violência doméstica viviam em união estável e a casa tem se mostrado um local potencial de sofrerem violência, se contradizendo com a ideia de ser um lugar de proteção. Considerações Finais: Apesar das entrevistadas conviverem em união estável sofrem violência doméstica, a baixa escolaridade, são entraves que dificultam a denúncia, além de fatores ligados aos aspectos socioeconômicos revelam a existência do problema.

Palavras-chave: Violência doméstica. Mulher. Socioeconômico. Vítimas.

ESTUDO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE LADRILHOS HIDRÁULICOS VISANDO À INCORPORAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DAS CONCHAS DOS MARISCOS

Emmanuel Alessandro Gomes Pessoa Diniz

Os Ladrilhos hidráulicos são peças de fabricação de base artesanal com um processo de produção centenário. Os segredos das técnicas de manufatura do ladrilho foram transmitidos de geração a geração, na tentativa de manter suas características, suas técnicas e sua produção preservadas. É um produto funcional e decorativo que se diferencia dos revestimentos industrializados pelo processo produtivo, pela interação com a arquitetura, pela configuração espacial que promove e pela adequação aos espaços para os quais é concebido. Os ladrilhos perderam espaço e competitividade no mercado pela característica artesanal de sua produção. Este estudo teve o propósito de investigar a permanência, a contaminação e o deslocamento dos ladrilhos hidráulicos nas construções antigas, nos restauros e nos projetos contemporâneos com abrangência artística, cultural e histórica para poder analisar as novas propostas e linguagens em relação ao design e à arte no perímetro do bairro de Jaguaribe da Cidade de João Pessoa. Além disso, foi realizada a Identificação e catalogação dos ladrilhos hidráulicos nas construções antigas localizadas no Bairro de Jaguaribe pertencente ao perímetro do Centro Histórico da Cidade de João Pessoa. Posteriormente, foi utilizado software gráfico para geração dos desenhos, formas e formatos dos ladrilhos hidráulicos encontrados e catalogados na pesquisa. Foi estudado o processo de fabricação dos ladrilhos hidráulicos, suas etapas e possibilidades, buscando conhecer toda a metodologia convencional de produção de ladrilhos hidráulicos, a fim de registrá-las e fazer as devidas alterações técnicas para que os procedimentos ganhem caráter científico. Na parte experimental, as conchas de mariscos foram submetidas a ensaios para serem incorporados à produção dos ladrilhos hidráulicos, buscando conferir a estes produtos características ecoeficientes e possibilitando o uso de tecnologias inovadoras e renováveis para processamento das conchas dos mariscos para reduzir sua granulometria e utilizar como insumo para fabricação de ladrilhos. Com essa ação é possível atenuar o problema do descarte das conchas dos mariscos localizado no município de Cabedelo

que tem provocado o assoreamento na encosta do Rio Paraíba. A Produção de ladrilho artesanal para piso de calçadas sem prensagem, com adição de resíduos de mariscos. Houve os primeiros testes; porém ainda, não foram realizados testes de resistência, absorção de água e perda de massa por imersão para comprovar sua eficiência.

Palavras-chave: Ladrilhos hidráulicos. Produto artesanal. Design.

PROJETO REGAVOZ

Hamilton César Pimenta Maurício

Suzana Delgado

I. O projeto REGAVOZ de Arte/Educação tem como objetivo proporcionar atividades extra curriculares de foro educacional/artístico como complemento ao ensino formal, em ambiente lúdico, bilingue e solidário-cooperativo. Certa experiência na educação comportamental, em mais de quinze anos a desenvolver e aplicar Arte / Educação dentro e fora de parques escolares no Brasil e aqui na África Ocidental. Este trabalho, reduz os danos sociais, economia criativa / empedramento cultural EC / EC, permite o aumento à renda de famílias nas comunidades de baixa renda. Trajeto, conduziu a criação do método “Primer - Easy Learning 2” para o ensino/aprendizagem, unindo à matemática e notas musicais. Alcançar melhorias comportamentais, tais como: 1- Atenção; 2- Respeito; 3- Amor, edificar com coesão os três pilares do método desenvolvido há mais de década e meia. Todos os projetos concebidos pelo Djidiu / Facilitador Hamilton Pimenta Maurício, têm um formato bilingue (Kriolo e Português), testado em pilotos do Ebi ao superior, com relatório clarificado de 82% de positivas na aplicabilidade escrita na sala de aula em 2014.1 - EBi alunos do 4º e 5º anos, evidenciado com certificados de desenvolvimento de instituições públicas e privadas no Brasil e aqui nas ilhas estimadas. Nossos projetos são desenhados segundo as sugestões do roteiro para educação artística da UNESCO ed. 2006 (pg. 15, 21, 28, 29, 31,...). Nossos projetos ainda seguem as directrizes da Pedagogia Empreendedora do gigante Sr. Fernando Dolabela, entrevista Expresso das Ilhas de 15 de junho de 2016. II. Behavioral Education, factor presencial de 95,45%, projeto bilingue- Crioulo e Port. - Edu/Art - ED; EP; EM, LAB.EICMART de jan à mar de 2017. III. O alcance dos indicadores de “82% de positivas - 2014.1” e de “95,45% - 2017.1”, clarificam a valência, necessidade de sua implementação à esfera mundial, preencher assim o vão de alto teor aberto pelo ensino formal. «Não há saber maior ou saber menor: há saberes diferentes». Facilitador: Hamilton Pimenta Maurício.

Palavras-chave: Educação. Arte. Comportamental

RH em Ação

Mariana Monteiro Meira
Ionara Ferreira Nóbrega Diniz
Sidney Cordeiro de Lima

O projeto surgiu em março de 2016, com a proposta das professoras Mariana Monteiro Meira e Ionara Saraí F. N. Diniz para uma extensão em que os alunos pudessem contribuir para a empregabilidade da comunidade por meio de análise e orientação de currículo, entrevista e carreira. O projeto foi planejado para focar na comunidade, mas mudou o foco para a Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (FUNAD) a partir de maio sob sugestão do professor Rodrigo Nóbrega. Objetivos Contribuir para empregabilidade por meio de treinamento e atendimento personalizado que proporciona treinamento, reflexão e planos de ação para mudança de cultura e perfil profissional, proporcionando para os alunos experiência em ensino, orientação de carreira, gestão de projetos e desafios de transformar o cenário do trabalho para a pessoa com deficiência. Em 2016.1: Houve o planejamento do projeto. Os alunos ministraram uma aula sobre orientação de currículo e corrigiram currículo de 23 PCDs presentes no “Dia D da Empregabilidade” da FUNAD. 2016.2: O início das atividades na FUNAD se deu em 03/10/2016. Antes de começarem, os alunos passaram por quatro atividades: treinamento de relações trabalhistas, treinamento de currículo e comportamento organizacional, sensibilização, preparação do material a ser ministrado na FUNAD e organização do trabalho. Os trabalhos foram concluídos dia 05/12, para que os alunos tivessem um espaço no período letivo para escrever relatórios e planejar ações para o semestre seguinte. 2017.1: Em reunião com a FUNAD, percebeu-se que o foco deveria ser na orientação individual de carreira, não nos treinamentos, pois os mesmos também seriam ofertados por outro projeto de extensão da instituição. Assim, estabeleceu-se um cronograma semanal onde as quartas pela manhã seriam dedicadas a atendimento de PCDs para orientação de carreira. Quartas à tarde, os alunos visitam, junto a membros da CORPU FUNAD, as empresas que empregam os PCDs para levantar dificuldades e facilidades para orientá-los. Às sextas feiras pela manhã, os alunos se reúnem com as assistentes sociais da FUNAD para compreenderem caso a caso o contexto

social de cada PCD. Conclusões: em 2017, O indicador de rotatividade dos PCDs acompanhados pela FUNAD nas empresas apresentou uma redução de 50%, ou seja, os PCDs se mantendo em seus cargos nas empresas. Além disso, os alunos do projeto foram convidados para fazerem a pré-seleção de PCDs para nove cargos abertos no Unipê junto ao RH da empresa e conseguiram preencher as 9 vagas. O projeto tem atendido a seus objetivos, a previsão é de continuidade das ações na FUNAD para 2017.2, agora com um laboratório de informática reservado para este fim, no qual poderão acontecer orientações presenciais e virtuais para a comunidade e alunos UNIPÊ.

Palavras-chave: Recursos Humanos. Orientação profissional. Carreira.

GERMINAL - PADARIA ARTESANAL

João Guilherme Rolim

A Germinal - Padaria Artesanal - tem o objetivo de produzir alimentos artesanais, integrais ou naturais de qualidade, resgatando antigas receitas e técnicas tradicionais, com ingredientes cuidadosamente selecionados entre produtores locais, em ambiente construído para garantir pureza e saúde. A Germinal produz pães artesanais, integrais, biscoitos e bolos especiais, que são vendidos na padaria do município de Bananeiras, e distribuídos em lojas especializadas da região, João Pessoa e Campina Grande. A Germinal foi reconhecida como um Caso de Sucesso pelo Empreender Paraíba. É uma padaria artesanal. Num mercado onde predominam as grandes indústrias, assumindo a roupagem que a demanda exigir, sem mudar seus métodos de produção e o modelo de competição sem escrúpulos, a Germinal fabrica seus produtos à maneira antiga, com muito contato humano, recuperando a tradição, com pessoas que adotam um novo modo de pensar, agir e viver.

Palavras-chave: Padaria Artesanal. Pães artesanais. Produção de Pães.

SABADÃO DO IMPOSTO DE RENDA

Paulo Cesar Pereira da Silva

O imposto sobre a renda ou imposto sobre o rendimento é um imposto, incidente sobre os rendimentos das pessoas físicas e os lucros auferidos das pessoas jurídicas, é facultado por legislação específica à dedução de algumas despesas, entre elas instrução e saúde própria, e de dependentes. A dedução é realizada com nas informações financeiras de cada contribuinte, com tabela própria, determinada pela Secretaria da Receita Federal. Desenvolver nos alunos da graduação a capacidade de compreender a sistemática do imposto de renda, preencher e entregar a declaração de imposto de renda das pessoas físicas. A metodologia de execução do projeto consiste em estudos, na literatura e na legislação sobre impostos e tributos e sobre o imposto de renda. Consiste ainda, na realização de aulas teóricas práticas com os alunos extensionistas, com exposição de temas abordando a legislação do imposto de renda. Realização de plantões de dúvidas e treinamento no programa gerador do imposto de renda. Considera-se como resultados do projeto de extensão a capacitação e treinamento de 60 (sessenta) discentes, a absorção do conhecimento, pelos discentes, sobre o imposto de renda. Ainda, a aquisição, pelos discentes, de competências e habilidades para o preenchimento e entrega das declarações de imposto de renda da pessoa física. O atendimento as pessoas que tiveram suas declarações preenchidas e entregues, no campus, por alunos extensionistas do projeto.

Palavras-chave: Imposto de renda. Treinamento. Capacitação.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CAMPESINATO E A CONTRIBUIÇÃO DO PROFISSIONAL DE COMUNICAÇÃO

Perazzo Freire da Silva Júnior
Patrícia Félix da Silva
Maria de Fátima Ferreira Rodrigues

O presente trabalho objetiva apresentar o projeto Campesinato em Movimento: associativismo, cooperativismo e ajuda mútua em rede de comercialização, tal qual seus resultados de pesquisa e extensão na via da formação dos camponeses e camponesas oriundos da reforma agrária, comerciantes na feira da Central de Comercialização da Agricultura Familiar, no processo da agroecologia e economia solidária. Também buscamos entender as possibilidades de contribuição de um profissional da comunicação dentro da extensão rural e do processo formativo desses sujeitos.

Palavras-chave: Extensão Rural. Agricultura familiar. Campesinato

Editora do IFPB
Endereço: Avenida João da Mata, 25 - Jaguaribe, João Pessoa, PB

2017